

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

RELATORIO

APRESENTADO AO

DR. JOSÉ RUFINO BESERRA CAVALCANTI

Ministro da Agricultura, Industria e Commercio

PELO

Dr. José Luiz S. de Bulhões Carvalho

DIRECTOR GERAL, DE ESTATISTICA



RIO DE JANEIRO
Typographia da Estatistica

1916

Sr. Ministro

Tenho a honra de apresentar-vos o relatório dos trabalhos effectuados durante o anno de 1915 na Directoria Geral de Estatística, cumprindo esse dever regulamentar de modo summario e conciso, sem prejuizo, entretanto, da franqueza necessaria com que tratarei de todos os factos e assumptos relativos aos serviços cuja direcção me foi confiada.

A instabilidade resultante de successivas reformas realizadas na repartição de estatística continúa a prejudicial-a, dificultando seu aperfeiçoamento e, portanto, o progresso no Brazil da sciencia ou do methodo cuja vantajosa applicação constitue o fim por ella visado. Sem uma organização definitiva, especial e estavel, difficilmente poderá prosperar tão util serviço publico, conseguindo o seu objectivo como auxiliar da administração em todos os seus varios aspectos. Providenciar, por conseguinte, nesse sentido, como recommenda a Mensagem Presidencial (1), é o melhor meio de tornar efficazes as publicações da Directoria de Estatística e justificar, assim, a despeza com que até agora tem onerado, sem real proveito, o orçamento da Republica.

A ultima reforma feita em 5 de Fevereiro de 1915 não pôde ainda ser convenientemente executada. Circumstancias pouco favoraveis têm adiado a organização do Conselho Superior de Estatística, cujas vantagens dispense-me de encarecer mais uma vez, limitando-me apenas a accentuar a necessidade desse Conselho, pois é destinado a facilitar o desempenho dos encargos confiados á Directoria Geral de Estatística, a exemplo do que realizam instituições identicas nos mais adeantados

(1) Neste particular a Mensagem Presidencial confirma o modo de pensar do seu illustre auctor quando Secretario de Estado do Governo de Minas Geraes: «Para se conseguir algum resultado satisfactorio, é necessario que o serviço de estatística seja constante e patrocinado por uma orientação commum, por esforços systematicos da parte dos poderes publicos estaduais e locais, dos cidadãos e do funcionalismo em geral, de cuja dedicação muito depende o exito desse serviço. A animação que se puder dispensar a tão util ramo da administração será sobejamente compensada pela indiscutivel vantagem que elle proporciona á mesma administração e aos particulares». (Relatório apresentado ao Presidente do Estado de Minas pelo Secretario do Interior, DR. WENCESLAU BRAZ PEREIRA GOMES — 1901 — Pag. 126).

paizes da Europa, que lhes devem o desenvolvimento, o conceito e a notoriedade das suas publicações referentes á sciencia que tem por objecto a exposição numerica de todos os factos da vida social.

Do valor e da utilidade de taes publicações, como elemento de previsão dos recursos de que poderá dispôr o governo de um paiz em tempos normaes e anormaes, dá testemunho o exito, contra toda expectativa, que a Allemanha tem conseguido na desastrosa guerra que ha dois annos infelicitou o mundo inteiro. A' bôa organização da sua estatistica deve a Allemanha o conhecimento exacto da sua situação, economica e social, em face dos elementos de que dispõem as nações inimigas, e dahi a crença da superioridade que a anima a aspirar para os allemães a hegemonia ou supremacia entre todos os povos da terra.

“Os factos sociaes, como phenomenos, como quantidades, podem ser determinados, medidos e representados por numeros; estes numeros, isolados, nada dizem ao espirito, mas coordenados intelligentemente após uma prolongada série de observações, deixam transparecer todos os caracteristicos do facto social e chegam a represental-o graphicamente. Uma vez estabelecida a continuidade na observação, o numero que representa o facto social em seu movimento no espaço e no tempo, traça o perfil determinativo do mesmo facto e, por conseguinte, desenha claramente a *tendencia social*.”

“Assim, a sociedade se revela a si propria pelo commettimento dos seus actos; e, si estes actos se photographassem por um meio ou apparelho tão sensível quanto necessario, teriamos por fim *photografias sociaes*, que representariam, não, como acreditam muitos, sómente as cousas materiaes, mas ainda a propria alma da sociedade, revelada sincera e fatalmente pelos seus factos. Esse meio, esse apparelho que photographa os factos sociaes, afim de que elles se denunciem a si mesmos, em sua lenta evolução através do tempo e do espaço, é a estatistica (1).”

O Conselho Superior de Estatistica será, no Brazil, um auxiliar poderoso da repartição encarregada de dirigir e desenvolver o serviço de collecta e elaboração dos elementos susceptiveis de confronto numerico. E' necessario, porém, organisal-o satisfactoriamente, de accôrdo com as recommendações de uma auctoridade na materia, MAURICIO BLOCK, afim de que possa realizar com efficacia o *desideratum* de todos quantos se interessam pelo exito dos trabalhos confiados á Directoria Geral de Estatistica.

(1) PEDRO MANUEL RUIZ.— *La estadística venezolana. — Sus principios y tendencias, su organización administrativa, su funcionamiento.* Caracas, 1913, pags. 7 e 8.

A instabilidade da estatística em nosso paiz não é, porém, um mal, ou vicio inherente ao meio em que vivemos. O mesmo que se está passando aqui no Brazil ocorreu, tambem, na Italia com a constituição da sua Directoria Geral de Estatística e do respectivo Conselho Superior.

Em sessão de 4 de Julho de 1910, ao installar o Conselho Superior de Estatística, da Italia, renovado por decreto real de 13 de Janeiro do mesmo anno, assim se exprimiu o SR. RAINERI, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio:

“Os motivos determinantes da renovação constam dos considerandos que precedem o decreto, expedido pelo SR. LUZZATI, então Ministro da Agricultura e hoje Presidente do Conselho de Ministros. Para achar outras reuniões do Conselho Superior de Estatística deve-se remontar a muitos annos atrás, — ao mez de Julho de 1900, por occasião do ultimo recenseamento, e, mais longe ainda, ao anno de 1887. Quer isso dizer que por muito tempo deixou de funcionar este organ de summa importancia para o mecanismo do Estado. Durante esse periodo, o serviço de estatística, de cujas gloriosas tradições ninguem ha que se não recorde, andou a desmembrar-se, por um complexo de circumstancias de que tendes sciencia, bem como o paiz, e que absolutamente não diminuem o valor do que elle pôde realizar, ainda depois de haver tido a infelicidade de perder a direcção do homem eminente que é o Senador BODIO, chamado ao posto de Conselheiro de Estado... Reintegrar em suas antigas funções esse importante serviço publico foi o pensamento do SR. LUZZATI, quando subiu ao governo, comprehendendo, mais do que ninguem, a necessidade d'elle e angustiando-se por vê-lo diminuido.

— “Dever-se-á tambem pensar na selecção do pessoal. A este proposito desejo fazer uma declaração. Julgo necessario estabelecer um criterio para apurar a competencia dos funcionarios, afim de que a escolha não seja feita a esmo e se evite a admissão de individuos cujo unico merito é o de serem muito recommendados. Quero que o Conselho volte a sua attenção para o gráo de capacidade que importa exigir desse pessoal.” (1)

— Na sessão de 8 de Julho, assim se manifestou o SR. ALBERTO BENEDEUCE, inspector dos dominios communaes e servidões publicas, no Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio: “Considero-me

(1) *Direzione Generale della Statistica.* — “Atti del Consiglio Superiore di Statistica”. Sessão de Julho de 1910, Roma, 1912, pags. 9 e 10.

no dever de reclamar a atenção do Conselho Superior para a condição da Directoria Geral de Estatística, relativamente ao Ministerio da Agricultura. Não esqueçamos a experiencia feita em 1903, quando os funcionarios da Directoria Geral foram incluídos no quadro do Ministerio da Agricultura. Por força das cousas, pelas especiaes condições de outros serviços do Ministerio, pela perspectiva de melhores vantagens de carreira ou de maiores ganhos extraordinarios, os empregados acharam que servir noutras repartições lhes convinha mais do que permanecer na Directoria de Estatística; o que explica o facto de estarmos, ha oito annos, assistindo a uma especie de drenagem ininterrupta. Tinhamos na Directoria, especialmente entre os ordinarios, empregados excellentes para a elaboração de tabellas e o calculo de médias, os quaes passaram a outras Repartições, onde foram servir de amanuenses. Já não pertencem á Directoria de Estatística, mas devo dizer, para honra de tantos empregados distinctos, que, em regra, os funcionarios della se contam entre os melhores do Ministerio da Agricultura, e assim se explica o constante empenho da commissão administrativa desse Ministerio em subtrahil-os da respectiva repartição.

“A Directoria de Estatística necessita de um pessoal que lhe pertença exclusivamente, precisa de funcionalismo technico tão especializado quanto o do Officio do Trabalho, da Inspectoria das Aguas e Florestas e da Inspectoria do Melhoramento Agrario. Reconhecidas taes necessidades, o Conselho Superior de Estatística deve estabelecer que o pessoal technico, de que não pôde prescindir a Directoria de Estatística, ha de encontrar no proprio serviço condições favoraveis á sua carreira. (1)

— Além da instabilidade a que já alludi, proveniente de consecutivas reformas dos regulamentos que regem o serviço de estatística, uma outra perturbação, creada pela actual classe dos funcionarios addidos, tem concorrido tambem para prejudicar bastante o regular funcionamento de algumas dependencias do Ministerio da Agricultura, e muito especialmente da Directoria de Estatística. Não se comprehende, e muito menos se justifica, que, tendo o Congresso Nacional reduzido o numero de funcionarios de varias repartições do Ministerio da Agricultura, unicamente para fazer economia e sem o proposito de perturbar o serviço publico, sirva essa medida economica de pretexto para a contradança que actualmente se observa com a constante requi-

(1) *Direzione Generale della Statisticá.* — “Atti del Consiglio Superiore de Statistica.” Sessão de Julho de 1912, Roma, 1912, pags. 121 e 122.

sição dos addidos de umas para outras repartições do mesmo Ministerio da Agricultura ou para servir em outros Ministerios, dando-se o caso singular de uma repartição com muitos addidos, alguns já requisitados para servir fóra della, requisitar por sua vez funcionarios addidos de uma outra em identicas condições ás suas, afim de supprir as faltas ou para attender os interesses deste ou daquelle funcionario que deseja a troca. A victima de tudo isso é a Directoria Geral de Estatistica, que, além de soffrer notavel redução no seu pessoal effectivo, não póde aproveitar em beneficio proprio nem um terço dos seus funcionarios que passaram para a categoria de addidos, sendo constantemente perturbada nos seus trabalhos (o que é peor) pelos successivos desfalques acarretados com a remoção de empregados a que confiára determinados serviços.

Não querendo usar do mesmo processo, por não consideralo razoavel nem de accôrdo com o que teve em vista o Congresso Nacional, forçosamente será a mais prejudicada, reflectindo-se o prejuizo na execução dos trabalhos a seu cargo.

— Afóra as perturbações causadas ao serviço de estatistica pelo continuo desfalque de auxiliares, outros embaraços não menos importantes tambem o prejudicam na parte technica, pelas restricções da liberdade de quem o dirige, muitas vezes impedido de agir proficua-mente e em tempo opportuno. São os obices creados pela burocracia, com as formalidades e a demora da papelada, em prejuizo da marcha rapida dos negocios publicos.

Sob o titulo "mais uma lição da guerra", vêm reproduzidos na 1ª columna do *Correio da Manhã* (1-5-1916) interessantes conceitos que o jornal *Le Temps*, de Paris, faz sobre a malefica influencia do burocratismo em materia de administração. Transcrevendo ou sublinhando varios topicos da critica do conhecido periodico francez, o nosso apreciado jornalista GIL VIDAL põe em destaque todas as inconveniencias das praticas burocraticas adoptadas em França, defeitos de administração muito semelhantes aos processos e habitos em uso no Brazil, nas diversas secretarias de Estado.

"Taes habitos e processos (diz GIL VIDAL), que reinaram em todos os serviços publicos, inclusive os militares, a que se reunia a indisciplina no pequeno funcionalismo, quasi são fataes á França. São os proprios francezes que o dizem, accrescentando que só salvaram a França as virtudes guerreiras do seu povo.

"Agora esperam elles que sejam devidamente aproveitadas as duras lições da guerra. Já a administração é outra. A situação excepcional, que a administração franceza ora atravessa, a está obrigando

a reformar-se, operando ao mesmo tempo a *selecção do funcionalismo pela revelação das capacidades. Sahirá apurada da terrível prova. Mais acção e menos expediente ou menos papelada. Mais liberdade aos funcionarios, mais autonomia, com a correspondente responsabilidade.*" (1)

Aproveitemos, pacificamente, a lição, sem a dura contingencia de uma guerra interna ou externa. Com empecilhos e difficuldades de toda ordem perturbando a marcha administrativa dos serviços publicos, difficilmente se conseguirá no Brazil o progresso que outras nações mais praticas do que a nossa já attingiram em todas as iniciativas de que é capaz o esforço da intelligencia operosa e creadora.

A exigencia de comprovada capacidade para os que têm de trabalhar na Repartição de Estatistica é uma medida não só necessaria, mas considerada, mesmo, indispensavel pelos mais auctorizados especialistas na materia de que se trata. Pondo em destaque a obra scientifica realizada na edição do primeiro Anuario Estatistico de Venezuela, graças ao espirito que presidiu o plano da sua organização, declara o illustre e competentissimo director geral de Estatistica da citada Republica que foi uma das poucas vezes em que, no seu paiz, se emprehendeu uma obra sem o avido intento de colher fructos prematuros. "Por isso, o resultado não foi ephemero e o trabalho executado possúe a solidez dos edificios bem cimentados. Falta sómente evitar as contingencias do futuro e, para tanto, bastará que se consagre na pratica o facto que já é uma conquista da Lei: — *a capacidade como condição para occupar os cargos neste ramo especial, diffundindo-se a instrucção estatistica theorico-pratica, não só entre os especialistas, como tambem entre os que se dedicam ao estudo de qualquer uma das ramificações em que se dividem as sciencias naturaes.*"

— "A nova Lei estabelece a carreira estatistica; os funcionarios da Directoria Geral serão designados dentre os aspirantes que tenham feito um curso theorico-pratico na mesma Repartição; si houver mais de um aspirante com identicas credenciaes, a vaga será preenchida por concurso. Os funcionarios só poderão ser removidos por falta de cumprimento dos deveres do seu cargo."

"A reforma de maior transcendencia que se tem em vista é a creação de cursos theorico-praticos de Estatistica e das materias auxiliares indispensaveis para preencher os cargos na Directoria Geral. Estes cursos serão aproveitados pelos funcionarios da Directoria Geral e pelos empregados das repartições do Interior que possam

(1) Os griphos não são do original.

transferir-se para a Capital; facilitando-se aos que não seja isso possível o aproveitamento por meio da correspondencia. Como consequencia deste projecto e com o fim de obter o beneficio que delle se deve esperar, crear-se-ia a carreira para os funcionarios e se abririam concursos para preencher as vagas que occorressem. Nesse sentido providencia a Lei com acertadas e progressistas disposições." (1)

Tão sabias disposições legislativas merecem archivadas, não só em honra do modelar serviço de estatistica da referida Republica Sul-Americana, mas ainda em beneficio nosso, com o intuito de imitarmos a patriotica iniciativa dos poderes publicos de Venezuela.

Execução dos trabalhos

Durante o anno de 1915 proseguiram em bôa ordem os trabalhos a cargo da Directoria Geral de Estatistica. Não obstante meus desejos e todos os esforços, não foi possível publicar o 1º Anuario Estadístico antes de findo o anno passado ou no começo do corrente exercicio, conforme havia promettido ao vosso antecessor. A redução do pessoal, a escassez de recursos e outras circumstancias desfavoraveis impediram-me de satisfazer o meu compromisso. Nenhum prejuizo, entretanto, acarretará essa demora, — algo necessaria para maior aperfeiçoamento da referida publicação. Abrange ella todas as informações aproveitaveis referentes ao periodo de 1908-1912, e que constituem o texto de dois grossos volumes de mais de 500 paginas cada um.

Ainda neste anno será iniciada a impressão do volume relativo ao biennio de 1913-1914, devendo apparecer em fins de 1917 o Anuario correspondente a 1915. Dahi em diante ficará regularizada a publicidade dos annuarios, com a distribuição pontual de um volume annualmente, além de outras publicações interessantes em materia de estatistica.

Antes de resumir o relatorio que me foi entregue pelo chefe da 1ª Secção, não posso deixar de associar-me á justa homenagem por elle prestada á memoria de um dos mais conceituados funcionarios da Directoria Geral de Estatistica, o SR. JOSÉ MARQUES DE OLIVEIRA, — nome tradicionalmente ligado a esse departamento do serviço publico e que relembra uma individualidade digna de apreço pela

(1) P. M. RUIZ. — *La Estadística venezolana. — Sus principios y tendencias, su organización administrativa, su funcionamiento.* — Carácas, 1913, pags. 4, 5, 13 e 262.

competencia profissional, pela incomparavel operosidade e pelo raro pendor para os estudos estatisticos, além de outras qualidades pessoases, dentre as quaes sobressahia, sem duvida, a grande austeridade do seu character. Fazendo minhas as palavras do DR. TAVARES BASTOS, cumpro com a maior sinceridade um dever de conscienciosa justiça.

1ª Secção Dentre os assumptos que constituem o programma da 1ª Secção destacam-se os seguintes:

- I — Topographia, orographia e hydrographia.
- II — Climatologia.
- III — Representação politica e estatistica eleitoral.
- IV — Administração publica.
- V — Defesa nacional.
- VI — Policia militarizada.
- VII — Justiça civil e criminal.

Os trabalhos executados durante o anno de 1915 foram, na maior parte e da melhor fórma, reunidos no 1º volume do Anuario Estatistico.

Eis, em resumo e quasi pelas mesmas palavras, as notas e observações feitas pelo Chefe da 1ª Secção:

Territorio. — São reproduzidos no Anuario dois quadros do *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908*, sobre a posição astronomica, superficie e limites do Brazil e das capitaes dos Estados, com as seguintes alterações: referencia das longitudes ao meridiano de Greenwich; redução da superficie do territorio do Acre a 152.000 kilometros quadrados, em virtude do tratado com o Perú, de 8 de Setembro de 1909, dando-se ao mesmo territorio os limites constantes do decreto n. 9.831, de 23 de Outubro de 1912, que reorganizou a administração e a justiça nesse departamento nacional; modificação da superficie e dos limites dos Estados de Santa Catharina e Paraná, em virtude de sentenças do Supremo Tribunal Federal, attribuindo ao primeiro Estado o territorio litigioso entre os rios Iguassú e Uruguay.

Um outro quadro, tambem reproduzido do "Boletim", classifica os Estados na ordem decrescente da superficie territorial.

Clima. — Além dos dados relativos a cada uma das 101 estações meteorologicas existentes em 1912 (classificação, posição astronomica, altitude em metros, altura do thermometer secco em metros acima do solo, coeeficiente de redução em metros do barometro secco acima do solo, coeeficiente de redução em millimetros do barometro á gra-

vidade normal, altura em metros do pluviometro acima do solo, data da installação), registra o Anuario as observações atmosfericas feitas em varias localidades dos Estados, no quinquennio de 1908-1912, mencionando:

- 1 — a média da pressão barometrica reduzida a 0°;
- 2 — a temperatura centigrada média, a maxima e a minima absolutas, a média das minimas no inverno e a média das maximas no verão;
- 3 — a tensão média do vapor d'agua em m|m;
- 4 — a humidade relativa média em grãos;
- 5 — a nebulosidade média (0-10);
- 6 — a quantidade de chuva (altura em m|m e numero de dias);
- 7 — a evaporação á sombra em m|m;
- 8 — os ventos dominantes.

Não sendo, em geral, bem definidas no Brazil as diversas estações do anno, foram comprehendidos na estação calmosa (verão) os mezes de Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março e na estação brumal (inverno) os mezes de Junho, Julho, Agosto e Setembro. Embora os meteorologistas considerem o mez de Janeiro como o meio do verão e o mez de Julho como o meio do inverno, — devendo o verão comprehender, portanto, os mezes de Dezembro, Janeiro e Fevereiro e o inverno apenas os mezes de Junho, Julho e Agosto, — é facto observado, porém, em grande numero de localidades do Brazil, que o verão se estende por todo o mez de Março e, não raro, excede bastante a data do equinoxio vernal; assim como está mais ou menos averiguado que, propriamente como inverno, só podem ser considerados os mezes de Junho e Julho, não attingindo de ordinario essa estação a data do equinoxio outomnal, — e, por conseguinte, só para haver uniformidade no calculo das médias, foram no inverno incluídos os mezes de Agosto e Setembro.

A unica estação meteorologica do Brazil que conta o anno meteorologico como elle deve ser contado (de 1° de Dezembro de um anno a 30 de Novembro do anno seguinte) é a da Commissão geographica e geologica do Estado de S. Paulo; todas as demais estações existentes na Republica fazem, entretanto, as pesquisas atmosfericas de 1° de Janeiro a 31 de Dezembro, calculando as médias annuaes relativamente aos 12 mezes do mesmo anno, o que está em desaccôrdo com a pratica geralmente adoptada entre os climatologistas.

Todas as informações da nossa estatística meteorológica foram colhidas directamente na Directoria de Meteorologia e Astronomia, ou retiradas das publicações de estatística demographo-sanitaria dos Estados. Os dados concernentes á capital do Pará foram registrados pelo Museu Gœldi e os relativos á capital do Rio Grande do Norte pelo posto meteorológico Pereira Reis.

Não foi possível obter informações referentes ás cidades de Friburgo, Petropolis e Therezopolis, que, pela excellencia de seu clima, são muito procuradas como estações climatericas durante o verão. No que diz respeito á cidade de Therezopolis, por intermedio do fallecido Coronel HYGINO T. DA SILVA, pôde a Directoria de Estatística obter algumas observações feitas pelo Dr. JOSÉ PINTO DE OLIVEIRA, engenheiro da Estrada de Ferro Therezopolis.

Em Petropolis, segundo informou o Presidente da Camara Municipal, Sr. ARTHUR ALVES BARBOSA, nunca cogitou a municipalidade em montar um serviço meteorológico. Em 1900, o Governo do Estado do Rio mantinha uma pequena estação no morro do Cruzeiro; mudada, porém, a capital para Niteroy, foi ella extincta em 1912 e levado o respectivo material para a nova séde do Governo, onde não foi, entretanto, aproveitado até agora para o estabelecimento de um posto meteorológico. Só em Setembro de 1912 foi installada em Petropolis a estação official, no Collegio de São Vicente de Paula, e creada outra em Friburgo, mezes depois, para supprir a falta das observações outr'ora regularmente feitas no Collegio Anchieta, enquanto esteve sob a sua guarda o instrumental preciso.

Divisão politica e estatística eleitoral. — Sob esta rubrica, collige o Anuario da Directoria de Estatística informações sobre os seguintes assumptos:

- a) divisão politica do Brazil;
- b) divisão eleitoral da Republica em 1912, feita de accordo com o decreto n. 1.425, de 27 de Novembro de 1905, especificando, por Estados, os municipios componentes dos respectivos districtos eleitoraes;
- c) districtos e secções eleitoraes (federaes e estaduacs) e o numero de eleitores no quinquennio de 1908-1912, por annos e por Estados;
- d) numero de eleitores que compareceram á eleição presidencial em 1910 e á eleição geral dos deputados e do terço do Senado em 1912, com o coefferente do numero de eleitores por 1.000

habitantes, calculando-se quanto á renovação da Camara e do terço do Senado os coefficients relativamente á população existente em 1912;

e) representação politica da União e dos Estados.

Divisão Judiciaria e Administrativa. — Para evitar as repetições e facilitar os confrontos entre as duas importantes divisões territoriaes, foram ellas no Anuario reunidas num só quadro, comprehendendo a divisão judiciaria comarcas, termos e districtos de paz, e a divisão administrativa municipios e districtos. Para tornar facil a consulta, foi adoptada a ordem alphabetica quanto ás comarcas, que, por serem as maiores circumscrições territoriaes dos Estados, figuram em primeiro logar, sendo mencionados em segundo logar os municipios, com a indicação dos que constituem termos e dos que são séde de cidades e villas, e em terceiro logar os districtos de paz, englobados com os administrativos, pela geral coincidência dos respectivos nomes e limites.

Eis, em resumo, a apuração geral no Brazil das duas divisões:

DIVISÕES		1908	1909	1910	1911	1912
Judicilaria.....	Comarcas.....	587	585	588	594	600
	Termos.....	698	702	704	709	708
	Districtos de paz.....	3.186	3.235	3.279	3.377	3.413
Administrativa.....	Municipios.....	1.160	1.164	1.169	1.220	1.234
	Districtos administrativos.....	3.409	3.453	3.495	3.593	3.629

Aos governadores ou presidentes dos Estados cabe, constitucionalmente, a attribuição de estabelecer a divisão judiciaria, observadas as disposições legais. Entretanto, como diz muito bem o DR. TAVARES BASTOS, "a criação ou suppressão das comarcas e termos, muitas vezes arbitraria e inconveniente, visando interesses outros que não os da justiça propriamente dita, o que acontece frequentemente para deixar avulsos ou forçar a uma remoção incómoda juizes vitalicios, que não se amoldem, submissos, á vontade dos governantes, é acto privativo das assembléas locais, ao passo que a criação ou suppressão dos districtos de paz não obedece sempre á mesma regra, sendo ora da competencia do poder executivo, ora da competencia das municipalidades."

"Não raro succede, já o disse o SR. AMARO CAVALCANTI, que a propria divisão judicial do territorio do Estado tem apenas obedecido

a uma conveniencia preconcebida dos interesses da politica local: — as circumscripções judiciais são, ás vezes, sinão em regra geral, traçadas, augmentadas, diminuidas ou supprimidas, — não em attenção á melhor distribuição da justiça aos interessados, mas, pura e simplesmente, para *bem* satisfazer aos caprichos ou calculos politicos do momento.”

No tocante á divisão administrativa, os mesmos inconvenientes se observam. Não são raras as creações de municipios e districtos, as mudanças de nome, os desdobramentos e as annexações, etc., havendo necessidade de acompanhar attentamente a legislação dos Estados para saber qual o numero exacto dos municipios e districtos, o que interessa bastante á Estatistica, sob o ponto de vista da regularidade na expedição da sua correspondencia.

Administração publicã. — Os elementos colligidos na estatistica incluída no Anuario e relativa á administração publica referem-se ao numero de empregados federaes, segundo as repartições a que pertencem e aos vencimentos que percebem, á despeza votada pelo Congresso Nacional para o exercicio de 1912 e aos creditos especiaes, extraordinarios e supplementares abertos no mesmo exercicio.

De accôrdo com as tabellas orçamentarias, o numero de empregados, não comprehendido o pessoal militar, elevava-se em 1912 a 30.809, assim distribuidos por Ministerios:

Ministerio da Agricultura.....	1.850	(1)
Ministerio da Fazenda.....	7.479	(2)
Ministerio da Guerra.....	2.727	(3)
Ministerio da Justiça.....	3.944	(4)
Ministerio da Marinha.....	4.645	(5)
Ministerio das Relações Exteriores	205	
Ministerio da Viação.....	9.959	(6)
	30.809	
Total.....	30.809	

(1) Não incluído o pessoal contractado e o da Expansão Economica do Brazil, que a tabella não discrimina, nem o pessoal operario e extra-numericario pago pela verba material.

(2) Não incluído o pessoal das Collectorias, que não tem remuneração fixa, nem os funcionarios de «fiscalizações diversas,» em numero de 38, que não são pagos pelos cofres publicos. Segundo informações do Ministerio da Fazenda, os collectores e escrivães são em numero de 1.398.

(3) Não incluído o pessoal pago pela verba «Obras Militares» e «Material.»

(4) Não incluído o pessoal que não está discriminado nas tabellas, nem o que é pago pela verba material. Estão comprehendidos no total 21 funcionarios dispensados do serviço, sendo 8 da Secretaria do Senado e 13 da Secretaria da Camara dos Deputados.

(5) Incluído o pessoal operario, extra-quadro e extraordinario, constante da tabella.

(6) Não incluído o pessoal operario, extraordinario, jornaleiros da construcção e conservação de linhas telegraphicas, telephonicas, etc., que as tabellas não especificam.

Segundo os respectivos vencimentos, era esta a distribuição:

Até 200\$000.....	17.491
De 200\$000 a 300\$000.....	5.444
De 300\$000 a 400\$000.....	3.560
De 400\$000 a 500\$000.....	1.805
De 500\$000 a 600\$000.....	893
De 600\$000 a 800\$000.....	850
De 800\$000 a 1:000\$000.....	422
De 1:000\$000 a 1:500\$000.....	223
Mais de 1:500\$000.....	121
Total.....	30.809

Na verba votada para o exercicio de 1912, foram discriminadas as verbas, em papel e em ouro, destinadas a "pessoal" e "material".

"Essa importante distincção, como é facil verificar pelas tabellas orçamentarias, não obedece a um criterio uniforme em todos os serviços ministeriaes. Muitas despezas que rigorosamente deveriam figurar na verba *pessoal*, são registradas na verba *material*, succedendo não raras vezes que uma e outra appareçam englobadas. E', portanto, difficil, sinão impossivel, averiguar exactamente quanto gasta o paiz com o pessoal a seu serviço e quanto com o material applicado ao desenvolvimento de suas fontes de receita, ao seu progresso economico, ao seu grandioso futuro."

Para comprovar este asserto indica, minuciosa e especificadamente, o DR. TAVARES BASTOS, em todos os Ministerios, os serviços onde a verba material está sobrecarregada com despezas que não lhe competem. Dahi resulta a impossibilidade de rigorosa classificação das despezas, obrigando a Repartição de Estatistica, de conformidade com as tabellas orçamentarias, a incluir na verba material tanto as despezas com o material propriamente dito como com outras applicações não incluídas na verba pessoal.

A despeza geral votada para o exercicio de 1912 attinge a somma de 419.453:894\$486 papel e a de 76.159:378\$001 ouro.

A verba *pessoal* excede á do *material* nos Ministerios da Guerra, Justiça, Marinha e Viação, correspondendo no total a 59 % das despezas pagas em papel, — proporção que ainda seria mais notavel si fossem deduzidas da verba material e outras applicações as importancias destinadas a pagar o pessoal.

Durante o exercicio de 1912 foram abertos creditos especiaes, extraordinarios e supplementares, no total de 218.763:881\$693 papel e 8.072:717\$546 ouro, dos quaes, deduzida a despeza registrada, ficaram os saldos de 37.741:335\$469 papel e 19:793\$981 ouro.

Nucleos coloniaes. — A estatistica dos nucleos coloniaes no quinquennio de 1908-1912 abrange informações sobre o territorio, a população e a producção, ficando prejudicada, por falta de elementos, a parte que diz respeito á administração. Os relatorios das Secretarias de Agricultura dos Estados de Minas e S. Paulo e o da Directoria do Serviço do Povoamento foram as fontes donde emanaram todos os algarismos constantes dos quadros estatisticos organizados pela 1ª Secção.

Sob o ponto de vista do territorio, ha indicações sobre a data da fundação dos nucleos, situação territorial, altitude, séde e área, especificando os que dependem do Governo Federal e os que pertencem aos Estados, estes em numero de 27 (1) e aquelles em numero de 17. Os nucleos estão localizados nos Estados de Minas Geraes (17 estaduaes e 2 federaes), Paraná (9 federaes) Rio de Janeiro (2 federaes), Santa Catharina (2 federaes) e S. Paulo (10 estaduaes e 2 federaes). O nucleo mais antigo é o de Pariquera-assú, fundado em 1861, no Estado de S. Paulo; segue-se-lhe o denominado Rodrigo Silva, no Estado de Minas Geraes, o qual data de 1888. Os outros são de criação mais recente, 4 em 1898; 3 em 1899; 1 em 1901; 2 em 1905; 8 em 1907; 7 em 1908; 1 em 1909; 8 em 1910; 5 em 1911 e 3 em 1912. A área dos 44 nucleos é de 523.687 hectares.

No quinquennio de 1908-1912 o numero total de colonos assim se discrimina:

ESTADOS	1908	1909	1910	1911	1912
Minas Gernes.....	3.826	4.832	5.044	5.181	6.055
Paraná.....	4.423	8.805	10.061	18.828	16.902
Rio de Janeiro.....	66	851	867	723	826
Santa Catharina.....	55	373	849	1.307	1.755
São Paulo.....	4.380	7.182	8.929	10.414	12.193
TOTAL.....	12.750	22.043	25.750	36.453	37.731

(1) Não incluídos os nucleos pertencentes aos Estados de Santa Catharina e Paraná, por não terem serviço de estatistica organizado, os dos Estados do Espirito Santo e Rio Grande do Sul, por deficiencia de informações.

Segundo as nacionalidades, é a seguinte a sua distribuição:

NACIONALIDADES	1908	1909	1910	1911	1912
Brazileiros.....	3.388	5.617	7.625	7.448	7.587
Allemaes.....	911	2.782	2.852	3.425	4.345
Austriacos.....	3.201	6.529	7.685	7.153	7.397
Hespanhóes.....	176	313	580	655	990
Italianos.....	2.269	2.598	3.281	3.758	5.039
Polacos.....	212	211	453	7.990	4.105
Portuguezes.....	269	434	358	838	959
Russos.....	1.450	2.081	1.919	4.038	5.969
Outras nacionalidades.....	874	1.478	997	1.148	1.340
TOTAL.....	12.750	22.043	28.750	36.453	37.731

Entre os elementos estrangeiros, predominam os italianos nos Estados de Minas e São Paulo (44,6 e 18,7 %, respectivamente), os austriacos no Estado do Paraná (35,6 %), os portuguezes no Estado do Rio de Janeiro (16,9 %) e os allemaes em Santa Catharina (13,9 %).

Em 1912 o mais povoado de todos os nucleos era o de Vera-Guarany, no Estado do Paraná, com 4.219 colonos; e o menos povoado o do Rio Doce, em Minas Geraes, com 71 colonos, dos quaes 34 brazileiros e 37 italianos.

Os dados referentes á producção, aliás incompletos, referem-se á área cultivada (numero de hectares), ao valor da producção agricola e industrial e á criação (numero de cabeças de gado, por especies, aves domesticas e colmeias) e respectivo valor. Excluidos os dois nucleos do Estado do Rio de Janeiro, sobre os quaes não ha informações, revela a estatistica colonial, em 1912, que a área cultivada representa apenas 6,3 % da superficie total dos nucleos, sendo de 10,1 % a porcentagem no Estado de Minas Geraes, 9,9 % no Estado do Paraná, 0,6 % no Estado de Santa Catharina e 11,8 % no Estado de São Paulo.

O valor da producção agricola e industrial em todos os nucleos attingiu a somma de 4.868:122\$890, e o da criação a de 1.457:738\$300, valor correspondente a 38.905 cabeças de gado de diversas especies, 184.533 aves domesticas e 19.250 colmeias.

Naturalisações. — A estatistica das naturalisações foi tambem organizada com elementos officiaes, collidos nos relatorios do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. No periodo decorrido de 15 de Novembro de 1889 a 31 de Dezembro de 1912 foram naturali-

sados 5.052 estrangeiros, entre os quaes 28 apenas do sexo feminino. O total das naturalisações é, porém, mais elevado, attingindo a cifra de 5.421, se juntarmos as 369 concedidas por diversos governos estaduais (1), quando essa faculdade lhes era igualmente attribuida nos termos do decreto do Governo Provisorio n. 13-A, de 26 de Novembro de 1889, mais tarde modificado pela interpretação dada ao texto da Constituição da Republica, que confere exclusivamente ao poder executivo federal a auctoridade de conceder naturalisações.

Dos 5.421 estrangeiros naturalisados no largo periodo de 23 annos que vae de 15 de Novembro de 1889 a 31 de Dezembro de 1912, eram portuguezes, 46,81 % ; italianos, 22,08 % ; hespanhóes, 7,15 % ; allemães, 6,03 % ; marroquinos, 4,27 % ; inglezes, 2,65 % ; turco-arabes, 2,15 % ; francezes, 1,71 % ; austro-hungaros, 1,32 % e de outras nacionalidades 5,83 %.

Justiça civil e criminal. — Na impossibilidade de organizar um inquerito completo sobre a justiça civil e criminal, no Brazil, a 1ª Seção preparou para o Annuario, de accordo com os dados officiaes, ainda pouco satisfactorios, varios quadros estatisticos relativos á justiça federal e á justiça local do Districto Federal.

A estatistica da justiça federal comprehende:

- I — o numero de julgamentos proferidos pelos juizes seccionaes (1908-1912);
- II — a natureza dos processos julgados pelos juizes seccionaes (1908-1912);
- III — o movimento de processos no Supremo Tribunal em 1912;
- IV — o resultado dos julgamentos proferidos pelo Supremo Tribunal (1908-1912);
- V — o numero de aggravos interpostos, perante o Supremo Tribunal, de despachos dos Ministros relatores (1908-1912);
- VI — o numero de embargos a accordãos do Supremo Tribunal (1908-1912);
- VII — a taxa judiciaria, importancias arrecadadas (1908-1912).

A estatistica da justiça do Districto Federal comprehende:

- I — o movimento dos processos nas Pretorias (1907 a 1911-1912);
- II — o numero de processos julgados pelos Pretores (1897-1906);
- III — o numero de processos julgados pelos Juizes de Direito (1907 a 1911-1912);
- IV — o movimento de processos na Côrte de Appellação (1907 a 1911-1912);

(1) Só os Estados do Amazonas e Pará concederam 275 naturalisações, ou sejam 3/4 do total.

V — taxa judiciaria, importancias arrecadadas (1907 a 1911 — 1912).

A proposito desta estatistica faz o DR. TAVARES BASTOS as seguintes observações:

“Não ha termo de comparação entre o movimento de processos na secção do Districto Federal e o movimento de processos nas secções dos Estados: os 2 Juizes do Districto Federal julgam por si sós maior numero de processos que todos os seus collegas dos Estados reunidos.

Entre os processos julgados avultam sobremaneira os executivos fiscaes, que representam as seguintes porcentagens: 31,67 % em 1908; 49,31 % em 1909; 66,11 % em 1910; 47,65 % em 1911 e 58,13 % em 1912; ou em média, 54,90 %. Seguem-se, entre outros, as justificações, os processos crimes, os *habeas-corpus*, as acções ordinarias e as desapropriações por necessidade ou utilidade publica.

Quanto aos processos da competencia do Supremo Tribunal, os respectivos quadros demonstram:

- 1º — que os processos de natureza civil são em muito maior numero que os de natureza criminal, ou sejam, respectivamente, 69,98 % e 30,02 %;
- 2º — que o numero de julgamentos representa apenas 41,57 % do total de processos a julgar, augmentando assim de anno para anno, com grave prejuizo das partes, o numero das causas que ficam sem solução;
- 3º — que as appellações civeis, os recursos extraordinarios, as revisões criminaes e os recursos de *habeas-corpus* absorvem a maior parte da actividade do tribunal, pois concorrem com 77,67 % para o total de processos a julgar;
- 4º — que os recursos interpostos perante o Supremo Tribunal, inclusive os embargos a accordãos e os agravos de despachos dos Ministros Relatores, não logram, na sua grande maioria, o desejado exito; e, finalmente,
- 5º — que a taxa judiciaria arrecadada pela Justiça Federal, em virtude do regulamento annexo ao decreto n. 3.312, de 19 de Junho de 1899, attinge annualmente, em média, a réis 21:815\$761.

Justiça do Districto Federal. — Os dados referentes á Justiça do Districto Federal, tal como foi organizada pelo dec. n. 1.338, de 9 de Janeiro de 1905, pois a reforma em vigor só entrou em execução

a 1º de Fevereiro de 1912, suggerem algumas observações, que passamos a registrar:

1ª — O numero de processos julgados pelos Pretores foi, em média, de 7.678 por anno, no periodo de 1897 a 1911, verificando-se o minimo de 4.886 em 1897 e o maximo de 10.044 em 1905.

2ª — Em relação ao total dos processos, o numero dos julgados corresponde ás seguintes porcentagens: 53,9 % em 1907; 50,4 % em 1908; 46,7 % em 1909; 40,7 % em 1910 e 42,5 % em 1911-1912, ou sejam, em média, 47,1 %.

3ª — Quanto á sua natureza, os processos julgados durante o quinquennio assim se distribuem proporcionalmente:

NATUREZA DOS PROCESSOS	1907	1908	1909	1910	1911 e 1912	Média
Acções ordinarias.....	2.02	2.14	3.11	3.37	2.77	2.68
» summarias.....	6.54	9.03	10.76	11.49	9.86	9.54
» executivas.....	9.23	10.29	15.64	12.60	11.71	11.89
» administrativas.....	14.60	13.87	8.45	10.19	8.01	11.02
» diversas.....	9.23	9.63	13.56	16.01	17.00	13.08
Processos crimes.....	58.36	55.01	48.45	46.12	51.02	51.79

Ou, quanto ás pretorias:

PRETORIAS	1907	1908	1909	1910	1911-12	Média
1ª Candelaria e Paquetá.....	4.06	3.44	3.59	3.17	—	3.56
2ª Santa Rita e Ilha do Governador.....	8.95	8.16	10.09	1.69	3.66	6.51
3ª Sacramento.....	8.25	8.93	8.50	8.65	15.53	9.97
4ª São José.....	15.90	17.79	18.21	20.62	24.18	19.34
5ª Santo Antonio.....	6.97	5.89	7.53	2.39	6.09	5.77
6ª Gloria.....	7.22	5.44	5.01	8.13	7.35	6.63
7ª Lagôa e Gavea.....	5.95	3.24	4.23	5.21	3.95	4.51
8ª Sant'Anna.....	11.40	9.27	9.18	10.80	7.65	9.66
9ª Espirito Santo.....	7.39	10.90	6.34	7.21	6.08	7.38
10ª São Christovão.....	2.67	2.32	3.46	1.71	3.06	2.64
11ª Engenho Velho.....	5.11	6.31	7.79	15.83	6.02	8.21
12ª Engenho Novo.....	3.91	4.75	5.30	4.27	3.65	4.37
13ª Inhaúma.....	5.84	7.17	5.33	5.58	4.06	5.59
14ª Jacarépaguá e Irajá.....	2.93	3.29	3.07	2.71	5.41	3.48
15ª Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz...	3.38	3.04	2.29	1.94	3.06	2.74

Ou ainda, combinadamente, em média:

PRETORIAS	PROCESSOS JULGADOS						Total
	Acções civeis					Criminaes	
	Or-dinarias	Sum-marias	Exe-cutivas	Admi-nistrativas	Diversas		
1ª Candelaria e Paquetá.....	3,13	2,17	1,61	2,16	2,79	3,66	2,99
2ª Santa Rita e Ilha do Governador...	2,18	3,70	2,72	14,62	9,97	7,26	7,45
3ª Sacramento.....	4,83	6,87	4,36	0,45	8,48	13,46	9,46
4ª São José.....	61,19	47,38	40,16	27,32	6,10	9,83	19,71
5ª Santo Antonio.....	3,88	3,33	10,29	5,86	8,03	6,00	6,44
6ª Gloria.....	3,41	3,25	6,99	1,92	8,31	6,88	6,09
7ª Lagôa e Gavea.....	4,45	3,86	4,89	1,29	12,69	2,94	4,34
8ª Sant'Anna.....	3,70	4,94	0,74	4,20	5,24	15,22	9,76
9ª Espirito Santo.....	2,37	2,52	10,23	19,43	7,84	5,68	7,67
10ª São Christovão.....	1,32	1,58	2,81	4,20	1,05	3,64	3,03
11ª Engenho Velho.....	3,98	3,08	7,94	1,88	10,34	6,65	6,33
12ª Engenho Novo.....	2,94	11,14	3,09	2,40	1,25	4,43	4,22
13ª Inhaúma.....	0,85	1,66	3,70	8,34	6,37	6,35	5,69
14ª Jacarépaguá e Irajá.....	1,13	3,97	0,29	1,86	0,44	5,69	3,68
15ª Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz	0,56	0,48	0,10	4,00	11,01	2,22	3,08

Como se vê, os processos civeis excederam aos processos crimes nas 4ª, 5ª, 9ª e 15ª pretorias, succedendo o contrario nas demais pretorias, em que a porcentagem média de processos crimes foi de 63,53 %. O maior numero de julgamentos verificou-se na 4ª Pretoria (freguezia de S. José) e o menor numero na 10ª (freguezia de S. Christovão).

4ª — O numero de processos julgados pelos juizes de direito foi em média de 7.274, assim distribuidos pelas respectivas varas: varas civeis, 842; varas de orphãos e ausentes, 1.799; vara da provedoria e residuos, 516; vara dos feitos da Fazenda Municipal, 1.269; vara dos feitos da Saude Publica, 194; varas commerciaes, 1.029; varas criminaes, 1.625.

5ª — Na Côte de Appellação, o numero de julgamentos attingiu em média a 1.328, assim distribuidos: pela 1ª Camara, 567; pela 2ª Camara, 588; pelas Camaras reunidas, 99; pelo Conselho Supremo, 74. Só os aggravos de petição e os *habeas-corpus*, da competencia cumulativa das 2 Camaras, representam quasi 50 % daquelle total.

6ª — A taxa judiciaria, arrecadada pelas Pretorias e Varas de Direito em virtude do decreto n. 2.163, de 9 de Novembro de 1895, que attingiu a 106:507\$162 em 1907, desceu a 87:010\$572 em 1911-1912, tendo sido em média de 101:549\$768, assim distribuidos: Pretorias, 7:885\$002; varas de Direito, 93:664\$766”.

Penitenciarias e casas de correcção. — Completam as informações da estatística judiciaria, contemplada no Anuario, 1 quadro com o movimento dos detentos na Casa de Detenção do Rio de Janeiro, 3 referentes a identico movimento na Casa de Correcção da mesma cidade, 1 relativo á expulsão de estrangeiros de accôrdo com o decreto legislativo n. 1.641, de 7 de Janeiro de 1907 (arts. 1º e 2º) e mais 1, finalmente, sobre as extraditções de criminosos, não só as requeridas por diversos paizes, como as que se verificaram entre os Estados do Brazil, nos termos do decreto n. 39, de 30 de Janeiro de 1892.

Suicidios e tentativas de suicidios. — Finalizam a parte do Anuario, relativa á justiça, os quadros estatísticos dos suicidios e tentativas de suicidio, no quinquennio de 1908-1912; classificados esses attentados contra a vida por Estados, mezes, motivos presumiveis, meios empregados e característicos individuaes (sexo, idade, situação de familia, nacionalidade, côr, gráo de instrucção e profissão).

O primeiro quadro registra os coefficients de suicidios por 100.000 habitantes, feito o calculo sobre a população dos municipios informantes, no total de 719 em 1908, 855 em 1909, 937 em 1910, 1.052 em 1911 e 1.020 em 1912, o que corresponde, proporcionalmente, a 61,82 % em 1908, 73,26 % em 1909, 79,94 % em 1910, 86,01 % em 1911 e 82,65 % em 1912.

Divisão policial e força policial militarizada. — Adoptadas as denominações mais geraes, o numero de chefaturas de policia, delegacias auxiliares, delegacias e sub-delegacias reunidas na respectiva estatística, é assim representada a divisão policial no quinquennio de 1908-1912:

DIVISÃO POLICIAL	1908	1909	1910	1911	1912
Chefaturas de Policia.....	18	18	18	18	18
Delegacias auxiliares.....	19	20	23	21	27
Delegacias.....	1.193	1.216	1.222	1.282	1.234
Sub-delegacias.....	4.150	4.145	4.095	4.606	4.202

O numero de chefaturas de policia não corresponde exactamente ao numero de unidades da Federação, porque o cargo de Chefe de

Polícia, cujas funções são exercidas, respectivamente, pelo Secretario do Interior, pelo Secretario de Estado da Polícia, pelo Secretario da Justiça e Segurança Publica e pelos Prefeitos, não existe nos Estados de Alagoas, Piauí e S. Paulo, como também nos Departamentos do Territorio do Acre. Só possuem delegacias auxiliares o Districto Federal, os Estados de Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e S. Paulo, e o Departamento do Alto Acre, denominando-se delegacia geral a do Estado de Piauí e sub-chefaturas de policia as do Rio Grande do Sul. As delegacias e sub-delegacias nos Estados de Alagoas e Paraná denominam-se "commissariados" e "sub-commissariados" e, no Estado do Pará, "prefeituras" e "sub-prefeituras".

A estatística da força policial militar encerra, em resumo, as informações já publicadas em 1914 e referentes:

- a) — ao estado completo e effectivo do pessoal (officiaes e praças) no quinquennio de 1908-1912;
- b) — á classificação do pessoal pelas armas, no mesmo periodo;
- c) — ao material em 1911 e 1912.

Defesa nacional. — E' esta a ultima parte da série de quadros estatísticos organizados pela 1ª Secção para o Anuario em via de publicação. Comprehende os seguintes assumptos relativos ao Exercito e á Marinha.

- I — Organização regional do Exercito (1912).
- II — Distribuição regional das unidades componentes das armas (1912).
- III — Distribuição regional do pessoal do Exercito (1912).
- IV — Distribuição regional do pessoal do Exercito no quinquennio de 1908-1912.
- V — Classificação do pessoal do Exercito (1912).
- VI — Classificação do pessoal do Exercito no quinquennio de 1908-1912.
- VII — Confederação do Tiro Brasileiro (1912).
- VIII — Fortificações permanentes (1912).
- IX — Organização da esquadra (1912).
- X — Classificação dos navios da esquadra (1910-1912).
- XI — Equipagens da esquadra e effectivos de outras guarnições em 31 de Dezembro de 1912.

XII — Estado completo e effectivo da Marinha; classificação do pessoal pelos corpos (1910-1912).

XIII — Estado completo e effectivo da Marinha; classificação do pessoal pelos postos (1910-1912).

XIV — Corpo de Marinheiros Nacionaes; movimento do pessoal (1910-1912).

— Além dos trabalhos enumerados, prosegue a 1ª Secção nos multiplos serviços que lhe estão a cargo, não só procedendo á collecta e apuração dos dados para os Annuarios de 1913 a 1915, como também organisando as bases necessarias para novos inqueritos, que muito interessam á administração publica.

— Durante o anno de 1915 expediu a 1ª Secção 692 mappas, 5.944 questionarios, 32 officios, 2 cartas, 3.414 officios circulares, 1.224 cartas circulares, 19 telegrammas, 19 relações e 24 documentos diversos, ao todo 11.370 papeis; recebeu durante igual periodo 399 mappas, 3.197 questionarios, 884 officios, 1 carta, 8 telegrammas, 2 relações e 10 documentos diversos, ao todo 4.501 papeis.

2ª Secção

Compete á 2ª Secção o estudo ou a analyse da população em estado e em movimento. Realizando este programma, organisou ella varias estatisticas, referentes ao numero de habitantes do Brazil, por Estados, Capitaes e Municipios, ao registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos, nas Capitaes e em muitos Municipios, e ao movimento migratorio em varios portos da Republica, — durante o quinquennio de 1908-1912.

A maior parte destes quadros estatisticos figuram no 1º volume do Anuario, sendo nelles discriminadas e combinadas as especies demographicas da maneira mais conveniente á interpretação dos algarismos.

População. — Neste particular reuniu a 2ª Secção em varios quadros as seguintes informações:

I — População e superficie do Brazil. Densidade territorial em 1912 e crescimento médio annual (1872-1912).

II — População do Brazil por Estados (1872, 1890, 1900 e 1910).

III — Crescimento médio annual da população do Brazil (1872-1890, 1890-1900, 1900-1910 e 1910-1912).

- IV — Densidade territorial da população do Brazil (1872, 1890, 1900 e 1910).
- V — População e superficie do Rio de Janeiro (Districto Federal). Densidade territorial e crescimento médio annual (1906-1912).
- VI — População das capitães dos Estados do Brazil (1872, 1890, 1900 e 1910).
- VII — Crescimento médio annual da população das capitães dos Estados do Brazil (1872-1890, 1890-1900 e 1900-1910).
- VIII — População do Brazil por Estados (1900-1912).
- IX — População das capitães dos Estados Unidos do Brazil (1900-1912).
- X — População do Brazil, por sexo, estado civil e nacionalidade, segundo os recenseamentos de 1872, 1890 e 1900.
- XI — População do Brazil, por sexo e idade, segundo os recenseamentos de 1872, 1890 e 1900.
- XII — População das capitães dos Estados do Brazil, por sexo, estado civil e nacionalidade, segundo os recenseamentos de 1872, 1890 e 1900.
- XIII — População das capitães dos Estados do Brazil, por sexo, e idade, segundo os recenseamentos de 1872 e 1890.
- XIV — População do Brazil em 1910, por sexo, estado civil e nacionalidade, calculada segundo os recenseamentos de 1872, 1890 e 1900.
- XV — População do Brazil, em 1910, por idade, calculada segundo os recenseamentos de 1872, 1890 e 1900.
- XVI — População da cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal) no periodo de 1906-1912.
- XVII — População do Brazil por Municipios e Estados (1907-1912).

Todos estes quadros foram organizados para o Anuario, occupando nada menos de 101 paginas do 1º volume.

Segundo os calculos da Secção demographica, a população do Brazil attinge, em 1912, o total de 24.618.429 habitantes, tendo sido de 0,0237 a média do crescimento annual no periodo de 1872 a 1912. No mesmo espaço de tempo a densidade territorial da população

passou de 1,192, em 1872, a 2,901 habitantes por kilometro quadrado em 1912.

O quadro que se segue fornece os algarismos relativos a população do Brazil distribuida pelos diversos Estados, indicando a sua densidade territorial em 1912 e o seu crescimento médio annual no periodo de 1872 a 1912.

ESTADOS	População	Superfície em Km ²	Densidade	Crescimento (1872 - 1912)
Alagoas.....	848.526	58.491	14,507	0,0224
Amazonas.....	378.476	1.894.724	0,200	0,0429
Bahia.....	2.746.443	426.427	6,441	0,0180
Ceará.....	1.179.197	104.250	11,311	0,0164
Districto Federal.....	975.818	1.116,5930	873,925	0,0367
Espirito Santo.....	362.409	44.839	8,082	0,0384
Goyaz.....	428.661	747.311	0,574	0,0262
Maranhão.....	683.645	459.884	1,487	0,0181
Matto Grosso.....	191.145	1.378.783,50	0,139	0,0272
Minas Geraes.....	4.628.553	574.855	8,052	0,0186
Pará.....	809.886	1.149.712	0,704	0,0289
Parahyba do Norte.....	630.171	74.731	8,433	0,0149
Paraná.....	554.934	251.940 (1)	2,203	0,0365
Pernambuco.....	1.649.023	128.395	12,843	0,0197
Piauhy.....	441.350	301.797	1,462	0,0190
Rio de Janeiro.....	1.325.929	68.982	19,221	0,0161
Rio Grande do Norte.....	424.308	57.465	7,381	0,0199
Rio Grande do Sul.....	1.682.736	236.553	7,114	0,0313
Santa Catharina.....	463.997	43.535	10,658	0,0256
São Paulo.....	3.700.350	290.876	12,721	0,0392
Sergipe.....	426.234	39.090	10,904	0,0158
Territorio do Acre.....	86.638	152.000	0,570	(2) 0,0785
BRAZIL.....	24.618.429	8.485.777,0930	2,901	0,0237

— São evidentes os defeitos de que se resentem os recenseamentos realizados no Brazil em 1890 e 1900. Em grande parte, os algarismos tiveram de ser completados, indirectamente, por meio de calculo feito para supprir as deficiencias ou lacunas das operações censitarias. Dahi

(1) Inclusive o territorio litigioso.

(2) De 1910 a 1912.

a difficuldade de calcular, approximadamente, a população dos Estados e Municipios no intervallo dos dous ultimos registros civis e do futuro recenseamento a effectuar-se em 1920.

Para executar esse calculo com a maior approximação possivel, procurou a 2ª Secção baseal-o, criteriosamente, num conjuncto de elementos colligidos de varias fontes, taes como os numeros fornecidos pelos recenseamentos de 1872, 1890 e 1900, os algarismos de operações analogas feitas em alguns municipios, os dados aproveitaveis do registro civil de nascimentos, casamentos e obitos, as cifras constantes de publicações da estatistica demographo-sanitaria dos Estados e, finalmente, as informações enviadas directamente pelos Presidentes das Camaras Municipaes.

De todos esses elementos, devidamente apreciados, resultaram os algarismos que a 2ª Secção indica como o numero provavel de habitantes em cada municipio, no sexennio de 1907-1912, e a população, tambem provavel, dos Estados e das respectivas capitaes, no periodo de 1900-1912.

Proseguindo no mesmo trabalho, fez a 2ª Secção uma nova remessa de questionarios a todas as Municipalidades, afim de obter, annualmente, com relativa approximação, o numero de habitantes do Brazil, por Estados e Municipios. Como já fizera anteriormente, solicitou as seguintes informações: data do ultimo recenseamento, numero de habitantes então verificado, população provavel no momento e estatistica predial. Tornou extensivo este inquerito, por meio de questionarios mais simples, aos officiaes do Registro Civil, podendo assim realizar o confronto entre os elementos collidos das duas fontes e supprir, ao mesmo tempo, possiveis omissões.

Não ha a menor duvida que seria o idéal, num recenseamento, apurar separadamente por districtos a população de cada municipio, pois assim se facilitaria o conhecimento do numero de habitantes nas zonas urbana, suburbana e rural. Esse idéal, porém, não é facil de conseguir. Ainda não o realizaram muitos paizes em que a operação censitaria é, inquestionavelmente, mais facil do que no Brazil. Por isso, nas referencias á população das capitaes e de outras cidades importantes, em geral, é indicado o total de habitantes do municipio em vez do numero de habitantes correspondente aos districtos urbanos. Dahi a razão, tambem, de chamar-se cidades e villas aos municipios, conforme a categoria das respectivas sédes. Para justificar essa denominação, repetirei aqui, textualmente, o que já disse em 1908, num relatorio apresentado ao Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

“Desde os tempos coloniaes, de accôrdo com o texto da lei (1), os municipios são cidades ou villas, conforme a cifra da sua população. Quando esta se eleva a determinado numero de habitantes, passa o municipio de villa a cidade.

“Nas apurações dos recenseamentos nem sempre é facil obter a população de todos os districtos. E’ esse o motivo porque na publicação do resultado geral é preferido o municipio em vez do districto. Ainda mesmo que essa discriminação fosse sempre possivel, não seria facil saber em muitos Estados quaes os districtos urbanos dos diversos municipios, alguns até agora bem pouco conhecidos. Sabe-se, por exemplo, que na cidade de Barbacena, a população urbana é de cerca de 4.000 almas e em todo o municipio de 70.000. Mas muito pouca gente, a não ser os que habitam na localidade, saberá qual a população urbana dos municipios de Minas Novas e Serro, no Estado de Minas Geraes, e de Feira de Sant’Anna, no da Bahia, etc.

“Quando dizemos que a cidade do Rio de Janeiro tem 800.000 almas, referimo-nos a todo o Districto Federal, antigo Municipio Neutro, e não sómente á parte urbana, cujo numero de habitantes pouco excede de 600.000 almas. “A área total da cidade do Rio de Janeiro é, approximadamente, de 1.116.593.000 metros quadrados, da qual cerca da *setima parte* (158.316.000 metros quadrados) constitue o que, em geral, se denomina *zona urbana*. Nessa parte a densidade da população é de 3.928 habitantes por kilometro quadrado. A zona chamada *suburbana* offerece a fraquissima densidade de 191 habitantes por kilometro quadrado. A’ excepção do districto de Inhaúma, cuja população está distribuída á razão de 1.568 pessoas por kilometro

(1) O artigo 167 da Constituição do Imperio assim dispõe: “Em todas as cidades e villas ora existentes, e nas mais que para o futuro se crearem, haverá camaras municipaes, ás quaes compete o Governo economico e municipal das mesmas cidades e villas.”

Commentando este texto da constituição, assim se exprime PIMENTA BUENO (n. 447, pag. 316 do seu tratado de Direito Publico): A população de cada cidade, villa ou municipio fórma, pela natureza das cousas, uma sociedade especial, etc., etc.

Segundo ALCIDES CRUZ, lente cathedratico de Philosophia do Direito na Faculdade Livre de Direito de Porto Alegre: “Não ha no direito publico patrio um conceito que defina o que seja o Municipio. Este não é outra cousa senão o desenvolvimento da agglomeração urbana, chamada no grego por um termo equivalente a cidade no nosso idioma, etc.”

“A Republica, assim como conservou inalteravel o territorio das antigas provincias, conservou o dos Municipios, salvas as alterações ocasionadas pela constituição de novos; respeitou-lhes, portanto, a respectiva formação historica. O Municipio é uma collectividade investida de um poder administrativo local, occupando o ultimo lugar na escala das unidades politicas e administrativas, e com uma base exclusivamente territorial. Póde ser constituído pelo territorio rural e urbano de uma cidade ou de uma villa, o que não póde é abranger o territorio rural e urbano das duas cousas simultaneamente. Toda cidade, bem como toda a villa, constitue um municipio. O municipio divide-se em districtos e estes em quarteirões; só o municipio, porém, é que tem individualidade juridica, e daí o ser uma entidade administrativa”. (*Noções de Direito Administrativo Brasileiro*. Secção III do Cap. 2º — *Do Municipio* — Generalidades — Organização municipal brasileira. «Atribuições do poder municipal. Municipalidades; o que significa» — Pags. 105 e 106).

quadrado (tendo, portanto, densidade muito superior ás dos districtos urbanos da Gavea e da Tijuca e pouco inferior á que offerece o de Santa Thereza), nenhum dos districtos da zona suburbana attinge a densidade de 300 habitantes por kilometro quadrado" (1). Em alguns dos chamados districtos suburbanos, taes como o de Santa Cruz, Campo Grande e Guaratiba, só existem propriedades ruraes, grandes estradas quasi despovoadas e vastos campos de pasto.

"O mesmo argumento se poderá repetir no que diz respeito a São Paulo, São Salvador da Bahia e Recife, etc. Dando como populações dessas cidades 300.000, 200.000 e 100.000 habitantes, referimo-nos a todo municipio e não apenas aos districtos urbanos.

"Porque se ha de adoptar hermeneutica diversa relativamente a cidades menos importantes? Os decretos que elevam os districtos a municipios e estes de villas a cidades não restringem as respectivas divisas, nem determinam os limites da zona urbana. A lei n. 233, de 18 de Dezembro de 1896, do Congresso do Estado do Paraná, que elevou a cidade a villa de Palmas, diz textualmente o seguinte: "E' elevada á categoria de cidade, com as mesmas divisas e denominação, a Villa de Palmas, etc. O Decreto n. 62, de 17 de Março de 1890, promulgado pelo Governador do Rio de Janeiro, diz o seguinte: "Art. 1º — Fica elevada á categoria de villa, com a denominação de Villa de Santa Thereza, a freguezia do mesmo nome, com os seus actuaes limites e desannexado o seu territorio do Municipio de Valença. Art. 2º — O Municipio de Santa Thereza fará parte da Comarca de Valença, etc., etc. A lei n. 216, de 26 de Agosto de 1897, da Assembléa Geral Legislativa da Bahia, é assim concebida: Art. 1º — Fica elevada a actual Villa do Brejo Grande á categoria de cidade, com a denominação de Ituassú, ficando a comarca com o mesmo nome. Art. 2º — Os seus limites serão os mesmos do actual municipio."

"As antigas publicações da Repartição de Estatística, nos quadros relativos a divisão administrativa, discriminam na primeira columna sob o nome de cidade ou villa todos os municipios, mencionando na 1ª chave a data da elevação do districto a villa e desta a cidade e, na 2ª chave, todas as parochias de cada municipio. (2) O *Promptuario*

(1) *Recenseamento do Rio de Janeiro, realizado em 20 de Setembro de 1906, pag. 29.*

(2) Vide relatorios de 1872, 1873 e 1875. J. J. DE CAMPOS MEDEIROS E ALBUQUERQUE, illustre ex-director da repartição de estatística, em seu relatorio publicado em 1872, diz textualmente o seguinte: "Foi neste sentido que organizei o modelo para os quadros da divisão administrativa. Nelles se deveria fazer a enumeração dos municipios de cada provincia, a designação delles pelos nomes das *cidades e villas que os constituem*, as datas da sua instalação e, finalmente, o numero e os nomes das parochias comprehendidas em cada um delles."

Alphabetico publicado pelo meu antecessor em 1905 adopta a mesma pratica.

“Em seu estudo demographico sobre as grandes cidades italianas, diz GIORGIO MORTARA: “Os algarismos ha pouco citados representam a população das *communas*, e a elles me referirei no curso do presente estudo, quando tratar da população das grandes cidades. Seria mais exacto indicar sob esta ultima designação sómente a verdadeira agglomeração urbana propriamente dita; sendo difficil, porém, na collecta e elaboração dos dados estatisticos distinguir esta da do resto da *communa* (distincção tanto mais difficil quanto parte de uma mesma agglomeração pôde pertencer á circumscripção administrativa de outras

População do Brazil por Estados

ESTADOS	1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906
Alagoas.....	649.273	664.773	680.643	696.892	713.529	730.563	
Amazonas.....	249.756	260.075	270.822	282.012	293.664	305.798	
Bahia.....	2.117.956	2.163.225	2.209.465	2.256.693	2.304.930	2.354.195	2.403.464
Ceará.....	849.127	874.038	899.680	926.074	953.243	981.209	1.009.174
Districto Federal.....	691.565	707.441	727.919	749.180	771.276	794.266	817.256
Espirito Santo.....	209.783	221.945	234.812	248.425	262.827	278.064	293.301
Goyaz.....	255.284	270.054	285.679	302.208	319.693	338.190	356.687
Maranhão.....	499.308	514.963	531.109	547.762	564.936	582.649	600.362
Matto Grosso.....	118.025	125.212	132.837	140.926	149.508	158.612	167.194
Minas Geraes.....	3.594.471	3.680.278	3.768.134	3.858.087	3.950.167	4.044.486	4.138.805
Pará.....	445.356	479.083	515.364	554.392	596.376	641.540	686.704
Parahyba do Norte.....	490.784	501.382	512.209	523.270	534.570	546.114	557.808
Paraná.....	327.136	345.060	363.966	383.908	404.943	427.130	449.367
Pernambuco.....	1.178.150	1.215.071	1.253.149	1.292.420	1.332.922	1.374.693	1.416.524
Piauí.....	334.328	344.141	354.242	364.640	375.343	386.360	397.593
Rio de Janeiro.....	926.035	959.180	993.511	1.029.071	1.065.904	1.104.055	1.142.306
Rio Grande do Norte.....	274.317	285.331	296.787	308.703	321.097	333.989	347.081
Rio Grande do Sul.....	1.149.070	1.188.792	1.229.887	1.272.402	1.316.387	1.361.893	1.408.020
Santa Catharina.....	320.289	331.788	343.700	356.040	368.823	382.065	395.767
São Paulo.....	2.282.279	2.385.082	2.492.516	2.604.789	2.722.120	2.844.736	2.971.752
Sergipe.....	356.264	360.494	364.774	369.105	373.487	377.921	382.405
Territorio do Acre.....	—	—	—	—	—	—	—
BRAZIL.....	17.318.556	17.877.408	18.461.205	19.066.999	19.695.765	20.348.528	21.000.000

communas), devemo-nos contentar com o estudo dos dados relativos a todo o territorio communal (I).”

“São, portanto, justificaveis, ou pelo menos de accôrdo com o texto da lei e o uso commum, as denominações “cidades” e “villas”, constantes do *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908*, referindo-se ao numero total de habitantes de cada municipio e não simplesmente ao dos districtos urbanos.”

— Eis, segundo o calculo feito pela 2ª Secção, os algarismos que representam, no periodo de 1900-1912, as populações dos Estados e das Capitaeas do Brazil.

(1) GIORGIO MORTARA.—*Le popolazione della grandi citta italiana*. «Studio demographico» (Torino, 1908).

População do Brazil por Estados (1900 — 1912)

	1900	1901	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
	696.892	713.52	730.563	748.004	765.862	781.484	797.546	814.060	831.049	848.526
	282.012	293.46	305.798	318.433	331.591	340.304	349.332	358.695	368.406	378.476
	2.256.693	2.304.91	2.354.195	2.404.517	2.455.913	2.512.846	2.571.512	2.631.989	2.688.400	2.746.443
	926.074	953.31	981.209	1.009.995	1.039.627	1.065.072	1.091.668	1.119.489	1.148.628	1.179.197
	749.180	771.23	794.266	812.342	824.040	825.812	842.822	870.475	921.987	975.818
	248.425	262.32	278.064	294.184	311.237	320.734	330.587	340.805	351.404	362.409
	302.208	319.46	338.190	357.757	378.456	387.740	397.386	407.405	417.823	428.661
	547.762	564.98	582.649	600.917	619.758	631.986	644.544	657.453	670.371	683.645
	140.926	149.58	158.612	168.271	178.519	180.903	183.358	185.882	188.476	191.145
	3.858.087	3.950.13	4.044.486	4.141.036	4.239.892	4.317.513	4.397.400	4.479.689	4.555.279	4.628.553
	554.392	596.31	641.540	690.124	742.387	755.880	769.690	783.845	796.679	809.886
	523.270	534.51	546.114	557.907	569.955	581.284	592.954	604.985	617.384	630.171
	383.908	404.94	427.130	450.533	475.220	489.871	505.290	520.688	537.630	554.934
	1.292.420	1.332.92	1.374.693	1.417.773	1.462.203	1.496.907	1.532.884	1.570.183	1.608.871	1.649.023
	364.640	375.31	386.360	397.702	409.376	415.543	421.823	428.216	434.720	441.350
	1.029.071	1.065.94	1.104.055	1.143.571	1.184.501	1.211.090	1.238.411	1.266.481	1.295.327	1.325.929
	308.703	321.07	333.989	347.399	361.346	373.281	385.701	398.644	411.169	424.308
	1.272.402	1.316.33	1.361.893	1.408.972	1.457.678	1.501.750	1.547.273	1.594.439	1.638.525	1.682.736
	356.040	366.82	382.065	395.783	409.993	420.112	430.546	441.309	452.471	463.997
	2.604.789	2.722.12	2.844.736	2.972.875	3.106.785	3.209.165	3.329.355	3.455.030	3.578.162	3.700.350
	369.105	373.46	377.921	382.408	386.948	394.421	402.076	409.931	417.980	426.234
	—	—	—	—	—	65.000	69.457	74.484	80.175	86.638
	19.066.999	19.695.71	20.348.528	21.020.503	21.711.287	22.278.698	22.831.615	23.414.177	24.010.916	24.618.429

População das Capitães dos Estados

União

CAPITAES	1900	1901	1902	1903	1904	1905
Aracajú.....	21.132	21.683	22.248	22.828	23.423	24.028
Belém (1).....	166.121	176.361	187.493	199.599	212.774	227.000
Bello Horizonte.....	13.472	14.088	14.732	15.405	16.109	16.832
Curitiba.....	49.755	52.016	52.903	53.870	54.807	55.800
Cuyabá.....	34.393	34.004	33.618	33.238	32.861	32.480
Districto Federal.....	691.565	707.441	727.919	749.180	771.276	794.000
Florianopolis.....	32.229	32.814	33.410	34.017	34.635	35.260
Fortaleza.....	48.369	49.882	51.442	53.051	54.711	56.430
Goyaz.....	13.475	13.693	13.914	14.139	14.367	14.600
Maceió.....	36.427	38.372	40.421	42.579	44.852	47.240
Mandós (2).....	61.211	62.658	64.140	65.658	67.213	68.810
Natal.....	16.056	16.915	17.819	18.772	19.776	20.830
Nitheroy.....	53.433	55.634	57.925	60.311	62.795	65.380
Parahyba.....	28.793	30.259	31.800	33.419	35.121	36.910
Porto Alegre.....	73.674	77.993	82.564	87.404	92.527	97.960
Recife.....	113.106	119.088	125.451	132.216	139.412	147.050
São Luiz.....	36.798	38.181	39.620	41.118	42.676	44.300
São Paulo.....	239.820	246.627	253.626	260.824	268.227	275.840
São Salvador.....	205.813	215.028	224.656	234.715	245.224	256.290
Therezina.....	45.316	45.636	45.957	46.281	46.607	46.935
Victoria.....	11.850	12.381	12.936	13.516	14.122	14.755

(1) População calculada para todo município. O algarismo 96.560, constante da Synopse do Recenseamento da sede do município.

(2) População calculada para todo município. O algarismo 65.380, constante da Synopse do Recenseamento do município, inclusive o acerescimento feito da população do município de Manacapuru avaliada em 15.080 habitantes.

Registro Civil. — É notoria, na maior parte dos Estados, a má execução da lei que obriga o registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos. Para demonstrar a deficiência desse registro, vou reproduzir dois topicos do relatório do Sr. OZIEL BORDEAUX REGO sobre os trabalhos executados na 4ª Secção durante o anno de 1914, a proposito da estatística religiosa:

“As partes até agora concluidas do serviço, referentes ao triennio de 1907 a 1909, accusam, num total de 1.203 parochias informantes quanto ao primeiro anno, de 1.238 quanto ao segundo e de 1.285 quanto ao terceiro, um numero annual de baptizados superior a meio milhão, quasi duplo do de nascimentos officialmente registrados, segundo os

seamento

seamento
15.080 hab

s Captaes dos Estab Unidos do Brazil (1900 - 1912)

	1908	1909	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912
248	22.828	23.42	24.034	24.661	25.304	25.964	26.641	27.336	28.049	28.780
493	199.599	212.77	227.112	242.734	259.751	263.359	267.017	270.728	272.938	275.167
732	15.405	16.10	16.845	17.615	20.913	24.830	29.480	35.000	39.435	40.256
903	53.870	54.87	55.791	56.596	57.609	58.621	60.000	60.800	63.000	65.000
618	33.238	32.80	32.490	32.122	31.758	31.398	31.043	30.691	30.344	30.000
919	749.180	771.27	794.266	812.342	824.040	825.812	842.822	870.475	921.987	975.818
410	34.017	34.63	35.264	35.905	36.557	37.221	37.897	38.585	39.286	40.000
442	53.051	54.71	56.422	58.187	60.007	61.884	63.820	65.816	67.875	70.000
914	14.139	14.30	14.599	14.835	15.074	15.317	15.564	15.815	16.070	16.329
421	42.579	44.82	47.247	49.770	52.427	55.226	58.175	61.281	64.553	68.000
440	65.658	67.21	68.806	70.438	72.110	73.792	75.513	77.277	79.082	80.931
919	18.772	19.70	20.833	21.947	23.121	24.357	25.660	27.032	28.477	30.000
925	60.311	62.73	65.381	68.074	70.878	73.797	76.836	80.000	83.295	86.726
900	33.419	35.11	36.909	38.788	40.763	42.838	44.441	43.652	45.978	48.425
564	87.404	92.57	97.951	103.692	109.770	116.202	123.016	130.227	144.023	150.343
151	132.216	139.41	147.067	155.215	163.886	173.120	182.953	193.429	204.590	216.484
920	41.118	42.63	44.302	45.993	47.753	49.587	51.496	53.484	55.553	57.709
926	260.824	268.27	275.840	283.669	291.720	300.000	322.371	346.410	372.242	400.000
956	234.715	245.24	256.204	267.675	279.660	292.181	305.263	318.931	333.211	348.130
957	46.281	46.60	46.936	47.267	47.600	47.936	48.274	48.614	48.957	49.302
936	13.516	14.12	14.755	15.416	16.107	16.829	17.583	18.371	19.194	20.054

constante da Synopse do Recen

seamento de 31 de Dezembro de 1900, foi considerado como representando apenas o numero de habitantes

constante da Synopse do Recen

seamento de 31 de Dezembro de 1900, foi considerado como representando o numero de habitantes da

Estados, a má
cos, casamentos
vou reproduzir
o sobre os tra-
14, a proposito

15.080 habitantes.
mappas recebidos pela Secção demographica. Quanto aos consorcios abençoados pela Igreja Catholica, excedem tambem, em milhares, aos casamentos celebrados civilmente!..."

tes ao triennio
as informantes
de 1.285 quanto
a meio milhão,
os, segundo os

"Em verdade, considerar nas divergencias supra indicadas, o mesmo é que reconhecer, desde logo, duas cousas: primeiro, que, para avaliar, actualmente, a natalidade brasileira, á estatistica cultural é que se ha de recorrer, e não ao Registro Civil; segundo, que a lamentavel deficiencia deste impõe ao Governo uma acção, ao mesmo tempo, energica e prudente para, sem prejuizo ou offensa do respeito devido á liberdade espirital, que é a mais importante conquista de uma civilisação, tornar effectiva a sancção civica, que hoje mal se

extende — pôde-se dizer sem receio de exaggero — á metade dos nascimentos occorridos neste paiz e á qual tambem escapam muitissimas uniões de bõa fé, na crença duma legitimidade que é, no emtanto, meramente illusoria, e dia a dia vae creando, para innumerous compatriotas nossos, a mais deploravel condição civil.”

Corroborando estas palavras e justificando os conceitos quanto á deficiencia do registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos, indicam os algarismos que se seguem a fraca porcentagem dos cartorios informantes no periodo de 1911 a 1915:

ANNOS	Cartorios informantes	Cartorios não informantes
1911.....	78 %	22 %
1912.....	79 %	21 %
1913.....	77 %	23 %
1914.....	74 %	26 %
1915.....	68 %	32 %
Média.....	75 %	25 %

Considerando apenas os cartorios que fornecem informações completas, isto é, as verdadeiramente aproveitaveis, mais fracas ainda serão as taxas proporcionaes:

ANNOS	Cartorios informantes		Cartorios não informantes
	Informações completas	Informações incompletas	
1911.....	69 %	9 %	22 %
1912.....	70 %	9 %	21 %
1913.....	68 %	9 %	23 %
1914.....	64 %	10 %	26 %
1915.....	48 %	20 %	32 %
Média.....	64 %	11 %	25 %

Comprehendendo sempre tres annos as reclamações dos mappas em atrazo aos escrivães do Registro Civil, é claro que os algarismos apresentados soffrem de um anno para outro sensiveis modificações, e tanto maiores quanto mais proximo do anno em que se faz o estudo. Isso resalta desde logo do confronto dos dados do actual relatorio com os dos relatorios de 1913 e 1914.

Cartorios informantes

	1912				1913				1914			
	Comp.	Inc.	Om.	Total	Comp.	Inc.	Om.	Total	Comp.	Inc.	Om.	Total
Relatorio de 1913.....	62	12	26	100	55	15	30	100	—	—	—	—
» » 1914.....	64	11	25	100	61	11	28	100	34	29	37	100
» » 1915.....	70	9	21	100	68	9	23	100	64	10	26	100

Excluindo-se do confronto o anno de 1915, para melhor precisar as condições de cada Estado em relação aos cartorios informantes, assim se representam as médias respectivas no periodo de 1912 a 1914:

ESTADOS	Média de 1912 - 1914			
	Completo	Incompleto	Omissos	Total
Alagoas.....	80	5	15	100
Amazonas.....	22	9	69	100
Bahia.....	39	17	44	100
Ceará.....	45	17	38	100
Districto Federal.....	100	—	—	100
Espirito Santo.....	82	9	9	100
Goyaz.....	49	12	39	100
Maranhão.....	35	22	43	100
Matto Grosso.....	50	18	32	100
Minas Geraes.....	74	8	18	100
Pará.....	48	11	41	100
Parahyba do Norte.....	65	13	22	100
Paraná.....	82	7	11	100
Pernambuco.....	80	8	12	100
Piahy.....	62	9	29	100
Rio de Janeiro.....	89	5	6	100
Rio Grande do Norte.....	70	5	25	100
Rio Grande do Sul.....	96	1	3	100
Santa Catharina.....	89	4	7	100
São Paulo.....	94	1	5	100
Sergipe.....	54	27	19	100
BRAZIL.....	68	9	23	100

Este quadro colloca os Estados, quanto as informações collectadas sobre o registro civil, na seguinte ordem:

Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catharina, Rio de Janeiro, Paraná, Espirito Santo, Alagôas, Pernambuco, Minas Geraes, Rio Grande do Norte, Parahyba, Piauhy, Sergipe, Matto Grosso, Goyaz, Pará, Ceará, Bahia, Maranhão e Amazonas.

De accôrdo com o que disse no meu relatório publicado no anno proximo findo, continuam a figurar entre os melhores informantes os cartorios dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e entre os mais deficientes os cartorios dos Estados do Norte e da parte central do Brazil.

Para salientar mais ainda a deficiencia do registro civil dos nascimentos, casamentos e obitos, é bastante dizer que só em 7 capitaes, isto é, Districto Federal, Nictheroy, São Paulo, Curityba, Florianopolis, Porto Alegre e Bello Horizonte, foi possível organizar para o Anuario a estatistica das tres referidas especies demographicas, conseguindo-se em 19 capitaes apenas uma estatistica da mortalidade.

Em um relatório que apresentei ao Ministro da Viação em 1909, tive ensejo de dizer que "a omissão na remessa e a deficiencia das informações tiravam quasi todo o valor das estatisticas baseadas no imperfeito registro civil actualmente executado em nosso paiz, resolvendo, por isso, interromper as publicações sobre este assumpto e só reencetal-as quando pudessem merecer confiança. Tanto as informações já publicadas (1894 a 1900), como as que estavam colligidas e apuradas (1901 a 1906), eram bastante deficientes e de modo algum acceitaveis. Seria, portanto, fornecer uma idéa falsa ácerca do accrescimo physiologico da população do Brazil, si continuasse a dar publicidade a algarismos tão pouco verdadeiros."

Pondo em evidencia as imperfeições do registro civil em quasi todo territorio do Brazil, terminei as considerações feitas no citado relatório, dizendo que havia defeitos na lei ou que não era ella bem regulamentada.

A exemplo do que fizera os Estados Unidos em 1907, abri na occasião um inquerito ácerca dos inconvenientes e obstaculos encontrados na execução dos regulamentos do registro civil de 7 de Março de 1888 e 24 de Janeiro de 1890, pedindo aos officiaes incumbidos desse serviço que esclarecessem com a maior franqueza o assumpto da consulta.

Entre as causas geraes que mais concorrem para difficultar o registro civil, allegaram os respectivos serventuarios "a indifferença do povo; a sua ignorancia dos effeitos juridicos da lei; a falta de acção persuasiva e do exemplo por parte das auctoridades; a hostilidade do clero, principalmente contra o casamento civil; a permanencia de cemiterios particulares recebendo cadaveres sem a certidão legal do obito; a falta de obrigatoriedade da lei; a confusão determinada pela coexistencia de leis estaduaes sobre o assumpto; a grande distancia de muitos domicilios das sédes dos cartorios, etc". Entre os inconvenientes dos regulamentos e os embaraços por elles creados á execução do registro, mencionaram os seguintes: "a inefficacia da penalidade e sua applicação; os emolumentos e as multas motivando as omissões; os prazos curtos para a declaração de nascimentos; a falta de precedencia obrigatoria do casamento civil ao religioso; a difficuldade e até impossibilidade, em muitos districtos, da aquisição dos livros para os assentamentos; a difficuldade e até impossibilidade de lavrar o termo de obitos de crianças cujo nascimento não foi registrado; o recolhimento dos livros findos aos archivos municipaes; a exigencia de testemunhas e de suas assignaturas; a exigencia de declarações feitas pessoalmente e de viva voz, podendo, entretanto, ser substituidas por informações escriptas devidamente authenticadas; formalidades dispensaveis nos processos de habilitação para o casamento, sobretudo, no de menores, em caso de rapto e defloramento; grande numero de declarações desnecessarias nos termos de nascimentos e, principalmente, nos de obitos, figurando entre ellas muitas difficeis de precisar na generalidade dos casos; a prolixidade desnecessaria dos termos; a situação precaria dos officiaes do registro civil e as restricções da sua competencia; a incompatibilidade de disposições do regulamento de 1888 com o actual regimen; duvidas sobre a vigencia de certas disposições regulamentares, por ser grande, mas incompletamente divulgada, a legislação subsidiaria federal, constituida por decretos, avisos e ordens posteriores a 1890, etc".

Cogitando agora do assumpto o Congresso Nacional e devendo legislar a respeito depois de começada a execução do codigo civil em 1º de Janeiro de 1917, pareceu-me util reproduzir o valioso subsidio de informações colhidas em 1908 e muito aproveitaveis, na maior parte, para a conveniente reforma da lei e dos regulamentos relativos ao registro dos nascimentos, casamentos e obitos.

Durante o anno de 1915 a 2ª Secção preparou para o Anuario e para uma publicação especial sobre o movimento do estado civil as estatisticas seguintes:

Municípios...	{	Nascimentos segundo a filiação dos recém-nascidos e a nacionalidade dos progenitores.
		Casamentos segundo o estado civil anterior e a nacionalidade dos conjuges.
		Obitos segundo o estado civil, a idade e a nacionalidade dos fallecidos e segundo a causa da morte.
Capitães.....	{	Nascimentos segundo a filiação dos novi-natos e a nacionalidade dos progenitores.
		Casamentos segundo o estado civil anterior, a idade e a nacionalidade dos conjuges.
		Obitos segundo o estado civil, a idade e a nacionalidade dos fallecidos e segundo a causa da morte.

Resumo geral de todas as informações.

Nas Capitães, os quadros dão os resultados por mezes, excepto no que diz respeito aos casamentos por idade.

Movimento demographico maritimo. — Em continuação dos trabalhos organizados no anno anterior, mantem a 2ª Secção o mesmo methodo para a collectanea e distribuição dos dados fornecidos pelos principaes portos do paiz. Apesar de não terem sido de todo superadas as difficuldades que impedem o desenvolvimento dessas informações, não foram ellas, entretanto, motivo para que se não insistisse sempre, no intuito de demovel-as, com o appello ás auctoridades respectivas nos Estados e com o concurso de publicações esparsas em documentos officiaes, etc. Desta fórma foi possível organizar mais 5 quadros quanto ao anno de 1912, sendo 2 relativos á nacionalidade, 2 referentes aos sexos dos passageiros e aos mezes em que se deram as entradas e as sahidas e 1 ao accrescimento migratorio por mezes e portos.

Sobre o movimento demographico maritimo devem figurar no Annuário de 1908 a 1912 os seguintes quadros:

- Movimento demographico maritimo, por mezes e portos, com a especificação das entradas, em 1908, 1 quadro;
- Movimento demographico maritimo, por mezes e portos, em 1909 com especificação das entradas e sahidas, 2 quadros;
- Movimento demographico maritimo, por nacionalidades, mezes e portos, com o respectivo accrescimento migratorio, nos annos de 1910, 1911 e 1912, 15 quadros.

Estão igualmente concluidos os quadros sobre o movimento de immigração propriamente dito, nos annos de 1908 a 1912, cujos dados foram desdobrados de accôrdo com os trabalhos da Repartição do Povoamento do Solo. Esses quadros devem figurar tambem no primeiro volume do Annuario e abrangem os seguintes assumptos:

— Movimento immigratorio no Brazil, no periodo de 1908 a 1912, segundo as nacionalidades dos immigrants, 1 quadro;

— Entradas, por mezes e portos, em cada um dos annos de 1908 a 1912, 5 quadros;

— Entradas, segundo as nacionalidades dos immigrants, nos mesmos annos de 1908 a 1912, 5 quadros.

Durante o anno de 1915 a 2ª Secção recebeu 45.236 documentos contra 41.945 entrados em 1914 e 38.650 em 1913. Entre esses documentos figuram 42.781 mappas do registro civil, dos quaes 32.989 com informações referentes a 1915.

A correspondencia expedida attingiu, em 1915, o total de 210.040 documentos, inclusive 109.136 mappas do registro civil, excedendo, portanto, a expedição de 1914, representada por 195.690, e a de 1913, constituída por 186.940 documentos.

Entre os encargos da 3ª Secção destacam-se as estatísticas que se relacionam com o aspecto economico, discriminado ou estudado sob as quatro faces em que se póde desdobrar: producção, circulação, distribuição e consumo. Nesse sentido foram organisadas varias estatísticas em 1915, ficando concluidos, na maior parte, os inqueritos referentes ao periodo de 1908-1912, ao todo 155 quadros, sobre os seguintes assumptos:

3ª Secção

ECONOMIA

I — Industria pastoril	14 quadros
II — Industria assucareira	2 "
III — Meios de transporte e vias de communicacão	34 "
IV — Commercio exterior	15 "
V — Commercio interior	24 "
VI — Propriedade industrial	2 "
VII — Propriedade edificadã	9 "
VIII — Inscriptões hypothecarias	10 "
IX — Bancos, seguros, caixas economicas federaes	9 "
X — Meio circulante	10 "
XI — Mercado monetario e de fundos publicos....	6 "

FINANÇAS

XII — Da União	7 quadros
XIII — Dos Estados	5 "
XIV — Dos Municipios	8 "

Em muito poucas linhas, e aproveitando as notas que me foram fornecidas pelo DR. PARREIRAS HORTA, farei uma rapida referencia a todos os assumptos numericamente condensados nas estatisticas economicas e financeiras.

Industria pastoril. — Informações colligidas por intermedio das auctoridades municipaes, dos inspectores agricolas e de varios criadores proporcionaram á Directoria de Estatistica, em 1913, os elementos para avaliar, approximadamente, o rebanho existente no Brazil em fins do anno de 1912. Segundo essa estimativa, baseada na média dos algarismos obtidos de varias fontes, havia em todos os Estados da Republica 30.705.400 animaes bovinos, 7.289.690 equinos, 3.207.940 asininos e muares, 10.549.930 ovinos, 10.048.570 caprinos e 18.400.530 suinos. Discriminado o rebanho segundo os Estados, assim se desdobram as cifras referentes ás diversas raças:

Censo pecuario (por avaliação) realizado no fim do anno de 1912

ESTADOS	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Ovinos	Caprinos	Suinos
Amazonas.....	242.440	10.790	5.840	10.370	5.850	40.380
Pará.....	540.980	34.120	7.140	26.620	12.890	103.960
Maranhão.....	639.600	131.510	33.980	91.990	189.930	245.050
Piauí.....	1.163.250	266.400	95.820	516.100	637.930	324.850
Ceará.....	1.161.900	421.230	280.670	1.303.550	1.494.800	486.030
Rio Grande do Norte.....	536.900	139.430	104.550	356.730	417.900	99.280
Parahyba do Norte.....	717.600	172.540	89.720	486.430	848.150	167.600
Pernambuco.....	870.600	274.100	106.050	463.940	1.691.740	293.300
Alagoas.....	259.800	82.080	21.230	206.590	318.910	92.840
Sergipe.....	268.770	83.090	35.350	148.960	202.240	76.310
Bahia.....	2.682.920	825.150	572.060	2.224.190	3.005.010	2.410.300
Espirito Santo.....	161.440	61.560	94.130	22.010	36.860	503.300
Goyaz.....	1.872.500	316.300	83.920	94.910	90.120	710.420
Matto Grosso.....	2.550.450	270.410	12.400	25.590	17.290	174.770
Minas Geraes.....	6.861.100	1.744.100	779.170	446.690	516.740	6.716.400
Rio de Janeiro.....	518.870	156.480	101.330	88.320	123.760	737.670
Districto Federal.....	16.390	9.550	13.250	3.520	5.200	15.740
São Paulo.....	1.322.290	508.990	416.700	181.860	297.070	1.933.980
Paraná.....	540.240	230.320	101.110	69.690	35.220	699.410
Santa Catharina.....	521.450	128.550	45.750	34.530	13.400	360.230
Rio Grande do Sul.....	7.249.200	1.421.900	201.010	3.744.770	86.530	2.203.820
Territorio do Acre.....	6.610	1.090	6.760	2.570	1.030	4.890
BRAZIL.....	30.705.400	7.289.690	3.207.940	10.549.930	10.048.570	18.400.530

Além do censo pecuario, conseguido por avaliação em 1912, organisou tambem a 3ª Secção uma estatística do mercado da carne no biennio de 1908-1909, contendo informações sobre o gado abatido em matadouros publicos e particulares, isto é: o numero de animaes abatidos em 1908-1909 e o valor da carne por kilo (preço maximo, minimo e médio) nas especies bovina, ovina, caprina e suína.

Segundo essa estatística, em 1908 foram abatidos 1.621.319 animaes bovinos, 227.751 ovinos, 310.964 caprinos e 764.998 suínos; em 1909 foram abatidos 1.680.316 animaes bovinos, 232.763 ovinos, 326.599 caprinos e 839.404 suínos. Decompondo estes algarismos em relação aos diversos Estados da Republica, poder-se-ha formar uma idéa mais ou menos exacta do mercado da carne no Brazil.

Animaes abatidos no biennio de 1908 - 1909 ⁽¹⁾

ESTADOS	Bovinos		Ovinos		Caprinos		Suínos	
	1908	1909	1908	1909	1908	1909	1908	1909
Suínos								
Amazonas.....	15.890	16.786	1.384	1.298	158	196	4.414	4.428
Pará.....	13.502	13.773	653	691	292	365	2.796	3.248
Maranhão.....	29.016	29.327	493	661	5.246	5.324	8.231	9.159
Piauí.....	13.456	14.463	2.202	2.357	12.037	12.546	7.091	7.929
Ceará.....	42.954	45.405	16.111	17.046	20.779	21.037	14.727	15.735
Rio Grande do Norte....	13.713	14.834	24.060	23.995	38.767	39.847	3.402	3.512
Parahyba do Norte.....	20.254	21.007	22.869	22.436	37.506	41.290	8.098	8.224
Pernambuco.....	64.581	68.097	19.176	19.782	35.684	40.660	21.365	22.137
Alagoas.....	15.271	16.307	4.921	5.094	12.416	14.160	8.620	9.405
Sergipe.....	20.864	21.963	14.029	14.825	17.084	18.048	14.210	15.105
Bahia.....	138.094	147.936	58.037	57.935	111.538	112.005	62.908	63.839
Espirito Santo.....	4.947	5.904	169	240	250	418	8.875	10.930
Goyaz.....	10.236	10.711	65	125	184	321	12.521	12.901
Matto Grosso.....	9.759	10.459	96	65	43	49	591	629
Minas Geraes.....	58.449	61.138	4.530	4.803	6.506	6.879	163.723	179.520
Rio de Janeiro.....	37.050	36.475	3.812	3.991	2.433	2.479	51.879	55.468
Districto Federal.....	(2) 155.789	(3) 178.572	17.418	15.649	—	—	23.584	30.985
São Paulo.....	171.647	173.192	14.899	13.381	7.569	7.978	176.782	196.152
Paraná.....	28.405	31.023	785	940	872	944	31.256	32.652
Santa Catharina.....	19.773	21.233	1.008	1.068	584	618	19.296	21.827
Rio Grande do Sul.....	737.669	741.706	21.034	26.381	1.016	1.435	120.629	135.619
BRAZIL.....	1.621.319	1.680.316	227.751	232.763	310.964	326.599	764.998	839.404

(1) Este quadro contem informações relativas a 963 municípios, isto é, a 83 % dos existentes em 1908 e 1909. (2) 150.125 rezes e 5.664 vitellas. (3) 172.534 rezes e 6.038 vitellas.

Preços médios da carne verde no biennio de 1908 - 1909 ⁽¹⁾

ESTADOS	Bovina (Kilo)		Ovina (Kilo)		Caprina (Kilo)		Suína (Kilo)	
	1908	1909	1908	1909	1909	1909	1908	1909
Amazonas.....	1\$945	1\$969	2\$804	2\$839	2\$480	2\$595	2\$150	2\$089
Pará.....	1\$133	1\$128	1\$413	1\$403	1\$207	1\$200	1\$205	1\$211
Maranhão.....	\$493	\$487	\$467	\$495	\$444	\$444	\$574	\$579
Piauí.....	\$485	\$501	\$455	\$467	\$430	\$441	\$770	\$780
Ceará.....	\$722	\$716	\$577	\$573	\$500	\$502	\$715	\$716
Rio Grande do Norte.....	\$716	\$703	\$533	\$532	\$433	\$437	\$707	\$708
Parahyba do Norte.....	\$708	\$721	\$573	\$577	\$441	\$446	\$733	\$727
Pernambuco.....	\$708	\$721	\$633	\$635	\$474	\$471	\$762	\$760
Alagoas.....	\$655	\$654	\$519	\$529	\$441	\$440	\$661	\$675
Sergipe.....	\$537	\$557	\$517	\$518	\$479	\$479	\$700	\$705
Bahia.....	\$589	\$590	\$562	\$562	\$476	\$477	\$686	\$685
Espirito Santo.....	\$611	\$610	\$908	\$908	\$700	\$700	\$752	\$772
Goyaz.....	\$415	\$410	\$550	\$550	\$485	\$485	\$631	\$617
Matto Grosso.....	\$466	\$451	\$563	\$563	\$597	\$597	\$986	\$950
Minas Geraes.....	\$591	\$594	\$749	\$733	\$668	\$669	\$740	\$739
Rio de Janeiro.....	(²)\$647	(²)\$643	\$879	\$872	\$730	\$725	\$855	\$854
Districto Federal.....	\$735	\$725	1\$350	1\$350	\$900	\$850
São Paulo.....	\$678	\$673	\$924	\$917	\$855	\$848	\$880	\$873
Paraná.....	\$583	\$591	\$596	\$619	\$516	\$527	\$634	\$640
Santa Catharina.....	\$549	\$554	\$568	\$579	\$561	\$575	\$600	\$596
Rio Grande do Sul.....	\$382	\$385	\$464	\$468	\$412	\$404	\$580	\$588
BRAZIL.....	\$683	\$685	\$792	\$795	\$666	\$673	\$820	\$817

Desde 1910 que a 3ª Secção procura reunir os elementos necessários para conhecer o consumo e o preço da carne verde nos diversos municípios. Conseguiu completar esse inquerito em 1914, quanto ao biennio de 1908-1909, tendo colligido algarismos de 83 % dos municípios do Brazil.

No anno de 1915 foi algum tanto ampliado o mesmo inquerito, no intuito de obter a discriminação entre o gado abatido para a produção da carne verde e o destinado á produção da carne de conserva e da carne secca ou salgada, procurando-se ainda obter dos informantes (auctoridades municipaes) os esclarecimentos relativos ao peso da carne produzida nas diversas matanças. Este inquerito,

(1) Preços relativos a 949 municípios, isto é, a 82 % dos existentes em 1908 e 1909.

(2) Para a carne de vacca : \$585 em 1908 e \$535 em 1909 ; para a carne de vitella : \$900, tanto em 1908 como em 1909.

como o 1º referente ao biennio de 1908-1909, abrange tambem 2 annos, — 1913 e 1914, devendo extender-se a indagação, no corrente exercicio, ao anno de 1915.

Industria assucareira. — Existindo no Brazil mais de 184 usinas ou engenhos centraes para a fabricação de assucar, alcool e aguardente de canna, até o anno proximo findo apenas 46 desses estabelecimentos forneceram á Directoria de Estatistica os elementos por ella repetidas vezes solicitados, representando essas informações, algumas bem incompletas, 25 % dos estabelecimentos collectados. Os 46 informantes assim se distribuem: Estado do Piahy 1; Estado da Parahyba 1; Estado de Pernambuco 7; Estado de Alagôas 5; Estado de Sergipe 7; Estado da Bahia 6; Estado do Rio de Janeiro 6; Estado de São Paulo 9; Estado de Minas Geraes 3 e Estado de Matto Grosso 1. A estatistica referente á safra de 1908-1909, publicada pela Directoria de Estatistica em 1910 e abrangendo 108 usinas ou engenhos centraes, demonstra, entretanto, conforme salientou na occasião o organisador do inquerito, um facto aliás auspicioso para a nossa industria assucareira.

“Já houve quem affirmasse que, “mesmo em nossas fabricas melhor apparelhadas, raramente se obtem mais de 7,5 % de rendimento em assucar.” Pois bem, agora, com os dados colligidos pela Repartição em um inquerito aliás incompleto, por ter sido o primeiro a realizar-se entre nós, pôde-se dizer, em contraposição ao que se acha escripto, que, si é verdade ter-se conservado esse rendimento, na safra de 1908-1909, abaixo da alludida porcentagem em 52 usinas, não menos certo é que em 33 desses estabelecimentos o aproveitamento industrial oscillou entre 7,5 % e 8,5 %; em 11, entre 8,5 % e 9,5 %, tendo attingido em dous ás porcentagens de 9,70 % e 9,78 %”.

MEIOS DE TRANSPORTE E VIAS DE COMMUNICAÇÃO. — Além de completar os inqueritos e as estatisticas referentes ao quinquennio de 1908-1912, algarismos destinados ao 2º volume do Anuario, proseguiu a 3ª Secção, durante o anno de 1915, em identicos trabalhos quanto ao periodo de 1913-1914.

Navegação, estradas de ferro e carris urbanos. — As estatisticas que dizem respeito á navegação contêm esclarecimentos sobre o numero e a tonelagem das embarcações a vapor e a vela, sobre as entradas e sahidas nos diversos portos e a nacionalidade dos navios. Além disso, quanto ás companhias nacionaes, mencionam o numero de passageiros de 1ª e 3ª classe e a receita total apurada durante o anno nas viagens

de longo curso e de cabotagem. Todos esses elementos são retirados das publicações da Estatística Commercial ou directamente obtidos da Inspectoria de Navegação.

— As estatísticas relativas á viação ferrea, elaboradas de accôrdo com as publicações da Inspectoria Federal das Estradas, fornecem esclarecimentos sobre a extensão em trafego, em construcção e com estudos approvados de toda a rêde de estradas de ferro do Brazil, no periodo de 1907 a 1912. Especificam, quanto ao anno de 1912, os seguintes grupos de estradas: as de propriedade da União e por ella administradas; as arrendadas a companhias; as concedidas pela União com e sem garantia de juros; e, finalmente, as concedidas pelos Estados de Minas, São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Pernambuco, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Além disso, mencionam ainda, relativamente ao anno de 1912, informações sobre o pessoal effectivo, o material rodante, os transportes effectuados, as receitas, as despesas e os accidentes occorridos nas principaes estradas de ferro administradas, concedidas ou arrendadas pela União.

Forçoso é confessar, porém, a deficiencia dos algarismos, visto como não se referem as estatísticas ás estradas estaduaes, não comprehendem mesmo a totalidade das estradas federaes, não proporcionam elementos completos para uma apreciação immediata de numerosos coefficients typicos constantes dos quadros deste genero e, finalmente, contêm lacunas dentro ainda dos estreitos limites em que foram organisadas. São obvios, entretanto, os motivos desses defeitos, attendendo-se ás difficuldades de obter uma estatística completa das estradas de ferro estaduaes e federaes.

O aparelhamento industrial, o trafego e os seus resultados são indices cujo estudo só pôde ser feito, em nosso paiz, particularmente, em cada estrada. Em totaes de conjuncto, como offerecem as estatísticas estrangeiras congeneres, o estudo comparativo, segundo as nossas estatísticas, apenas poderá ser feito quanto á extensão geral da rêde; em tudo o mais as lacunas das cifras não permitem o confronto.

Para demonstrar as difficuldades que a Inspectoria Federal das Estradas tem encontrado no desempenho da sua tarefa, basta reproduzir as suas proprias palavras: "A determinação do custo kilometrico das estradas que fazem parte das rêdes das companhias fiscalizadas pelo Governo da União é um problema insolúvel para quem quizer resolvel-o com precisão. As fontes onde deveríamos haurir os dados não os fornecem e em alguns casos a despesa realizada pelo Governo nas linhas da sua propriedade figura englobada com outras despesas.

Todos os resultados deste quadro só como dados approximados da realidade poderão servir". (1)

— Quanto á viação urbana, tem sido continuado com algum desenvolvimento o programma da estatistica iniciada em 1907. No anno proximo findo a insistencia nas indagações colheu bom resultado, existindo já colligidos bastantes dados para a organização dos quadros estatisticos correspondentes aos annos de 1913 e 1914.

Exceptuado o que diz respeito á parte financeira, lacuna que, aliás, se observa geralmente em todos os inqueritos, — as diversas empresas de carris urbanos têm attendido ás solicitações da Directoria Geral de Estatistica. Duas difficuldades apenas não tem podido ella vencer: uma creada pelo Banco Hypothecario do Estado do Espirito Santo, arrendatario do serviço de carris urbanos na cidade da Victoria, que não quer responder aos questionarios repetidamente enviados; a outra creada pelas empresas exploradoras de identicos serviços nos Estados do Ceará e Matto Grosso, — The Ceará Tramway e Ferro-Carril e Matadouro de Cuyabá, — que têm tornado improficuos todos os esforços postos em pratica para obter dellas as informações necessarias.

— Além do inquerito relativo aos grandes meios de transporte, preocupou-se tambem a 3ª Secção em organizar uma estatistica das vias ou meios de pequeno transporte terrestre, colligindo por emquanto os elementos concernentes ao Districto Federal, com a intenção, porém, de extender mais tarde as suas investigações ás capitães dos Estados e amplial-as quanto aos quesitos do inquerito, por ora limitado apenas ao registro do numero de animaes e vehiculos de varias especies, licenciados pela Prefeitura Municipal para a conducção de passageiros e o transporte de mercadorias nas zonas urbana e suburbana. O confronto dos algarismos, nos 5 annos que abrange esta estatistica, demonstra logo á primeira vista o decrescimo dos vehiculos de tracção animal, em contraste com o augmento sensivel dos de tracção mecanica, o que se explica pela circulação sempre crescente dos automoveis para transporte de passageiros e cargas.

Correios, telegraphos e telephones. — No que toca ás diversas vias de communicação indirecta, é facto verificado o notavel desenvolvimento que vão tendo todas ellas, não só propriamente nas capitães, como ainda no interior do paiz.

(1) *Estatistica das Estradas de Ferro da União e das Fiscalizadas pela União, relativa ao anno de 1912" (pag. XXII), publicação da Inspectoria Federal das Estradas.

— Em materia de estatistica postal, estamos muito longe ainda do aperfeiçoamento com que já é feita na maior parte dos paizes do antigo e do novo continentes. Para dar uma idéa da sua deficiencia entre nós, é bastante dizer que os algarismos officiaes, quanto ao trafego postal, se baseiam numa estatistica directa realizada apenas duas vezes por anno, durante dous curtos periodos de 14 dias; que só de 1913 ou 1914 em diante começou ella a cogitar do computo em separado da correspondencia interior e da internacional; que até 1911 não conhecia precisamente a totalidade do pessoal encarregado dos serviços postaes; que a sua publicidade se faz antes de ser possível a collecta completa e cuidadosa verificação das informações parciaes e, quanto á parte financeira, sem haver ainda terminado o exercicio, isto é, com balanços provisorios.

A' bôa vontade do actual Director dos Correios e da parte de todos os funcionarios postaes que auxiliaram as pesquisas da Directoria de Estatistica, no sentido de completar as informações relativas ao quinquennio de 1908-1912, deve essa repartição o preenchimento de muitas faltas da estatistica postal nos annos de 1910 e 1911, além das correcções e revisões que a tornaram mais perfeita e para que contribuíram, em mutua collaboração, os esforços conjugados dos funcionarios do Correio e da Estatistica.

— Entre a estatistica dos telegraphos e a dos correios ha, evidentemente, certa analogia e, portanto, é natural que se resinta a primeira dos mesmos defeitos e de omissões mais ou menos identicas ás da segunda. Por isso, é ainda bastante modesta, quanto ao numero de informações, a nossa estatistica sobre as communições telegraphicas, encerrando apenas os algarismos relativos ao desenvolvimento da rêde do telegrapho federal, á situação financeira desse importante ramo da administração publica, ao incremento que tiveram as communições telegraphicas, quer em percurso directo quer em trafego mutuo com as outras rêdes, com os detalhes precisos relativamente ao numero de telegrammas e ao numero de palavras, nas tres categorias de correspondencia: official, particular e especial para a imprensa.

— A' iniciativa particular, mediante concessões dos governos estadaes e municipaes, deve-se em grande parte o desenvolvimento do serviço telephónico no Brazil. Dahi a difficuldade de organizar um registro completo das rêdes existentes. Pelos inqueritos anteriores ao do anno de 1914, havia sido apurada a existencia de 86 empresas telephonicas. Actualmente, a Directoria de Estatistica já tem conhecimento de mais de 200, espalhadas por 17 Estados, sem contar a empresa que explora o mesmo serviço no Districto Federal.

Commercio exterior. — Quanto ao commercio exterior, limita-se a Directoria de Estatistica a reunir e resumir em varios quadros as informações já colligidas e publicadas pela Estatistica Commercial, procurando dar da melhor fórma uma idéa exacta do movimento geral de exportação e importação, revelado pela quantidade dos productos e pelos respectivos valores em ouro e em papel, com a discriminação dos portos nacionaes de procedencia e destino, bem como dos paizes importadores e exportadores, e especializando as mercadorias de mais intenso intercambio ou apenas os grupos em que figuram na estatistica official.

Para tornar ainda mais instructiva e interessante a estatistica economica, além do confronto numerico, é ella illustrada por diagrammas figurados ou lineares, que põem em evidencia os algarismos mais notaveis e suggestivos.

Commercio interior. — Sob esta rubrica deveria figurar o intercambio commercial entre os differentes Estados, com informações complementares sobre o systema de commercio adoptado nas principaes praças do Brazil. Infelizmente, o terreno é ainda pouco favoravel para a organização dessa estatistica, confirmando tal asserto a improficuidade dos esforços até agora tentados pela repartição de Estatistica Commercial no sentido de executar com exito esse *item* do seu programma.

Com o titulo de commercio interior pôde apenas a 3ª Secção organizar diversos quadros relativos ao Districto Federal, contendo os algarismos que representam o numero de licenças concedidas pela Prefeitura a mercadores ambulantes e a varias especies de estabelecimentos commerciaes, mencionando ainda essa estatistica os preços dos principaes generos de consumo registrados pela Junta de Corretores.

Sociedades commerciaes. — Incumbindo ás Juntas Commercias o registro dos documentos que dizem respeito á constituição ou ás alterações de estrutura das sociedades regidas pelas leis commerciaes, e funcionando taes juntas nas capitaes dos Estados, havia possibilidade de organizar uma estatistica mais ou menos completa das sociedades commerciaes, com informações ácerca de sua criação, alteração ou extincção.

Sendo a Junta Commercial do Rio de Janeiro a mais importante, para ella se dirigiu o primeiro tentamen. Destacados 2 funcionarios da Directoria de Estatistica, afim de collectar os dados relativos aos annos de 1913 e 1914, apuraram elles, em 1913, 81 sociedades ano-

nymas, nacionaes e estrangeiras, com o capital de 200.588:380\$000; 2 sociedades em commandita por acções, com o capital de 300:000\$000; 740 sociedades em nome colectivo, com o capital de 41.179:163\$000; 183 sociedades em commandita simples, com o capital de 22.529:194\$000; e 121 sociedades de capital e industria, com o capital de 4.722:163\$000. Segundo os elementos colligidos, houve, portanto, em 1913, a constituição total de 1.127 sociedades, com o capital global de 269.318:900\$000.

Durante o anno de 1914, constituíram-se 63 sociedades anonymas, nacionaes e estrangeiras, com o capital de 37.817:880\$000; 1 sociedade em commandita por acções, com o capital de 4.800:000\$000; 539 em nome colectivo, com o capital de 27.239:244\$000; 138 em commandita simples, com o capital de 16.393:744\$000; e 154 de capital e industria, com o capital de 4.009:087\$000. Ao todo, 895 sociedades, com o capital de 90.259:955\$000.

O confronto entre os totaes dos dois annos revela, em 1914, não só o decrescimento no numero das sociedades commerciaes, como ainda, — e muito sensivel, — no tocante á cifra do respectivo capital.

Classificados os algarismos segundo a especie de commercio, verifica-se a preponderancia das sociedades constituídas para a industria ou commercio das especies alimenticias, dos productos chimicos e dos artigos de vestuario e *toilette*.

Especies alimenticias:

Anno de 1913 — 408 sociedades, com o capital de 50.584:266\$000

Anno de 1914 — 311 sociedades, com o capital de 14.968:628\$000

Productos chimicos:

Anno de 1913 — 108 sociedades, com o capital de 6.042:400\$000

Anno de 1914 — 115 sociedades, com o capital de 2.880:000\$000

Artigos de vestuario e toilette:

Anno de 1913 — 170 sociedades, com o capital de 21.978:833\$000

Anno de 1914 — 132 sociedades, com o capital de 12.668:481\$000

O movimento dos distractos foi, igualmente, maior em 1913 do que em 1914, elevando-se no primeiro anno a 696, no valor de 46.334:645\$000, e no segundo a 550, no valor de 35.502:175\$000. Como nos contractos, o maior numero dos distractos realizou-se entre as sociedades das tres especies já mencionadas.

Concordatas preventivas e fallencias. — Representando as concordatas e fallencias um indice economico dos mais significativos, não podia deixar a Directoria de Estatistica de extender o inquerito

sobre este assumpto, — já comprehendido relativamente ao Districto Federal, — a todas as outras circumscripções judicarias do paiz.

Para esse fim organisou um pequeno questionario, no qual, attendendo-se ás prescripções da lei que rege a materia, n. 2.024, de 17 de Dezembro de 1908, eram solicitados os algarismos referentes ao numero de concordatas preventivas, acceitas e homologadas no decurso do anno, e ao numero de fallencias, declaradas abertas ou terminadas no mesmo praso; devendo estas ser discriminadas, ao menos, quanto á concordata, ao encerramento por insufficiencia de bens (art. 79 da cit. lei) ou á entrada na phase definitiva da liquidação. Neste particular, contém ainda o questionario um quesito pedindo informações sobre o activo e passivo da massa fallida.

Tendo sido remettido este formulario, em Novembro do anno findo aos Juizes de Direito, cujas providencias foram requisitadas no sentido de fazel-o preencher com os elementos relativos aos annos de 1913 e 1914, já no inicio do corrente anno haviam entrado na Secção 115 respostas, das 646 solicitadas. Representam mais do triplo as respostas recebidas até esta data, o que parece indicar o exito da tentativa de tão util inquerito estatistico.

Quanto ao Districto Federal, uma das 6 varas civeis, a 3^a, já enviou não só os questionarios referentes aos annos de 1913 e 1914, como tambem o concernente ao anno de 1915.

Propriedade edificada. — Apezar dos grandes esforços empregados para organizar a estatistica da propriedade immovel, conseguiu apenas a 3^a Secção obter informações referentes ao Districto Federal e ás capitães do Espirito Santo, Paraná e Santa Catharina. Segundo os lançamentos do imposto predial, havia em 1911, no Rio de Janeiro 74.255 predios, com o valor locativo annual de cerca de 150.989 contos de réis, ou, mais precisamente, 136.992 contos, excluidos 5.740 predios isentos permanente ou temporariamente do imposto, aos quaes foi dado o reduzido valor locativo de 13.997 contos.

Na cidade da Victoria, no mesmo anno de 1911, existiam 1.815 predios sujeitos ao imposto, com o valor locativo de 1.045 contos de réis, sem contar 242, isentos do imposto. Em Curityba, em igual época, os predios sujeitos ao imposto predial attingiam a cifra de 3.995, com o valor locativo correspondente a 2.577 contos de réis. Finalmente, em Florianopolis, além de 191 predios isentos de imposto, havia no dito anno de 1911 um total de 1.798, com o valor locativo equivalente a 762 contos de réis.

Segundo o Anuario Estatistico de São Paulo, relativo ao anno de 1911, existiam na capital do Estado 35.484 predios sujeitos ao

imposto e 644 isentos ou em construcção. Aos primeiros correspondia o valor locativo de 52.266 contos e aos segundos o de 1.620 contos.

Inscrições hypothecarias. — Completando as informações já colligidas em publicações anteriores e referentes ao Districto Federal e a sete Estados do Brazil (São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catharina, Alagôas, Espirito Santo e Sergipe), empenhou-se a 3ª Secção no anno de 1915 em concluir a estatística das inscrições hypothecarias com o preenchimento das lacunas ainda existentes quanto aos demais Estados. Conseguiu assim reunir os algarismos de todos os mappas que vão figurar no 2º volume do Anuario.

Só de uma falha se resente a estatística hypothecaria do anno de 1909, — a ausencia do movimento do registro geral de hypothecas da capital do Ceará. Essa falta, porém, não tira o valor de tão interessante inquerito estatístico, pelo qual se verifica que as inscrições hypothecarias feitas no Brazil, em 1909, attingiram o numero de 10.610, ou 164.230 contos de réis quanto ao valor em moeda nacional.

Discriminadas segundo os Estados e segundo o valor dos creditos, assim se distribuem as inscrições hypothecarias em 1909:

Estados	N. de inscrições	Valor dos creditos
São Paulo	4.619	77.697 contos
Districto Federal	1.354	28.787 "
Rio Grande do Sul.....	1.065	9.898 "
Minas Geraes	714	7.815 "
Bahia	651	13.114 "
Rio de Janeiro.....	437	4.686 "
Pará	316	4.219 "
Pernambuco	276	4.236 "
Amazonas	231	6.554 "
Paraná	189	1.382 "
Santa Catharina	184	669 "
Alagôas	104	662 "
Espirito Santo	100	383 "
Maranhão	82	597 "
Matto Grosso	72	1.256 "
Ceará	66	389 "
Parahyba do Norte.....	64	1.386 "
Rio Grande do Norte....	34	180 "
Piauhy	21	171 "
Sergipe	20	122 "
Goyaz	11	27 "
Brazil	10.610	164.230 "

A quasi totalidade dessas inscrições representam hypothecas *convencionaes* (10.416, no valor de 160.435 contos), tendo havido apenas o registro de 105 hypothecas *legaes*, equivalentes a 3.050 contos, e 89 *judiciaes*, correspondentes a 745 contos.

Contribuiram muito efficaamente para a realização da estatistica hypothecaria os Juizes de Direito, influindo perante os officiaes do Registro no sentido de attender as solicitações da Directoria de Estatistica. Apenas 18 cartorios deixaram até agora de enviar o movimento das inscrições hypothecarias effectuadas em 1909, cabendo ao da cidade de Fortaleza a lacuna mais sensivel no total das informações.

Durante o exercicio de 1915 a 3ª Secção renovou o inquerito relativamente aos annos de 1913 e 1914, tendo feito a 1ª remessa em Novembro ultimo e a 2ª em Fevereiro do corrente anno. Pelo resultado já obtido, é provavel que seja esse inquerito apurado mais rapidamente do que o primeiro.

Aguarda a 3ª Secção a oportunidade de renovar o inquerito sobre as "transmissões de immoveis", transcriptas nos cartorios de registro hypothecario. Sendo, em geral, muito maior o numero das transmissões de immoveis do que o de hypothecas, maior deverá ser tambem o trabalho dos officiaes encarregados desse serviço, sobretudo nos cartorios das capitães. O inquerito feito em relação ao anno de 1909, juntamente com o das inscrições hypothecarias, já attingiu, quanto ás informações prestadas, a porcentagem de 70 %, faltando, porém, para completal-o, sobretudo, os dados relativos ás capitães dos Estados de Minas Geraes, Bahia, Pará e Ceará.

Bancos, seguros e caixas economicas. — O movimento bancario em todo o Brazil consta das publicações mensaes actualmente feitas pela Estatistica Commercial; essas publicações, porém, só começaram a fornecer elementos relativos a todo o paiz a partir de 1913, limitando-se até então ao movimento da praça do Rio de Janeiro.

— Quanto ás sociedades de seguros, as ultimas estatisticas publicadas até agora pela Inspectoria Geral de Seguros referem-se aos annos de 1909 e 1910.

Em 1910 funcionaram no territorio da Republica 48 sociedades de seguros terrestres e marítimos, com um capital realizado de 21.777 contos de réis, dispondo de reservas no valor de 14.261 contos e depositos no de 5.930 contos. Foram effectuados seguros na importancia de 4.059.288 contos, tendo sido recebidos 20.702 contos de premios e pagos 10.726 contos de sinistros. Não menos avultado foi

correspondia
620 contos.
ções já col-
cto Federal
ro, Paraná,
mpenhou-se
inscrições
existentes
algarismos
ario.
a do anno
hypothecas
de tão inte-
inscrições
numero de
a nacional.
os creditos,

valor dos creditos
697 contos
787 "
898 "
815 "
114 "
686 "
219 "
236 "
554 "
382 "
669 "
662 "
383 "
597 "
256 "
389 "
386 "
180 "
171 "
122 "
27 "
230 "

Meio circulante. — Desde 1829 que o nosso meio circulante é constituído por papel moeda inconvertível. As poucas tentativas de conversão metálica não têm logrado o êxito desejável. A actual guerra europeia tornou impossível a circulação de notas convertíveis em ouro a cambio fixo, cujo regimen havia sido inaugurado em 1906 com a criação da Caixa de Conversão.

Até 30 de Dezembro de 1908 havia em circulação a importância de 89.386:850\$000, correspondente á emissão de notas garantidas por um deposito de moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, convertidas ao cambio de 15 d. Na mesma data circulavam notas inconvertíveis no valor de 634.682:852\$000.

Em 31 de Dezembro de 1912, a circulação das notas inconvertíveis baixou á importância de 607.025:525\$000, subindo a réis 406.035:800\$000 a circulação das notas convertíveis ao cambio de 16 d. Dessa grande somma, porém, já não havia em deposito na Caixa de Conversão o equivalente total em ouro, tendo assumido o governo da União a responsabilidade da quantia de 19.339:776\$016 (differença causada pela alteração da taxa do cambio de 15 d. para 16 d.) e devendo depositar-a em especie no prazo de cinco annos.

Durante o mesmo regimen monetario, sahiram da casa da Moeda, em 1908, 5.001 moedas de ouro de 20\$000 e 689 de 10\$000; em 1912, 4.878 moedas de ouro de 20\$000 e nenhuma de 10\$000.

Em 1908, a cunhagem da prata foi de 1.707.000 moedas de 2\$000, 1.624.000 de 1\$000 e 489.000 de 500 réis; em 1912, a mesma cunhagem foi de 741.000 de 2\$000, 1.570.000 de 1\$000 e 222.000 de 500 réis. Em moedas de bronze, a cunhagem foi, em 1908, de 4.638.750 de 40 réis e 4.557.500 de 20 réis; em 1912, de 818.750 de 40 réis e 480.600 de 20 réis.

Mercado monetario e de fundos publicos. — Mediante informações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, organizou a 3ª Secção uma estatística das transacções effectuadas com os valores mobiliarios, — apolices da divida publica da União, dos Estados e dos Municipios; *debentures* e acções de bancos e companhias, letras hypothecarias, cambiaes e outros titulos semelhantes, comprados ou vendidos na praça do Rio de Janeiro. Nessa estatística encontram-se todos os elementos numericos referentes á cotação para a compra e venda dos titulos do governo e das empresas particulares, assim como os algarismos relativos ás variações do cambio.

Finanças da União. — Encerra esta estatística os totaes da receita e despesa em ouro e em papel, e igualmente os totaes das dividas da

União. Em 1908, tendo sido a receita de 441.259:360\$000 e a despesa de 517.195:390\$000, houve o *deficit* de 75.936:030\$000. Em 1909, persistiu o *deficit*, embora reduzido a 65.334:173\$000. Em 1910, elevou-se a 82.304:454\$000. Em 1911, subiu ainda a 100.939:075\$000. Finalmente, ascendeu em 1912 á enorme cifra de 160.938:528\$000, resultado de uma receita no valor de 644.660:311\$000 para uma despesa correspondente a 805.598:839\$000. Até esta data o ultimo balanço publicado foi o de 1908, motivo pelo qual são provisórios os algarismos de 1909 em diante.

Taes *deficits* haviam de concorrer, forçosamente, para avolumar a divida passiva da União e difficil será contestar a má situação financeira do Brazil, revelada pelos algarismos, que põem em evidencia o regimen do *deficit* em que se mantem, continuamente, a administração do paiz. De anno para anno crescerem sempre as cifras das dividas externa e interna (fundada e fluctuante).

Finanças dos Estados. — Não é mais animadora que a da União a situação financeira dos Estados. As finanças estaduaes denunciam accrescimento em tudo, — nas receitas, nas despesas e nas dividas.

A estatística que deve figurar no Anuario fornece esclarecimentos sobre a receita e a despesa, assim como sobre as dividas externa e interna de todos os Estados, no quinquennio de 1908 a 1912, discriminando, no que diz respeito á divida interna, a parte da divida fluctuante e a parte da divida fundada.

Todos esses dados foram colhidos nas mensagens dos Presidentes ou Governadores dos Estados e nos relatorios dos respectivos Secretarios da Fazenda ou das Finanças, completando-se os algarismos, assim obtidos, com as informações directas daquellas auctoridades.

Relativamente aos annos de 1913 e 1914 a 3ª Secção conseguiu até agora colligir informações detalhadas sobre a receita e despesa de 12 Estados: Amazonas, Pará (só receita), Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Matto Grosso.

Sobre a divida passiva em 1913 e 1914, os elementos são mais completos, sendo provavel conseguir uma estatística identica á já feita quanto ao anno de 1912.

Finanças dos Municipios. — As finanças municipaes revelam a mesma cousa que as federaes e estaduaes, isto é, o triplice augmento das receitas, despesas e dividas. Muitas administrações dos numerosos municipios em que se subdivide o Brazil não attendem aos pedidos que lhes são feitos pela Directoria de Estatística, e dahi a difficuldade

extraordinaria de completar um inquerito mais ou menos perfeito sobre a situação financeira dos Municipios.

Foram remetidos, durante o anno findo, a todos os municipios, mappas destinados a colligir informações sobre as finanças de cada um delles nos annos de 1913 e 1914. O seu grande numero e as difficuldades de communicação tornam demorada a collecta e o preparo de tão extensa e laboriosa estatistica. Já foi realizada a segunda remessa dos mappas destinados aos annos de 1913 e 1914, assim como começou a ser feita a collecta dos algarismos referentes ao anno proximo findo. Apenas São Paulo, no Anuario Estatistico, e Santa Catharina, no relatorio do Secretario das Finanças, proporcionam em detalhe as cifras das receitas arrecadadas e das despezas pagas pelas administrações de cada municipio.

— Durante o anno de 1915, a 3^a Secção expediu 9.878 officios, 6.967 mappas, 4.459 questionarios, 1.982 telegrammas e 140 papeis de varias especies; attingindo a expedição geral o total de 23.426 documentos. Recebeu durante o mesmo anno 1.491 officios, 1.655 mappas, 1.024 questionarios, 929 telegrammas e 1.472 papeis de outras especies; attingindo o total geral da correspondencia recebida a 6.571 documentos.

4^a Secção

Abrangem as attribuições da 4^a Secção as estatisticas chamadas intellectuaes e a mór parte das de natureza moral. O extenso programma dos seus trabalhos comprehende, além de outros, os seguintes assumptos:

Cultos.

Assistencia.

Auxilios mutuos e beneficencia.

Associações literarias, scientificas e artisticas.

Bibliothecas.

Theatros.

Imprensa.

Ensino publico e particular.

Vou reproduzir o importante subsidio de notas e tabellas que me foi fornecido pelo chefe do referido departamento. Algumas destas informações, com maior desenvolvimento, destinavam-se ao Anuario Estatistico, mas para não demorar a sua publicidade, muito opportuna no momento, foram aproveitadas neste relatorio, sem embargo de serem, porém, reeditadas depois com maior amplitude, na publicação annua, onde por certo melhor se fará o seu archivo e mais proveitosamente, talvez, a sua divulgação.

O desejo de tornar conhecidos desde já os algarismos de tão interessantes estatísticas justifica a demora no apparecimento deste relatorio, no qual, para evitar maiores e prejudiciaes delongas, publico quasi na integra, e mais ou menos textualmente, as notas que me foram dadas pelo Chefe da 4ª Secção, o Sr. OZIEL BORDEAUX REGO, poupando-me assim ao trabalho de synthetisar-as, conforme procedi no tocante aos elementos fornecidos pelos chefes das outras tres secções.

“Quer pela propria especialidade de seu objecto, quer pelas condições particularissimas da respectiva elaboração, as estatísticas moraes e intellectuaes apresentam difficuldades quasi insuperaveis, num meio, cujo nivel geral de cultura é, infelizmente, ainda muito precario, para que a intuição da utilidade dos estudos estatísticos já se tenha insinuado na maioria dos espiritos. O proprio volume da correspondencia da 4ª Secção é um indice sufficientemente revelador dos embarços, que desproporcionam á sua actividade os resultados por ella colhidos. De facto, como se verifica do precedente Relatorio da Directoria de Estatistica, os documentos expedidos pela 4ª Secção, em 1914, foram em numero de 55.472, ao passo que os recebidos sommaram apenas 7.417. A differença dessas duas quantidades, das quaes a ultima representa apenas 13 %, isto é, menos da setima parte da primeira, basta a pôr fóra de duvida a necessidade de reiterar os pedidos, para que, afinal, sejam satisfeitos, quando não ficam sem resposta, máo grado a toda essa insistencia.

Ainda, porém, se reconhecem as difficultosas condições dos alludidos serviços, no tocante á collecta dos elementos, em que se baseam, pela comparação da correspondencia, que lhes diz respeito, com a exigida pelos demais encargos da Directoria Geral. Realmente, excluidas as formulas impressas, isto é, computados apenas os officios, as cartas e os telegrammas, vê-se que, no anno supra referido, dos actos da primeira especie sahidos das cinco divisões technicas, de que então dispunha a Estatistica, foram preparados pela 1ª Secção 3.566, pela 2ª 4.174, pela 3ª 4.198, pela 4ª 9.906 e pela 5ª 41; dos da segunda especie, couberam á 1ª Secção 284, á 3ª 25, á 4ª 7.999 e á 5ª 1.414; quanto aos despachos telegraphicos, finalmente, 61 emanaram da 1ª Secção, 434 da 2ª, 38 da 3ª e 958 da 4ª. De maneira que sómente a essa ultima revertem 45 % da totalidade dos officios, 82 % da das cartas e 64 % da dos telegrammas. Em resumo, do conjuncto desses tres grupos de actos, só á dita Secção competem nada menos de 57 %.

A desproporção ainda avultará, desde que se considere toda a correspondencia, sem exclusão dos impressos. Realmente, para o total

dos 94.588 documentos remetidos em 1914 (1), só a 4ª Secção contribuiu com 55.472, ou seja com 59 %, enquanto a 1ª Secção expediu 9.244, a 2ª 16.940, a 3ª 9.705 e a 5ª 3.227, ou, em numeros proporcionaes, 10 %, 18 %, 10 % e 3 %, respectivamente. Quer isto dizer que a correspondencia da 4ª Secção foi, proximamente, o sextuplo daquellas da 1ª Secção e da 3ª, mais do triplo da referente á 2ª e quasi vinte vezes a da 5ª Secção.

Assim, quer se incluam, quer se excluam as formulas impressas, o expediente postal e telegraphico da 4ª Secção, no anno a que se refere o ultimo Relatorio da Directoria, excedeu a somma dos actos oriundos de todas as demais Secções. E' que, no desempenho de seus encargos, não é ella favorecida pelo adjutorio de publicações subsidiarias, o que a obriga a pedir directamente tudo o do que necessita. Demais, nem sequer os seus informantes são, em regra, pessoas, ás quaes a investidura de funcções publicas não consinta recusarem os elementos solicitados, ou preferirem, por tempo indefinido, o fornecimento delles. Mostra, com effeito, o mesmo Relatorio, acima apontado, que 64 % dos papeis expedidos pela dita Secção não levavam endereço a empregados publicos, senão a particulares, cujo auxilio, no estado presente do serviço geral de estatistica do Brazil, é muito precario, por meramente gracioso. Provam-n'o as percentagens de informações havidas das duas procedencias, segundo os dados constantes do Relatorio alludido. De facto, as de origem extra-official figuram no total por menos de 51 %, enquanto representam 59 % do conjunto das feitas no correr do anno as requisições de que ellas resultaram.

Reduzida, pois, a contar, principalmente, com o concurso voluntario de pessoas e instituições, que não ha meio de compellir ao fornecimento das declarações, que a lei prescreve, ainda por muito tempo, de certo, ha de a Secção, sobre que pesa o onus das estatisticas intellectuaes e moraes do paiz, lutar com estorvos consideraveis, que só lenta e gradativamente uma diligencia indefessa e obstinados esforços lograrão remover.

Evidencia essa continua actividade o volume da correspondencia expedida no anno de 1915, que attingiu a cifra de 55.952 documentos, a saber — 8.871 officios, 7.384 cartas e circulares, 837 telegrammas, 21.047 mappas, 14.254 questionarios e 3.559 papeis diversos. Desses 55.952 documentos, 29.611, ou cerca de 53 %, foram remetidos a particulares e 26.341, ou, proximamente, 47 %, a funcionarios publicos. Receberam-se 11.557 papeis, dos quaes 7.775 provenientes de pessoas investidas em funcções officiaes e 3.782 de outras proce-

(1) Exclusive recibos e envoltorios para devolução.

dencias. Quer isto dizer que as respostas dessa ultima origem representam apenas cerca de 33 % do total, ao passo que os pedidos, que as provocaram, entram por 53 % no conjuncto das requisições. Por outra: considerando a correspondencia com auctoridades, para 26.341 documentos sahidos houve 7.775 entrados, isto é, os recebimentos orçaram por 30 % das remessas; ao passo que, na restante correspondencia postal e telegraphica da Secção, por 29.611 pedidos se obtiveram 3.782 respostas, o que se traduz na relação de menos de 13 % destas para aquelles, isto é, num resultado quasi duas e meia vezes menos favoravel do que o outro.

Do ponto de vista do rendimento dos inqueritos, portanto, a situação dos serviços de estatistica intellectual e moral é muito inferior á em que elles, provavelmente, se encontrariam, se outra fôra a categoria da mór parte dos informantes, sem cujo concurso é absolutamente impossivel organizal-os. Attenda-se, demais, a que o simples trabalho prévio de descoberta e arrolamento das pessoas e instituições, ás quaes compete fornecer esses subsidios, consome tempo e esforços, a que a dispensabilidade de semelhante preliminar permittiria dar applicação vantajosa em outras tarefas, fatalmente prejudicadas por exigencias daquellas.

Para bem avaliar, portanto, o estado dos alludidos serviços e, assim, não extranhar a desproporção, que nelles se nota, entre os esforços feitos e os resultados colhidos, é mister não abstrahir das circumstancias apontadas, que, para os difficultar, se juntam a multiplos obstaculos de character geral, originarios da immensa extensão do nosso territorio, da deficiencia de meios de communicação, e, finalmente, do baixo nivel de cultura mental da mór parte das populações brazileiras. Nem por isto, entretanto, importa menos insistir nesses tentamens; ao contrario, pois, quanto mais demorado e custoso nos parecer o exito completo delles, tanto mais deveremos madruguar na lida, que, só, afinal, nol-o permittirá incluir entre as conquistas reaes, indiscutíveis, da estatistica brazileira."

— Continúa a 4ª Secção a considerar como um de seus encargos dilectos a estatistica geral das confissões religiosas. Sob o ponto de vista social, com effeito, esse trabalho e o relativo á instrucção devem ser tidos como dos mais serios e dos mais importantes, dentre todos os incumbidos á Repartição de Estatistica.

"Os serviços que a estatistica é chamada a prestar aos factos sociaes e ás sciencias moraes, — affirma judiciosamente o Sr. FOURNIER DE FLAIX, em valiosa memoria apresentada ao Instituto Internacional de Estatistica, — são de ordem importantissima, embora muito

diversos. Dentre elles, porém, cumpre, sem hesitação, collocar em primeiro plano os meios de habilitar a massa dos homens a adquirir noções menos confusas e mais exactas sobre os credos, entre os quaes se reparte a Humanidade". (1) Embora as pesquisas estatísticas logrem apenas apprehender as manifestações externas do culto religioso, nem por isso perdem de importancia sob o ponto de vista moral, pois contribuem para avaliar não só a influencia como os beneficios resultantes da religião nos meios sociaes intellectualmente desenvolvidos.

Além de outros valiosos conhecimentos que ministra a estatística religiosa, a apuração dos actos de culto tem real importancia no tocante ás consagrações do nascimento. E' esse o meio que melhor pôde supprir as deficiencias do registro civil, cujo subsidio por enquanto não dá absolutamente idéa approximada da natalidade brasileira.

Considerada a palavra *religião* no verdadeiro sentido scientifico, isto é, na accepção de systema proprio a garantir a unidade de cada natureza pessoal e o consenso de todas as individualidades, as pesquisas ácerca desse momentoso objecto não se podem, por certo, restringir ás confissões, que assentem no dogma de uma existencia sobrenatural. Todos os credos regularmente organizados, que tenham adeptos em nosso paiz, entram naturalmente no campo deste estudo, ao qual se esforça a Directoria de Estatística em dar a possivel generalidade. Assim, presentemente, já elle abrange, além do *catholicismo* e dos ritos *maronita* e *orthodoxo*, o *positivismo*, o *judaismo* e 10 seitas da religião reformada — as egrejas *anglicana*, *baptista*, *baptista independente*, *christã*, *episcopal*, *evangelica*, *lutherana*, *methodista*, *presbyteriana* e *presbyteriana independente*.

Quanto ao islamismo, consistiu o passo inicial para incluil-o na estatística dos cultos em descobrir as sédes das associações musulmanas, porventura existentes no Brazil. Com este proposito, appellou a 4ª Secção, por intermedio do distincto e operoso funcionario especialmente encarregado desse serviço, o DR. JUSTINIANO MARTINS MEYRELLES, para varias pessoas, que pareciam no caso de fornecer indicações aproveitaveis.

O Sr. RAYMUNDO TEIXEIRA MENDES foi uma dessas pessoas. O illustre chefe do positivismo no Brazil pôde apenas informar que haviam comparecido alguns musulmanos á commemoração de MAHOMET, realizada em 1883, no Centro Positivista. matriz da igreja actual, não lhe constando, porém, a existencia de alguma aggremação islamita. Doutro lado, o trabalho do DR. JOSÉ CARLOS RODRIGUES, ácerca das

(1) FOURNIER DE FLAIX. — *La statistique des religions*. pag. 3.

religiões acatholicas, inserto no *Livro do Centenario*, informa que, embora só em 1889 chegassem ao Brazil syrios mahometanos, já em 1840 alguns pretos, adeptos desse credo, haviam fundado uma *mesquita* na rua Barão de São Felix. Accrescenta aquella interessante memoria que esses crentes se reuniam todas as sextas-feiras, com trajes eguaes aos usados na época do *propheta*, conservando na cabeça, durante as cerimoniaes, um turbante verde. Diz, finalmente, a citada publicação que os 9 primeiros *cheiks* ou *imans* vindos ao Brazil se chamavam ABD-EL-KADER, SALEH, ABUBACRE, ABUBACRE 2º, IBRAHIM, MAHOMET ARBATOL, ABD-EL-RAFIN, MUSSA e ABD-EL-KADER. (1)

Assim orientado, diligenciou entrar em relação com a referida *mesquita* o encarregado geral da estatistica dos cultos. Após muitas indagações improficuas, na rua Barão de São Felix e adjacencias, procurou o dedicado funcionario da Directoria de Estatistica as auctoridades policiaes da referida zona, afim de obter alguma noticia, que o esclarecesse quanto á existencia, á mudança, ou á dissolução do gremio musulmano. A unica indicação colhida na Delegacia districtal foi a de que, no local acima apontado, havia um africano de nome JOÃO ALABAII, que, algumas vezes ao anno, solicitava licença para realizar festas em sua casa. Encontrado, afinal, aquelle homem, verificou-se logo que as suas crenças religiosas não iam além do fetichismo, embora declarasse que considerava *seus irmãos* os musulmanos. O unico islamita, cuja residencia ALABAII precisára, affirmou que não existia *mesquita* alguma no Rio de Janeiro, podendo apenas adeantar que 6 negros musulmanos, aqui residentes, se entregavam a rezas, em suas proprias moradas.

O mallogro dessa tentativa determinou o recurso ao Consulado da Turquia, no presuppuesto de que, talvez, houvesse nesta Capital algum lugar de reuniões cultuaes, sem fórma apparente de templo, cujo ingresso apenas se permittisse aos commungantes. Dessa nova diligencia resultou, porém, a certeza de não existir no Brazil aggremação islamita, embora numerosa no Rio a colonia syria, na qual se contam muitos musulmanos. Na opinião do Sr. Consul da Turquia, a ausencia de um centro dessa natureza explica-se pela escassez de recursos dos mahometanos, em geral pobres e sem folga nem meios para estabelecer e sustentar aggremações de intuitos puramente espirituaes.

As fontes da estatistica do *positivismo* têm sido as circulares annuaes da Igreja, os boletins e diversas publicações della, bem assim esclarecimentos varios, colhidos nos seus archivos, ou obtidos, verbal-

(1) *Livro do Centenario*, vol. II.—*Religiões acatholicas*, pags. 109 e 110.

mente, do illustre apostolo, que a dirige, e de outros adeptos. Os quadros organizados, transcriptos em seguida, contêm informações sobre tres

ANNOS	CONSGRAÇÕES SOCIAES									FESTAS SOCIOLATRICAS			
	Apresentações			Iniciações			Casa-mentos	Transformações			No Rio de Janeiro	Em outros pontos do paiz	Total
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		Sexo masculino	Sexo feminino	Total			
1880.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2
1881.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	2	9
1882.....	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	6	3	9
1883.....	3	—	3	—	—	—	—	—	—	—	7	2	9
1884.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	6	15
1885.....	3	1	4	—	—	—	—	—	—	—	9	—	9
1886.....	1	2	3	—	—	—	—	—	1	1	8	2	10
1887.....	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	7	—	7
1888.....	1	2	3	—	—	—	—	—	2	2	10	—	10
1889.....	—	1	1	—	—	—	—	—	1	1	9	—	9
1890.....	2	1	3	—	—	—	—	—	—	—	11	—	11
1891.....	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	11	3	14
1892.....	1	1	2	—	—	—	2	—	—	—	15	—	15
1893.....	—	1	1	—	—	—	1	—	—	—	12	—	12
1894.....	—	—	—	—	—	—	—	2	—	2	12	1	13
1895.....	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	14	2	16
1896.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	4	20
1897.....	1	2	3	2	—	2	1	—	—	—	14	2	16
1898.....	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	10	4	14
1899.....	3	3	6	2	—	2	—	1	—	1	15	—	15
1900.....	2	4	6	—	—	—	1	—	—	—	13	7	20
1901.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15	—	15
1902.....	5	3	8	1	—	1	1	—	1	1	9	2	11
1903.....	3	2	5	—	—	—	1	1	—	1	15	1	16
1904.....	2	1	3	—	—	—	—	2	—	2	16	—	16
1905.....	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	15	—	15
1906.....	3	2	5	—	—	—	—	1	—	1	15	—	15
1907.....	2	3	5	1	—	1	2	1	—	1	15	8	23
1908.....	1	—	1	—	—	—	1	—	—	—	16	7	23
1909.....	—	1	1	—	—	—	2	—	2	2	15	4	19
1910.....	2	3	5	—	—	—	2	—	—	—	15	—	15
1911.....	—	1	1	—	—	—	2	—	—	—	15	5	20
1912.....	—	2	2	—	—	—	2	—	1	1	17	1	18

aspectos da propaganda, desde os seus primordios, e já alcançam até o anno de 1912. Um delles enumera as consagrações sociaes e as festas sociolátricas, discriminando por sexo as pessoas, a que se referem

ANNOS	Conferencias publicas	INTERVENÇÕES PUBLICAS		
		No Rio de Janeiro	Em outros pontos do paiz	Total
1879.....	—	1	—	1
1880.....	37	1	—	1
1881.....	34	3	2	5
1882.....	33	6	5	11
1883.....	52	3	1	4
1884.....	52	4	—	4
1885.....	52	5	2	7
1886.....	52	3	1	4
1887.....	52	4	—	4
1888.....	52	7	—	7
1889.....	52	11	—	11
1890.....	52	18	—	18
1891.....	52	10	4	14
1892.....	52	14	2	16
1893.....	52	13	4	17
1894.....	51	5	3	8
1895.....	52	3	—	3
1896.....	52	8	—	8
1897.....	61	5	3	8
1898.....	44	5	2	7
1899.....	52	11	—	11
1900.....	52	4	—	4
1901.....	52	8	—	8
1902.....	52	7	—	7
1903.....	52	6	—	6
1904.....	52	15	4	19
1905.....	52	5	—	5
1906.....	52	12	4	16
1907.....	52	14	1	15
1908.....	54	29	11	40
1909.....	52	19	3	22
1910.....	52	47	6	53
1911.....	52	25	3	28
1912.....	46	36	9	45

as apresentações, as iniciações e as transformações, actos estes, de que, juntamente com os matrimonios, se occupa a primeira parte da tabella; na segunda parte, figuram em separado as festas celebradas nesta

ANNOS	NUMERO DE PESSOAS FILIADAS Á IGREJA			Numero de contribuições para o subsidio positivista
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
1878.....	5	—	5	5
1879.....	6	—	6	6
1880.....	13	—	13	13
1881.....	45	—	45	53
1882.....	41	4	45	59
1883.....	29	7	36	43
1884.....	29	6	35	34
1885.....	32	7	39	54
1886.....	36	10	46	48
1887.....	36	11	47	49
1888.....	39	11	50	52
1889.....	40	11	51	53
1890.....	43	12	55	159
1891.....	45	19	64	174
1892.....	47	23	70	220
1893.....	47	23	70	193
1894.....	46	25	71	197
1895.....	47	26	73	181
1896.....	47	26	73	194
1897.....	53	28	81	195
1898.....	52	28	80	209
1899.....	58	33	91	208
1900.....	62	42	104	224
1901.....	65	45	110	243
1902.....	74	49	123	263
1903.....	77	51	128	228
1904.....	77	52	129	202
1905.....	77	57	134	226
1906.....	82	58	140	222
1907.....	85	61	146	203
1908.....	85	61	146	235
1909.....	86	59	145	200
1910.....	88	63	151	208
1911.....	87	63	150	191
1912.....	90	64	154	163

Capital e fóra della. O segundo quadro consigna alguns documentos sobre a feição activa da propaganda, a saber, o numero de conferencias publicas e o de intervenções, motivadas por múltiplos problemas sociaes, tanto no Rio como nos Estados. Finalmente, o terceiro mappa, ultimo da série, permite apreciar o movimento annual de pessoas filiadas á igreja positivista, bem assim o de contribuintes para o subsidio destinado á sua manutenção. Em notas juntas aos tres quadros encontram-se as occurrencias mais importantes da vida dessa instituição social, sendo apontadas as intervenções publicas por ella feitas e, emfim, especificadas as festividades commemorativas differentes das realizadas no anno anterior.

Durante o anno de 1915, pediram-se aos centros israelitas as informações referentes a 1914 e algumas relativas a annos precedentes. Foram recebidos elementos de Belém e de Porto Alegre. Os do nucleo de São Paulo foram solicitados por intermedio do representante desta Directoria naquella cidade. Finalmente, as congregações com séde nesta Capital prometteram fornecer, dentro em breve, as noticias que lhes dizem respeito.

Graças aos anteriores esforços da 4ª Secção, pôde ella organizar alguns quadros, quanto a este capitulo da estatistica religiosa, os quaes alcançam o anno de 1912. Os elementos colligidos resumem-se em duas tabellas. Na primeira estão indicadas as *synagogas* existentes

SÉDES		SYNAGOGAS	DATAS DE FUNDAÇÃO
Estados e Districto Federal	Cidades		
Districto Federal..	Rio de Janeiro.....	Centro Israelita do Rio de Janeiro.....	1 de Outubro de 1910
		Centro Israelita Marroquino...	24 de Setembro de 1911
Pará.....	Belém.....	Synagoga Dedicção de Abraão.....	1889
		Synagoga Porta do Céu.....	1824
Rio Grande do Sul.....	Passo Fundo.....	Centro Israelita.....	1912
	Porto Alegre.....	Sociedade União Israelita.....	5 de Outubro de 1910
	Santa Maria da Bocca do Monte.....	Centro Israelita.....	1905
São Paulo.....	São Paulo.....	Comunidade Israelita de São Paulo.....	21 de Janeiro de 1912

no Districto Federal e nos Estados do Pará, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, mencionando-se tambem as respectivas sédes e as

datas de fundação de cada uma; da segunda tabella, além do numero de pessoas que compõem as aggremações judaicas, constam os totaes dos actos de culto celebrados no biennio de 1911-1912.

SÉDES		Baptiza- dos	Casa- mentos	Ceri- monias fune- bres	Festivi- dades	Reuniões cultuaes	Pessoas fi- lladas á Synagoga
Estados e Districto Federal	Cidades						

ANNO DE 1911

Districto Federal	Rio de Janeiro (1) ..	—	1	—	11	104	80
	Rio de Janeiro (2) ..	4	1	—	6	19	42
Pará.....	Belém.....	17	8	15	18 (3)	2.190 (4)	400
Rio Grande do Sul	Porto Alegre.....	10	—	3	9	52 (5)	50
TOTAL.....		31	10	18	44	2.365	572

ANNO DE 1912

Districto Federal	Rio de Janeiro (1) ..	—	1	—	11	104	80
	Rio de Janeiro (2) ..	9	3	1	22	58	75
Pará.....	Belém.....	18	9	16	18 (3)	2.190 (4)	400
Rio Grande do Sul	Porto Alegre.....	7	3	5	9	52 (5)	50
São Paulo.....	São Paulo (6).....	—	—	—	9	52	100
TOTAL.....		34	16	22	69	2.456	705

Não foi tampouco descurada a estatistica das seitas protestantes. Em principio do anno de 1915 requisitaram-se indicações rectificativas e complementares das que constavam dos questionarios até então recebidos. Quando a Convenção Baptista se reuniu em Junho, na capital do Estado do Espirito Santo, telegraphou esta Directoria ao Presidente daquela assembléa, lembrando a necessidade de uma estatistica completa do *protestantismo* e pedindo que esse tentamen fôsse prestigiado por aquellá respeitavel corporação. Como era de esperar,

(1) Centro Israelita do Rio de Janeiro. O presidente declarou não lhe ser possível informar sobre baptizados e cerimoniaes funebres. (2) Centro Israelita Marroquino. (3) As Synagogas Dedicção de Abrahão e Porta do Céu realizam, diariamente, tres reuniões cultuaes. (4) Elevam-se a 650 as pessoas residentes em Belém, que aceitam o monotheismo judaico. (5) Incluidas as pessoas que seguem o judaismo, embora não filindas á Sociedade União Israelita, eleva-se o total a 244. (6) Segundo declaração da Delégacia de Estatistica em São Paulo, não foi possível obter-se informação dos baptizados, casamentos e cerimoniaes funebres, porque a Communidade Israelita ainda não estava inteiramente organizada.

teve o appello mui favoravel acolhimento (1). Fez-se depois uma remessa geral de formularios, com o fito de colher os elementos allusivos ao anno de 1914, bem assim os dados concernentes a periodos anteriores, os quaes ainda não haviam sido prestados. O numero de sedes a que se estendem as investigações da Directoria vae em augmento continuo. Infelizmente, porém, a organização das diversas confissões, entre as quaes se reparte a propaganda evangelica, não permite o exacto arrolamento de todas as igrejas em actividade. Ellas apparecem, são transferidas de um municipio para outro e se extinguem, sem que seja necessario consentimento expresso de alguma auctoridade central, a que estejam sujeitas. E' obvio que essa liberdade de acção, peculiar ao *protestantismo*, difficulta a collecta dos documentos, base indispensavel para a satisfactoria estatistica do movimento religioso, tornando-se preciso requisitar de uma a uma das sedes, directamente, tudo aquillo de que se ha mistér.

As confissões baptista e methodista publicam relatorios de suas convenções ou conferencias annuaes, annexando-lhes tabellas de algarismos representativos da actividade religiosa e da situação financeira das igrejas. A penuria das informações, porém, é a maneira por que são apresentadas tornam quasi impossivel o seu aproveitamento no trabalho empreendido pela Directoria de Estatistica. Para se avaliar a escassez de semelhante subsidio, basta notar que os quatro primeiros relatorios da Convenção Baptista totalizaram os numeros por Estados, em vez de apresental-os por Igrejas. Assim, o que delles se collige é só a quantidade de igrejas, de commungantes e de baptizados, quanto a cada uma das grandes divisões do paiz. Em 1911, foram publicados, para cada igreja, os elementos respectivos ao anno de 1910; já o relatorio seguinte não offerece, entretanto, indicação alguma de valor estatistico; de um pequeno folheto constam apenas as actas da 6ª reunião annual. E a publicação immediata, correspon-

(1) Anteriormente, ao realizar-se a 8ª Assembléa Baptista, já a Directoria de Estatistica havia tambem feito um appello ao respectivo Presidente, afim de que a Convenção recommendasse aos pastores toda a diligencia na remessa das informações que lhe eram necessarias, fudicando igualmente os seus novos endereços sempre que houvesse transferencia das sedes de propaganda. Este officio foi lido em sessão, tendo logo depois usado da palavra o DR. JOAQUIM PARANAGUÁ, que salientou a conveniencia de facultar todos os elementos precisos para demonstrar a força material da confissão dos baptistas e das suas doutrinas. Foi, em seguida, unanimemente approved um parecer da Commissão de estatistica, recommendando: 1º, que os pastores e evangelistas instrnam as suas respectivas igrejas a terem uma escripta methodica em livros convenientes; 2º, que, annualmente, cada igreja envie os relatorios á Commissão de estatistica da Convenção; 3º, que a mesma Commissão formule planos e modelos que auxiliem as igrejas no serviço do registro; 4º, que a dita Commissão se entenda com a Repartição de Estatistica para combinar o melhor meio das igrejas fazerem a estatistica annual. (Actas da 8ª reunião annual da Convenção Baptista — pags. 18 e 19).

dente ao setimo ajuntamento, apenas exhibe uma tabella, com informes englobados, como os que haviam apparecido até 1914. Sobre a carencia de documentos para um trabalho regular, assim se manifesta, em relatorio, o Presidente da Commissão de estatística: "O que nos tem valido têm sido alguns relatorios geraes, que nos foram remetidos pelos missionarios ou encarregados de varios Campos. Mesmo assim, nos faltam os dos Campos Amazonense, Piahyense e Pernambucano". (1)

A igreja methodista apresenta, em suas publicações, dados menos incompletos, apesar de não agrupar as pessoas por sexo e de apenas cogitar, no tocante ao movimento espiritual, do numero de pregadores, de commungantes e de baptizados.

Além dessas duas confissões, parece que só a Igreja Presbyteriana começa a se preocupar com o estabelecimento do serviço estatístico. No primeiro relatorio, attinente ao anno de 1911 e vindo á luz em 1914, diz o Secretario permanente da assembléa daquella confissão: "Tendo ordenado o Concilio Supremo que se distribuíssem pelas Igrejas as formulas de estatística para ser o quadro geral impresso com as actas, foram tão poucas as formulas devolvidas, até entrarem as actas para o prélo, que o Secretario resolveu publicar apenas os dados que tinha em mão". (2)

Do exposto resulta que os proprios ministros do culto evangelico, encarregados pelos seus pares de fazer a estatística da vida espiritual das confissões, a que servem, encontram embaraços de toda a ordem. A' vista disso, é de elementar equidade reputar muito auspiciosos os fructos já recolhidos pela Directoria Geral de Estatística, tanto mais quanto, longe de se referirem sómente a uma seita, dizem respeito a todas aquellas, em que, em nosso paiz, se congregam os adeptos da livre interpretação das Escripturas. De facto, os questionarios já recebidos, quanto ao octennio de 1907 a 1914, ascendem ao total de 1.124, cabendo desse numero 116 ao anno inicial do periodo, e aos seguintes 177, 184, 191, 174, 130, 74 e 78, respectivamente. Esta enumeração é bastante para mostrar como se impõe a insistencia nas solicitações, para que, afinal, sejam attendidas. Com effeito, máo grado ao augmento do numero de sédes, a quantidade das informações decáe, a partir de 1911, e sómente da obstinada reiteração dos appellos poderá provir o supprimento das lacunas reveladas por aquella baixa.

(1) *Actas das sessões effectuadas no Templo da Igreja Presbyteriana do Rio de Janeiro em 1912*, pag. 74.

(2) *Actas da 8ª reunião annual da Convenção Baptista, em 1914*. (Annexo n. 6, pag. 2).

Era a seguinte a distribuição regional das igrejas e congregações, que existiam em 1912, segundo os elementos de que está de posse a Directoria de Estatistica.

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL E TERRITORIO	CONFISSÕES									
	Angli- cana	Ba- ptista	Ba- ptista in- depen- dente	Chris- tã	Epis- copal	Evan- gelica	Evan- gelica al- lemã (luthe- rana)	Metho- dista	Pres- byte- riana	Pres- byte- riana in- depen- dente
Acre.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas.....	—	5	—	—	—	—	—	—	1	—
Amazonas.....	—	6	—	—	—	1	—	—	1	—
Bahia.....	1	35	2	—	—	—	—	—	7	—
Ceará.....	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1
Districto Federal.....	1	4	1	—	2	2	1	6	4	—
Espirito Santo.....	—	5	—	—	—	—	2	—	2	—
Goyaz.....	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—
Maranhão.....	—	1	—	2	—	—	—	—	2	2
Matto Grosso.....	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Minas Geraes.....	—	2	—	1	—	—	—	17	8	1
Pará.....	1	3	—	1	—	—	—	—	1	1
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Paraná.....	—	1	—	—	—	—	9	—	6	1
Peruambuco.....	1	18	1	2	—	5	—	—	7	1
Piauí.....	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	—	23	3	—	—	4	—	3	10	—
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—
Rio Grande do Sul.....	—	2	—	—	12	—	58	—	—	—
Santa Catharina.....	—	—	—	—	—	—	20	—	3	1
São Paulo.....	1	10	—	3	—	—	4	19	41	14
Sergipe.....	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—
TOTAL.....	5	119	7	13	14	12	94	45	99	22

A apuração dos documentos obtidos, já prompta quanto ao triennio de 1907 a 1909, deu estes resultados, para o conjuncto das 11 seitas a que se estenderam as investigações (1): No primeiro daquelles annos houve 1.849 conversões, 2.585 baptizados, 148 casamentos e 205 consagrações extremas; no segundo, os numeros veri-

(1) Em 1907 surgiu no Municipio de Itaocara, Estado do Rio de Janeiro, uma Igreja Methodistica Independente. Não ha muito, porém, o respectivo pastor, devolvendo, sem resposta, o questionario que recebera, declarou nada mais ter de commum com a Igreja que fundára.

ficados foram, respectivamente, 2.184, 4.951, 491 e 612; no terceiro, emfim, 2.528, 5.376, 483 e 625.

CONFISSÕES	1907				1908				1909			
	Con- ver- sões	Ba- ptiza- dos	Ca- samen- tos	Con- sagra- ções fu- nebres	Con- ver- sões	Ba- ptiza- dos	Ca- samen- tos	Con- sagra- ções fu- nebres	Con- ver- sões	Ba- ptiza- dos	Ca- samen- tos	Con- sagra- ções fu- nebres
Anglicana.....	—	38	10	23	—	38	7	21	—	40	18	18
Baptista.....	456	456	18	25	553	582	30	31	663	656	33	27
Baptista independente.....	77	70	7	1	72	67	3	—	89	86	1	1
Christã.....	92	52	8	10	127	109	18	15	137	95	16	10
Episcopal.....	18	139	7	29	94	304	16	66	94	371	27	72
Evangélica.....	134	100	3	4	134	122	4	14	73	111	4	2
Evangélica allemã (lutherana)	9	152	15	36	14	1.728	289	379	12	1.791	275	352
Methodista.....	246	391	34	15	323	601	53	20	655	687	46	40
Methodista independente.....	49	—	—	—	1	3	—	2	65	39	1	1
Presbyteriana.....	628	1.002	36	56	742	1.231	67	58	626	1.304	57	79
Presbyteriana independente..	140	185	10	6	124	166	4	6	114	196	5	23
TOTAL.....	1.849	2.585	148	205	2.184	4.951	491	612	2.528	5.376	483	625

Exerciam funções espirituaes, no anno mais remoto, 347 sacerdotes ou ministros, no immediato 500 e no ultimo 495.

CONFISSÕES	MINISTROS		
	Em 1907	Em 1908	Em 1909
Anglicana.....	2	3	3
Baptista.....	40	56	78
Baptista independente.....	5	5	5
Christã.....	25	18	25
Episcopal.....	3	10	11
Evangélica.....	26	41	39
Evangélica allemã (lutherana).....	6	29	29
Methodista.....	63	109	94
Methodista independente.....	1	3	5
Presbyteriana.....	154	205	178
Presbyteriana independente.....	22	21	28
TOTAL.....	347	500	495

Os informes colligidos, quanto ao total de adeptos da religião reformada, referem-se a 17.007 pessoas em 1907, a 42.745 em 1908 e a 47.293 em 1909.

CONFISSÕES	PESSOAS FILIADAS Á IGREJA		
	Em 1907	Em 1908	Em 1909
Anglicana.....	600	740	740
Baptista.....	1.798	2.023	3.580
Baptista independente.....	272	328	148
Christã.....	418	547	686
Episcopal.....	204	844	973
Evangelica.....	721	1.241	1.014
Evangelica allemã (lutherana).....	2.012	25.837	26.430
Methodista.....	2.896	3.586	4.330
Methodista independente.....	69	12	451
Presbyteriana.....	6.998	6.542	7.673
Presbyteriana independente.....	1.019	1.045	1.268
TOTAL.....	17.007	42.745	47.293

Os quadros concernentes ao quinquennio seguinte ainda não foram totalizados, pela conveniencia de se aproveitarem as novas contribuições, que dia a dia estão sendo recebidas.

O capitulo relativo ao *catholicismo*, que é, sem duvida, o mais importante de toda a estatistica religiosa, comprehende as seguintes partes:

1^a — Divisão ecclesiastica, isto é, arrolamento annual das Parochias, segundo os Municipios, em cada Prefeitura, Prelatura, Diocese ou Archidiocese, com apontamento dos actos de criação dellas e registro das datas respectivas.

2^a — Catalogação, por Municipio, por Parochia e por Prefeitura, Prelatura, Diocese ou Archidiocese, de todos os edificios consagrados ao culto, com declaração da natureza de cada um, de sua invocação, da data em que foi construido e de varios outros dados interessantes.

3^a — Remessa, para todas as unidades da divisão ecclesiastica do paiz, de formularios e de telegrammas, ácerca dos principaes actos religiosos, e registro das respostas recolhidas.

4^a — Exame dessas respostas, agradecimento dellas e pedidos de rectificação, quando necessarios.

5ª — Correspondencia com os Bispados e Arcebispados, para o completamento dos dados parochiaes e, especialmente, para a organização do censo do clero, regular e secular, assim de jurisdição como avulso.

6ª — Apuração geral dos documentos obtidos.

Tem sido possível manter, mais ou menos, em dia a primeira parte do trabalho. Registram-se, immediatamente, no catalogo de fichas, todas as modificações vindas ao conhecimento da Directoria de Estatistica. Os numeros das metropoles ecclesiasticas e dos territorios suffraganeos, no novennio de 1907 a 1915, são os que constam do quadro seguinte.

ANNOS	Archidioceses	Dioceses	Prelaturas	Prefeituras
1907.....	4	18	1	—
1908.....	5	23	1	—
1909.....	5	25	2	—
1910.....	8	29	2	3
1911.....	8	29	3	3
1912.....	8	29	3	3
1913.....	8	33	3	3
1914.....	9	34	4	3
1915.....	10	34	4	3

A tabella immediata apresenta o resumo geral da divisão religiosa no sexennio de 1907 a 1912.

ANNOS	Archidioceses, Dioceses, Prelaturas e Prefeituras	Parochias	Curatos	Capellas curadas
1907.....	23	1.865	77	19
1908.....	29	1.873	85	19
1909.....	32	1.877	88	19
1910.....	42	1.890	87	20
1911.....	43	1.899	93	20
1912.....	43	1.929	104	20

Por ali se vê que o total de parochias, curatos e capellas curadas attinge os algarismos seguintes: 1.961, em 1907; 1.977, em 1908;

1.984, em 1909; 1.997, em 1910; 2.012, em 1911 e 2.053 em 1912. A distribuição desses totaes entre as grandes unidades da divisão ecclesiastica é a que consta da seguinte tabella.

ARCHIDIOCESES, DIOCESES, PRELATURAS E PREFEITURAS	PAROCHIAS, CURATOS E CAPELLAS CURADAS, EXISTENTES EM					
	1907	1908	1909	1910	1911	1912
São Salvador.....	232	233	200	201	201	201
Aracajú.....	—	—	34	34	34	34
São Sebastião do Rio de Janeiro.....	25	28	28	29	29	29
Nietheroy.....	125	125	125	124	124	125
Victoria.....	27	27	27	28	28	30
Belem do Pará.....	55	55	55	55	57	56
São Luiz do Maranhão.....	57	57	57	57	57	57
Manãos.....	27	27	26	19	19	23
Therezina.....	32	32	32	32	32	32
Marianna.....	294	294	294	294	294	294
Goyaz.....	58	58	58	58	58	59
Diamantina.....	98	98	98	72	73	74
Pouso Alegre.....	64	65	65	65	65	66
Uberaba.....	43	45	45	45	45	45
Campanha.....	44	45	45	45	45	45
Montes Claros.....	—	—	—	28	28	28
São Paulo.....	237	45	45	45	48	48
Curityba.....	102	57	57	57	57	57
Botucatu.....	—	54	54	54	54	56
Campinas.....	—	34	34	34	34	34
Ribeirão Preto.....	—	36	37	37	37	41
São Carlos.....	—	30	30	36	36	41
Taubaté.....	—	40	40	41	41	41
Cuyabá.....	18	18	18	9	9	9
Corumbá.....	—	—	—	5	5	5
São Luiz de Cáceres.....	—	—	—	4	4	4
Porto Alegre.....	135	139	141	74	75	78
Florianopolis.....	—	45	47	47	50	56
Pelotas.....	—	—	—	24	24	24
Santa Maria.....	—	—	—	25	27	28
Uruguayana.....	—	—	—	15	15	15
Olinda.....	83	83	83	70	70	74
Portaleza.....	77	77	77	77	77	77
Maceió.....	32	32	32	32	32	34
Parahyba.....	77	79	49	49	49	51
Natal.....	—	—	31	31	31	32
Floresta.....	—	—	—	18	18	18
Santarém.....	19	19	19	19	20	20
Rio Branco.....	—	—	1	1	1	1
Alto Solimões.....	—	—	—	1	1	1
Teffé.....	—	—	—	3	4	6
Rio Negro.....	—	—	—	3	3	3
Conceição do Araguaia.....	—	—	—	—	1	1
TOTAL.....	1.961	1.977	1.984	1.997	2.012	2.053

Proseguiu em 1915 o arrolamento dos templos e demais lugares, onde se celebra o culto catholico. Extractaram-se as notas que a esse respeito ministravam os mappas estatísticos preenchidos pelas grandes circumscripções ecclesiasticas, como supprimento das lacunas de que se resentiam os dados colhidos nos questionarios respondidos pelos proprios Parochos. Daquellas circumscripções attenderam, no correr do anno, aos appellos da Directoria de Estatistica apenas 17, cumprindo observar que os subsidios prestados pela diocese de São Luiz do Maranhão foram tão falhos que se tornou impossivel aproveitá-los. Os edificios indicados nos mappas não passaram de 343, dos quaes 5

perthentes á Archidiocese de São Salvador, III á de Marianna, 20 á de Porto Alegre e 8 á de Olinda; 10 á Diocese de Aracajú, 8 á de Ilhéos, 9 á de Goyaz, 33 á de Diamantina, 82 á de Pouso Alegre, 23 á de Uberaba, 2 á de Arassuahy, 1 á de Botucatu, 5 á de Ribeirão Preto, 9 á de Santa Maria da Bocca do Monte, 8 á de Uruguayana e 9 á de Maceió. Esses 343 edificios dividiam-se em 125

ARCHIDIOCESES, DIOCESES, PRELATURAS E PREFEITURAS	NUMERO DE EDIFICIOS CONSGRADOS AO CULTO					
	Igrejas	Capellas	Oratorios	Total	Sendo	
					PUBLICOS	Particulares
São Sebastião do Rio de Janeiro.....	11	14	—	25	13	12
Nitheroy.....	29	73	2	104	90	14
Belém do Pará.....	9	32	—	41	41	—
São Luiz do Maranhão.....	7	9	—	16	16	—
Maudós.....	5	2	—	7	6	1
Therezina.....	11	32	2	45	41	4
Marianna.....	86	209	7	302	231	21
Goyaz.....	15	13	—	28	27	1
Diamantina.....	17	51	—	68	66	2
Pouso Alegre.....	18	34	—	52	45	7
Uberaba.....	35	45	—	80	77	3
Campanha.....	34	41	—	75	65	10
Montes Claros.....	8	19	—	27	24	3
São Paulo.....	194	256	1	451	397	54
Curityba.....	8	22	—	30	22	8
Botucatu.....	21	47	2	70	66	4
Campinas.....	47	144	1	192	151	41
Ribeirão Preto.....	23	38	—	61	45	16
São Carlos.....	8	12	—	20	20	—
Taubaté.....	31	85	—	116	108	8
Corumbá.....	1	2	—	3	3	—
Porto Alegre.....	8	32	—	40	40	—
Florianopolis.....	6	11	1	18	17	1
Pelotas.....	3	10	—	13	9	4
Santa Maria da Bocca do Monte.....	4	24	—	28	22	6
Olinda.....	39	73	—	112	92	20
Floresta.....	1	9	—	10	10	—
Santarém.....	2	3	—	5	5	—
Teffé.....	1	3	—	4	4	—
TOTAL.....	682	1.345	16	2.043	1.803	240

igrejas, 215 capellas e 3 oratorios, e delles eram publicos 298 e particulares 45.

Mais abundante contribuição forneceram os questionarios do anno de 1912, preenchidos pelos Vigarios. O quadro precedente mostra a distribuição dos logares consagrados ao culto, entre as 29 circumscripções donde provieram aquelles formularios. Essas informações directas foram completadas com algumas do *Anuario da Archidiocese de São Paulo*, de 1913, e com outras, extrahidas da *Visita pastoral* do Exmo. Sr. Bispo da Diocese de Campinas, D. JOÃO CORRÊA NERY.

O numero total de edificios até agora arrolados é de 4.845, dos quaes 4.392 publicos e 453 particulares. Nelles ha 1.350 igrejas, 3.407 capellas e 88 oratorios; 4.680 construidos antes de 1907 e 165 a partir desta data. A distribuição dessas casas destinadas ao culto, de accôrdo com a divisão ecclesiastica, é a indicada no seguinte quadro.

ARCHIDIOCESES, DIOCESES, PRELATURAS E PREFEITURAS	Igrejas	Capellas	Oratorios	CONSTRUIDOS		Publicos	Particulares	Total
				antes	a partir			
				de 1907				
São Salvador.....	105	278	6	380	9	346	43	389
Aracajú.....	30	73	2	100	5	91	14	105
São Sebastião do Rio de Janeiro	44	57	—	97	4	83	18	101
Niteroy.....	83	199	15	293	4	217	80	297
Victoria.....	29	126	1	155	1	152	4	156
Belém.....	44	50	1	89	6	91	4	95
São Luiz.....	43	50	—	93	—	89	4	93
Manóas.....	12	13	—	22	3	23	2	25
Therezina.....	39	79	1	110	9	99	20	119
Marianna.....	144	355	15	496	18	486	28	514
Goyaz.....	18	29	—	44	3	47	—	47
Diamantina.....	48	117	5	156	14	157	13	170
Pouso Alegre.....	36	84	—	114	6	117	3	120
Uberaba.....	35	50	3	82	6	86	2	88
Campanha.....	20	34	—	53	1	52	2	54
Montes Claros.....	10	39	—	46	3	48	1	49
São Paulo.....	11	31	—	42	—	41	1	42
Curityba.....	18	87	—	103	2	100	5	105
Botucatu.....	26	74	1	98	3	101	—	101
Campinas.....	12	16	—	27	1	23	5	28
Ribeirão Preto.....	21	35	—	53	3	50	6	56
São Carlos.....	13	47	—	56	4	60	—	60
Taubaté.....	24	57	1	82	—	80	2	82
Cuyabá.....	6	22	—	27	1	25	3	28
Corumbá.....	2	4	—	5	1	6	—	6
São Luiz de Cáceres.....	2	3	—	5	—	3	2	5
Porto Alegre.....	26	91	2	115	4	118	1	119
Florianopolis.....	17	109	1	121	6	124	3	127
Pelotas.....	11	12	—	26	3	23	—	25
Santa Maria da Bocca do Monte	20	57	—	72	5	70	7	77
Uruguayana.....	7	21	—	26	2	26	2	28
Olinda.....	120	280	1	396	5	325	76	401
Fortaleza.....	90	199	16	290	15	285	20	305
Maceió.....	40	192	—	230	2	198	34	232
Parahyba do Norte.....	65	264	7	333	3	331	5	336
Natal.....	40	80	8	126	2	111	17	128
Floresta.....	21	65	2	86	2	70	18	88
Santarém.....	14	17	—	28	3	27	4	31
Rio Branco.....	1	—	—	1	—	1	—	1
Teffé.....	3	11	—	8	6	10	4	14
TOTAL.....	1.350	3.407	88	4.680	165	4.392	453	4.845

Durante a primeira metade do anno de 1915, por deficiencia de pessoal, foi um tanto prejudicada a correspondencia relativa ao movimento espiritual das parochias. Só posteriormente pôde ser mais ou menos regularizado esse serviço, assim como o de registro e conferencia dos documentos recebidos, graças ás acertadas providencias tomadas pelo Chefe da Secção responsavel por esses trabalhos.

Empreheu-se, no começo do anno, a revisão do arrolamento parochial, afim de que quaesquer modificações, attinentes a determinado periodo, tambem constassem dos quadros relativos aos exercicios seguintes, e as emendas de invocações parochiaes, de accôrdo com os dados mais recentes, não deixassem de figurar nos quadros dos annos anteriores, supprida, assim, a deficiencia ou a inexactidão dos informes primitivos. Concluida aquella tarefa, apuraram-se os novos elementos colligidos e deu-se principio á organização dos quadros geraes da estatistica cultural. Feita a totalização, verificou-se que era inferior á do anno de 1907 a quantidade de baptizados relativa ao de 1908, não obstante haver augmentado o numero de parochias informantes. Detida comparação mostrou em que regiões diminuiria, de maneira sensivel, o movimento espiritual. A explicação do facto poderia estar no accrescimento accusado pela estatistica de 1909, sobejamente compensador daquella reducção. Effectivamente, a média geral de baptizados por parochia, que fôra de 422 em 1907, cahiu, no anno seguinte, a 395, para subir a 407, em 1909. Como, porém, algumas dioceses não estivessem bem representadas nos quadros, fez-se-lhes uma expedição de telegrammas, insistindo pelos dados referentes a 1908. A tentativa não foi inteiramente infructifera, pois, além de outras, que ainda não puderam ser aproveitadas, recebeu a Directoria vinte e duas indicações, sobre as quaes não ha a minima duvida e que augmentaram os numeros de actos precedentemente registrados.

Levando em conta os documentos mais recentes, relativos ao triennio de 1907 a 1909, a 4ª Secção está de posse de 1.203 informações quanto ao primeiro anno, de 1.260 ácerca do segundo e de 1.301 em referencia ao terceiro.

Já é animadora a collecta, no tocante ao quinquennio seguinte. O numero de respostas recebidas e concernentes ao primeiro quinto desse periodo, no total de 1.319, excede ao das que dizem respeito ao anno de 1909. Quanto aos annos de 1911, 1912, 1913 e 1914, os dados colligidos attingem a 1.203, 977, 849 e 566. A comparação dos algarismos desse quatriennio com os de identico periodo precedente fornece mais uma prova da lentidão com que se reúnem os subsidios indispen-

saveis ao trabalho estatístico e da necessidade de insistir na requisição para obter algum resultado favoravel. Os mesmos dados do periodo anterior deixam, entretanto, fóra de duvida que, havendo a persistencia necessaria, os fructos não deixam, afinal, de corresponder á expectativa de alguma recompensa. E' por isso que a Secção incumbida deste serviço, longe de diminuir a sua actividade, procura, ao contrario, intensificar os esforços, a que até agora deve os elementos que já logrou accumular. Com esse fito appellou para todos os Prelados, no sentido de a habilitarem com a copia das informações numericas, constantes dos relatorios parochiaes. A solicitação foi acolhida favoravelmente pelos Srs. Bispos de Uberaba, Diamantina, Campanha, São Luiz, Fortaleza, Maceió, Victoria, Campinas, Taubaté, Uruquayana, Santa Maria e Pelotas, os quaes, tanto quanto lh'o permitiram as condições de suas Dioceses, não recusaram os auxilios solicitados, de muito proveito para o preenchimento das lacunas subsistentes no material fornecido pelas proprias Parochias. E' grato confessar que, em geral, os representantes do alto clero são muito solícitos em attender ás requisições da Directoria de Estatística, influindo, além disso, para que sejam ellas tambem satisfeitas pelos sacerdotes e pelas corporações que lhes devem obediencia.

A's mesmas altas auctoridades espirituas recorreu-se para a collecta dos elementos relativos ao clero regular, cujo recenseamento, quanto ao anno de 1913, se iniciára em 1914. Não foi baldada a insistencia, visto como alguns illustres Prelados, até então indifferentes aos rogos da Estatística, ministraram notas muito apreciaveis, que serviram de base a pesquisas ulteriores. Assim, o Arcebispado de Belém, na impossibilidade de preencher os mappas que lhe foram remittidos, forneceu a lista das ordens e congregações existentes na Metropole, e o de Porto Alegre, além de contribuição analoga, proporcionou á Directoria a nomina dos sacerdotes seculares a elle subordinados. O Arcebispado de Mariana remetteu, em impresso, o arrolamento do respectivo clero e o Bispado de Therezina mandou, afinal, convenientemente preenchidos, os mappas que lhe haviam sido endereçados.

Quanto ao anno de 1913, porém, ainda estão por obter, com relação ao clero secular, os dados das Archidioceses de Belém e de Olinda e dos Bispados da Parahyba, de Nictheroy e de São Carlos do Pinhal. Este ultimo, allegando a falta de registros, não prestou, até hoje, esclarecimento algum sobre o seu clero, tanto secular como regular. As informações referentes ás ordens religiosas, existentes naquellas duas Metropoles e nas de Porto Alegre e São Sebastião do Rio de Janeiro, bem assim nas Dioceses de Taubaté e Nictheroy,

foram requisitadas directamente aos Superiores das ditas corporações.

O movimento cultural, no triennio de 1907 a 1909, apresenta os seguintes resultados: Os baptismos conferidos em cada anno somaram, respectivamente, 507.414, 498.983 e 531.650; os casamentos

ARCHIDIOCESES, DIOCESES E PRELATURAS	1907			
	Baptizados	Casamentos	Extremas unções	Encomendações
São Salvador.....	55.018	8.861	3.713	4.887
Olinda.....	61.168	9.725	1.746	1.409
Fortaleza.....	38.772	8.141	1.841	1.363
Parahyba.....	39.826	7.776	2.462	3.646
Maceió.....	27.391	4.672	582	450
Natal.....	—	—	—	—
Aracajú.....	—	—	—	—
São Sebastião do Rio de Janeiro.....	25.922	2.260	916	506
Cuyabá.....	1.718	255	152	169
São Pedro do Rio Grande do Sul.....	23.689	1.755	752	1.340
Nitheroy.....	24.581	2.264	1.202	1.828
Victoria.....	8.541	1.099	532	149
Florianopolis.....	—	—	—	—
Belém do Pará.....	3.908	552	379	267
São Luiz do Maranhão.....	11.556	1.232	268	182
Mauós.....	2.146	198	16	58
Therézina.....	16.448	3.923	499	431
Mariana.....	36.854	7.573	3.213	4.027
Goyaz.....	8.602	1.693	420	500
Diamantina.....	17.237	3.843	1.194	919
Pouso Alegre.....	11.178	2.156	662	1.555
Uberaba.....	9.993	1.513	726	874
Campanha.....	4.823	1.193	642	458
São Paulo.....	55.661	8.405	3.550	4.270
Curityba.....	19.425	3.492	1.158	666
Botucatu.....	—	—	—	—
Campinas.....	—	—	—	—
Ribeirão Preto.....	—	—	—	—
São Carlos.....	—	—	—	—
Taubaté.....	—	—	—	—
Santarém.....	2.957	421	18	15
TOTAL.....	507.414	83.002	26.643	29.969

celebrados subiram a 83.002, 79.579 e 81.822; a extrema unção foi administrada 26.643, 36.047 e 37.213 vezes; as encomendações, emfim, elevaram-se a 29.969, 37.623 e 37.828.

O quadro seguinte distribue os actos occorridos em cada anno entre as grandes divisões ecclesiasticas a que pertencem.

Baptizados	Casamentos	Extremas unções	Encomendações	1908				1909			
				Baptizados	Casamentos	Extremas unções	Encomendações	Baptizados	Casamentos	Extremas unções	Encomendações
59.452	8.835	4.785	5.447	59.842	8.010	3.301	4.243				
52.906	7.126	2.681	2.118	53.595	8.272	3.253	1.509				
39.137	6.714	2.053	1.977	40.553	7.941	2.395	2.286				
35.873	5.035	2.847	2.614	24.085	3.860	1.909	1.573				
19.900	3.208	1.313	740	21.198	3.184	1.361	598				
—	—	—	—	12.287	2.046	920	1.106				
—	—	—	—	8.308	1.593	1.196	1.382				
18.860	2.602	1.651	675	15.399	2.102	1.145	791				
1.427	270	169	30	1.417	248	190	195				
22.318	1.888	1.321	2.016	26.017	1.983	1.915	2.280				
27.216	2.525	1.213	1.638	27.475	2.504	971	1.666				
6.204	915	735	221	8.757	1.333	947	507				
7.903	1.384	503	282	8.937	1.290	656	416				
3.617	787	258	488	4.995	865	342	549				
9.212	1.402	349	219	10.977	1.464	376	196				
3.358	431	66	72	2.754	320	36	68				
13.929	3.186	712	631	13.326	2.680	678	522				
40.336	8.645	4.571	4.958	43.819	8.263	5.251	4.698				
5.531	1.204	326	322	5.382	1.108	225	377				
18.171	4.109	1.718	1.158	21.075	3.894	1.507	903				
9.027	1.862	793	1.631	10.844	1.758	840	1.549				
10.577	1.855	603	595	11.428	1.852	750	822				
7.143	1.538	1.293	1.538	7.437	1.383	977	1.288				
3.897	626	587	747	3.846	621	391	409				
13.146	2.588	847	1.003	13.256	1.638	420	463				
12.304	2.212	704	1.228	13.598	2.247	768	1.200				
11.466	1.884	719	977	12.847	2.441	858	1.130				
20.639	2.944	1.206	2.130	20.596	2.918	1.154	2.243				
15.114	1.890	489	912	15.948	2.115	499	1.120				
9.080	1.705	1.512	1.237	10.232	1.687	2.028	1.727				
1.240	209	23	19	1.420	202	14	12				
498.983	79.579	36.047	37.623	531.650	81.822	37.213	37.828				

A confrontação dos numeros de baptismos com os de nascimentos levados ao registro civil prova, exuberantemente, como já ficou dito, a utilidade subsidiaria das indicações da estatistica religiosa para o calculo da natalidade brasileira. De facto, ao passo que a apuração feita na 2ª Secção encontrou o total de 870.852 nascimentos, no triennio de 1907 a 1909, o trabalho da 4ª Secção, apesar das deficiencias de que ainda se resente, pelas difficuldades de obtenção dos dados, colheu, quanto ao mesmo periodo, nada menos de 1.538.047 baptizados. A média annual, portanto, accusa 512.682 baptizados e apenas 290.284 nascimentos registrados, o que quer dizer que o numero daquelles sobrepuja o destes em perto de 77%. Num paiz em que

ANNOS	NASCIMENTOS REGIS- TRADOS	BAPTISADOS
1907.....	267.593	507.414
1908.....	301.211	498.983
1909.....	302.048	531.650
TOTAL.....	870.852	1.538.047
MÉDIA ANNUAL...	290.284	512.682

não houve ainda com rigor um recenseamento merecedor de fé; os calculos do numero de habitantes hão de, forçosamente, basear-se nos algarismos do movimento natural da população. Ora, provado, como está, que escapa ao registro civil uma quantidade immensa de nascimentos, fica tambem fóra de duvida a vantagem desta indicação accessoria da estatistica religiosa, além do grande interesse moral, que constitue o seu mais relevante aspecto.

Para concluir o resumo deste importantissimo capitulo dos trabalhos pertencentes á 4ª Secção, figura em seguida a summula do movimento cultural orthodoxo, no Districto Federal e em São Paulo, no quatriennio de 1909 a 1912.

Nesta Capital, dirigiu as cerimoniaes religiosas, no periodo indicado, o Padre BASILIOS CHAIN, que tivera por antecessores, nessa funcção, os Reverendos NICOLÁO CHAHADI, NICOLÁO SAFADI e GERMANOS CHAHADI. As informações prestadas, em arabe, ao Consul do Imperio Ottomano, Sr. RISCALLA HADDAD, foram por elle ditas, em portuguez, ao funcionario incumbido da estatistica religiosa.

Em o numero das pessoas filiadas ao rito *orthodoxo* estão comprehendidas algumas do Estado do Rio, que recebiam soccorros espirituaes do Sacerdote residente nesta cidade. Quanto ao Estado de São Paulo, obtiveram-se os dados por intermedio da Delegacia de

Estatística, que declarou não ter podido alcançar indicação alguma acerca das extremas uncções, visto não ser de uso registral-as.

SÉDE		Baptizados	Ca-samentos	Extremas uncções	Cerimonias funebros	Fes-tividades	Pessoas filiadas ao catolicismo orthodoxo
Estado e Districto Federal	Cidades						

ANNO DE 1909

Districto Federal.....	95	15	25	20	32	5.000
São Paulo.....	98	25	—	18	12	4.000
TOTAL.....	193	40	25	38	44	9.000

ANNO DE 1910

Districto Federal.....	87 ⁴	11	30	15	32	5.000
São Paulo.....	150	28	—	20	12	4.000
TOTAL.....	237	39	30	35	44	9.000

ANNO DE 1911

Districto Federal.....	92	14	35	14	32	5.000
São Paulo.....	143	45	—	14	12	4.000
TOTAL.....	235	59	35	28	44	9.000

ANNO DE 1912

Districto Federal.....	98	16	32	16	32	5.000
São Paulo.....	162	50	—	30	12	4.000
TOTAL.....	260	66	32	46	44	9.000

Os elementos estatísticos relativos aos varios cultos praticados em nosso paiz, além de apparecerem resumidos nos Annuarios geraes, serão minuciosamente expostos em publicação especial, que a Directoria espera editar por todo o anno vindouro. Esse trabalho, até hoje sem precedentes no Brazil, constituirá um estudo, tão completo quanto possivel, de um dos mais relevantes aspectos da cultura nacional.

A correspondencia referente á estatística religiosa, expedida durante o anno de 1915, attingiu o total de 17.095 papeis, isto é' 2.981 officios, 2.338 cartas e circulares, 311 telegrammas, 8.569 questionarios, 728 mappas e relações e 2.168 de diversas especies.

O numero de documentos recebidos foi 1.639, a saber: 98 officios,

40 cartas, 101 telegrammas, 1.118 questionarios, 236 mappas e 46 de outra natureza.

— A estatística das instituições de assistência é uma das mais trabalhosas, attentas a difficuldade de obter os elementos, em que ella se basêa, e a multiplicidade das combinações a que se prestam os algarismos colligidos. O inquerito comprehende os hospitaes geraes, manicomios, maternidades, asylos, policlinicas, deispensarios e creações congeneres. Por falta de pessoal, não puderam ainda esses trabalhos attingir o seu completo desenvolvimento. Basta dizer que os respectivos modelos, em numero de 32, permitem formar 20 mappas diversos, quanto aos asylos e recolhimentos, e 41 quanto á estatística hospitalar em geral, não contando os quadros especiaes para os manicomios, as maternidades, as policlinicas e os dispensarios.

Como occorre com a mór parte dos serviços a cargo da 4ª Secção, exige a estatística da assistência prévio arrolamento dos institutos por ella abrangidos. Mediante indicações de varias procedencias, tem-se preparado, aos poucos, a lista dos estabelecimentos a recensear, a todos os quaes são enviados os formularios necessarios para o registro das informações que a elles se referem.

Na classe dos recolhimentos e asylos existem relacionados, presentemente, 142 institutos, a que foram remettidos, no correr do anno proximo findo, questionarios adequados á collecta das indicações relativas ao exercicio de 1914 e a periodos precedentes, sobre os quaes alguns delles tinham deixado de fornecer as declarações pedidas, ou só as haviam prestado mal e incompletamente. O numero de estabelecimentos catalogados na outra classe das casas de assistência vae sempre crescendo, graças a pacientes e continuas averiguações, desde o inicio do serviço. Assim, de 472 registradas em 1914, elevou-se a quantidade dellas a 583 em 1915, isto é, mais 111 do que no anno anterior. Comparados os algarismos do anno de 1908, em que principiaram as indagações, com os de 1915, a differença ainda se torna mais digna de nota, porquanto na primeira época apenas conseguira a Directoria de Estatística reunir 296 estabelecimentos, tendo havido, por consequente, no intervallo, o importante accrescimento de 97 %.

E' verdade que muitas dessas instituições deixam de attender aos insistentes pedidos que recebem, contingencia a que estão sujeitas todas as estatísticas cujos elementos têm de ser obtidos por via directa. Não é isto, entretanto, razão para que se desanime quanto ao bom exito final das investigações emprehendidas. O resultado dellas depende, sobretudo, da persistencia nos esforços.

Assim se grupavam as instituições de assistência, de accôrdo com os documentos reunidos.

ANNOS	Assistencia medica geral					Assistencia á infancia		Assistencia a lazarus		Assistencia a alienados			TOTAL
	Hospitales geraes	Hospitales e enfermarias militares	Casas de saude e enfermarias isoladas	Maternidades	Policlinicas e dispensarios	Hospitales	Policlinicas e dispensarios	Hospitales e asylas	Colonias	Hospitales e asylas	Casas de saude e enfermarias especiais	Colonias	
1908.....	215	31	4	2	11	1	1	13	—	12	3	3	296
1915.....	356	69	31	14	34	4	13	22	3	20	10	7	583

O quadro immediato mostra a distribuição regional dos totaes acima consignados.

SÉDE	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS ARROLADOS EM	
	1908	1915
Alagoas.....	3	7
Amazonas.....	2	8
Bahia.....	14	28
Ceará.....	2	9
Districto Federal.....	34	55
Espirito Santo.....	2	3
Goyaz.....	2	2
Maranhão.....	5	12
Matto Grosso.....	6	9
Minas Geraes.....	71	108
Pará.....	7	14
Parahyba.....	3	9
Paraná.....	5	20
Pernambuco.....	7	15
Piauhy.....	1	6
Rio de Janeiro.....	11	36
Rio Grande do Norte.....	1	5
Rio Grande do Sul.....	32	52
Santa Catharina.....	7	16
São Paulo.....	76	157
Sergipe.....	5	12
TOTAL.....	296	583

Como consta do relatorio anterior desta Directoria, as casas de assistência a alienados foram objecto de trabalho especial, que teve em mira attender a uma requisição recebida do estrangeiro. Embora, pela estreiteza do prazo, houvesse necessidade de supprir, mediante a reproducção de numeros referentes aos periodos mais proximos, a falta de informes exactos, quanto a alguns estabelecimentos, em determinados annos, nem por isto deixam de ser apreciaveis os

resultados que foi possível apresentar, ácerca da população de anormaes, sob o ponto de vista mental, a cargo dos asylos, hospitaes, manicomios e congeneres institutos, creados no Brazil. O alludido trabalho abrange 26 instituições, assim discriminadas: hospitaes e hospicios 10; asylos-colonias 4; asylos 5; colonias 2; enfermarias 2; estabelecimentos particulares 3.

O numero de doentes existentes no principio de cada exercicio e o dos entrados no correr do anno, de accôrdo com os elementos apurados pela Repartição de Estatistica, constam do quadro seguinte.

MOVIMENTO DE DOENTES	ANNOS						
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	
Existentes em 1º de Janeiro	Totaes provaveis..	4.224	4.590	4.474	4.767	4.948	5.131
	Numeros apurados	4.201	4.340	3.782	4.237	4.431	3.259
Entrados durante o anno...	Totaes provaveis..	3.161	2.979	3.063	3.378	3.825	3.701
	Numeros apurados	3.161	1.918	1.809	2.753	2.376	1.924

A tabella immediata classifica, por nacionalidade e sexo, os doentes que existiam no começo de cada um dos annos e tambem os admittidos durante o periodo, segundo as informações dos questionarios recebidos até Abril de 1914.

NACIONALIDADE E SEXO	ANNOS						
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	
DOENTES EXISTENTES EM 1º DE JANEIRO							
Brazileiros.....	Sexo masculino...	1.312	1.818	1.366	1.625	1.507	1.208
	Sexo feminino....	1.045	1.456	975	1.204	1.205	742
Estrangeiros.....	Sexo masculino...	483	581	552	567	568	508
	Sexo feminino....	215	287	247	214	225	197
Sem declaração de nacionalidade	Sexo masculino...	554	104	326	338	522	277
	Sexo feminino....	592	94	316	289	404	327
TOTAL.....		4.201	4.340	3.782	4.237	4.431	3.259
DOENTES ENTRADOS DURANTE O ANNO							
Brazileiros.....	Sexo masculino...	1.155	863	846	1.246	910	711
	Sexo feminino....	792	556	494	822	618	453
Estrangeiros.....	Sexo masculino...	337	332	319	361	344	363
	Sexo feminino....	101	108	98	103	100	107
Sem declaração de nacionalidade	Sexo masculino...	434	19	36	111	68	134
	Sexo feminino....	342	40	16	110	336	156
TOTAL.....		3.161	1.918	1.809	2.753	2.376	1.924

Quanto á idade, em combinação com o sexo, os dados coordenados até aquella data podem ser assim resumidos.

IDADE E SEXO	ANNOS						
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	
DOENTES EXISTENTES EM 1º DE JANEIRO							
Adultos.....	Sexo masculino...	1.853	2.332	1.877	2.136	2.163	1.878
	Sexo feminino....	1.315	1.685	1.182	1.373	1.422	1.144
Crianças.....	Sexo masculino...	69	67	41	56	78	83
	Sexo feminino....	63	58	40	45	65	62
Sem discriminação de idade	Sexo masculino...	427	104	326	338	356	32
	Sexo feminino....	474	94	316	289	347	60
TOTAL.....		4.201	4.340	3.782	4.237	4.431	3.259
DOENTES ENTRADOS DURANTE O ANNO							
Adultos.....	Sexo masculino...	1.506	1.159	1.136	1.582	1.188	1.159
	Sexo feminino....	914	644	581	907	972	682
Crianças.....	Sexo masculino...	36	36	29	25	44	41
	Sexo feminino....	12	20	11	18	30	19
Sem discriminação de idade	Sexo masculino...	384	19	36	111	90	8
	Sexo feminino....	309	40	16	110	52	15
TOTAL.....		3.161	1.918	1.809	2.753	2.376	1.924

A requisição que deu origem ao trabalho a que me refiro cogitava também dos factores etiologicos da loucura. Não foi, porém, possível á Directoria de Estatística satisfazer inteiramente a esse item do pedido, não só porque alguns dos elementos enumerados no questionario são muito complexos, como ainda, e principalmente, porque, em grande numero de casos, fallecem ao pessoal clinico dos nossos manicômios meios seguros de investigar semelhante particularidade em populações sempre excessivas para os recursos hospitalares e sobre cujos antecedentes nada ou pouco de aproveitavel se encontra nos registros de matricula.

Na previsão da difficuldade de taes perquisições, máo grado seu interesse, o formulario organizado para a estatística hospitalar apenas inquiriu expressamente do alcoolismo, de todos os factores o que, de modo manifesto, intervem mais frequentemente na etiologia da alienação mental. Essa pesquisa não devia ser esquecida num inquerito sobre as casas de assistência a insanos; porquanto viria pôr em relevo a especial gravidade de um dos problemas de defesa social, para cuja solução o governo dispõe de meios mais promptos e efficazes. Os resultados de semelhante inquerito estimulariam, talvez, nesse sentido a acção benefica dos poderes publicos.

Já o mesmo motivo não prevalecia, relativamente ao outro dos dois principaes determinantes da loucura — a syphilis. A sua remoção é muito mais difficil, porque depende de reforma radical dos costumes, necessariamente demorada e para a effectividade da qual pouco ha confiar em providencias governativas. Não pareceu, por isso, de tanta conveniencia averiguar, mediante o questionario adoptado, com que contingente contribue, no Brazil, a avaria para engrossar a miseranda phalange dos alienados.

Considerações muito attendiveis, embora de ordem diversa das que era natural preoccupassem, principalmente, a Secção incumbida deste serviço, aconselhariam, talvez, a investigar tambem, entre nós, a influencia climatica no apparecimento da loucura. O Brazil, pela vastidão de seu territorio e pela immensa variedade de climas, seria, sem duvida, o campo idéal para a pesquisa dos coefficients climatericos na producção das psychoses e nas modificações da respectiva symptomatologia. Entretanto, auctoridades de indiscutivel competencia negam absolutamente a acção apreciavel, quer mediata, quer directa, das componentes atmosfericas nas affecções cerebraes. Os categoricos assertos dos DRS. JULIANO MOREIRA e AFRANIO PEIXOTO, no Congresso Internacional de Medicina, reunido em Lisbôa, no anno de 1906, não sómente recusam ao clima coparticipação nos casos de anomalias mentaes, mas ainda o isentam de responsavel por outras quaesquer manifestações morbidas (1).

Não entrou, pois, este ponto entre os que a 4ª Secção se julgou obrigada a considerar na parte do formulario de assistencia a enfermos especialmente destinada á collecta de elementos estatisticos sobre os alienados.

Das informações prestadas para satisfazer o pedido que lhe fôra feito, relativamente aos factores etiologicos da insania, consta o seguinte:

“1º — No Brazil, as auctoridades mais escutadas, em assumptos de medicina psiquiatrica, reputam nulla a acção do clima no apparecimento de casos de loucura e até nas suas modificações symptomatologicas.

2º — Entre nós, como geralmente, o alcool e a lues são os factores que maiores contingentes fornecem á alienação mental. A Directoria de Estatistica não tem cogitado de precisar numericamente a influencia da avaria nas psychoses. Quanto ao alcoolismo, porém, os dados obtidos, ainda que incompletos, já deixam vislumbrao o alto coefficiente com que, em nosso paiz, figura na desorganização do cerebro esse

(1) DRS. JULIANO MOREIRA e AFRANIO PEIXOTO. — *Les maladies mentales dans les pays tropicaux* — apud *XV Congrès International de Médecine. — Section XVII. — Médecine coloniale.*

verdadeiro flagello universal. De facto, nos casos estudados no Hospicio Nacional, em 1904, o alcoolismo, perfeitamente caracterizado, verificou-se em 15,3 % das mulheres, em 28,8 % dos homens e em 23,9 % da totalidade dos doentes. Analogamente averiguação, no anno immediato, deu este resultado: 14,7 % das mulheres, 32,5 % dos homens, 25,6 % de todos os doentes eram francamente alcoolicos. As investigações do DR. JULIANO MOREIRA, referentes ao decennio de 1895 a 1904, fixaram em 28 % a proporção de alcoolicos nos anormaes examinados naquelle manicomio. Por seu lado, o DR. HENRIQUE ROXO, na clinica psychiatrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, estabeleceu em 31 % a proporção dos casos de origem alcoolica, nas observações correspondentes ao sexennio de 1895 a 1900."

As notas colhidas pela Repartição de Estatistica permittiram-lhe determinar a porcentagem do alcoolismo nos doentes entrados, de 1907 a 1911, em alguns dos nossos manicomios de maior população. Para o mais importante delles — o Hospital Nacional (1), por exemplo, encontraram-se as seguintes proporções:

	Doentes entrados	Alcoolistas	Proporção de alcoolistas	
Em 1907.....	Homens....	864	404	47 %
	Mulheres...	429	52	12 %
	Total.....	1.293	456	35 %
Em 1908.....	Homens....	750	245	33 %
	Mulheres...	380	56	15 %
	Total.....	1.130	301	27 %
Em 1909.....	Homens....	663	248	37 %
	Mulheres...	380	163	43 %
	Total.....	1.043	411	39 %
Em 1910.....	Homens....	756	305	40 %
	Mulheres...	446	50	11 %
	Total.....	1.202	355	30 %
Em 1911.....	Homens....	834	286	34 %
	Mulheres...	457	62	14 %
	Total.....	1.291	348	27 %

O altissimo coefficiente com que o alcool contribue para a loucura masculina, segundo os dados daquelle Hospital, encontra plena confirmação nos algarismos das entradas que se verificaram nas Colonias

(1) Com a reorganização de 11 de Julho de 1911, o Hospicio passou a denominar-se Hospital.

da Ilha do Governador, no quadriennio decorrido a partir de 1907, a saber:

	Doentes entrados	Alcoolistas	Proporção de alcoolistas
Em 1907...	46	15	33 %
Em 1908...	16	10	63 %
Em 1909...	98	52	53 %
Em 1910...	115	57	50 %

A média dos alcoolistas foi, portanto, de 31 % para o total das admissões no Hospital Nacional e de 49 % nas Colonias. Reunidos os doentes dos dois estabelecimentos, a porcentagem geral fixa-se em 32 %, ou sejam 2.005 alcoolistas em 6.234 entradas.

Releva, porém, notar que os casos computados são unicamente os em que o alcoolismo pôde ser caracterizado como psychose distincta. Os maleficios por elle produzidos, portanto, devem ser ainda mais graves do que o indicam as proporções acima, já de si elevadissimas: basta considerar em que a tára alcoolica, directa ou indirectamente, figura na etiologia da imbecilidade, da idiotia, da degeneração, da demencia paralytica e de outras doenças mentaes, para ver até que ponto chegam, neste particular, as devastações causadas, entre nós, por esta verdadeira praga universal.

Está sendo ampliado o trabalho a que acabo de me referir, de modo a consignar as informações obtidas após a sua organização, bem assim a apresentar os dados em combinações mais numerosas, de accôrdo com os modelos já definitivamente adoptados, que permitem estabelecer uma collecção de 31 quadros.

A correspondencia expedida ás instituições de assistencia, para a collecta dos elementos indispensaveis á respectiva estatistica, constou de 1.273 documentos, a saber: 190 officios, 139 cartas, 202 telegrammas, 668 questionarios e 74 mappas. Ácerca do mesmo assumpto, foram recebidos 831 papeis, assim discriminados: 36 officios, 4 cartas, 146 telegrammas, 95 questionarios, 426 mappas e 124 de diversas especies.

— Affirma o ultimo relatorio da Directoria que a estatistica das associações de auxilios mutuos é de beneficencia havia soffrido bastante com as perturbações decorrentes da instabilidade do pessoal incumbido de executal-a. Para a regularidade desse serviço fôra considerado indispensavel o minimo de seis funcionarios, devéras dispostos a trabalhar. Não ia nesse calculo exaggero algum. A investigação devia basear-se no prévio arrolamento das corporações existentes, afim de que a todas pudessem ser enviados formularios proprios para o registro

dos algarismos que lhes dissessem respeito. Tratando-se de inquerito extensivo a todo paiz e concernente a instituições de diversas especies, nem todas possuindo regular escripta da sua vida social, é obvio que menos de seis pessoas não poderiam tomar a si efficazmente o encargo de manter em dia o registro das informações, attendendo á correspondencia indispensavel para o consequimento dos dados e fazendo depois a coordenação e a apuração desses elementos nas varias combinações de que fossem susceptiveis, de accôrdo com os modelos adoptados. Ora, após a reforma de 1915, as condições da 4ª Secção, em materia de pessoal, se têm tornado cada vez mais desfavoraveis, visto como o seu quadro foi desfalcado, sem posterior compensação de nenhum dos claros nelle abertos.

A instabilidade das associações de soccorros mutuos é um dos maiores obices oppostos ao estabelecimento da respectiva estatistica. Innumeros formularios ficam sem resposta e muitos são devolvidos com a nota de não terem sido encontradas as instituições destinataras, as quaes ou já não existem, ou se fundiram com outras, ou simplesmente mudaram de séde. E' manifesta a difficuldade de conservar em dia um registro exacto, visto como todas as informações de que depende esse trabalho têm de ser colhidas longe da séde, mediante correspondencia, extensiva á enorme vastidão de um paiz quasi tão grande como a Europa inteira e deficientissimamente provido de vias de comunicação.

Mas, ainda que não houvesse inconveniente das continuas mudanças e arroladas fossem todas as instituições de séde conhecida e estavel, o recurso ao Correio, para a collecta dos dados estatisticos, não deixaria de ser muitissimo fallivel. Cumpre observar tambem que, embora em circumstancias de fornecerem as notas requisitadas, algumas corporações se eximen ás vezes a dal-as, pretextando a deficiencia de pessoal para o desempenho desse onus suplementar. De facto, quasi tudó o que, com muito trabalho, logrou obter a Repartição de Estatistica, no tocante ao Districto Federal, proveiu de buscas por ella feitas directamente junto de cada uma das associações. Era este, sem duvida, um dos casos em que maiores serviços poderiam prestar as mallogradas delegacias da Estatistica, ao menos quanto ás capitaes. A collecta dos elementos por via postal torna, evidentemente, muito mais ardua a tarefa e muito menos compensadores os resultados, não sendo possivel contar com exito completo, ainda quando houvesse para esse serviço pessoal numeroso e idoneo. A verdade, porém, é que a sua falta é quasi absoluta. Toda a estatistica das instituições de beneficencia e auxilios mutuos está, actualmente, a cargo de um só funcionario, que tem ainda a tarefa de reunir os

elementos para a organização da estatística das sociedades científicas, literárias e artísticas.

Com o auxilio das agencias postaes e graças á tenacidade dos esforços da 4ª Secção, foi conseguido em 1915 o registro de 1.724 instituições, assim distribuidas regionalmente:

Alagoas.....	36	Parahyba.....	21
Amazonas.....	32	Paraná.....	24
Bahia.....	57	Pernambuco.....	40
Ceará.....	50	Piauhy.....	10
Espirito Santo.....	10	Rio de Janeiro.....	56
Goyaz.....	16	Rio Grande do Norte.....	13
Maranhão.....	61	Rio Grande do Sul.....	17
Matto Grosso.....	16	Santa Catharina.....	16
Minas Geraes.....	478	São Paulo.....	732
Pará.....	29	Sergipe.....	10

Indicações analogas ás fornecidas pelas agencias do Correio foram tambem solicitadas aos Chefes de Policia dos Estados. Os elementos obtidos das delegacias districtaes permittirão completar e rectificar as informações anteriores, estabelecendo uma base de relativa segurança para a subsequente collecta dos dados indispensaveis á feitura da estatística propriamente dita. Convém dizer, entretanto, que esta segunda phase do serviço não esteve de todo suspensa durante o anno de 1915. Foram expedidos, directamente, grande numero de questionarios ás instituições de séde conhecida e, quanto ás lojas maçonicas, das quaes tem sido difficil obter o concurso, recorreu a Directoria de Estatística aos Grandes Orientes Estaduaes e ás Delegacias do Grão Mestre da Ordem, afim de removerem os obstaculos oppostos ao desempenho desta parte do arduo programma a cargo da 4ª Secção.

Como já ficou dito, por absoluta deficiencia de pessoal, o trabalho relativo ás associações mutuarias e de beneficencia é, actualmente, executado em conjunto com o que diz respeito ás corporações científicas, literárias e artísticas. No fim do anno de 1914 era de 195 o numero dessas ultimas instituições. Segundo os dados colhidos até 31 de Dezembro de 1915, foi o seguinte o movimento verificado quanto ao registro das mesmas instituições; no quadriennio precedente:

	1911	1912	1913	1914
Havia no começo do anno.....	120	133	148	167
Foram creadas durante o anno...	13	17	22	31
Desappareceram no correr do anno	—	2	3	3
Existiam ao fim do anno.....	133	148	167	195

A distribuição regional das sociedades existentes ao termo de cada exercicio consta do quadro que se segue.

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL E TERRITORIO	ASSOCIAÇÕES EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE			
	1911	1912	1913	1914
Acre.....	1	1	1	2
Alagoas.....	2	2	2	2
Amazonas.....	—	1	1	1
Bahia.....	13	14	16	16
Ceará.....	4	5	9	11
Districto Federal.....	14	15	15	16
Espirito Santo.....	2	3	4	3
Goyaz.....	3	3	3	3
Maranhão.....	1	2	4	7
Matto Grosso.....	5	5	5	7
Minas Geraes.....	11	15	18	22
Pará.....	2	2	2	2
Parahyba.....	3	4	6	7
Paraná.....	3	3	3	4
Peruambuco.....	11	12	14	15
Piauhy.....	—	1	2	6
Rio de Janeiro.....	2	2	3	3
Rio Grande do Norte.....	7	8	8	12
Rio Grande do Sul.....	13	14	14	14
Santa Catharina.....	10	10	10	10
São Paulo.....	25	25	26	28
Sergipe.....	1	1	1	1
TOTAL.....	133	148	167	195

Eis a classificação das instituições, segundo a sua natureza ou destino, de conformidade com os seus estatutos ou regulamentos e com as declarações que prestaram nos questionários.

CLASSIFICAÇÃO	ASSOCIAÇÕES EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE			
	1911	1912	1913	1914
Theosophiens.....	1	1	1	1
Scientificas.....	10	11	13	15
Agricolas.....	4	4	4	4
Archeologicas e geographicas.....	2	2	2	3
Historicas e geographicas.....	5	5	5	5
Scientificas, historicas e literarias.....	1	1	1	1
Literarias.....	35	42	49	61
Instructivas.....	3	3	5	6
Literarias e instructivas.....	17	18	22	22
Dramaticas.....	32	37	41	48
Musicaes.....	5	5	5	5
Dramaticas e musicaes.....	5	6	5	6
Scientificas e artisticas.....	1	1	1	1
Literarias e dramaticas.....	3	3	3	4
Literarias e musicaes.....	2	2	2	3
Literarias e artisticas.....	—	—	—	2
Literarias e recreativas.....	1	1	2	3
Instructivas e dramaticas.....	1	1	1	1
Instructivas e recreativas.....	5	5	5	5
TOTAL.....	133	148	167	195

E' a seguinte a distribuição regional das associações de cada

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL E TERRITORIO	ASSOCIAÇÕES EXIS								
	Theoso- phicas	Scientificas	Agrícolas	Archeolo- gicas e geo- graphicas	Historicas e geo- graphicas	Scientifi- cas, histo- ricas e literarias	Literarias	Instructivas	Literarias e Instructivas
Acre.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Alagoas.....	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Amazonas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia.....	—	1	—	—	1	—	5	—	2
Ceará.....	—	2	—	—	—	1	4	1	1
Districto Federal.....	—	7	1	—	1	—	2	—	1
Espirito Santo.....	—	—	1	—	—	—	1	—	—
Goyaz.....	—	—	—	—	—	—	2	—	1
Maranhão.....	—	1	—	—	—	—	6	—	—
Matto Grosso.....	—	1	—	—	—	—	4	1	—
Minas Geraes.....	—	—	—	—	1	—	6	1	4
Pará.....	—	—	—	—	—	—	1	—	1
Parahyba.....	—	—	—	—	1	—	4	—	1
Paraná.....	—	—	1	—	—	—	1	—	—
Pernambuco.....	—	—	—	1	—	—	5	—	2
Piauhy.....	—	1	—	—	—	—	3	—	—
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	1	—	8	—	—
Rio Grande do Sul...	1	—	—	—	—	—	1	1	3
Santa Catharina.....	—	—	—	—	—	—	—	1	1
São Paulo.....	—	2	1	—	—	—	8	1	4
Sergipe.....	—	—	—	—	—	—	—	—	1
TOTAL.....	1	15	4	2	5	1	61	6	22

Em referencia aos dois ultimos assumptos foi feita, durante o anno proximo findo, a avultada remessa de 20.852 documentos, a saber: 3.790 officios, 1.554 cartas e circulares, 246 telegrammas, 845 questionarios, 13.026 mappas e relações e 1.391 papeis diversos; tendo sido recebidos 5.178 documentos, assim discriminados: 449 officios, 29 cartas, 180 telegrammas, 197 questionarios, 4.158 mappas e relações e 165 papeis diversos.

— No anno de 1915 augmentou consideravelmente a lista das bibliothecas, com as quaes tem procurado a Directoria de Estatistica entrar em relações, afim de colher de cada uma os elementos indis-

especie existentes no fim do anno de 1914. (I)

TENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1914										
Dramaticas	Musicaes	Dramaticas e musicaes	Scientificas e artisticas	Literarias e dramaticas	Literarias e musicaes	Literarias e artisticas	Literarias e recreativas	Instructivas e dramaticas	Instructivas e recreativas	Total
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
3	—	—	—	1	1	—	—	1	1	16
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
2	2	—	—	—	—	—	—	—	—	16
3	—	—	—	—	1	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
7	—	—	—	—	—	2	1	—	—	22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	7
3	—	2	—	—	1	—	—	1	—	4
1	—	—	—	1	—	—	—	—	—	15
2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
6	—	1	—	—	—	—	—	—	—	14
4	2	1	—	1	—	—	—	—	—	10
6	1	1	1	—	—	—	—	—	3	28
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
48	5	6	1	4	3	2	3	1	5	195

pensaveis para a organização da respectiva estatistica. Para isto contribuíram muito ainda as indicações fornecidas pelas agencias postaes, bem como as constantes dos questionarios respondidos por grande numero de institutos de ensino. Assim é que foram arrolados mais 270 estabelecimentos, que, com os 442 registrados até o fim de 1914, perfizeram o total de 712.

(1) No plano do inquerito sobre a instrucção official e particular, cujos resultados a Directoria Geral de Estatistica principiou a publicar, entra o exame de todas as instituições auxiliares do desenvolvimento intellectual, existentes no Brazil. O estudo minucioso das sociedades scientificas, literarias e artisticas constará, portanto, desse trabalho, sem embargo de figurar tambem o resumo delle nos Anuarios estatísticos.

A importancia dessas livrarias é, comtudo, muito variavel. Algumas têm mesmo existencia simplesmente nominal. Entretanto, a Repartição de Estatistica resolveu extender os seus inqueritos a todas as collecções que não fossem de propriedade e uso individual e, nesse proposito, procura obter noticias de quantas sirvam ao publico, ou a determinadas classes e gremios de qualquer especie.

A extrema pobreza de muitas dessas bibliothecas é, talvez, o motivo por que frequentemente ficam sem resposta os formularios expedidos pela Secção a cujo cargo se acha o trabalho. Outros questionarios voltam mal e deficientemente preenchidos, tornando-se, dest'arte, impossivel a organização do complexo de quadros que, em seu estado definitivo, deve apresentar essa estatistica, de conformidade com o plano adoptado, o qual abrange 22 tabellas geraes, a saber:

I — Tempo de existencia, administração e destino das bibliothecas, dias e horas de seu funccionamento, e systema de illumination nellas usado.

II — Edificios occupados pelos estabelecimentos, e suas divisões e dependencias.

III — Acquisições feitas durante o anno, discriminadas segundo a sua especie e o modo por que se realizaram.

IV — Acquisições mensaes de moedas e medalhas.

V — Acquisições mensaes de manuscriptos.

VI — Acquisições mensaes de estampas.

VII — Acquisições mensaes de mappas e cartas geographicas.

VIII — Acquisições mensaes de trabalhos musicaes.

IX — Acquisições mensaes de jornaes e revistas.

X — Acquisições mensaes de obras.

XI — Especificação das collecções existentes ao fim do anno.

XII — Enumeração das obras e dos volumes, por idiomas.

XIII — Enumeração das obras e dos volumes, por assumptos.

XIV — Numero de dias de funccionamento, por mez.

XV — Numero de consultantes, por mez.

XVI — Numero de consultas, por especie.

XVII — Enumeração das obras e volumes consultados, por idiomas.

XVIII — Enumeração das obras e volumes consultados, por assumptos.

XIX — Numero de emprestimos, por mez.

XX — Classificação, por idiomas, das obras e volumes emprestados.

XXI — Classificação, por assumptos, das obras e volumes emprestados.

XXII — Discriminação da despesa dos estabelecimentos.

Conforme consta do relatório publicado anteriormente pela Directoria de Estatística, a deficiência das respostas fez restringir a oito o numero de quadros geraes, nos primeiros trabalhos executados sobre o assumpto. Nessas tabellas, em que as bibliothecas figuram nominalmente, existem as seguintes particularidades:

I — Data da fundação. Natureza. Dias e horas de funcionamento. Systema de illumination.

II — Numeros totaes de obras e de volumes.

III — Classificação das obras e dos volumes, por idiomas.

IV — Classificação das obras e dos volumes, por assumptos.

V — Numero de dias de funcionamento, no anno.

VI — Numero de dias de funcionamento, no mez.

VII — Numero de consultantes, no anno.

VIII — Numero de consultantes, por mez.

Além desses 8 quadros, que apresentam informações quanto a cada estabelecimento, considerado de per si, ha 4 outros, que totalizam, segundo os idiomas e os assumptos, as obras e os volumes das collecções existentes em cada uma das grandes circumscripções territoriaes do paiz, e, enfim, mais 8, que enumeram as bibliothecas de cada região, consideradas segundo: *a*) a data da fundação; *b*) a administração; *c*) a natureza; *d*) os dias em que funcionam; *e*) as horas de funcionamento; *f*) o systema de illumination; *g*) a quantidade de obras; *h*) o numero total de volumes.

Ainda reduzindo a estatística aos quadros geraes, acima indicados, é difficil obter de todas as bibliothecas os elementos indispensaveis para a elaboração de um trabalho satisfactorio. Algumas ministram, com relativa facilidade, informações que outras absolutamente não prestam, seja qual fôr a insistencia para obtel-as. De facto, nos trabalhos iniciaes da 4ª Secção, figuraram 304 livrarias. Desse total apenas 229 deram os esclarecimentos necessarios á organização do primeiro quadro geral, 294 á do segundo, 130 á do terceiro, 116 á do quarto, 223 á do quinto, 215 á do sexto, 101 á do setimo e 65 á do oitavo. Em todas as tabellas, porém, só figuram ao mesmo tempo 43 estabelecimentos.

Quanto á época da sua fundação, assim se distribuíam as bibliothecas do Districto Federal e dos Estados arroladas pela Directoria Geral de Estatística:

SÉDE	NUMERO DE BIBLIOTHECAS													Total
	fundadas												cuja data de fundação não foi declarada	
	de 1545 a 1799	de 1800 a 1810	de 1811 a 1820	de 1821 a 1830	de 1831 a 1840	de 1841 a 1850	de 1851 a 1860	de 1861 a 1870	de 1871 a 1880	de 1881 a 1890	de 1891 a 1900	de 1901 em diante		
Alagoas.....	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	—	2	2	7
Amazonas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	3
Bahia.....	1	—	1	—	1	—	1	1	—	2	5	1	10	23
Ceará.....	—	—	—	—	—	—	2	2	—	—	1	1	2	7
Districto Federal..	1	3	—	1	5	3	2	2	4	6	7	11	2	45
Espirito Santo....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1	—	4
Goyaz.....	—	—	—	—	—	1	—	1	—	1	1	1	2	4
Maranhão.....	—	—	—	—	—	—	—	—	3	2	4	13	11	36
Minas Geraes.....	1	—	1	—	—	—	—	1	3	2	4	1	2	6
Pará.....	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	—	1	—	2
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	7
Paraná.....	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	3	7
Pernambuco.....	1	—	—	—	1	1	2	—	3	1	5	1	6	27
Piahy.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	2
Rio de Janeiro....	—	—	—	—	—	—	—	1	2	3	3	1	1	15
Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6	2
Rio Grande do Sul..	—	—	—	—	—	1	1	1	3	2	5	1	1	27
Santa Catharina...	—	—	—	—	—	1	1	1	—	—	4	1	1	8
São Paulo.....	—	—	—	1	—	2	1	3	3	11	17	15	19	72
Sergipe.....	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	2
TOTAL.....	4	3	2	2	7	9	9	15	21	37	54	65	76	304

Consideradas quanto á sua administração, dividiam-se da seguinte fórma, em cada região:

SÉDE	NUMERO DE BIBLIOTHECAS													Total	
	publicas			de repartições publicas			de estabelecimentos de ensino				de ordens e associações religiosas e beneficentes	de associações científicas, literarias e instructivas	de outras corporações		
	federaes	estaduaes	municipaes	federaes	estaduaes	municipaes	federaes	estaduaes	municipaes	particulares					
Alagoas.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	—	1	7
Amazonas.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Bahia.....	—	1	3	—	—	—	—	—	—	2	2	5	3	2	23
Ceará.....	—	—	—	—	—	—	—	3	—	1	—	3	—	—	7
Districto Federal..	1	—	1	8	—	1	9	—	—	6	6	7	2	4	45
Espirito Santo....	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	1	1	—	—	5
Goyaz.....	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	2	—	—	4
Maranhão.....	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	1	1	1	—	4
Minas Geraes.....	—	—	4	—	4	—	1	5	1	7	2	4	1	7	36
Pará.....	—	1	—	—	2	—	—	1	—	—	—	1	1	—	6
Parahyba.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	2
Paraná.....	—	1	1	—	—	—	—	1	—	—	1	2	—	—	7
Pernambuco.....	—	1	1	—	—	—	—	—	—	4	5	6	6	2	27
Piahy.....	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2
Rio de Janeiro....	—	1	7	—	—	1	—	—	—	2	2	1	—	—	15
Rio Grande do Norte	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Rio Grande do Sul..	—	1	1	1	1	—	1	—	—	8	2	3	7	2	27
Santa Catharina...	—	1	—	—	4	2	1	10	—	8	2	—	5	—	8
São Paulo.....	—	1	4	—	4	2	1	10	—	8	10	20	10	2	72
Sergipe.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2
TOTAL.....	1	14	22	10	11	4	12	35	1	38	37	60	36	23	304

No tocante á natureza das collecções, obedeciam a esta classificação:

SÉDE	NUMERO DE BIBLIOTHECAS													Total		
	Ge-raes	De peda-gogia o ensino	De en-genharia	De nau-tica	De bota-nica e agro-nomia	De histo-ria natural e eth-no-graphia	De medi-cina e phar-macia	De legis-la-ção e direi-to	De esta-tistica	De geo-graphia e histo-ria	De histo-ria e ad-minis-tração	De com-mercio	De bel-las ar-tes		De reli-gião	cuja natu-reza não foi de-clara-da
Alagoas.....	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	7
Amazonas.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	3
Bahia.....	10	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	23
Ceará.....	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	7
Districto Federal.....	27	3	3	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	45
Espirito Santo.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Goyaz.....	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	4
Maranhão.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Minas Geraes.....	18	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	4
Pará.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Parahyba.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Paraná.....	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Pernambuco.....	14	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Piahy.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Rio de Janeiro.....	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Rio Grande do Norte.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
Rio Grande do Sul.....	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Santa Catharina.....	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
São Paulo.....	38	5	1	—	3	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
Sergipe.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8
TOTAL.....	169	13	6	2	3	2	7	12	1	1	1	1	2	9	75	304

Segundo os dias de funcionamento, grupavam-se desta maneira:

SÉDE	NUMERO DE BIBLIOTHECAS									TOTAL	
	QUE FUNCIONAVAM								de que não houve in-formação quanto aos dias de funcio-namento		
	diariamente Inclu-sive nos domingos	exclu-sive	nos dias uteis e santifi-cados	nos dias uteis	tres ve- zes por se- mana	duas ve- zes por se- mana	uma vez por semana	nu- mero incerto de vezes			
Alagoas.....	1	—	—	3	—	—	—	—	1	2	7
Amazonas.....	—	—	—	1	—	—	—	—	—	2	3
Bahia.....	3	—	—	9	—	—	—	—	—	10	23
Ceará.....	1	—	—	4	—	—	—	—	—	2	7
Districto Federal.....	9	4	3	27	—	—	—	—	—	1	45
Espirito Santo.....	1	—	—	1	—	—	—	—	—	2	4
Goyaz.....	3	—	—	2	—	—	—	—	—	—	5
Maranhão.....	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	4
Minas Geraes.....	14	—	1	9	—	—	—	—	—	2	4
Pará.....	1	—	—	3	—	—	—	—	—	—	5
Parahyba.....	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	4
Paraná.....	2	—	—	2	—	—	—	—	—	—	4
Pernambuco.....	9	—	1	7	—	—	—	—	—	3	7
Piahy.....	9	—	—	7	—	—	—	—	—	6	27
Rio de Janeiro.....	2	1	—	1	—	—	—	—	—	1	2
Rio Grande do Norte.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Rio Grande do Sul.....	10	—	1	7	—	—	—	—	—	1	15
Santa Catharina.....	3	—	—	1	—	—	—	—	—	1	2
São Paulo.....	28	—	1	21	—	—	—	—	—	1	7
Sergipe.....	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	8
TOTAL.....	89	5	7	111	1	1	8	6	76	304	2

Quanto ás horas de funcionamento, assim se parcellavam:

SÉDE	NUMERO DE BIBLIOTHECAS				TOTAL
	QUE FUNCIONAVAM			de que não houve informação quanto á hora de funcionamento	
	de dia	de dia e á noite	á noite		
Alagôas.....	—	3	2	2	7
Amazonas.....	1	—	—	2	3
Bahia.....	5	6	2	10	23
Ceará.....	4	—	1	2	7
Districto Federal.....	25	16	3	1	45
Espirito Santo.....	1	—	—	—	4
Goyaz.....	5	—	—	—	5
Maranhão.....	1	—	1	2	4
Minas Geraes.....	14	11	—	11	36
Pará.....	3	—	—	2	6
Parahyba.....	1	—	—	1	2
Paraná.....	1	2	1	3	7
Pernambuco.....	7	11	3	6	27
Piauhy.....	1	—	—	1	2
Rio de Janeiro.....	9	2	1	3	15
Rio Grande do Norte.....	1	—	—	1	2
Rio Grande do Sul.....	6	12	2	7	27
Santa Catharina.....	1	2	4	1	8
São Paulo.....	19	27	7	19	72
Sergipe.....	—	2	—	—	2
TOTAL.....	105	96	27	76	304

Tendo em vista a iluminação usada, repartiam-se da maneira seguinte:

SÉDE	NUMERO DE BIBLIOTHECAS										de que não houve informação quanto á iluminação	Total
	ILLUMINADAS											
	a electricidade e gaz	a electricidade e acetyleno	a electricidade	a gaz	a acetyleno e petroleo	a acetyleno	a alcool e petroleo	a alcool	a petroleo	que não funcionavam á noite		
Alagôas.....	—	—	2	—	—	1	—	—	2	—	2	7
Amazonas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	3
Bahia.....	1	—	2	3	—	—	—	—	2	5	10	23
Ceará.....	—	—	—	1	—	—	—	—	—	4	2	7
Districto Federal.....	3	—	2	14	—	—	—	—	—	25	1	45
Espirito Santo.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	2	4
Goyaz.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	—	5
Maranhão.....	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	2	4
Minas Geraes.....	—	—	1	—	1	2	—	—	7	14	11	36
Pará.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—	3	2	6
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2
Paraná.....	—	—	3	—	—	—	—	—	—	1	3	7
Pernambuco.....	—	—	—	—	—	6	3	4	—	7	7	27
Piauhy.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2
Rio de Janeiro.....	—	—	1	—	—	—	—	—	2	9	3	15
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2
Rio Grande do Sul.....	—	1	5	3	—	5	—	—	—	6	7	27
Santa Catharina.....	—	—	—	—	—	1	—	—	5	1	1	8
São Paulo.....	—	—	17	11	—	3	—	—	3	19	19	72
Sergipe.....	—	—	—	—	—	1	—	—	1	—	—	2
TOTAL.....	4	1	35	32	1	20	3	4	22	105	77	304

No tocante ao numero de obras, era esta a discriminação:

SÉDE	NUMERO DE BIBLIOTHECAS										Total
	que contavam									de que não houve informações sobre a quantidade de	
	até 1.000	de 1.001 a 2.500	de 2.501 a 5.000	de 5.001 a 7.500	de 7.501 a 10.000	de 10.001 a 12.500	de 12.501 a 15.000	de 15.001 a 17.500	mais de 17.500		
obras											
Alagoas.....	3	1	—	—	—	—	—	—	—	3	7
Amazonas.....	2	—	—	1	—	—	—	—	—	—	3
Bahia.....	10	1	3	1	—	—	—	—	—	8	23
Ceará.....	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Districto Federal.....	9	11	3	1	1	2	—	1	1	16	45
Espirito Santo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	4
Goyaz.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	4	5
Maranhão.....	1	1	2	—	—	—	—	—	—	1	4
Minas Geraes.....	9	5	2	1	—	—	—	—	—	19	36
Pará.....	2	—	1	—	—	—	—	—	—	2	6
Parahyba.....	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Paraná.....	4	—	—	—	—	—	—	—	—	3	7
Pernambuco.....	12	5	1	—	—	3	—	1	—	5	27
Piahy.....	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
Rio de Janeiro.....	2	5	—	1	—	—	—	—	—	6	15
Rio Grande do Norte.....	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Rio Grande do Sul.....	12	3	1	2	—	—	1	1	—	7	27
Santa Catharina.....	4	2	—	—	—	—	—	—	—	2	8
São Paulo.....	34	18	7	3	—	—	—	—	—	10	72
Sergipe.....	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	2
TOTAL.....	115	57	20	10	1	5	1	3	1	91	304

Emfim, no quadro que se segue encontra-se a classificação segundo a quantidade de volumes, que possuíam os mesmos estabelecimentos:

SÉDE	NUMERO DE BIBLIOTHECAS										Total
	que contavam									de que não houve informações sobre a quantidade de	
	até 1.000	de 1.001 a 2.500	de 2.501 a 5.000	de 5.001 a 7.500	de 7.501 a 10.000	de 10.001 a 12.500	de 12.501 a 15.000	de 15.001 a 17.500	de 17.501 a 20.000		
volumes											
Alagoas.....	3	3	1	—	—	—	—	—	—	—	7
Amazonas.....	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Bahia.....	6	7	2	2	2	1	—	—	—	1	23
Ceará.....	3	—	2	1	—	—	—	—	—	—	7
Districto Federal.....	8	12	7	2	2	2	2	—	1	6	45
Espirito Santo.....	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	4
Goyaz.....	3	1	—	—	1	—	—	—	—	—	5
Maranhão.....	1	1	1	—	—	—	—	—	—	—	4
Minas Geraes.....	15	10	5	—	—	2	—	1	—	3	36
Pará.....	2	2	—	1	1	—	—	—	—	—	2
Parahyba.....	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Paraná.....	2	3	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Pernambuco.....	13	6	2	—	1	1	—	1	1	1	22
Piahy.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Rio de Janeiro.....	4	5	2	1	—	—	—	—	1	—	12
Rio Grande do Norte.....	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Rio Grande do Sul.....	11	7	3	—	2	1	—	—	1	1	28
Santa Catharina.....	4	2	1	1	—	—	—	—	—	—	2
São Paulo.....	25	27	9	1	6	—	1	—	—	1	72
Sergipe.....	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	6
TOTAL.....	105	90	38	9	15	7	3	2	4	10	304

A deficiência das respostas, não obstante a pertinacia com que as reclama a Directoria de Estatística, nota-se até na declaração dos numeros de obras e de volumes que possui cada bibliotheca e na do respectivo grupamento segundo os idiomas e os assumptos.

Assim, por exemplo, do total de 294 estabelecimentos informantes, 201 declararam a quantidade de obras e a de volumes, mas 81 apenas a de volumes e 12 sómente a de obras. Quanto ás livrarias do primeiro grupo, as sommas ascenderam a 409.347 obras e 681.530 volumes; em relação a cada um dos dois outros grupos, os totaes apurados foram de 661.394 volumes e 30.375 obras. Levando em conta a proporção entre os totaes de obras e de volumes, nos institutos que forneceram os dous esclarecimentos, póde-se computar, approximadamente, em 837.194 a totalidade das obras e em 1.393.468 a dos volumes, no conjuncto das bibliothecas que deram uma só ou as duas informações.

Destes algarismos resulta, portanto, que apenas houve menção expressa de 439.722 obras e de 1.342.924 volumes. Ainda assim, como

SÉDE	NUMERO DE OBRAS										Total
	Em portuguez	Em francez	Em hespanhol	Em italiano	Em inglez	Em allemão	Em latim	Em grego	Em outros idiomas	Não discriminadas segundo os idiomas	
Alagoas.....	858	232	3	6	7	5	44	—	—	2.995	4.150
Amazonas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7.461	7.461
Bahia.....	720	379	—	5	—	—	3	—	—	20.316	21.423
Ceará.....	3.359	1.857	10	80	150	35	1.519	—	—	2.762	9.772
Districto Federal.....	21.359	17.325	2.114	2.650	4.488	1.154	415	82	814	69.879	120.250
Goyaz.....	137	—	—	—	—	—	—	—	—	—	137
Maranhão.....	4.808	890	26	29	118	11	13	3	—	—	5.898
Minas Geraes.....	2.028	2.152	19	110	24	30	440	—	—	22.869	27.672
Pará.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.801	5.801
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.982	1.982
Paraná.....	659	11	—	—	—	—	—	—	—	2.602	3.272
Pernambuco.....	20.039	5.056	729	1.189	963	599	556	25	26	36.166	65.348
Piahy.....	103	152	—	—	25	—	14	—	—	—	294
Rio de Janeiro.....	6.874	4.585	83	877	442	155	294	92	2	2.950	16.354
Rio Grande do Norte...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.018	1.018
Rio Grande do Sul.....	14.255	5.723	1.027	708	267	238	181	35	75	31.421	53.930
Santa Catharina.....	3.288	542	35	16	78	566	6	—	2	363	4.896
São Paulo.....	36.041	13.517	1.075	3.234	1.655	2.846	3.404	173	423	23.373	85.741
Sergipe.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.293	4.293
TOTAL.....	114.528	52.421	5.121	8.904	8.217	5.639	6.889	410	1.342	236.251	439.722

se vê do quadro precedente e dos tres seguintes, 236.251 obras ficaram

SÉDE	NUMERO DE OBRAS										Total
	De ma- the- matica para e appli- cada	De scien- cias physi- cas e naturaes	De sci- encias so- ciais, po- litticas e moraes	De ficção		De bellas artes	De histo- ria e geogra- phia	De com- mercio, in- dustria e ar- tes utels	Ácerca de ou- tros assum- ptos	Não discri- minadas segundo os assum- ptos	
				em verso	em prosa						
Alagoas.....	36	78	102	21	501	38	80	141	158	2.995	4.150
Amazonas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7.461	7.461
Bahia.....	10	177	1.154	251	1.845	3	443	70	872	16.598	21.423
Ceará.....	39	140	660	226	2.305	21	433	47	989	4.912	9.772
Districto Federal.....	2.528	3.064	4.321	2.626	13.638	790	4.475	985	19.743	68.110	120.280
Goyaz.....	2	4	—	2	129	—	—	—	—	—	137
Maranhão.....	108	168	805	469	3.042	51	560	118	577	—	5.898
Minas Geraes.....	199	504	596	66	595	269	562	454	1.854	22.573	27.672
Pará.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5.801	5.801
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.982	1.982
Pernambuco.....	35	3	—	40	525	2	11	4	50	2.602	3.272
Piauhy.....	1.001	3.758	10.519	801	6.758	609	4.356	2.090	18.221	17.235	65.348
Rio de Janeiro.....	24	26	50	51	78	—	39	—	26	—	294
Rio Grande do Norte.....	292	432	3.491	149	2.592	572	1.315	1.604	2.957	2.950	16.354
Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.018	1.018
Santa Catharina.....	904	1.016	3.947	2.195	3.845	355	3.083	636	11.799	26.150	53.930
São Paulo.....	62	151	227	269	2.541	59	288	141	795	363	4.896
Sergipe.....	271	1.786	847	2.084	9.767	453	2.180	589	7.651	60.113	85.741
TOTAL.....	5.511	11.307	26.719	9.250	48.161	3.222	17.825	6.879	65.692	245.156	439.722

sem classificação quanto ao idioma e 245.156 quanto ao assumpto;

SÉDE	NUMERO DE VOLUMES										Total
	Em portu- guez	Em fran- cez	Em hespa- nhol	Em italia- no	Em ingloz	Em alle- mão	Em latim	Em grego	Em outras idlo- mas	Não discrimi- nados segundo os idiomas	
Alagoas.....	3.439	683	31	7	32	51	94	1	13	7.886	12.237
Amazonas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.000	2.000
Bahia.....	2.856	822	—	12	58	50	34	—	—	93.666	97.498
Ceará.....	6.456	4.747	16	236	211	65	2.030	—	—	1.083	14.846
Districto Federal.....	32.007	25.717	2.705	3.121	6.186	1.393	766	101	591	541.269	613.856
Espirito Santo.....	2.772	150	21	140	34	18	25	—	311	295	3.766
Goyaz.....	253	920	—	—	—	—	300	—	—	9.798	11.271
Maranhão.....	1.545	666	19	40	99	10	15	3	—	4.500	6.897
Minas Geraes.....	3.102	2.007	67	294	92	44	245	—	—	74.315	80.166
Pará.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21.638	21.638
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.753	2.753
Pernambuco.....	1.350	746	14	15	3	20	—	1	—	4.064	6.213
Piauhy.....	18.657	3.381	56	342	456	156	443	31	21	86.700	110.243
Rio de Janeiro.....	143	230	—	—	34	—	24	—	—	1.000	1.431
Rio Grande do Norte.....	7.107	3.481	135	282	192	52	114	2	2	30.258	41.625
Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.718	2.718
Santa Catharina.....	18.374	10.180	1.407	1.103	369	318	309	45	80	69.454	101.639
São Paulo.....	9.874	2.590	178	61	146	1.030	20	2	2	411	14.314
Sergipe.....	38.974	19.424	1.636	1.734	2.356	3.637	2.438	11	461	120.713	191.384
TOTAL.....	146.909	75.744	6.285	7.389	10.268	6.844	6.857	196	1.482	1.080.950	1.342.924

1.080.950 volumes sem a discriminação relativa ao idioma e 972.728 sem a referente ao assumpto.

SÉDE	NUMERO DE VOLUMES											Total
	De ma- the- má- tica pura e appli- cada	De scien- cias physi- cas e natu- raes	De scien- cias so- ciaes, po- líticas e moraes	De ficção		De bellas artes	Da histo- ria e geo- grafia	De com- mer- cio, in- dus- tria e ar- tes uteis	Acerca do outros as- sumptos	Não discri- mi- nados se- gundo os as- sumptos		
				em verso	em prosa							
Alagoas.....	45	101	130	31	711	47	119	173	193	10.687	12.237	
Amazonas.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.000	2.000	
Bahia.....	62	426	2.682	1.250	3.819	145	2.471	163	7.176	79.304	97.498	
Ceará.....	51	260	1.246	289	4.774	33	1.092	59	1.959	5.083	14.846	
Districto Federal.....	3.477	38.464	16.985	3.297	20.069	3.012	11.570	1.434	34.658	480.890	613.856	
Espirito Santo.....	89	55	642	24	2.121	125	100	74	241	295	3.766	
Goyaz.....	26	44	30	3	198	—	112	10	1.050	9.798	11.271	
Maranhão.....	62	33	124	129	1.214	7	329	21	487	4.500	6.897	
Minas Geraes.....	116	678	1.698	162	536	15	280	88	2.256	74.337	80.166	
Pará.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21.638	21.638	
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.753	2.753	
Paraná.....	40	38	12	851	912	54	155	12	75	4.064	6.213	
Pernambuco.....	1.466	5.746	17.425	1.034	9.090	1.067	9.934	2.839	30.314	31.328	110.243	
Piauhy.....	32	38	60	89	124	—	54	—	34	1.000	1.431	
Rio de Janeiro.....	254	511	1.853	367	3.542	255	727	1.290	2.568	30.258	41.625	
Rio Grande do Norte.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.718	2.718	
Rio Grande do Sul.....	1.303	1.545	6.034	2.822	7.238	528	5.078	952	20.076	56.063	101.639	
Santa Catharina.....	129	377	532	421	6.598	111	859	217	4.659	411	14.314	
São Paulo.....	332	3.355	1.065	2.633	17.606	619	3.519	841	12.242	149.172	191.384	
Sergipe.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.429	6.429	
TOTAL.....	7.484	51.671	50.518	13.402	78.552	6.018	36.390	8.173	117.988	972.728	1.342.924	

Não é, aliás, de extranhar a dificuldade com que lucha a Repartição de Estatística para conseguir o grupamento das obras e dos volumes de cada bibliotheca. Entre as classificações adoptadas nos varios estabelecimentos ha tão grandes divergencias, que tornam difficil, sinão impossivel, a unificação das taxinomias, si não houver accôrdo de todos os que dirigem essas uteis instituições. Este e outros pontos poderiam ser proficuamente examinados em uma conferencia geral dos bibliothecarios brasileiros. No interesse de seus proprios trabalhos, muito estimaria a Directoria de Estatística que esse con-

gresso de profissionaes fôsse promovido pelo illustrado Director da nossa mais importante livraria publica.

Além de resumida nos Annuarios, a estatistica das bibliothecas será especialmente tratada na terceira parte do inquerito geral sobre a instrucção official e particular, cujos resultados começam a ser divulgados.

Foi o seguinte o movimento da correspondencia trocada em 1915: expedição de 252 officios e de 1.414 questionarios; recebimento de 238 documentos, a saber: 26 officios, 4 cartas, 178 questionarios, 12 mappas e 18 papeis diversos.

— A 29 de Março de 1915, dizia o Chefe da 4ª Secção, nas notas que apresentou para o relatorio da Directoria:

“As estatisticas de museus e theatros figuram entre as que tiveram de ser interrompidas, á vista da precaria situação sobrevinda á reforma de 1910 e aggravada pela de 1911. No intuito de reatá-las, confiei-as, no anno passado, ao 1º Official Sr. ELYSIO MOREIRA DA FONSECA, que, após a extincção das Delegacias, fôra repostado nesta Secção.”

Infelizmente, pertinaz enfermidade minava o organismo daquelle distincto funcionario, de quem, portanto, já não havia esperar grande actividade. E, rapidamente, o seu estado de saúde se aggravou, forçando-o a requerer licença, em cujo gozo esteve até á data do fallecimento, occorrido a 24 de Novembro. Essa lamentavel perda determinou, de novo, a paralyção dos serviços, cujo reatamento depende de melhorarem, relativamente ao pessoal, as condições da 4ª Secção. Ainda assim, a correspondencia expedida aos museus, durante o anno proximo findo, accusou 5 officios e 5 mappas e a referente aos theatros e demais casas de diversões elevou-se a 1.882 papeis, a saber: 867 officios, 9 cartas, 42 questionarios e 964 relações. Acerca dos museus, foram recebidos apenas 1 officio e 1 mappa e, quanto aos theatros, 144 officios, 8 questionarios e 581 relações, ou sejam, ao todo, 733 documentos.

— Dentre os elementos necessarios á estatistica dos periodicos existentes no Brazil, em regra repugna ás emprezas jornalisticas o fornecimento dos algarismos que mais de perto se relacionam com a vida commercial e a importancia financeira da sua propriedade. Taes são, por exemplo, as informações concernentes á tiragem, ao pessoal, quer de redacção quer administrativo e operario, ao capital, ao valor das installações e á renda bruta. Por isso, nos questionarios, essas particularidades são solicitadas sob promessa de não serem divulgadas, isto é, de figurarem em conjuncto no trabalho, de maneira que

ninguem possa descobrir a situação dos jornaes sob qualquer dos sete aspectos acima alludidos.

Quanto a cada periodico, a estatistica registrará, no mappa geral, os seguintes pormenores: séde; nome; data da fundação; proprietarios; directores; redactores principaes; idioma; natureza da publicação; periodicidade; hora de distribuição; formato; numero de paginas; si tem ou não illustrações; preço do numero avulso; preço da assignatura.

Em tabellas de resumo, porém, figurarão em conjuncto os periodicos de cada uma das grandes circumscrições territoriaes do Brazil, especificando-se os totaes:

- a) do pessoal (da redacção, administrativo e operario);
- b) dos capitaes das empresas;
- c) dos valores dos edificios e das officinas;
- d) da renda bruta annual.

Em 17 quadros, se fará, com a mesma divisão regional, o grupamento de todos os jornaes constantes do mappa geral, segundo:

- I — o anno da fundação;
- II — o idioma em que são redigidos;
- III — a particularidade de serem ou não illustrados;
- IV — a natureza das publicações;
- V — a periodicidade;
- VI — o numero de paginas;
- VII — o numero de edições no anno;
- VIII — a tiragem;
- IX — a nacionalidade dos directores;
- X — a nacionalidade dos redactores principaes;
- XI — o numero de redactores, de empregados administrativos e de operarios;
- XII — o preço do numero avulso;
- XIII — o preço da assignatura annual;
- XIV — o valor do capital das empresas;
- XV — o valor dos edificios occupados pelos jornaes;
- XVI — o valor das officinas;
- XVII — o valor da renda bruta.

Como se vê, não é facil colligir o material indispensavel para um trabalho perfeito sobre o assumpto. E' frequente a omissão de varias respostas ás perguntas do questionario, e não têm conta as vezes em que, devolvida a formula referente a determinado anno, nada mais se consegue quanto aos periodos subseqüentes, ficando-se sem saber se o jornal desapareceu ou não quiz mais prestar informações.

E' este um dos arrolamentos que mais custa manter em dia, devido á grande quantidade de periodicos, de existencia ephemera, que surgem e desaparecem constantemente, perturbando o registro estatistico. O recurso unico á via postal torna sobremodo precaria a collecta dos dados. Si até na propria Capital da Republica muitos jornaes deixam de satisfazer as requisições que recebem, prejudicando dest'arte a reunião dos dados necessarios, facil é imaginar o que deve succeder relativamente aos pontos longinuos do paiz, onde não é possivel appellar para o recurso das indagações directas, afim de supprir as falhas da collecta feita por correspondencia. Graças á constancia com que esta tem sido mantida, os questionarios recebidos até o fim do anno de 1915, referentes ao octennio começado em 1908, elevaram-se ao total de 3.195, assim parcellado regionalmente:

Acre.....	7	Pará.....	120
Alagoas.....	37	Parahyba.....	29
Amazonas.....	38	Paraná.....	83
Bahia.....	257	Pernambuco.....	106
Ceará.....	73	Piauhy.....	25
Districto Federal.....	341	Rio de Janeiro.....	232
Espirito Santo.....	46	Rio Grande do Norte.....	38
Goyaz.....	26	Rio Grande do Sul.....	303
Maranhão.....	54	Santa Catharina.....	125
Matto Grosso.....	14	São Paulo.....	793
Minas Geraes.....	418	Sergipe.....	30

Desses formularios 785 se referem ao anno de 1908, 792 ao de 1909, 600 ao de 1910, 456 ao de 1911, 295 ao de 1912, 258 ao de 1913, 7 ao de 1914 e 2 ao de 1915.

Felizmente, não só das respostas aos questionarios depende a feitura da statistica. Alguns elementos podem ser colhidos nos proprios periodicos. Por isso, tem tido a 4ª Secção o cuidado de colleccionar especimens de todos os jornaes e revistas editados no Brazil, conservando de cada um os exemplares necessarios para verificar as alterações por acaso havidas na periodicidade, no formato, ou na quan-

tidade de paginas. Até 31 de Dezembro existiam reunidos e catalogados 2.115 exemplares de jornaes e revistas, assim distribuidos:

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL E TERRITORIO	Jornaes	Revistas, boletins, etc.	Total
Acre.....	11	—	11
Alagoas.....	18	3	21
Amazonas.....	19	4	23
Bahia.....	103	18	121
Ceará.....	37	4	41
Districto Federal.....	139	99	238
Espirito Santo.....	50	2	52
Goyaz.....	14	—	14
Maranhão.....	28	2	30
Matto Grosso.....	10	3	13
Minas Geraes.....	376	19	395
Pará.....	54	9	63
Parahyba.....	15	2	17
Paraná.....	39	11	50
Pernambuco.....	54	6	60
Piauhy.....	15	—	15
Rio de Janeiro.....	173	5	178
Rio Grande do Norte.....	37	5	42
Rio Grande do Sul.....	112	8	120
Santa Catharina.....	80	1	81
São Paulo.....	404	107	511
Sergipe.....	18	1	19
TOTAL.....	1.806	309	2.115

Os 2.115 exemplares correspondiam a 1.515 publicações distinctas, assim repartidas regionalmente:

Acre.....	8	Pará.....	46
Alagoas.....	19	Parahyba.....	11
Amazonas.....	19	Paraná.....	32
Bahia.....	83	Pernambuco.....	41
Ceará.....	35	Piauhy.....	11
Districto Federal.....	180	Rio de Janeiro.....	108
Espirito Santo.....	38	Rio Grande do Norte.....	30
Goyaz.....	10	Rio Grande do Sul.....	95
Maranhão.....	18	Santa Catharina.....	57
Matto Grosso.....	10	São Paulo.....	374
Minas Geraes.....	277	Sergipe.....	13

Segundo as informações colhidas de varias procedencias, pela Directoria Geral de Estatistica, no fim do anno passado, existiam 1.639 publicações periodicas, cuja divisão, segundo as respectivas sédes, era a seguinte:

Acre.....	8	Pará.....	61
Alagoas.....	29	Paralyba.....	19
Amazonas.....	21	Paraná.....	35
Bahia.....	125	Pernambuco.....	48
Ceará.....	44	Piauhy.....	13
Districto Federal.....	80	Rio de Janeiro.....	121
Espirito Santo.....	23	Rio Grande do Norte.....	18
Goyaz.....	14	Rio Grande do Sul.....	136
Maranhão.....	31	Santa Catharina.....	58
Matto Grosso.....	18	São Paulo.....	456
Minas Geraes.....	268	Sergipe.....	13

Para a obtenção dos elementos necessarios á estatistica da imprensa foram expedidos, durante o anno de 1915, nada menos de 3.333 documentos, a saber: 696 officios, 1 carta, 2.635 questionarios e 1 relação. No mesmo periodo, foram recebidos 688 papeis, isto é, 17 officios, 5 cartas, 469 questionarios, 3 relações e 194 exemplares de jornaes e revistas.

Para o serviço de catalogação dos periodicos foram preparadas 1.244 fichas, assim distribuidas geographicamente:

Acre.....	8	Pará.....	46
Alagoas.....	19	Paralyba.....	11
Amazonas.....	19	Paraná.....	32
Bahia.....	83	Pernambuco.....	41
Ceará.....	35	Piauhy.....	11
Districto Federal.....	180	Rio de Janeiro.....	108
Espirito Santo.....	38	Rio Grande do Norte.....	30
Goyaz.....	10	Rio Grande do Sul.....	95
Maranhão.....	18	Santa Catharina.....	57
Matto Grosso.....	10	São Paulo.....	113
Minas Geraes.....	277	Sergipe.....	3

Para facilitar a expedição dos questionarios aos órgãos de publicidade, preparou ainda a 4ª Secção 1.099 fichas, assim distribuidas entre 11 divisões do paiz.

Acre.....	8	Espirito Santo.....	44
Alagoas.....	48	Goyaz.....	19
Amazonas.....	27	Maranhão.....	53
Bahia.....	187	Matto Grosso.....	26
Ceará.....	75	Minas Geraes.....	389
Districto Federal.....	223		

— A estatística do ensino publico e privado representa o mais extenso e penoso dos serviços incumbidos á 4ª Secção. “A arduidade desse encargo é irrecusavel, uma vez que se attenda á circumstancia de não terem conseguido o Ministerio dos Negocios do Imperio, durante todo o extincto regimen politico, e a Repartição de Estatística, desde o seu estabelecimento, em 1871, até 1907, organizar trabalho algum que dêsse idéa sufficientemente approximada das condições do Brazil, sob este relevante aspecto, ainda circumscripto o exame da materia ao capitulo concernente á instrucção primaria ou elementar.”

Eis os dados do movimento escolar desse gráo, expostos pela Directoria Geral de Estatística, de 1872 a 1878:

SÉDE	1871		1872		1873		1874		1875		1876	
	Es-colas	Alumnos	Es-colas	Alumnos	Es-colas	Alumnos	Es-colas	Alumnos	Es-colas	Alumnos	Es-colas	Alumnos
Alagoas.....	177	6.026	210	5.096	225	7.599	222	6.624	236	6.609	247	5.571
Amazonas.....	39	887	43	1.217	46	1.098	55	1.594	56	1.563	59	1.616
Bahia.....	282	12.941	295	15.540	357	15.923	414	16.229	464	17.909	529	20.842
Ceará.....	223	14.211	227	10.390	247	5.995	242	10.268	239	10.495	250	11.034
Espirito Santo.....	64	1.301	86	1.695	130	1.806	131	1.853	—	—	—	—
Goyaz.....	73	1.899	72	2.143	88	2.417	92	2.499	106	2.571	105	2.414
Maranhão.....	139	5.659	144	5.576	151	5.760	149	5.236	153	5.818	—	—
Matto Grosso.....	28	983	32	1.236	51	1.488	51	1.305	45	1.475	43	1.803
Minas Geraes.....	601	13.635	620	17.905	739	21.526	765	22.514	837	22.026	772	27.586
Municipio Neutrô.....	124	11.164	174	8.433	176	11.772	134	13.112	197	14.257	—	—
Pará.....	177	5.685	180	5.586	226	9.855	247	10.244	265	10.802	260	10.097
Parahyba.....	112	3.400	117	3.648	117	3.648	141	3.635	125	3.850	117	3.900
Paraná.....	88	1.483	101	2.250	125	2.710	115	2.903	116	2.203	129	2.214
Pernambuco.....	392	12.394	456	10.334	454	11.610	467	9.678	511	12.262	552	18.007
Piauhy.....	67	1.359	67	1.634	65	1.697	72	1.943	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	384	10.276	570	13.776	638	16.209	655	18.329	672	18.691	—	—
Rio Grande do Norte..	65	2.688	91	2.928	121	5.114	142	6.347	139	5.296	117	3.619
Rio Grande do Sul.....	355	11.995	345	9.982	458	12.890	476	13.780	473	13.928	536	16.282
Santa Catharina.....	132	4.150	121	3.373	121	3.869	134	3.639	137	4.277	104	4.122
São Paulo.....	422	11.520	422	11.520	579	16.096	613	15.568	651	13.460	—	—
Sergipe.....	152	4.576	179	5.059	179	5.059	166	5.247	179	5.310	177	5.315
TOTAL.....	4.096	138.232	4.532	139.321	5.293	164.171	5.483	172.547	5.601	172.802	3.997	134.422

Quanto ás Provincias, publicou, posteriormente, a Secção de Estatística, annexa á 3ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, os algarismos reproduzidos no seguinte quadro, reparada

a omissão, no tocante ao Municipio Neutro, com elementos extrahidos dos Relatorios da Inspectoria Geral da Instrucção Primaria e Secundaria da Côrte.

SÉDE	1882		1888		1884	
	Escolas	Alumnos	Escolas	Alumnos	Escolas	Alumnos
Alagoas.....	188	8.057	225	8.062	226	8.177
Amazonas.....	86	2.350	77	2.675	100	3.204
Bahia.....	598	22.217	658	22.027	685	21.026
Ceará.....	224	9.668	239	10.834	228	9.235
Espirito Santo.....	104	2.420	89	2.465	98	2.509
Goyaz.....	66	1.471	77	2.287	90	2.545
Maranhão.....	150	4.756	174	4.556	175	4.598
Matto Grosso.....	57	2.065	53	2.030	51	1.849
Minas Geraes.....	1.085	33.989	1.446	39.610	941	39.992
Municipio Neutro.....	215	22.467	286	21.741	283	21.514
Pará.....	289	13.974	318	10.921	317	11.225
Parahyba.....	91	2.734	97	3.172	97	2.729
Paraná.....	185	3.933	131	4.815	250	6.589
Pernambuco.....	771	17.469	735	17.692	783	19.892
Piahy.....	61	1.956	65	2.108	74	2.404
Rio de Janeiro.....	602	20.684	596	21.229	619	22.460
Rio Grande do Norte.....	84	3.250	122	5.305	144	5.759
Rio Grande do Sul.....	408	12.136	328	16.547	360	17.194
Santa Catharina.....	151	3.764	104	3.434	151	6.031
São Paulo.....	774	14.184	939	16.527	1.024	19.590
Sergipe.....	206	5.880	197	3.813	227	4.016
TOTAL.....	6.395	209.374	6.958	221.950	6.923	232.598

Depois desses numeros, vindos a lume em 1883 e 1887, nada mais appareceu, ácerca do mesmo objecto, em documentos officiaes, até o anno de 1903, quando a Directoria Geral de Estatistica apresentou os resultados das pesquisas que fizera com referencia ao anno de 1901. Taes resultados, apesar de limitada a indagação ao numero de escolas e á respectiva matricula, são absolutamente inaproveitaveis, pela sua notoria deficiencia, posta ainda mais em evidencia por innumeras duplicatas.

“Não ha contestar a insufficiencia da collecta. E’ verdade que a Repartição recorrêra tanto aos Governos Estaduaes como aos Municipaes. Daquelles, porém, doze deixaram de satisfazer os pedidos, e dentre as Municipalidades, sem contar as do Estado do Rio Grande do Sul, que não figuram no Relatorio da Directoria, 572 se abstiveram de informar, inclusive a do Districto Federal, 46 responderam incompletamente e só mandaram dados satisfactorios 446. Demais, na apuração, todas as escolas *publicas*, inscriptas nos questionarios preenchidos pelos governos locaes, foram consideradas *municipaes*. E, assim, os estabelecimentos *estaduaes*, apontados pelas Municipalidades daquelles Estados, cujas administrações enviaram os esclarecimentos requeridos, entraram duas vezes nas totalizações. Foi, por exemplo, o que aconteceu quanto ao Estado de Matto Grosso, que, no trabalho alludido, appareceu com educandarios publicos *municipaes*, vindo-se, no emtanto,

mais tarde, a verificar que alli não sustentavam absolutamente o ensino os cofres das edilidades. Além disso, dados da instrucção particular secundaria foram indebitamente attribuidos á educação do primeiro gráo.”

No Relatório apresentado em 1905 publicou a Directoria de Estatística o que conseguiu colligir relativamente ao anno de 1902. Mas ainda ahi são notorias as lacunas, porquanto deixaram de fornecer os esclarecimentos solicitados ao *governos estaduais* e só attenderam ao appello da Estatística 530 *municipalidades*, entre as quaes não figurou a desta Capital.

A terceira e ultima publicação, a proposito do ensino primario official e particular, que fez a Directoria Geral de Estatística, antes da reforma de 5 de Setembro de 1907, consta do Relatório desse anno, do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas. Além dos algarismos já divulgados, referentes ao biennio de 1901-1902, existem no mesmo quadro os apurados no triennio immediato. Segundo esse documento, as escolas officiaes e particulares, nos cinco exercicios acima indicados, attingiram, respectivamente, os seguintes totaes: 3.138, 4.129, 3.100, 2.378 e 1.940, e as matriculas 106.591, 129.787, 115.398, 92.476 e 70.538.

SÉDE	1901		1902		1903		1904		1905	
	Es- colas	Alumnos	Es- colas	Alumnos	Es- colas	Alumnos	Es- colas	Alumnos	Es- colas	Alumnos
Alagoas.....	60	2.197	83	2.751	97	3.213	87	3.090	23	849
Amazonas.....	17	395	58	826	31	848	13	385	2	53
Bahia.....	262	8.200	270	7.190	241	8.706	195	8.075	140	5.794
Ceará.....	190	7.202	210	6.561	176	6.607	137	5.114	109	3.852
Espirito Santo.....	50	1.823	139	4.296	80	2.340	71	2.222	37	1.123
Goyaz.....	153	4.843	67	1.804	59	1.890	20	551	14	550
Maranhão.....	111	3.248	120	4.828	99	3.742	24	931	54	2.005
Matto Grosso.....	8	200	14	169	18	433	3	53	12	340
Minas Geraes.....	479	15.662	576	17.424	435	16.924	346	13.443	348	10.843
Pará.....	80	1.782	121	3.955	129	4.047	93	3.162	45	1.657
Parahyba.....	95	2.709	143	3.711	104	3.298	57	1.621	27	931
Paraná.....	214	6.727	180	9.762	90	3.446	22	797	55	1.893
Pernambuco.....	222	8.064	224	8.105	167	5.766	—	—	50	2.331
Piahy.....	85	2.252	166	4.801	50	1.278	6	142	20	421
Rio de Janeiro.....	106	4.115	139	3.980	105	4.458	95	3.353	66	2.935
Rio Grande do Norte.....	90	2.115	92	2.738	64	1.793	77	2.134	44	1.152
Rio Grande do Sul.....	—	—	436	9.974	249	10.076	285	14.019	189	6.577
Santa Catharina.....	140	6.679	180	7.158	259	10.936	92	3.718	92	3.412
São Paulo.....	739	26.771	824	27.099	582	22.970	671	26.574	573	22.491
Sergipe.....	37	1.607	87	2.655	65	2.627	84	3.092	40	1.329
TOTAL.....	3.138	106.591	4.129	129.787	3.100	115.398	2.378	92.476	1.940	70.538

Taes resultados, sem duvida alguma inuteis para o estudo da situação do Brazil, no ponto de vista do desenvolvimento da instrucção preliminar, eram a ultima palavra official sobre a materia, quando foi reformada a Directoria Geral de Estatística pelo Governo AFFONSO PENNA, sendo Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas o DR. MIGUEL CALMON.

Depois da reforma de 1907, a primeira vez que a Repartição de Estatística tratou do assumpto foi no *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908*, vindo á publicidade em começo do anno seguinte. Apesar de incompleto, o trabalho sobre a instrucção, que consta daquella obra, avanta-se a todos os anteriores documentos officiaes da mesma especie. E' representado por uma série de 32 quadros, referentes á educação militar e civil, de todos os grãos, tanto publica como particular, comprehendendo a cultura primaria, a secundaria, a professional — pedagogica, esthetica, industrial, agricola, nautica e commercial, e, finalmente, a superior — juridica, medico-cirurgico-pharmaceutica e polytechnica. Em todas essas modalidades do ensino, considerou-se, além do numero de escolas, a quantidade de alumnos. Encontra-se na tabella abaixo o resumo geral da referida estatistica.

SÉDE	ESCOLAS			ALUMNOS		
	Civis	Militares	Total	Das es- colas civis	Das es- colas mili- tares	Total
Alagoas.....	274	2	276	14.490	174	14.664
Amazonas.....	255	2	257	6.297	—	6.297
Bahia.....	1.017	3	1.020	51.409	274	51.683
Ceará.....	386	2	388	17.926	198	18.124
Districto Federal.....	445	24	469	67.250	2.039	69.289
Espirito Santo.....	177	—	177	6.877	—	6.877
Goyaz.....	165	—	165	6.488	—	6.488
Maranhão.....	220	3	223	12.776	80	12.856
Matto Grosso.....	108	6	114	5.754	32	5.786
Minas Geraes.....	2.203	1	2.204	125.327	17	125.344
Pará.....	446	1	447	22.410	—	22.410
Parahyba.....	225	1	226	10.555	124	10.679
Paraná.....	315	4	319	14.504	172	14.676
Pernambuco.....	393	5	398	24.410	281	24.691
Piahy.....	147	—	147	8.192	—	8.192
Rio de Janeiro.....	491	—	491	26.733	—	26.733
Rio Grande do Norte.....	153	1	154	7.979	45	8.024
Rio Grande do Sul.....	1.531	28	1.559	71.631	1.601	73.232
Santa Catharina.....	378	3	381	15.113	144	15.257
São Paulo.....	1.737	1	1.738	93.210	59	93.269
Sergipe.....	247	2	249	9.322	171	9.493
TOTAL.....	11.313	89	11.402	618.653	5.411	624.064

Pondo de parte o que se refere aos institutos militares, fica representada da maneira seguinte a instrucção civil:

SÉDE	CURSOS					ALUMNOS				TOTAL
	Prima- rios	Se- cunda- rios	Pro- fisso- naes	Su- perio- res	TOTAL	DOS CURSOS				
						Prima- rios	Se- cunda- rios	Pro- fisso- naes	Su- perio- res	
Alagoás.....	271	7	1	—	279	13.255	837	398	—	14.490
Amazonas.....	250	5	4	—	259	5.476	450	371	—	6.297
Bahia.....	1.007	24	6	3	1.040	47.288	2.012	1.313	796	51.409
Ceará.....	382	16	1	1	400	16.267	1.183	344	132	17.926
Distrito Federal....	419	43	16	5	483	57.271	4.662	2.842	2.475	67.250
Espirito Santo.....	175	6	1	—	182	6.359	439	79	—	6.877
Goyaz.....	162	4	1	1	168	6.134	347	1	6	6.488
Maranhão.....	217	9	2	—	228	11.941	638	197	—	12.776
Matto Grosso.....	107	7	—	—	114	5.288	466	—	—	5.754
Minas Geraes.....	2.178	51	16	5	2.250	119.613	4.281	1.004	429	125.327
Pará.....	433	11	9	2	455	19.870	938	1.526	76	22.410
Parahyba.....	223	7	1	—	231	9.870	527	158	—	10.555
Paraná.....	309	7	4	—	320	13.566	488	450	—	14.504
Pernambuco.....	386	17	2	2	407	21.139	1.613	978	680	24.410
Piauhy.....	146	6	—	—	152	7.754	438	—	—	8.192
Rio de Janeiro.....	485	14	5	—	504	24.773	1.486	474	—	26.733
Rio Grande do Norte	152	5	—	—	157	7.601	378	—	—	7.979
Rio Grande do Sul...	1.516	26	8	3	1.553	67.370	3.605	370	286	71.631
Santa Catharina.....	376	9	1	—	386	14.159	905	49	—	15.113
São Paulo.....	1.708	46	18	3	1.775	83.513	4.146	4.602	949	93.210
Sergipe.....	245	7	1	—	253	8.839	419	64	—	9.322
TOTAL.....	11.147	327	97	25	11.596	567.346	30.258	15.220	5.829	618.653

O ensino primario foi objecto de menos summaria investigação, dividindo-se as aulas estaduais, conforme a sua organização, em *communs* e *especiales*. Na primeira categoria entraram as *elementares*, *singulares* ou *isoladas*, repartidas segundo o sexo dos discipulos a que eram destinadas; na outra foram comprehendidos, distinctamente, os *grupos escolares*, as *escolas complementares*, as *escolas-modelo* e os *jardins da infancia*. A matricula e a frequencia, tanto nos estabelecimentos estaduais como nos municipaes e particulares, foram classificadas tendo-se em vista o sexo.

Devido á angustia do praso, foram publicadas muitas informações a titulo provisório, quer no tocante ao ensino estadual, quer, sobretudo, no que se refere á instrução municipal e á particular. Basta dizer que, dos governos dos Estados, apenas tres haviam remetido os elementos indispensaveis e que, das Municipalidades, ainda 36 % não haviam informado acerca dos institutos de educação por ellas mantidos. Maiores eram ainda, naturalmente, as lacunas, totaes ou parciaes, quanto á instrução extra-official, o que se não deve extranhar, á vista da necessidade de reunir em muitos casos, directamente, as indicações relativas a grande numero de collegios. Apezar desses obstáculos, a documentação, obtida de varias procedencias, sobre o ensino do primeiro gráo, accusou os totaes abaixo transcriptos.

SÉDE	ESCOLAS	MATRICULA			FREQUENCIA		
		Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL	Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Alagoas.....	271	6.047	7.208	13.255	4.804	6.155	10.959
Amazonas.....	250	3.477	1.999	5.476	2.736	1.759	4.495
Bahia.....	1.007	24.565	22.723	47.288	16.340	15.795	32.135
Ceará.....	382	7.455	8.812	16.267	5.574	7.408	12.982
Districto Federal.....	419	27.722	29.549	57.271	16.980	19.126	36.106
Espirito Santo.....	175	3.879	2.480	6.359	2.726	1.948	4.674
Goyaz.....	162	3.434	2.700	6.134	2.214	1.935	4.149
Maranhão.....	217	6.886	5.055	11.941	5.000	3.231	8.231
Matto Grosso.....	107	3.228	2.060	5.288	2.853	1.824	4.677
Minas Gerias.....	2.178	72.091	47.522	119.613	38.592	27.640	66.232
Pará.....	433	12.626	7.244	19.870	10.330	6.763	17.093
Parahyba.....	223	5.369	4.501	9.870	3.583	3.269	6.852
Paraná.....	309	7.222	6.344	13.566	5.420	5.220	10.640
Pernambuco.....	386	11.068	10.071	21.139	7.583	7.521	15.104
Piauhy.....	146	4.367	3.387	7.754	3.222	2.808	6.030
Rio de Janeiro.....	485	15.154	9.619	24.773	9.797	6.278	16.075
Rio Grande do Norte.....	152	4.014	3.587	7.601	3.347	3.200	6.547
Rio Grande do Sul.....	1.516	40.596	26.774	67.370	29.153	21.656	50.809
Santa Catharina.....	376	7.665	6.494	14.159	5.538	4.997	10.535
São Paulo.....	1.708	43.762	38.327	82.089	32.499	28.567	61.066
Sergipe.....	245	4.110	4.729	8.839	2.771	3.026	5.797
TOTAL.....	11.147	314.737	251.185	565.922	211.062	180.126	391.188

Comparados esses resultados aos que a ultima publicação official attribuiria ao anno de 1905, ou sejam 1.940 escolas e 70.538 alumnos, vê-se que o numero dos educandarios da nova estatistica era quasi

seis vezes maior e a matricula oito vezes superior. Esses algarismos, no entanto, como acima ficou dito, eram ainda deficientes, pelo que a Repartição de Estatística, sem descurar as investigações quanto aos annos seguintes, continuou a diligenciar para que menos incompleto se tornasse o seu trabalho inicial. E' facil imaginar o esforço necessario para attingir esse objectivo, considerando na immensidade do territorio brasileiro, tão mal provido de vias de comunicação, e na circumstancia desfavoravel de dependerem milhares de informações de auxilios graciosos, por mais de uma razão muitissimo precarios.

“Mas a persistencia no emprehendimento não deixou de produzir os desejados fructos. Graças a ella, as falhas que houvera, quanto ás aulas municipaes, baixaram de 36 % a 12 %, incluídos no rol dos omissos todos os Municipios donde se não recebêra, sobre isto, declaração alguma, positiva ou negativa, embora a conhecida escassez de recursos de muitos e o facto averiguado de nelles funcționarem escolas do Estado tornassem mais que provavel a carencia de educandarios daquella especie, na quasi totalidade desses logares, hypothese corroborada, aliás, na grande maioria dos casos, por indicações referentes a annos posteriores.

“Não menos animador foi o resultado do inquerito, no que interessa ao ensino particular; pois ahi as lacunas subsistentes não attingem a 19 % dos Municipios, tidos como em falta todos os de que se não alcançaram os supprimentos requisitados e a cujo respeito não houve tampouco expressa affirmação de fallecerem institutos didacticos extra-officiaes, posto as condições economicas das localidades mostrassem a extrema improbabilidade de nellas constituir uma profissão o magisterio privado.

“Quanto ao ensino estadual, finalmente, a Repartição de Estatística, que, ao ser entregue ao prélo o *Boletim Commemorativo da Exposição Nacional de 1908*, apenas dispunha de elementos para a perfeita distribuição por Municipio dos systemas escolares officiaes de três Estados, tendo, por isso, de acceitar, relativamente á maioria delles, algarismos provisórios, acabou por organizar sobre esta materia, graças a subsidios de varias fontes, reunidos á custa de milhares de solicitações, serviço que se póde reputar completo.”

Acaba a 4ª Secção de tornar publico um importante trabalho sobre a estatística da instrucção. Essa publicação divide-se em duas partes, versando uma sobre a estatística escolar propriamente dita (estabelecimentos de ensino, pessoal docente, matricula, frequencia e conclusão de estudos) e a outra sobre os recursos de que dispõem o ensino publico e, na medida do possivel, o particular. Completa esse estudo outro relativo aos elementos subsidiarios da instrucção escolar

— bibliothecas, museus, imprensa, associações literarias, artisticas e scientificas. Mas, além dessas materias, que já se acham em elaboração mais ou menos adeantada, deve figurar tambem na mesma obra o resumo da legislação referente aos varios ramos em que ella se pôde desdobrar.

Já se acha em circulação o primeiro volume desse extenso trabalho, precedido de uma memoria sobre o estado do Brazil quanto á instrucção e os antecedentes da estatistica escolar, com esclarecimentos e commentarios relativos á organização do multifario inquerito e aos resultados obtidos. Nessa memoria vem minuciosamente exposto o plano da obra, de conformidade com o qual se estão preparando os tomos seguintes.

Eis o resumo geral da estatistica escolar propriamente dita:

SÉDE	ESCOLAS			PESSOAL DOCENTE			MATRICULA			CONCLUSÃO DE CURSOS		
	Civis	MI-litares	Total	Das escolas		Total	Nas escolas		Total	Nas escolas		Total
				Civis	MI-litares		Civis	MI-litares		Civis	MI-litares	
Alagoas.....	295	2	297	372	7	379	15.167	189	15.356	1.755	20	1.775
Amazonas.....	268	—	268	364	—	364	6.714	—	6.714	847	—	847
Bahia.....	1.073	3	1.076	1.619	21	1.640	53.075	357	53.432	2.002	83	2.085
Ceará.....	474	2	476	660	7	667	22.232	224	22.456	762	26	788
Districto Federal....	465	22	487	2.340	218	2.558	70.896	2.126	73.022	2.814	318	3.132
Espirito Santo.....	217	—	217	248	—	248	7.874	—	7.874	333	—	333
Goyaz.....	174	—	174	228	—	228	6.660	—	6.660	259	—	259
Maranhão.....	257	2	259	338	7	345	14.011	93	14.104	241	19	260
Matto Grosso.....	121	1	122	201	5	206	5.932	40	5.972	288	8	296
Minas Gernes.....	2.274	1	2.275	3.192	2	3.194	130.196	17	130.213	2.567	1	2.568
Pará.....	433	—	433	926	—	926	27.853	—	27.853	903	—	903
Parahyba.....	233	1	234	317	5	322	11.410	194	11.604	455	70	525
Paraná.....	343	4	347	437	9	446	16.043	172	16.215	846	13	859
Pernambuco.....	647	4	651	959	11	970	33.661	539	34.200	1.752	260	2.012
Piauihy.....	197	—	197	253	—	253	8.791	—	8.791	526	—	526
Rio de Janeiro.....	548	—	548	855	—	855	28.885	—	28.885	1.406	—	1.406
Rio Grande do Norte	174	1	175	211	2	213	8.746	45	8.791	180	1	181
Rio Grande do Sul..	1.648	22	1.670	2.056	112	2.168	84.619	1.653	86.272	2.681	493	3.174
Santa Catharina....	537	2	539	638	8	646	22.237	184	22.421	1.553	43	1.596
São Paulo.....	1.980	1	1.981	3.596	3	3.599	108.880	59	108.939	3.793	—	3.793
Sergipe.....	316	2	318	356	7	363	10.103	243	10.346	580	72	652
TOTAL.....	12.674	70	12.744	20.166	424	20.590	693.985	6.135	700.120	26.543	1.427	27.970

O confronto dos resultados desse trabalho com os expostos pela Directoria de Estatística, na sua precedente publicação, basta para evidenciar a vantagem de se haver proseguido no inquerito iniciado em 1908. De facto, ao passo que o total de escolas, apurado anteriormente, não se elevára além de 11.402, apesar da inclusão de muitos estabelecimentos desprovidos de mestres, que não fôra possível destacar do conjunto, a nova somma subiu a 12.744; e, quanto aos alumnos, a matricula passou de 624.064 a 700.120.

O ensino civil de cada grão, numa e noutra estatística, é representado pelos seguintes algarismos:

	Numero de cursos		Numero de alumnos	
Instrucção primaria.....	11.147	12.448	567.346	638.378
” secundaria ..	327	373	30.258	30.426
” professional..	97	151	15.220	19.294
” superior	25	25	5.829	5.887
Total	11.596	12.997	618.653	693.985

Por ali se vê que nos quadros definitivos do movimento escolar existem mais 1.342 instituições do que nas tabellas provisórias, e que a inscrição geral, nos mappas finais, conta 76.056 individuos além dos computados anteriormente.

Esses resultados ainda melhoraram muito, quanto aos annos posteriores, graças á diligencia com que a Secção incumbida do assumpto se empenhou na collecta das informações. O livro sobre a instrucção, que acaba de vir a lume, antecipa, a este proposito, que “o numero de alumnos das escolas primarias, publicas e particulares, até agora apurado para os Estados e o Districto Federal, accusa um accrescimento de cerca de 31 %; com relação ao total de 638.378, obtido para o anno inicial do periodo em estudo. Quanto ao ensino secundario, já se verificou um augmento de 16 %; relativamente á instrucção professional, o excesso orça por 41 %; e, emfim, com respeito á educação superior, a differença ascende a 52 %. Juntas aos dados recentes, que concernem a esta Capital e aos Estados, as informações referentes ao Territorio do Acre, o discipulado geral dos cursos civis, que neste livro apparece representado por 693.985 individuos, sóbe a nada menos de 910.542. Para esse total contribue o ensino elementar com 838.869 unidades, havendo, portanto, mais 200.491 educandos a adicionar á cifra da matricula em que se basearam as nossas apreciações.”

Para ter a explicação do augmento de 52 % na instrucção superior, taxa que sobrepuja as verificadas nos demais ramos do ensino, não

se deve esquecer a influencia do regimen instituido pelo decreto n. 8.659, de 5 de Abril de 1911. A partir de 1912, com effeito, é que começaram a multiplicar-se os institutos de instrucção superior. Assim,

SÉDE	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE FUNCIONARAM EM							
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914
Amazonas.....	—	—	—	1	1	1	1	1
Bahia.....	1	1	1	1	1	1	1	1
Ceará.....	1	1	1	1	1	1	1	1
Districto Federal.....	2	2	2	2	2	6	6	6
Goyaz.....	1	1	1	—	—	—	—	—
Minas Geraes.....	1	1	1	1	1	1	1	2
Pará.....	1	1	1	1	1	1	1	1
Paraná.....	—	—	—	—	—	—	1	1
Pernambuco.....	1	1	1	1	1	1	1	1
Rio Grande do Sul.....	1	1	1	1	1	1	2	2
São Paulo.....	1	1	1	1	1	2	2	2
TOTAL.....	10	10	10	10	10	15	17	18

ao passo que de 1907 a 1911 funcionaram 10 cursos juridicos, o numero delles subiu a 15 em 1912, a 17 em 1913 e a 18 em 1914. Os estabelecimentos destinados ao ensino da medicina e artes affis,

SÉDE	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE FUNCIONARAM EM							
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914
Amazonas.....	—	—	—	1	1	1	1	1
Bahia.....	1	1	1	1	1	1	1	1
Districto Federal.....	2	2	2	2	2	4	5	5
Minas Geraes.....	3	4	4	4	4	6	9	11
Pará.....	1	1	1	1	1	1	1	1
Paraná.....	—	—	—	—	—	—	1	1
Pernambuco.....	—	—	—	1	1	1	1	1
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	1	1	1
Rio Grande do Sul.....	1	1	1	1	1	2	2	3
São Paulo.....	1	1	1	1	1	2	4	3
TOTAL.....	9	10	10	12	12	19	26	28

que eram 9 em 1907, 10 em 1908-1909 e 12 em 1910-1911, passaram a ser 19 em 1912, 26 em 1913 e 28 em 1914. A instrução polytechnica, que contava 6 escolas em 1907, 7 em 1908, 8 em 1909 e 9 em

SÉDE	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE FUNCIONARAM EM							
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914
Amazonas.....	—	—	—	1	1	1	1	1
Bahia.....	1	1	1	1	1	1	1	1
Districto Federal.....	1	1	1	1	1	2	1	1
Minas Geraes.....	1	1	2	2	2	3	4	5
Paraná.....	—	—	—	—	—	—	1	1
Pernambuco.....	1	1	1	1	1	1	1	1
Rio Grande do Sul.....	1	2	2	2	2	2	3	3
São Paulo.....	1	1	1	1	1	2	2	2
TOTAL.....	6	7	8	9	9	12	14	15

1910-1911, passou a 12 no anno de 1912, 14 em 1913 e 15 em 1914. Em summa, o numero de educandarios das tres especies, em cada exercicio do periodo de 1907-1914, foi, successivamente, 25, 27, 28, 31, 31, 46, 57 e 61.

SÉDE	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE FUNCIONARAM EM							
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914
Amazonas.....	—	—	—	3	3	3	3	3
Bahia.....	3	3	3	3	3	3	3	3
Ceará.....	1	1	1	1	1	1	1	1
Districto Federal.....	5	5	5	5	5	12	12	12
Goyaz.....	1	1	1	—	—	—	—	—
Minas Geraes.....	5	6	7	7	7	10	14	18
Pará.....	2	2	2	2	2	2	2	2
Paraná.....	—	—	—	—	—	—	3	3
Pernambuco.....	2	2	2	3	3	3	3	3
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	1	1	1
Rio Grande do Sul.....	3	4	4	4	4	5	7	8
São Paulo.....	3	3	3	3	3	6	8	7
TOTAL.....	25	27	28	31	31	46	57	61

Os totaes de alumnos, apenas passíveis de rectificação quanto ao Estado da Bahia, nos dois ultimos termos do octennio, attingiram a 5.887, 6.555, 7.032, 6.853, 8.203, 8.701, 8.563 e 8.938. Desses totaes,

SÉDE	NUMERO DE ALUMNOS DOS CURSOS SUPERIORES EM							
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914
Amazonas.....	—	—	—	100	94	101	103	89
Bahia.....	803	899	1.000	975	1.044	875	847	819
Ceará.....	132	115	150	102	101	95	75	97
Districto Federal.....	2.579	3.072	3.362	3.305	4.028	3.631	3.804	3.867
Goyaz.....	10	5	4	—	—	—	—	—
Minas Geraes.....	365	475	578	584	673	962	988	1.306
Pará.....	76	81	101	75	81	93	114	110
Paraná.....	—	—	—	—	—	—	84	139
Pernambuco.....	655	639	543	437	562	411	345	356
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	67	66	58
Rio Grande do Sul.....	324	373	391	394	527	607	561	578
São Paulo.....	943	896	903	881	1.093	1.859	1.576	1.519
TOTAL.....	5.887	6.555	7.032	6.853	8.203	8.701	8.563	8.938

cabem aos estudos juridicos, em cada anno, 2.481, 2.479, 2.471, 2.186, 2.538, 2.728, 2.647 e 2.976 alumnos; aos cursos de medicina, cirurgia,

SÉDE	NUMERO DE ALUMNOS DOS CURSOS JURIDICOS EM							
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914
Amazonas.....	—	—	—	56	46	53	54	56
Bahia.....	192	178	169	178	165	208	216	226
Ceará.....	132	115	150	102	101	95	75	97
Districto Federal.....	661	703	784	736	920	1.087	1.226	1.458
Goyaz.....	10	5	4	—	—	—	—	—
Minas Gernas.....	149	156	138	126	150	173	148	171
Pará.....	63	61	71	56	62	66	97	85
Paraná.....	—	—	—	—	—	—	29	31
Pernambuco.....	638	618	516	390	492	339	238	247
Rio Grande do Sul.....	87	93	95	73	72	94	85	101
São Paulo.....	549	550	544	469	530	613	479	504
TOTAL.....	2.481	2.479	2.471	2.186	2.538	2.728	2.647	2.976

pharmacia, odontologia e obstetricia 2.981, 3.609, 4.027, 4.043, 4.814,

SÉDE	NUMERO DE ALUMNOS DOS CURSOS MEDICO-CIRURGICO-PHARMACEUTICOS EM							
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914
Amazonas.....	—	—	—	37	41	28	31	17
Bahia.....	553	648	764	709	706	537	501	463
Districto Federal.....	1.794	2.223	2.433	2.431	2.924	2.290	2.208	1.967
Minas Geraes.....	193	285	375	363	425	594	577	752
Pará.....	13	20	30	19	19	27	17	25
Paraná.....	—	—	—	—	—	—	23	43
Pernambuco.....	—	—	—	15	40	39	40	41
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—	—	67	66	58
Rio Grande do Sul.....	188	232	229	230	318	305	286	320
São Paulo.....	240	201	196	239	341	860	733	734
TOTAL.....	2.981	3.609	4.027	4.043	4.814	4.747	4.482	4.420

4.747, 4.482 e 4.420 discipulos; e, finalmente, ás escolas polytechnicas 425, 467, 534, 624, 851, 1.226, 1.434 e 1.542 estudantes.

SÉDE	NUMERO DE ALUMNOS DOS CURSOS POLYTECHNICOS EM							
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914
Amazonas.....	—	—	—	7	7	20	18	16
Bahia.....	58	73	67	88	173	130	130	130
Districto Federal.....	124	146	145	138	184	254	370	442
Minas Geraes.....	23	34	65	95	98	195	263	383
Paraná.....	—	—	—	—	—	—	32	65
Pernambuco.....	17	21	27	32	30	33	67	68
Rio Grande do Sul.....	49	48	67	91	137	208	190	157
São Paulo.....	154	145	163	173	222	386	364	281
TOTAL.....	425	467	534	624	851	1.226	1.434	1.542

O numero total de conclusões de cursos, nas escolas superiores, durante o periodo considerado, attingiu a 10.975, sendo de 3.496 a parcella correspondente ás escolas juridicas, 6.164 a relativa aos cursos medico-cirurgico-pharmaceuticos e 1.315 a dos institutos polytechnicos.

Do quadro seguinte consta a divisão desses algarismos, por annos e segundo a natureza especial dos cursos.

CURSOS	NUMERO DE ALUMNOS QUE CONCLUIRAM CURSOS								Total	
	Em									
	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914		
Juridicos.....	462	470	481	387	490	511	323	372	3.496	
Medico - cirurgico-pharmaceuticos.	Medicina.....	160	129	187	204	279	289	380	340	1.968
	Pharmacia.....	227	172	304	360	320	228	217	225	2.053
	Odontologia.....	122	128	272	256	350	334	313	288	2.063
	Obstetricia.....	7	2	—	11	17	17	16	10	80
Polytechnicos ..	Preliminar.....	13	13	13	31	25	30	42	26	193
	De agrimensura.....	1	—	—	—	3	10	6	4	24
	Fundamental, geral ou de preparação	48	48	50	69	83	62	86	237	683
	De engenharia geographica	1	—	1	—	—	—	—	—	2
	De architectura.....	—	4	—	4	—	—	1	—	9
	De estradas.....	15	6	5	—	—	—	—	—	26
	De engenharia civil.....	36	35	47	37	33	28	27	52	295
	De engenharia industrial..	1	3	1	5	—	1	—	—	11
	De electricidade e mecanica	—	—	—	5	2	13	7	13	40
	De engenharia de minas...	3	1	3	5	1	3	6	6	28
De agronomia.....	1	1	1	1	—	—	—	—	4	
TOTAL.....	1.097	1.012	1.365	1.375	1.603	1.526	1.424	1.573	10.975	

— Pela innegavel importancia do assumpto, não é fóra de proposito adeantar alguma cousa ácerca da segunda parte da estatistica do ensino, cujo tomo inaugural está em elaboração. Refere-se aos gastos publicos com o ensino, fornecendo materia para 14 quadros. Os sete primeiros dizem respeito ás despezas federaes, competindo um ás propostas pelo governo; outro ás auctorizadas pelo poder legislativo; e outro ás realizadas; tres ao confronto desses consumos, suggeridos, fixados e effectuados, aos parallellos algarismos da receita e despeza geraes da Republica; e um, finalmente, á divisão proporcional dos tres totaes do custo do ensino, entre as unidades da Federação. As tres primeiras tabellas agrupam as quantias, não só segundo a natureza da instrucção e a dependencia administrativa dos estabelecimentos, como ainda segundo as respectivas sédes, de sorte que os gastos federaes com este objecto, quer alvitrados pelo Executivo, quer votados, quer verificados, são repartidos entre os Estados e o Districto Federal, subdividido cada um dos termos nos elementos

applicados á educação primaria, á secundaria, á professional e á superior, separando-se ainda do que toca aos institutos civis o que pertence aos militares, do Exercito ou da Armada, e distinguindo-se, emfim, em cada caso, a remuneração do pessoal e a importancia destinada ao material.

O quarto mappa compara os dispendios da Republica com o ensino á receita geral correspondente a cada uma das circumscripções politicas. O quinto relaciona os tres numeros pertencentes á instrucção com os da despeza geral do paiz. O sexto faz o cotejo regional entre os capitaes effectivamente empregados na obra pedagogica e as cifras da despeza total. O setimo, finalmente, consigna, em vez do valor absoluto das parcelas proprias ás vinte e uma secções do Brazil, a quota centesimal de cada uma na somma de todas.

Convém notar que o calculo das porcentagens contidas nos quadros 4º, 5º e 6º é feito, já incluindo, já excluindo a receita especial e sua applicação.

Os recursos estaduaes utilizados na cultura intellectual do povo dão materia a dois quadros, que se completam por um terceiro, no qual essas verbas dos balanços e dos orçamentos são comparadas com a receita e a despeza de cada Estado.

Dois quadros são reservados aos dispendios municipaes com a instrucção publica. O primeiro registra a importancia delles, em cada Municipio, e o seu valor porcentual, com referencia á receita e despeza totaes. O segundo dá em resumo as sommas applicadas pelas Municipalidades á instrucção, no Districto Federal e em cada Estado, e deduz as razões relativamente á receita e despeza geraes, incluindo ou excluindo as dos Municipios que nada consomem em semelhante myster e as dos que não prestaram informação alguma a tal proposito.

Os mappas 13º e 14º summariam todos os precedentes, exhibindo os algarismos, absolutos e proporcionaes, representativos das responsabilidades financeiras da União, dos Estados e das Municipalidades na mantença do ensino, em cada circumscripção politica do paiz, e mostrando, com a mesma divisão geographica, a parte que o conjuncto dos gastos federaes, estaduaes e municipaes, feitos com o cultivo espirital da população, absorve da totalidade da receita e da despeza publicas, de quaesquer procedencias.

O que se refere aos gastos federaes é extrahido das propostas do governo, das tabellas do orçamento votado e dos balanços definitivos do Thesouro. Infelizmente, como é notorio, a conclusão das peças officiaes desse ultimo genero tem sido feita, até agora, muito vagarosamente, o que difficulta a marcha do serviço de estatistica.

Afim de evitar esse inconveniente, tem se procurado obter directamente do Thesouro, ou das delegacias fiscaes, o concurso imprescindivel para o preparo dos quadros relativos aos exercicios cujos balanços estão por publicar; o que, forçoso é confessar, pouca probabilidade offerece de resultados plenamente satisfactorios. Entretanto, graças aos esforços do DR. HEITOR ELOY ALVIM PESSOA, distincto funcionario encarregado dessa tarefa, pôde a Repartição de Estatistica colher, na Directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, muitas informações referentes aos exercicios de 1909, 1910 e 1911.

De accôrdo com as propostas apresentadas ao Congresso, deveriam attingir os Algarismos seguintes os totaes das despezas com o ensino militar e civil a cargo dos cofres federaes, no sexennio de 1907 a 1912.

SÉDE DAS ESCOLAS	DESPEZAS FEDERAES COM O ENSINO, SEGUNDO AS PROPOSTAS ORÇAMENTARIAS PARA OS EXERCICIOS DE					
	1907	1908	1900	1910	1911	1912
Alagôns.....	155:074\$400	152:609\$750	98:468\$300	156:235\$000	146:885\$000	142:290\$300
Amazonas.....	2:080\$000	2:080\$000	99:394\$098	156:440\$797	146:885\$000	142:290\$300
Bahia.....	910:065\$254	1.091:457\$961	1.264:923\$023	1.322:249\$894	1.329:488\$300	1.295:375\$500
Ceará.....	203:973\$800	201:875\$800	99:874\$098	156:440\$797	146:885\$000	142:290\$300
Distrito Federal...	4.869:447\$417	5.457:197\$767	5.979:425\$294	6.269:557\$195	7.452:561\$609	8.368:787\$862
Espirito Santo	—	—	98:468\$300	156:235\$000	146:885\$000	142:290\$300
Goyaz.....	—	—	—	57:600\$000	48:000\$000	48:000\$000
Maranhão.....	107:171\$000	106:383\$700	99:394\$098	156:440\$797	146:885\$000	142:290\$300
Matto Grosso..	110:461\$000	109:673\$700	106:800\$474	158:087\$173	149:135\$000	144:540\$300
Minas Geraes..	256:960\$000	315:360\$000	345:517\$798	402:157\$797	392:852\$000	619:650\$300
Pará.....	26:200\$000	24:880\$000	125:445\$691	184:124\$391	174:657\$000	162:910\$300
Paralyba.....	112:426\$000	111:645\$700	98:468\$300	185:235\$000	146:885\$000	142:290\$300
Paraná.....	4:180\$000	5:980\$000	107:228\$879	217:675\$579	150:435\$000	145:840\$300
Pernambuco...	717:235\$800	634:835\$800	532:494\$098	586:540\$797	577:235\$000	569:640\$300
Piauhy.....	—	—	98:468\$300	156:235\$000	146:635\$000	142:040\$300
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	920\$000	920\$000	297:000\$348	353:983\$797	344:428\$000	332:938\$550
Rio Grande do Sul	894:670\$600	1.385:990\$700	1.524:934\$475	1.149:373\$425	761:614\$977	635:096\$550
Santa Catharina...	114:746\$000	113:965\$700	101:965\$691	156:852\$391	147:135\$000	142:540\$300
São Paulo.....	293:500\$000	407:740\$000	502:839\$894	634:626\$594	532:615\$000	535:420\$300
Sergipe.....	155:074\$400	152:609\$750	98:468\$300	156:235\$000	146:885\$000	142:290\$300
TOTAL.....	8.934:185\$671	10.275:206\$328	11.679:579\$459	12.772:326\$424	13.234:986\$886	14.138:812\$962
Som discriminação regional.....	397:680\$000	568:580\$000	494:580\$000	694:580\$000	488:580\$000	4.369:380\$000
TOTAL GERAL	9.331:865\$671	10.843:786\$328	12.174:159\$459	13.466:906\$424	13.723:566\$886	18.508:192\$962

Não obstante todas as diligencias empregadas, no anno proximo findo, para obter os algarismos necessarios á apuração dos dispendios effectuados com o ensino, são ainda incompletos os esclarecimentos referentes ao triennio de 1909 a 1911. Segundo affirmou o actual Director da Contabilidade do Thesouro, não existiam documentos bastantes para a collecta das informações attinentes ao anno de 1912 e aos exercicios subsequentes. As despesas com a instrucção, feitas em 1908, foram calculadas pelo ultimo balanço publicado, procedendo-se da mesma fórma para as comparações entre os resultados colhidos e as cifras geraes da receita e despesa da Republica, segundo as circumscripções politicas.

Os totaes das dotações propostas pela União foram, porém, modificados da seguinte fórma pelo poder legislativo.

SÉDE DAS ESCOLAS	DESPESAS FEDERAES COM O ENSINO, SEGUNDO AS LEIS ORÇAMENTARIAS PARA OS EXERCICIOS DE					
	1907	1908	1909	1910	1911	1912
Alagoas.....	155:074\$400	98:503\$300	98:634\$900	161:035\$000	147:605\$000	171:898\$721
Amazonas.....	2:080\$000	99:663\$300	98:840\$698	161:240\$797	147:605\$000	171:898\$721
Bahia.....	1.127:265\$254	1.246:202\$100	1.285:429\$823	1.434:849\$894	1.450:928\$300	1.675:343\$575
Ceará.....	208:973\$800	98:743\$300	103:840\$698	166:240\$797	152:605\$000	181:898\$721
Distrito Federal...	7.052:916\$917	5.998:995\$567	6.228:193\$194	6.548:568\$570	8.817:241\$895	10.993:382\$177
Espirito Santo	—	97:583\$300	98:634\$900	161:035\$000	147:605\$000	171:898\$721
Goyaz.....	—	—	—	62:400\$000	48:000\$000	77:608\$421
Maranhão.....	107:171\$000	99:663\$300	98:840\$698	161:240\$797	147:605\$000	181:898\$721
Matto Grosso..	110:461\$000	102:953\$300	100:487\$074	162:887\$173	156:335\$000	174:148\$721
Minas Geraes..	321:160\$000	348:160\$000	444:557\$798	406:957\$797	644:304\$000	834:593\$405
Pará.....	31:200\$000	122:463\$300	127:972\$291	186:772\$391	181:817\$000	202:018\$721
Parahyba.....	162:426\$000	97:583\$300	118:634\$900	190:035\$000	147:605\$000	171:898\$721
Paraná.....	4:180\$000	103:563\$300	161:885\$479	222:475\$579	156:195\$000	175:448\$721
Pernambuco...	1.262:635\$800	984:863\$300	731:940\$698	911:340\$797	595:275\$000	659:248\$721
Piahy.....	—	97:583\$300	98:634\$900	161:035\$000	146:635\$000	171:648\$721
Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte	920\$000	287:221\$750	296:383\$448	358:783\$797	345:148\$000	362:546\$971
Rio Grande do Sul	904:670\$600	1.533:756\$750	1.127:945\$075	832:741\$532	932:054\$977	808:096\$550
Santa Catharina...	114:746\$000	99:903\$300	99:252\$291	161:652\$391	148:575\$000	172:148\$721
São Paulo.....	449:900\$000	588:523\$300	641:326\$494	799:426\$594	586:455\$000	607:848\$713
Sergipe.....	155:074\$400	98:503\$300	98:634\$900	161:035\$000	147:605\$000	171:898\$721
TOTAL.....	12.170:855\$171	12.204:432\$367	12.060:060\$259	13.411:753\$906	15.247:199\$172	18.137:373\$185
Sem discriminação regional.....	897\$680\$000	518\$580\$000	494:580\$000	994:580\$000	4.608:580\$000	5.193:211\$373
TOTAL GERAL	13.068:535\$171	12.723:012\$367	12.554:640\$259	14.406:333\$906	19.855:779\$172	23.330:584\$558

Os gastos escolares realizados no quatriennio de 1907 a 1910, de conformidade com os documentos até agora reunidos pela Directoria Geral de Estatistica, traduzem-se nos numeros constantes da tabella immediata, em parte passiveis de modificações, pela insufficiencia dos informes quanto aos exercicios cujos balanços não se acham publicados. (I)

SÉDE DAS ESCOLAS	DESPEZAS FEDERAES COM O ENSINO, EFFECTUADAS NOS EXERCICIOS DE			
	1907	1908	1909	1910
Alagoas.....	144:318\$097	92:902\$077	70:907\$858	139:219\$254
Amazonas.....	—	57:116\$589	66:060\$268	74:901\$587
Bahia.....	1.482:266\$921	1.797:432\$234	1.229:756\$071	1.180:743\$626
Ceará.....	180:229\$970	122:362\$338	193:328\$144	148:384\$950
Districto Federal.....	8.424:958\$140	8.156:014\$131	6.571:904\$007	6.967:087\$316
Espirito Santo.....	8:575\$200	101:407\$085	98:247\$070	187:448\$355
Goyaz.....	1:200\$000	1:200\$000	1:200\$000	48:101\$236
Maranhão.....	106:715\$086	73:070\$051	130:217\$924	115:960\$178
Matto Grosso.....	63:707\$724	48:734\$648	28:730\$553	85:097\$607
Minas Geraes.....	323:353\$799	343:359\$537	199:448\$475	404:744\$645
Pará.....	49:286\$520	130:755\$131	112:863\$789	106:672\$918
Parahyba.....	163:969\$930	113:909\$149	89:843\$771	159:954\$920
Paraná.....	36:366\$303	75:295\$674	85:697\$262	137:334\$022
Pernambuco.....	804:744\$504	835:449\$636	1.149:270\$103	780:980\$140
Piahy.....	—	69:732\$738	53:207\$763	98:782\$605
Rio de Janeiro.....	—	—	—	—
Rio Grande do Norte.....	56:609\$060	40:184\$769	135:895\$229	172:104\$261
Rio Grande do Sul.....	913:882\$197	1.213:779\$130	757:513\$837	568:784\$521
Santa Catharina.....	101:146\$398	94:707\$251	80:480\$057	143:297\$923
São Paulo.....	469:105\$467	494:926\$006	476:825\$638	530:245\$227
Sergipe.....	134:772\$524	99:608\$875	100:027\$708	112:544\$399
TOTAL.....	13.465:207\$840	13.961:947\$049	11.631:425\$527	12.162:389\$690

No tocante aos dispendios dos Estados, pareceu, a principio, susceptivel de bom exito o meio que mais expedito se offerencia — pedir aos proprios Governos indicassem esses dispendios, destacando, ao menos, da importancia total delles a quantia pertinente ao ensino

(1) A maioria das sommas incluidas nos totaes foram extrahidas dos balanços do Thesouro e das Delegacias fiscaes; outras, englobadas com quantias não destinadas á instrucção, foram calculadas por approximação ou integralmente reproduzidas das tabellas explicativas das leis organimentarias. Estas causas e mais os creditos extraordinarios e supplementares explicam os excessos da despesa realizada sobre a fixada pelo Congresso Nacional.

primario. Não corresponderam, entretanto, ás esperanças os resultados de semelhante tentativa. Da analyse das respostas recebidas, isto é, do confronto da despesa fixada com as leis correspondentes, resultou a impossibilidade de aproveitá-las, devido a manifestos enganos na classificação das parcelas, ou á omissão de algumas dellas, evidentemente referentes ao ensino e contempladas noutras verbas do orçamento. Houve, pois, necessidade de adoptar plano diverso: fazer o extracto das leis orçamentarias, em tudo o que interessasse á instrucção, e com esses elementos organizar mappas minuciosos, que foram remetidos aos Governos estaduais, para que, ao lado de cada fracção da despesa fixada, mandassem registrar o quantum da despesa realizada, bem assim a importancia dos creditos supplementares e especiaes, abertos no correr do exercicio. Mal acolhidas, a principio, acabaram, entretanto, por ser devidamente satisfeitas as instancias da Directoria de Estatística, e, assim, presentemente, quasi completo se acha, nesse ponto, o material indispensavel ao serviço empreendido, graças, sobretudo, á intelligente e desvelada solicitude do 1º Official ANTONIO CAVALCANTI ALBUQUERQUE DE GUSMÃO, a quem foi especialmente confiado o encargo desse inquerito.

Vem a proposito dar aqui os numeros dos dispendios estaduais com o ensino, fixados e effectuados, nos annos de 1907 a 1912.

ANNOS	DESPEZA DOS ESTADOS COM O ENSINO	
	Fixada	Effectuada
1907.....	27.601:475\$482	24.503:742\$440
1908.....	28.994:510\$396	25.622:677\$246
1909.....	30.033:979\$462	28.427:503\$494
1910.....	32.186:860\$166	32.461:052\$282
1911.....	34.189:092\$292	34.010:659\$828
1912.....	37.444:475\$972	37.337:733\$326
TOTAL.....	190.450:393\$770	182.363:368\$616

Os elementos colhidos permitem distribuir as quantias gastas com a instrucção pelos Governos dos Estados, quer segundo a natureza do ensino, quer conforme a respectiva administração. Assim, em primeiro logar, o total se reparte em cinco parcelas, que correspondem á direcção geral, á instrucção primaria, á secundaria, á professional e á superior. Depois, a mesma somma secciona-se em custeio da instrucção publica, subdividido entre o pessoal e o material, auxilios e subvenções a escolas e a estudantes e, finalmente, fiscalização de estabelecimentos equiparados, convindo observar que o *quantum* dos auxilios e subvenções ainda se distingue conforme sejam prestados a institutos particulares ou a escolas dependentes de Municipalidades.

Os dois totaes acima dividem-se, regionalmente, da maneira seguinte:

ESTADOS	DESPEZA DOS ESTADOS COM O ENSINO NO SEXENNIO DE 1907-1912	
	Fixada	Effectuada
Alagoas.....	2.736:437\$000	2.332:810\$972
Amazonas.....	14.346:841\$000	9.524:946\$842
Bahia.....	10.413:902\$640	9.255:687\$710
Ceará.....	4.332:207\$951	4.357:681\$267
Espirito Santo.....	2.533:323\$333	2.533:974\$259
Goyaz.....	742:960\$000	498:725\$037
Maranhão.....	2.364:390\$000	1.951:858\$315
Matto Grosso.....	1.641:476\$333	1.923:818\$727
Minas Geraes.....	22.824:399\$978	25.107:093\$690
Pará.....	15.559:541\$775	10.958:049\$003
Parahyba.....	4.417:576\$084	4.836:083\$099
Paraná.....	1.610:898\$162	1.639:229\$573
Pernambuco.....	4.859:226\$660	4.832:639\$741
Plauthy.....	897:689\$000	850:386\$805
Rio de Janeiro.....	7.424:513\$280	7.378:457\$985
Rio Grande do Norte....	1.006:200\$000	875:885\$000
Rio Grande do Sul.....	18.375:971\$662	16.474:851\$298
Santa Catharina.....	1.638:350\$000	2.316:800\$588
São Paulo.....	70.567:838\$827	72.781:910\$880
Sergipe.....	2.156:650\$085	1.932:478\$325
TOTAL.....	190.450:393\$770	182.363:368\$616

No tocante aos gastos municipaes, a indagação tem sido muito onerosa, porquanto exige varias pesquisas: o exame dos questionarios geraes de instrucção, em que ha quesitos sobre a receita e a despeza dos Municipios e sobre as quantias por elles empregadas no custeio das escolas publicas e em auxilios ás particulares; a procura de leis e relatorios para o extracto de subsidios utilizaveis; e o transporte dos algarismos colligidos nas duas operações precedentes, para pequenos mappas, que se remettem aos governos locais, afim de que estes os completem e rectifiquem, si isso fôr preciso. Tendo em vista o grande numero dos Municipios, que, em 1915, attingia a 1.263, é facil perceber a difficuldade desta parte do trabalho, considerando-se que não é de regra conseguirem os pedidos cabal resposta, logo da primeira feita.

Sobre esse assumpto especial foram expedidos, em 1915, 44 officios, 1.297 cartas, acompanhadas de outros tantos mappas em que estavam transcriptos os numeros já obtidos ácerca da receita e despeza geraes de cada Municipio e dos respectivos gastos com a instrucção, e 290 formulas complementares. Foram recebidos 343 mappas da primeira especie e 47 dos outros. Passados esses dados para as folhas de apuração, assim como os que puderam ser extrahidos do material existente no Archivo e na Bibliotheca da Directoria, conseguiu a 4ª Secção calcular 1.708 percentagens, assim distribuidas pelos Estados: Amazonas, 140; Ceará, 136; Goyaz, 440; Maranhão, 236; Matto Grosso, 36; Pará, 160; Piahy, 152; e Rio Grande do Norte, 408.

“Talvez nem todo esse calculo possa ser aproveitado, devendo-se verificar a aceitabilidade das informações relativas a alguns Municipios, para os quaes as percentagens dos dispendios com o ensino, em confronto com os totaes da receita e da despeza, attingiram a 50 %, 60 %, 70 %, sinão a quotas ainda mais elevadas. Por esse motivo e tambem por absoluta falta de declarações de varias edilidades, não se procedeu, durante o exercicio especialmente considerado nestas notas, ao resumo dos dispendios municipaes com o ensino, a partir do anno de 1908, e ao cotejo delles com os correspondentes totaes da receita e da despeza geral. O quadro organizado com os elementos relativos ao anno immediatamente anterior áquelle dá, porém, ainda hoje, idéa muito proxima á verdade, da insufficiente contribuição dos governos locaes para o sustento da instrucção popular.”

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	DESPEZA COM O ENSINO	RELAÇÃO (%) ENTRE A DESPEZA COM O ENSINO			
		a receita geral dos Municipios que despendem com o ensino	a despeza geral	a receita da totalidade dos Muni- cipios	a despeza geral
Alagôns.....	6:332\$000	9,62	9,99	1,33	1,37
Amazonas.....	33:340\$000	4,20	4,23	0,91	0,92
Bahia.....	765:199\$477	11,38	11,42	9,95	10,03
Ceará.....	8:840\$000	4,88	4,92	1,35	1,41
Districto Federal.....	4.540:154\$412	12,03	12,03	12,03	12,03
Espirito Santo.....	38:351\$767	8,68	8,93	6,29	6,50
Goyaz.....	45:336\$180	22,20	23,99	14,61	15,98
Maranhão.....	59:111\$324	13,20	13,35	8,90	9,34
Matto Grosso.....	2:000\$000	12,08	12,08	0,42	0,44
Minas Geraes.....	354:327\$435	9,82	9,37	5,28	5,29
Pará.....	314:291\$912	3,17	3,21	2,95	3,00
Parnhyba.....	41:022\$400	15,20	14,15	9,95	9,59
Paraná.....	15:771\$585	1,57	1,59	1,26	1,28
Pernambuco.....	506:199\$443	18,61	13,59	18,52	13,54
Piahy.....	6:560\$000	7,77	8,30	2,02	2,11
Rio de Janeiro.....	43:317\$328	6,95	7,06	1,36	1,36
Rio Grande do Norte.....	33:108\$000	12,50	12,72	10,91	10,99
Rio Grande do Sul.....	178:002\$496	3,12	3,20	2,14	2,24
Santa Catharina.....	93:509\$068	12,76	12,75	12,12	12,13
São Paulo.....	571:029\$165	4,36	4,69	2,70	2,82
Sergipe.....	6:604\$661	10,36	10,50	2,25	2,29
TOTAL.....	7.662:408\$653	9,04	9,05	7,07	7,12

E', sem duvida, interessante reunir todos os gastos municipaes com o ensino aos analogos feitos pelos governos federal e estadual, e comparar depois os numeros resultantes ás sommas das receitas e ás das despezas geraes, quer da União, quer dos Estados, quer das Municipalidades.

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL	DESPEZA COM A INSTRUÇÃO	RECEITA PUBLICA	DESPEZA PUBLICA	RELAÇÃO (o/o) ENTRE A DESPEZA COM A INSTRUÇÃO E	
				a receita publica	a despeza publica
Alagoas.....	552:542\$409	7.840:025\$325	5.378:859\$267	7,05	10,27
Amazonas.....	1.325:866\$652	45.268:996\$000	27.542:271\$186	2,93	4,81
Bahia.....	3.595:205\$193	47.137:458\$552	29.017:802\$548	7,63	12,39
Ceará.....	785:974\$016	11.062:763\$578	7.374:834\$339	7,10	10,66
Districto Federal (1)	12.801:154\$007	270.179:808\$534	351.730:151\$754	4,74	3,64
Espirito Santo.....	317:057\$434	3.849:046\$987	5.187:706\$981	8,24	6,11
Goyaz.....	138:591\$570	1.336:641\$026	2.001:788\$345	10,37	6,92
Maranhão.....	228:991\$126	8.760:134\$503	5.757:794\$705	2,61	3,98
Matto Grosso.....	239:223\$325	5.870:791\$171	8.722:542\$042	4,07	2,74
Minas Geraes.....	3.873:105\$839	27.526:208\$373	31.283:374\$531	14,07	12,38
Pará.....	2.573:323\$619	70.939:640\$379	35.256:828\$559	3,62	7,30
Parahyba.....	751:168\$785	4.710\$276\$705	3.575:609\$885	15,95	21,01
Paraná.....	278:359\$592	17.363:877\$160	14.024:545\$019	1,60	1,98
Pernambuco.....	2.013:880\$674	39.555:434\$872	21.129:960\$936	5,09	9,53
Piahy.....	124:132\$548	3.063:745\$923	2.268:291\$894	4,05	5,47
Rio de Janeiro.....	1.176:436\$504	12.359:023\$072	12.386:607\$876	9,52	9,50
Rio Grande do Norte	205:187\$460	2.381:965\$188	3.960:475\$505	8,61	5,18
Rio Grande do Sul..	3.492:236\$090	54.155:804\$526	43.666:133\$229	6,45	8,00
Santa Catharina....	431:949\$466	7.174:934\$140	5.762:700\$790	6,02	7,50
São Paulo.....	10.102:984\$049	168.603:222\$217	96.576:843\$131	5,99	10,46
Sergipe.....	415:731\$422	3.695:138\$145	3.596:148\$121	11,25	11,56
SOMMA.....	45.423:101\$780	812.854:936\$376	716.201:270\$643	5,59	6,34
Londres.....	—	29.648:602\$543	118.081:851\$113	—	—
TOTAL.....	45.423:101\$780	842.503:538\$919	834.283:121\$756	5,39	5,44

Verifica-se, pelos totaes acima publicados, que, no Brazil, apenas 5 % das receitas publicas de todas as especies, federaes, estaduaes ou municipaes, se applicam á instrucção, militar e civil, de todos os grãos — primaria, secundaria, profissional e superior. Do que se gasta com

(1) O Thesouro Federal escriptura englobadamente com a receita e a despeza que correspondem a este Distrito as relativas ao Estado do Rio de Janeiro.

os serviços publicos, geraes, estaduaes e locaes, tambem apenas a vigesima parte é despendida na propagação das letras, desde a cultura inicial até o gráo maximo do ensino. "As condições do Brazil sob este aspecto, exuberantemente demonstradas nos censos demographicos, que exhibem coefficients de analfabetismo verdadeiramente desoladores, mostram, á evidencia, quanto urge remodelar o emprego das rendas oriundas de tributos pagos pela população, de maneira a destinar parte maior desses recursos á obra mais reproductiva de quantas, na actualidade, possam absorver as contribuições pecuniarias, que dos brasileiros se exigem a bem da conservação e do desenvolvimento da nacionalidade a que pertencem."

Durante o anno de 1915, foi avultada a correspondencia geral relativa á estatistica do ensino publico e particular. A expedição accusou o total de 9.841 papeis, a saber: 90 officios, 3.343 cartas e circulares, 78 telegrammas, 6.249 mappas e 81 questionarios. Os documentos recebidos foram em numero de 2.248, assim discriminados: 280 officios, 11 cartas, 36 telegrammas, 198 questionarios, 1.500 mappas e 223 de especies diversas. Juntos esses numeros aos do septennio precedente, o total das formulas expedidas elevou-se a 72.071, das quaes voltaram com informações apenas 16.692, isto é, pouco mais de 23 %, o que evidencia a difficuldade de obter as informações necessarias ao serviço de estatistica.

— Nas notas do Chefe da 4ª Secção ha referencias a todos os funcionarios que, durante o anno passado, tiveram a seu cargo a collecta das informações para a estatistica do ensino, os quaes foram os 3^{os} Officiaes MANOEL TIMOTHEO DA COSTA JUNIOR e Dr. HEITOR ELOY ALVIM PESSOA e os 1^{os} Officiaes ANTONIO CAVALCANTI ALBUQUERQUE DE GUSMÃO, FERNANDO DE FARIA JUNIOR e Dr. ADRIANO GUIMARÃES. E' tambem registrado o concurso que aquelle trabalho, em épocas diversas, recebeu do bibliothecario AUGUSTO DIAS CARNEIRO e do cartographo JOÃO MOREIRA DE ARARIPE MACEDO. Consigna ainda o alludido documento os serviços que, durante a elaboração da memoria sobre o ensino, tiveram occasião de prestar os 2^{os} Officiaes Dr. JUSTINIANO MARTINS MEYRELLES e OCTAVIO DO NASCIMENTO SILVA. Dentre os já citados funcionarios, o Chefe da 4ª Secção destaca especialmente o 1º Official ANTONIO CAVALCANTI ALBUQUERQUE DE GUSMÃO, a cujo respeito assim se exprime: "Devo-lhe um agradecimento particularissimo. Além do subsidio que acabo de lembrar, favoreceu-me elle com o concurso indirecto, mais valioso ainda, de me substituir, esforçada e intelligentemente, na chefia da Secção, enquanto della me trouxe afastado o cumprimento de vossas ordens. Não haveria

mister pôr em relevo esta circumstancia, si se tratára de realçar o merecimento desse digno companheiro, visto como os seus credits, de ha muito estabelecidos, absolutamente não necessitam augmentados: documenta-os, de maneira irrefragavel, o honroso attestado que de mais de dois lustros de serviço espontaneamente lhe deu a Prefeitura Municipal deste Districto, confirmado, dia a dia, ha quasi um novennio, nesta Repartição federal, sobretudo pelos inestimaveis beneficios que lhe deve a 3ª Secção, onde, durante cerca de sete annos, pela intelligencia, pela cultura, pelo esforço e pela seriedade, se impoz, como funcionario e como chefe, á estima, ao respeito e á admiração de todos.”

Além da citação desses nomes ha, nas notas que resumo, justas referencias ao concurso prestado á estatistica do ensino pelo meu illustrê antecessor Dr. FRANCISCO BERNARDINO RODRIGUES SILVA.

Conclue, enfim, o Sr. OZIEL BORDEAUX REGO o seu trabalho, rendendo, nas pãlavras que vou reproduzir, textualmente, uma homenagem á memoria do Sr. JOSÉ MARQUES DE OLIVEIRA, “o incomparavel Chefe da 1ª Secção, infelizmente fallecido pouco mais de dois annos após a sua lamentada aposentação naquelle cargo, ao qual emprestára um brilho insolito, indefinidamente perduravel nos excepcionaes resultados do seu esforço e na immoredoura lembrança de sua competencia e probidade. Duas vezes exerceu elle a Directoria, em interinidades curtas, é certo, mas que bastariam para attestar a sua alta capacidade technica e administrativa. E isto só justificaria a menção de seu nome, no registro dos favores que o modesto livro em via de ser distribuido deve á auctoridade a que está sujeita a Secção que o organizou.

“Mas, embora assim não fôra, requereria eu venia para uma commovida referencia de admiração e de saudade a esse homem raro, cuja rija tempera de animo a sorte, tantas vezes injusta com elle, jámais conseguiu amollentar. A sua vida inteira de trabalho, o seu fervor no publico serviço, a sua inabalavel constancia, a sua lealdade perfeita, hão de ser, nesta casa, exemplo e estimulo permanentes, enquanto nella houver quem preze a justiça e respeite a verdade. Demais, a esses motivos de veneração ainda um accrescenta o meu reconhecimento — o da particular benevolencia com que me favorecia o eminente funcionario, cuja nimia generosidade nunca o deixou medir a distancia, bem grande, das nossas edades e a differença, immensamente maior, dos nossos merecimentos.”

Além de 8 graphicos sobre o “aspecto do céu”, cujo desenho **Cartographia** já encontrei concluido em Janeiro de 1915, executou a secção de **Cartographia** até agora muitos outros trabalhos, destinados todos

aos dous volumes do *Anuario* e ao 1º volume da *Estatistica da Instrucção*. Dentre esses graphicos figuram os seguintes cartogrammas e diagrammas :

- 1 — Schema da carta hydrographica do Brazil mostrando os limites das principaes bacias e dos Estados que ellas banham.
- 2 — Cartogramma da posição astronomica do Brazil e das estações meteorologicas em 1912. Direcção dos ventos e quantidade de chuva. Diagrammas das altitudes, da quantidade e numero de dias de chuva, média do calor, humidade relativa e pressão barometrica em algumas estações que forneceram informações mais completas no anno de 1912.
- 3 — Cartogramma da superficie territorial, com indicação da densidade e do crescimento médio annual da população do Brazil, por Estados, durante o periodo de 1872 a 1912.
- 4 — Cartogramma do ensino primario, publico e particular, em 1907, com a indicação das médias geraes de frequencia e a do numero de escolas. Diagramma, na ordem decrescente, do numero de escolas em cada Estado.
- 5 — Diagramma symbolico da conclusão dos cursos no ensino civil (superior e profissional) e no militar, em 1907.
- 6 — Diagramma figurado do numero de escolas e das conclusões de curso no ensino primario e secundario em 1907.
- 7 — Diagramma figurado do ensino primario publico e particular, em 1907. Numero de escolas. População escolar, docencia, matricula e frequencia, por sexo, em cada Estado.
- 8 — Cartogramma das regiões de inspecção militar, sédes e estado completo e effectivo das forças em 1912. Estado completo e effectivo do exercito (1908-1912) e da Armada (1910-1912). Tonelagem dos navios da esquadra.
- 9 — Diagramma figurado da força policial militar em 1912 (estado completo e effectivo), no Districto Federal e nos Estados.
- 10 — Cartogramma da superficie territorial com indicação da densidade e do crescimento médio annual da população do Districto Federal no periodo de 1908-1912.
- 11 — Diagramma symbolico do movimento immigratorio, por nacionalidades, no periodo de 1908-1912.
- 12 — Diagramma linear do coefficiente médio annual, por 1.000 habitantes, da natalidade, nupcialidade e mortalidade, de varias capitaes, no periodo de 1908-1912. Coefficiente mortuario médio annual por 1.000 habitantes de varias capitaes, no periodo de 1908 a 1912.

Além destes, estão em preparo os diagrammas seguintes:

- 1 — Commercio exterior do Brazil (exportação e importação), nos annos de 1908 a 1912.
- 2 — Divida passiva da União, dos Estados e do Districto Federal, em 31 de Dezembro de 1912.
- 3 — Inscriptões hypothecarias effectuadas no Brazil em 1909.
- 4 — Effectivo pecuario em 1912.
- 5 — Vias e meios de comunicação (correios, telegraphos, telephones, navegação, estradas de ferro e carris urbanos).
- 6 — Movimento annual da importação e da exportação comparado com o cambio médio e com os totaes das emissões no periodo de 1853 a 1915.

— Tomando na devida consideração um pedido feito pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, providenciou a Directoria de Estatística no sentido de fornecer ao distribuidor do 3º officio, SEBASTIÃO AFFONSO ALVES, o cadastro dos logradouros publicos com os limites das actuaes pretorias desta Capital, afim de facilitar ao mesmo serventuario proceder de accôrdo com o disposto no art. 169 do Decreto n. 9.263, de 28 de Dezembro de 1911, combinado com o art. 10 § 3º do mesmo Decreto.

Para fazer a discriminação dos logradouros publicos, contidos em cada uma das actuaes circumscripções civis, foi preciso recompor antes os limites das antigas freguezias ecclesiasticas, — tarefa de que se encarregaram e procuraram realizar do melhor modo os terceiros officiaes Dr. HUMBERTO GRAÇA e SYLVIO VIEIRA BRAGA, sob a zelosa e competente direcção do cartographo ARARIPE DE MACEDO.

Mediante informações colhidas em varias fontes dignas de credito e tendo em vista numerosos elementos já registrados na carta censitaria, foi possivel effectuar o ingrato trabalho da recomposição dos limites das antigas freguezias em correspondencia com os das actuaes pretorias, obtendo-se um resultado muito proximo da realidade, embora não a represente em todo o seu rigor historico.

No seu relatorio salienta o chefe da cartographia o precioso curso que lhe prestou o Sr. JOÃO EMILIO BION, provector profissional em boa hora solicitado para auxiliar os trabalhos daquelle departamento tecnico.

Durante o anno de 1915 entraram no Archivo 36.513 documentos, assim discriminados: Archivo

Avisos, 9; portarias, 14; officios, 3.423; cartas, 85; requerimentos, 97; attestados, 39; contas, 302; questionarios, 5.729; mappas e

quadros, 653; minutas, 22.129; relatorios, 7; telegrammas, 984; notas de faltas, 854 e outros documentos, 2.188.

Foram attendidos 86 pedidos das diversas Secções e do Gabinete do Director, tendo sido passadas 12 certidões.

Bibliotheca Foi o seguinte o movimento da Bibliotheca no anno de 1915:

Solicitações attendidas.....	924
Obras consultadas.....	4.025

Assim se distribuem as requisições feitas á Bibliotheca:

1ª Secção.....	185 pedidos
2ª Secção.....	42 "
3ª Secção.....	475 "
4ª Secção.....	156 "
Gabinete da Directoria...	46 "
Cartographia	18 "
Archivo	2 "

Total..... 924 pedidos

As obras consultadas versavam sobre os seguintes assumptos: philosophia, 5; estatistica, 220; jurisprudencia, 29; sciencias sociaes, 41; legislação, 444; botanica, 26; administração, 2.212; historia, 14; geographia, 26; finanças, 432; chorographia, 22; historia do Brazil, 8; *Diario Official*, 256; almanaks, 46 e diversos assumptos, 244; ao todo, 4.025 volumes.

Quanto ao idioma, assim se discriminavam os volumes consultados: portuguez, 3.726; francez, 161; inglez, 70; hespanhol, 22; italiano, 21; allemão, 10; dinamarquez, 8; sueco, 5 e latim, 2.

A bibliotheca recebeu durante o anno proximo findo 170 obras, enviadas por diversas repartições de estatistica existentes no exterior, e 156 de differentes procedencias, inclusive 54 offertadas pelo Sr. OZIEL BORDEAUX REGO, 12 pelo Sr. ANTONIO DE CARVALHO E SILVA, 8 pelo Sr. Dr. TAVARES BASTOS, 7 pelo Sr. AUGUSTO DIAS CARNEIRO, 2 pelo Sr. Dr. MARIO TEIXEIRA DE FREITAS, 2 pelo Sr. Major GUSTAVO RIBEIRO, 2 pelo Sr. FRANCISCO JOSÉ BOCKEL e 1 pelo Sr. IVAN GALVÃO.

Por procuração do Sr. OZIEL BORDEAUX REGO, Chefe da 4ª Secção, recebeu o Bibliothecario DIAS CARNEIRO, do Thesouro Nacional, a quantia de 1:200\$000, generosamente offertada, com a obrigação de

empregal-a na compra de livros para a Bibliotheca da Directoria Geral de Estatistica. Foi a mesma quantia logo depositada numa caderneta da Caixa Economica n. 389.543 da 3ª série, afim de ser empregada paulatinamente na compra de livros. No anno passado concluiu o Sr. DIAS CARNEIRO a honrosa incumbencia, tendo gasto toda a importancia de 1:200\$000 e mais os respectivos juros. O dispendio com a aquisição de livros attingiu a 1:355\$000, conforme os recibos em poder do Bibliothecario.

Foram encadernadas, durante o anno de 1915, 364 obras de diversos formatos.

Em virtude do Decreto n. 11.426, de 13 de Janeiro de 1915, ficou annexa á Directoria do Serviço de Estatistica a **Typographia** do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, em que fôra convertida a officina privativa da Directoria Geral de Estatistica, estabelecida em 1895.

Pela ultima reforma de 5 de Fevereiro de 1915, ficou reduzido a 6 o numero de funcionarios pertencentes ao quadro do pessoal da officina typographica. Esses seis funcionarios, auxiliados pelos addidos cujos serviços continuaram a ser aproveitados na typographia, desempenharam com deligencia, não só os trabalhos requisitados pela Repartição de Estatistica, como ainda as encomendas de outros departamentos do Ministerio da Agricultura.

Durante o anno de 1915 satisfez a Typographia 143 pedidos da Directoria Geral de Estatistica, correspondentes a um total de 522.821 exemplares impressos, não incluindo nesse numero 48 oitavos em tabellas, compostos e impressos para o volume da "Estatistica da Instrucção em 1907".

Para as diversas Directorias do Ministerio foram executadas 42 encomendas, equivalentes ao total de 98.480 exemplares impressos, convindo notar que, na maior parte, estes trabalhos referem-se a volumes de grande formato, taes como, entre outros, os seguintes: Relatorio do Ministro, Tabellas explicativas do orçamento do Ministerio, Boletins do Ministerio (4 volumes), e ás monographias: *O fumo, O algodão, A cultura do amendoim, A cultura da mandioca, O cacauero e sua cultura intensiva, A producção das nossas terras.*

Figuram ainda no referido total as seguintes publicações: *Questionarios economicos dos Estados do Maranhão e de Matto Grosso, Revista Veterinaria* (n. 6, do anno de 1914), *Anuario do*

Observatorio Nacional, 1915, Anthropologia, Guia dos visitantes do Museu Nacional, Archivo do Jardim Botânico, etc.

Em um dos quadros annexos vêm mencionados, discriminadamente, todos os trabalhos executados pela Officina Typographica no anno proximo findo, sem o auxilio de pessoal extraordinario, que sempre foi admittido em época anterior á minha administração.

Em um dos quadros annexos vêm mencionados, discriminadamente, além das dotações orçamentarias, a importancia de 5:239\$500 com aprendizes e 22:231\$034 com pessoal extraordinario de operarios, no anno de 1912, e 9:633\$000 com aprendizes e 60:167\$484 com pessoal extraordinario de operarios, no anno de 1913.

Publicações Envidou esforços a Directoria Geral de Estatistica para publicar, durante o anno de 1915, o seu primeiro Anuario, reunindo e completando para isso as informações já colligidas em varios inqueritos no periodo correspondente ao quinquennio de 1908-1912. Antes, porém, quiz tornar publico o estado em que se achavam os seus trabalhos no fim do anno de 1914, fornecendo em um relatório esclarecimentos sobre todos os encargos confiados á sua immediata competencia technica. Nesse relatório não se limitou simplesmente a tratar dos serviços executados em 1914 pelas 6 secções de que então se compunha. Fez tambem referências ás successivas reformas por que passára e á reconhecida vantagem da criação de um Conselho Superior de Estatistica, como meio de aperfeiçoar e tornar proficua essa especialidade no Brazil; alludindo, emfim, ao insuccesso do recenseamento que devia realizar-se em 1910, á prejudicial desanexação da officina typographica e aos defeitos ou inconvenientes de ordem technica das publicações por ella editadas.

Ao mesmo tempo que se imprimia o seu relatório, tomava a iniciativa da impressão de um minucioso inquerito estatístico sobre a instrucção publica e particular em todos os municipios do Brazil, cujo primeiro volume, em original, encontrára na Typographia e ahí ficára esquecido longos mezes, — estatistica que teria sido divulgada desde Novembro do anno proximo findo, si não tivesse de apparecer juntamente com uma interessantissima memoria, em cuja elaboração trabalhou ininterruptamente o seu auctor cerca de seis mezes. Trata-se de uma volumosa publicação de mais de 600 paginas de texto (232 de commentario e 387 de tabellas), do médio formato in-8° (*grand Jesus*).

Ainda no curso do anno de 1915 iniciou a Directoria de Estatistica a impressão do 1° volume do seu Anuario, onde foram

ERRATA

Pag. 138 — 7ª linha — *em vez*: — Em um dos quadros annexos vêm mencionados, discriminada- — *leia-se*: — Em 1912 e 1913 gastára a Directoria do Serviço de Estatística, além das, etc.

reunidas todas as informações relativas ao territorio e á população, constituindo no conjuncto um livro de mais de 500 paginas, do referido formato. Nas estatisticas ahi condensadas, acham-se reproduzidos os algarismos de quatro publicações feitas em 1914: "Estatistica eleitoral", "Força policial", "Divisão administrativa" e "Administração", — trabalhos esses (é um dever de justiça declarar) quasi inteiramente executados sob as vistas e graças á operosidade do fallecido chefe da 1ª Secção, Sr. JOSÉ MARQUES DE OLIVEIRA, embora, por inadvertencia talvez, fosse esquecido o seu nome nas referencias officiaes que precedem ao arranjo dos quadros numericos.

No 2º volume do Anuario (1), que deverá ser publicado até o fim deste ou no começo do proximo anno, serão reunidas as estatisticas referentes ao movimento economico e social. Como no 1º volume, devem nelle apparecer alguns algarismos já divulgados, anteriormente, em duas publicações, — "Inscrições hypothecarias em 1909" e "Synopsis do censo pecuario da Republica em 1912".

Além dos dous volumes do Anuario, espera a Directoria de Estatistica dar publicidade, dentro em breve, a um trabalho mais ou menos completo sobre o movimento do estado civil, quanto ao registro dos nascimentos, casamentos e obitos, em grande numero de municipios do Brazil, representando todas essas informações uma publicação de mais de 400 paginas de texto (commentario e tabellas).

Fazendo-se a somma dos algarismos que indicam o numero de paginas dos 4 volumes acima especificados e incluindo nella tambem o numero de paginas dos dous relatorios da Directoria de Estatistica (um já publicado e o que ora dá estas informações), obter-se-ha um total de cerca de 2.000 paginas para as publicações editadas no periodo de 1915-1916.

Durante o anno de 1915 foram remetidas para o interior da Republica 3.939 obras impressas e para o exterior 95 publicações diversas.

Para as despesas com o pessoal e material foi consignada na lei n. 2.924 de 5 de Janeiro, de 1915, a verba de 522:742\$500 e abertos dous creditos na importancia de 17:269\$460.

Pelo Decreto n. 11.476, de 5 de Fevereiro de 1915, que reorganizou a Directoria do Serviço de Estatistica, dando-lhe a antiga

Pessoal
e
verbas

(1) Do mesmo formato do 1º volume e com identico ou maior numero de paginas.

denominação de Directoria Geral de Estatística, foi ainda reduzido o quadro do pessoal da Typographia, sendo, entretanto, restabelecidos os vencimentos que anteriormente percebiam esses funcionarios. Para attender ao augmento de despeza foi aberto, pelo Decreto n. 11.562, de 28 de Abril de 1915, o credito de 4:569\$460.

Tambem para attender a despezas do material com a execução de serviços previstos no actual regulamento da Repartição de Estatística foi aberto, pelo Decreto n. 11.624, de 8 de Julho de 1915, o credito de 12:700\$000.

Sommando as tres verbas (do orçamento e dos dous creditos) o total de 540:011\$960 e tendo sido de 489:994\$265 a despeza até agora realizada, verifica-se a existencia de um saldo de 50:017\$695.

— Tendo sido reduzido o quadro do pessoal da Directoria Geral de Estatística, ficaram os respectivos funcionarios divididos em duas categorias; effectivos e addidos, demonstrando os quadros juntos a existencia desse pessoal em 31 de Dezembro e as occurrencias havidas durante o anno.

Expediente

Durante o anno de 1915 a correspondencia expedida elevou-se a 482.096 e a recebida em igual periodo a 70.665 documentos de diversas especies. No anno anterior (1914) o total da correspondencia expedida foi de 120.496 e o da recebida de 58.673 documentos.

Após ter relatado summariamente os trabalhos executados pela Directoria Geral de Estatística no anno de 1915, tenho intimo prazer em patentear o meu reconhecimento pelo auxilio valioso, intelligente e dedicado que me prestaram os chefes das 4 secções, os Srs. Dr. CASSIANO TAVARES BASTOS, LEOPOLDO DOYLE SILVA, Dr. AFONSO CELSO PARREIRAS HORTA e OZIEL BORDEAUX REGO. Todos elles porfiaram em contribuir da melhor fórma para o exito dos serviços a cargo da repartição que tenho a honra de dirigir.

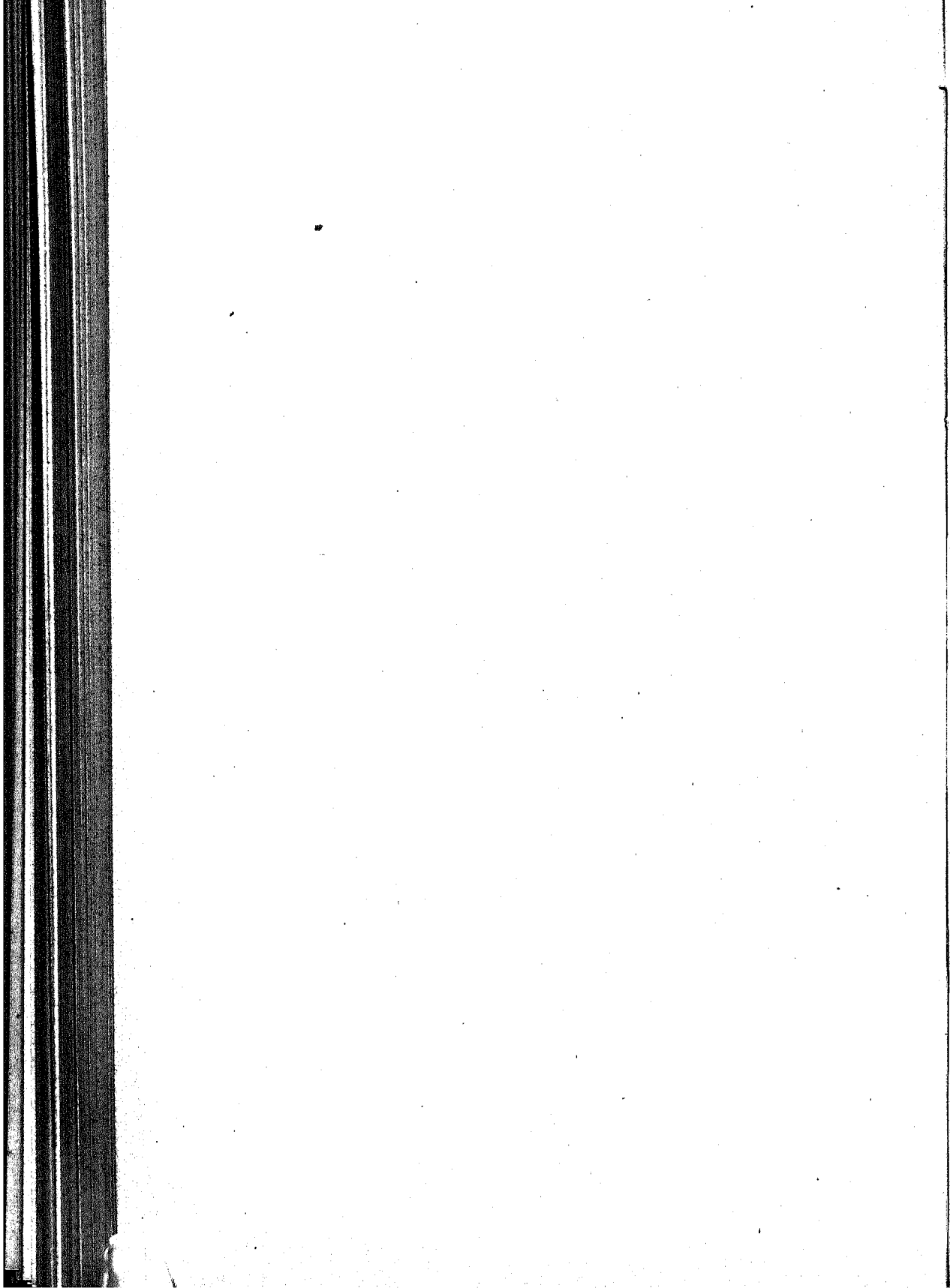
A monographia sobre o ensino no Brazil e o minucioso inquerito sobre a instrucção publica e particular em 1907, trabalhos da lavra e direcção do Sr. OZIEL BORDEAUX REGO, são publicações sufficientes para cercar o seu nome de justa nomeada e consagral-o uma auctoridade em materia de estatística. O trabalho sobre o movimento do estado civil, que está sendo feito sob a direcção do Sr. LEOPOLDO DOYLE SILVA, além de realçar a sua competência profissional, presta o inestimavel serviço de supprir a deficiencia das publicações ante-

riores, as quaes, pela divulgação de algarismos incompletos quanto ao registro dos nascimentos e obitos, estavam fornecendo um falso juizo sobre o crescimento physiologico da população do Brazil em varios Estados.

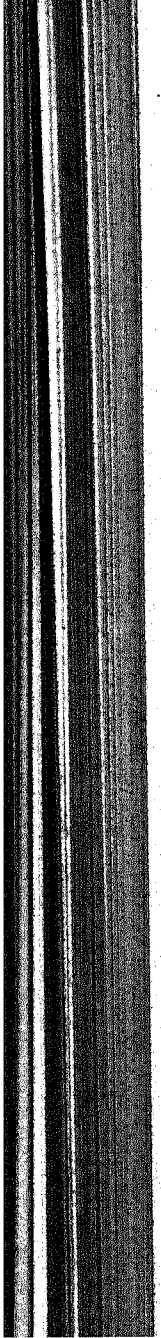
Emfim, com o maior jubilo, torno publicos, neste documento official, os louvores feitos pelo Chefe da 4ª Secção a varios dos seus auxiliares, cujos nomes já tive ensejo de mencionar, devendo alludir, ainda, a uma justa e merecida referencia feita especialmente ao Dr. MARIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS pelo Chefe da 3ª Secção. Todos esses funcionarios, pela sua intelligencia, operosidade e assiduidade, tornaram-se dignos dessa honrosa recompensa e, portanto, do apreço que os distingue como bons servidores do Estado.

Ao terminar esta breve exposição a que me obriga o cumprimento de um dever regulamentar, sinto-me tambem obrigado a agradecer-vos, não só o acolhimento sempre benevolo, como ainda o prestigio da autonomia necessaria á direcção do serviço, que nunca deixastes de dar-me no desempenho do difficil encargo com que me honrou, espontaneamente, a confiança do vosso illustre antecessor.

Bullhões Carvalho.



ANNEXOS



Expediente da 1ª Secção durante o anno de 1915

I. - MOVIMENTO POR MEZ

MEZES	Mappas	Questio- narios	Officios	Cartas	CIRCULARES		Te- legram- mas	Re- lações	Diversos
					Officios	Cartas			

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

Janeiro.....	—	54	—	—	54	—	—	—	20
Fevereiro.....	—	213	1	—	212	—	—	—	1
Margo.....	624	43	7	—	600	—	14	—	3
Abril.....	66	241	—	—	303	—	—	—	—
Maió.....	2	694	—	2	694	—	—	—	—
Junho.....	—	699	—	—	503	—	5	—	—
Julho.....	—	739	1	—	369	—	—	—	—
Agosto.....	—	1.158	3	—	428	192	—	3	—
Setembro.....	—	2.103	20	—	251	1.032	—	16	—
Outubro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Novembro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dezembro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL.....	692	5.944	32	2	3.414	1.224	19	19	24

CORRESPONDENCIA RECEBIDA

Janeiro.....	—	61	10	—	—	—	—	—	—
Fevereiro.....	3	164	45	—	—	—	—	—	2
Margo.....	57	402	93	—	—	—	1	2	1
Abril.....	141	154	85	1	—	—	1	—	1
Maió.....	105	95	58	—	—	—	—	—	—
Junho.....	40	129	65	—	—	—	6	—	2
Julho.....	22	198	80	—	—	—	—	—	1
Agosto.....	8	211	54	—	—	—	—	—	—
Setembro.....	5	671	162	—	—	—	—	—	—
Outubro.....	11	653	138	—	—	—	—	—	—
Novembro.....	6	358	69	—	—	—	—	—	—
Dezembro.....	1	101	25	—	—	—	—	—	3
TOTAL.....	399	3.197	884	1	—	—	8	2	10

NOTA — Foram expedidos mms. durante o anno, 310 exemplares da estatística sobre administração e 2.486 da estatística eleitoral, e recebidos 17 exemplares de collecções de leis dos Estados. Acompanharam a correspondência expedida 4.665 envelopes de remessa e 4.675 envelopes de devolução.

Expediente da 1ª Secção durante o anno de 1915

II. - MOVIMENTO POR ASSUMPTO

ASSUMPTOS	Mappas	Questio- narios	Officios	Cartas	CIRCULARES		Te- legram- mas	Re- lações	Diversos
					Officios	Cartas			

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

Divisão administrativa...	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Divisão judiciaria.....	680	—	3	—	618	—	—	—	—
Climatologia.....	2	—	1	2	—	—	1	—	—
Estatistica eleitoral.....	—	3.731	1	—	2.488	—	—	—	—
Estatistica da administração...	—	310	2	—	308	—	2	—	—
Divisão policial.....	—	—	—	—	—	—	4	—	—
Estatistica criminal.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Penitenciarias civis.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Suicidios e tentativas de suicidio	10	1.903	24	—	—	1.224	—	19	—
Defesa nacional.....	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Diversos.....	—	—	—	—	—	—	12	—	24
TOTAL.....	692	5.944	32	2	3.414	1.224	19	19	24

CORRESPONDENCIA RECEBIDA

Divisão administrativa..	—	47	11	—	—	—	—	—	—
Divisão judiciaria.....	367	—	157	—	—	—	—	—	—
Climatologia.....	2	—	1	—	—	—	1	—	—
Estatistica eleitoral.....	—	1.363	352	—	—	—	2	—	—
Estatistica da administração...	—	210	70	—	—	—	—	2	—
Divisão policial.....	13	—	3	—	—	—	5	—	—
Estatistica criminal.....	4	—	1	—	—	—	—	—	—
Penitenciarias civis.....	—	635	89	1	—	—	—	—	—
Suicidios e tentativas de suicidio	11	942	195	—	—	—	—	—	—
Defesa nacional.....	2	—	1	—	—	—	—	—	—
Diversos.....	—	—	4	—	—	—	—	—	10
TOTAL.....	399	3.197	884	1	—	—	8	2	10

Expediente da 1ª Secção durante o anno de 1915

III. — MOVIMENTO POR ESTADO

ESTADOS	Mappas	Questio- narios	Officios	Cartas	CIRCULARES		Te- legram- mas	Re- lações	Diversos
					Officios	Cartas			

CORRESPONDENCIA EXPEDIDA

Alagoas.....	21	169	1	—	93	35	2	1	—
Amazonas.....	19	138	2	—	99	26	1	1	—
Bahia.....	41	661	1	—	359	131	1	1	—
Ceará.....	64	377	2	—	197	82	2	1	—
Districto Federal.....	2	—	2	2	—	—	—	—	—
Espirito Santo.....	16	145	1	—	77	30	2	1	24
Goyaz.....	35	207	2	—	109	45	—	1	—
Maranhão.....	25	246	1	—	137	55	2	1	—
Matto Grosso.....	15	114	1	—	74	19	—	—	—
Minas Geraes.....	101	807	2	—	441	175	—	1	—
Pará.....	30	257	1	—	139	54	2	1	—
Parahyba do Norte.....	17	171	1	—	95	38	1	1	—
Paraná.....	22	254	1	—	160	45	1	1	—
Pernambuco.....	38	316	—	—	211	58	1	—	—
Plauhy.....	20	220	1	—	133	37	—	1	—
Rio de Janeiro.....	26	232	3	—	120	47	1	1	—
Rio Grande do Norte.....	15	165	1	—	88	36	1	1	—
Rio Grande do Sul.....	39	304	1	—	175	68	2	1	—
Santa Catharina.....	18	164	1	—	105	28	—	1	—
São Paulo.....	112	783	1	—	476	181	—	1	—
Sergipe.....	11	201	2	—	116	34	—	1	—
Territorio do Acre.....	5	13	4	—	10	—	—	—	—
TOTAL.....	692	5.944	32	2	3.414	1.224	19	19	24

CORRESPONDENCIA RECEBIDA

Alagoas.....	8	85	23	—	—	—	1	—	—
Amazonas.....	5	53	26	—	—	—	—	—	—
Bahia.....	18	247	48	—	—	—	—	—	—
Ceará.....	12	232	41	—	—	—	1	—	—
Districto Federal.....	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Espirito Santo.....	10	95	34	—	—	—	1	—	1
Goyaz.....	26	103	23	—	—	—	—	—	—
Maranhão.....	8	120	22	1	—	—	1	—	—
Matto Grosso.....	7	40	9	—	—	—	1	—	—
Minas Geraes.....	57	332	100	—	—	—	—	—	3
Pará.....	18	139	54	—	—	—	—	—	—
Parahyba do Norte.....	7	109	19	—	—	—	—	—	—
Paraná.....	17	139	30	—	—	—	1	2	1
Pernambuco.....	29	197	66	—	—	—	1	—	—
Plauhy.....	8	65	12	—	—	—	—	—	—
Rio de Janeiro.....	26	129	54	—	—	—	—	—	—
Rio Grande do Norte.....	11	154	45	—	—	—	—	—	1
Rio Grande do Sul.....	26	139	37	—	—	—	1	—	3
Santa Catharina.....	9	97	27	—	—	—	—	—	—
São Paulo.....	76	639	184	—	—	—	—	—	1
Sergipe.....	17	81	23	—	—	—	—	—	—
Territorio do Acre.....	3	2	6	—	—	—	—	—	—
TOTAL.....	399	3.197	884	1	—	—	8	2	10

REGISTRO CIVIL

ESTADOS	CARTO					
	1912				19	
	Comp.	Incomp.	Omissos	Total	Comp.	Incomp.
Alagoas.....	57 77	6 8	11 15	74 100	61 81	3 4
Amazonas.....	30 24	17 13	79 63	126 100	28 22	11 8
Bahia.....	213 43	88 18	195 39	496 100	203 39	77 15
Ceará.....	107 48	38 17	77 35	222 100	102 46	37 17
Districto Federal.....	21 100	— —	— —	21 100	21 100	— —
Espirito Santo.....	74 85	7 8	6 7	87 100	73 78	11 12
Goyaz.....	51 47	14 13	43 40	108 100	51 47	13 12
Maranhão.....	70 49	21 15	51 36	142 100	58 41	25 18
Matto Grosso.....	18 60	3 10	9 30	30 100	14 47	7 23
Minas Geraes.....	590 74	71 9	135 17	796 100	614 77	55 7
Pará.....	83 48	18 10	74 42	175 100	86 48	22 12
Parahyba do Norte.....	56 60	14 15	23 25	93 100	62 69	11 12
Paraná.....	78 87	6 7	6 6	90 100	75 83	5 6
Pernambuco.....	170 83	11 6	23 11	204 100	164 80	15 7
Piauhy.....	27 75	3 8	6 17	36 100	22 61	4 11
Rio de Janeiro.....	199 94	4 2	8 4	211 100	190 90	10 5
Rio Grande do Norte.....	29 78	1 3	7 19	37 100	23 62	3 8
Rio Grande do Sul.....	286 98	3 1	2 1	291 100	290 96	3 3
Santa Catharina.....	74 91	2 3	5 6	81 100	72 88	3 4
São Paulo.....	319 94	5 1	16 5	340 100	325 94	5 1
Sergipe.....	17 45	16 42	5 13	38 100	20 53	8 21
Territorio do Acre.....	— —	— —	— —	— —	— —	— —
Total.....	2.569 70	348 9	781 21	3.698 100	2.554 68	328 9

REGISTRO CIVIL

ESTADOS	RIOS INFORMANTES EM									
	1913		1914				1915			
	Omissos	Total	Comp.	Incomp.	Omissos	Total	Comp.	Incomp.	Omissos	Total
Alagoas.....	11 15	75 100	61 81	3 4	11 15	75 100	46 61	19 25	10 14	75 100
Amazonas.....	91 70	130 100	26 20	9 7	95 73	130 100	11 8	25 19	97 73	133 100
Bahia.....	240 46	520 100	192 36	86 16	254 48	532 100	111 21	118 22	304 57	533 100
Ceará.....	82 37	221 100	89 40	41 19	92 41	222 100	56 25	64 28	108 47	228 100
Districto Federal.....	— —	21 100	21 100	— —	— —	21 100	15 71	4 19	2 10	21 100
Espirito Santo.....	9 10	93 100	78 83	6 6	10 11	94 100	66 68	15 15	16 17	97 100
Goyaz.....	44 41	108 100	56 52	12 11	39 37	107 100	37 35	26 24	43 41	106 100
Maranhão.....	59 41	142 100	23 15	49 33	77 52	149 100	11 8	20 14	109 78	140 100
Matto Grosso.....	9 30	30 100	13 41	7 22	12 37	32 100	12 38	9 28	11 34	32 100
Minas Geraes.....	126 16	795 100	575 72	63 8	160 20	798 100	453 57	135 17	211 26	799 100
Pará.....	72 40	180 100	87 48	21 12	73 40	181 100	51 28	45 25	85 47	181 100
Parahyba do Norte.....	17 19	90 100	60 68	10 11	19 21	89 100	43 48	20 23	26 29	89 100
Paraná.....	10 11	90 100	76 76	7 7	17 17	100 100	57 57	20 20	23 23	100 100
Pernambuco.....	27 13	206 100	158 76	22 11	28 13	208 100	103 49	63 30	43 21	209 100
Piauhy.....	10 28	36 100	19 51	3 8	15 41	37 100	11 29	11 29	16 42	38 100
Rio de Janeiro.....	11 5	211 100	173 82	16 8	22 20	211 100	128 60	47 22	37 18	212 100
Rio Grande do Norte.....	11 30	37 100	25 68	2 5	10 27	37 100	18 49	8 21	11 30	37 100
Rio Grande do Sul.....	10 3	303 100	295 94	7 2	12 4	314 100	277 87	32 10	10 3	319 100
Santa Catharina.....	7 8	82 100	73 88	3 4	7 8	83 100	59 69	17 20	9 11	85 100
São Paulo.....	16 5	346 100	333 94	4 1	16 5	353 100	287 80	37 10	37 10	361 100
Sergipe.....	10 26	38 100	24 63	7 19	7 18	38 100	18 49	12 32	7 19	37 100
Territorio do Acre.....	— —	— —	— —	— —	— —	— —	1 2	19 29	45 69	65 100
Total.....	872 23	3.754 100	2.457 64	378 10	976 26	3.811 100	1.871 48	766 20	1.260 32	3.897 100

REGISTRO CIVIL

Mappas recebidos pela 2.^a Secção durante o anno de 1915

ESTADOS	Nasci- mentos	Casa- mentos	Obitos	TOTAL
Alagôus.....	246	233	285	764
Amazonas.....	94	73	84	251
Bahia.....	616	228	587	1.431
Ceará.....	358	355	434	1.147
Districto Federal.....	459	200	366	1.025
Espirito Santo.....	390	303	302	995
Goyaz.....	248	206	203	657
Maranhão.....	110	79	99	288
Matto Grosso.....	98	68	65	231
Minas Gernes.....	2.285	1.851	1.892	6.028
Pará.....	319	285	305	909
Paralyba do Norte.....	243	186	238	667
Paraná.....	409	282	307	998
Pernambuco.....	639	572	793	2.004
Piauly.....	76	81	75	232
Rio Grande do Norte.....	99	86	90	275
Rio Grande do Sul.....	1.801	1.264	1.371	4.436
Rio de Janeiro.....	875	643	742	2.260
Santa Catharina.....	465	283	292	1.040
São Paulo.....	3.308	1.659	1.937	6.904
Sergipe.....	130	92	103	325
Territorio do Acre.....	42	40	40	122

RESUMO

	Nascimentos	Casamentos	Obitos	TOTAL
BRAZIL.....	13.310	9.069	10.610	32.989

REGISTRO CIVIL

Expedição de impressos pela 2.^a Secção para a collecta dos dados de 1916

ESTADOS	MAPPAS DE				Envelopes de devolução	Citação de legislação	Aviso ao publico	Decreto numero 1.850	Circular da Directoria Geral dos Correios	Decreto numero 3.024	Officio circular sobre o Decreto numero 3.024
	Nascimentos	Casamentos	Obitos	Total							
Alagoas.....	888	592	888	2.368	370	74	370	74	74	74	74
Amazonas.....	1.548	1.040	1.548	4.136	520	130	650	130	130	130	130
Bahia.....	4.866	1.064	4.893	10.823	2.132	533	2.665	533	533	533	533
Ceará.....	2.724	1.816	2.724	7.264	908	227	1.135	227	227	227	227
Districto Federal.....	620	270	520	1.410	84	21	105	21	21	21	21
Espirito Santo.....	1.170	784	1.176	3.130	490	98	490	98	98	98	98
Goyaz.....	1.260	840	1.260	3.360	525	105	525	105	105	105	105
Maranhão.....	1.380	920	1.380	3.680	460	115	575	115	115	115	115
Matto Grosso.....	396	264	396	1.056	132	33	165	33	33	33	33
Minas Geraes.....	9.625	6.405	9.613	25.643	2.496	799	3.995	799	799	799	799
Pará.....	2.172	948	2.172	5.292	181	181	905	181	181	181	181
Parahyba do Norte.....	1.056	704	1.056	2.816	440	88	440	88	88	88	88
Paraná.....	1.279	836	1.269	3.384	400	100	500	100	100	100	100
Pernambuco.....	2.520	1.680	2.520	6.720	840	210	1.080	210	210	210	210
Piahy.....	456	304	456	1.216	152	38	190	38	38	38	38
Rio de Janeiro.....	2.646	1.784	2.603	7.033	848	212	1.060	212	212	212	212
Rio Grande do Norte....	444	296	444	1.184	148	37	185	37	37	37	37
Rio Grande do Sul.....	4.046	2.626	3.971	10.643	1.288	322	1.610	322	322	322	322
Santa Catharina.....	1.099	698	1.074	2.871	340	85	425	85	85	85	85
São Paulo.....	5.710	3.476	4.861	14.047	1.448	362	1.810	362	362	362	362
Sergipe.....	444	296	444	1.184	185	37	185	37	37	37	37
Territorio do Acre.....	780	520	780	2.080	260	65	325	65	65	65	65
TOTAL.....	47.129	28.163	46.048	121.340	14.647	3.872	19.390	3.872	3.872	3.872	3.872

Expediente da 2.^a Secção

CORRESPONDENCIA

MEZES	OFFICIOS					
	sobre					Diversos
	REGISTRO CIVIL		População	Mo- vimento mi- gratorio	Demogra- phia sanitaria	
	re- clamando mappas	Outros				
Janeiro.....	—	2	1	—	—	3
Fevereiro.....	2	13	1	5	—	17
Março.....	2.163	3.660	—	—	—	30
Abril.....	1	13	—	—	—	1
Maió.....	—	81	1	—	—	2
Junho.....	—	98	—	—	—	—
Julho.....	1	36	—	—	—	—
Agosto.....	—	57	—	—	—	—
Setembro.....	1.390	10	—	—	—	—
Outubro.....	783	121	—	—	2	—
Novembro.....	—	14	396	1	—	3
Dezembro.....	—	1	10	1	1	1
TOTAL.....	4.340	4.106	409	7	3	57

durante o anno de 1915

EXPEDIDA — MEZES

Mappas do Registro Civil	Recibos	Te- legram- mas	En- veloppes de devolu- ção de mappas	QUESTIONARIOS		IMPRESSOS						Diversos
				Popula- ção	Mo- vimento mi- gratorio	Aviso ao Publico	Citação de legisla- ção	Circular dos Correios	Decreto n. 1.850	Decre- tos ns. 2.887 e 3.024	Decre- tos ns. 9.886 e 181	
344	1.187	57	29	—	60	—	2	1	—	1	4	14
761	495	8	74	—	—	35	—	—	—	18.314	11	6
224	1.196	48	29	—	—	20	1	5	1	30	3	1
198	861	6	30	—	—	54	—	2	—	168	7	7
685	367	3	82	—	—	101	11	11	13	23	12	11
961	1.377	8	115	—	—	48	1	2	1	79	11	8
192	671	2	27	—	—	20	1	—	1	20	5	1
64	217	1	10	—	—	5	1	4	1	5	2	4
606	814	—	74	—	—	10	1	1	1	5	7	4
1.241	957	—	423	334	6	30	—	—	—	—	—	1
103.614	361	3	17.431	4.535	—	18.116	3.513	11.440	2.977	3.726	4	458
109.136	9.012	138	18.334	4.969	66	18.519	3.531	11.466	2.995	22.371	66	515

Expediente da 2.^a Secção

CORRESPONDENCIA

DESTINO	OFFICIOS					
	sobre					Diversos
	REGISTRO CIVIL		População	Mo- vimento mi- gratorio	Demogra- phía sanitaria	
	re- clamando mappas	Outros				
Alagoas.....	67	77	35	1	—	2
Amazonas.....	249	133	27	—	—	—
Bahia.....	859	419	1	1	—	4
Ceará.....	361	354	84	—	—	1
Districto Federal.....	7	22	—	—	—	5
Espirito Santo.....	97	97	32	—	—	5
Goyaz.....	138	213	—	—	—	—
Maranhão.....	112	206	55	—	—	—
Minas Geraes.....	749	838	49	—	—	14
Mutto Grosso.....	68	34	20	—	—	—
Pará.....	309	134	56	1	—	2
Paraná.....	92	102	1	—	1	—
Parahyba do Norte.....	120	89	—	—	—	1
Pernambuco.....	287	323	1	—	—	4
Piauhv.....	59	37	38	1	—	1
Rio de Janeiro.....	160	222	1	—	1	3
Rio Grande do Norte.....	41	37	1	—	—	—
Rio Grande do Sul.....	101	311	1	1	—	—
Santa Catharina.....	74	91	—	—	—	2
São Paulo.....	215	273	2	1	—	4
Sergipe.....	62	31	—	1	—	—
Territorio do Acre.....	113	62	5	—	—	—
Exterior.....	—	1	—	—	—	4
Directoria.....	—	—	—	—	1	5
TOTAL.....	4.340	4.106	409	7	3	57

durante o anno de 1915

EXPEDIDA — ESTADOS

Mappas do Registro Civil	Recibos	Te- legram- mas	En- veloppes de devolu- ção de mappas	QUESTIONARIOS		IMPRESSOS						Diversos
				Popula- ção	Mo- vimento mi- gratorio	Aviso ao Publico	Citação de legisla- ção	Circular dos Correios	Decreto n. 1.850	Decre- tos ns. 2.887 e 3.024	Decre- tos ns. 9.886 e 181	
4.136	100	8	184	132	—	650	130	362	130	795	—	—
10.883	730	23	2.703	562	12	2.715	535	1.627	534	2.593	3	229
7.704	381	3	1.258	310	—	1.145	227	454	1	1.349	—	2
1.977	42	—	100	—	—	105	21	21	—	121	—	22
3.464	271	20	109	134	—	500	98	201	98	569	3	—
224	204	4	185	153	—	22	—	212	—	708	2	—
3.728	70	4	664	194	—	714	115	225	—	855	—	—
26.033	1.904	4	3.505	1.075	—	4.145	800	2.575	800	4.930	13	25
1.092	48	8	220	53	—	165	33	99	31	198	—	—
60	281	1	247	136	12	17	1	544	1	1.081	—	—
3.425	275	—	562	147	—	500	100	347	100	501	—	—
2.976	229	2	602	128	—	80	88	127	88	588	2	9
7.265	542	1	1.163	269	—	1.120	212	482	2	1.260	7	205
1.216	62	2	229	38	12	630	38	202	38	223	—	—
228	566	12	1.147	260	—	1.110	213	689	215	1.277	4	2
12	99	—	78	74	—	—	—	110	—	185	—	—
10.877	1.219	1	1.714	393	6	1.637	322	1.038	322	1.877	—	—
3.083	319	—	478	121	—	483	86	284	88	511	11	2
15.680	1.270	9	2.123	550	—	1.865	371	1.278	371	1.646	9	9
1.357	81	22	270	68	12	195	2	174	37	227	5	—
2.100	101	2	325	98	—	325	65	193	65	375	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
109.136	9.012	138	18.334	4.969	66	18.519	3.531	11.466	2.995	22.371	66	515

Expediente da 2.^a Secção durante o anno de 1915

CORRESPONDENCIA RECEBIDA — MEZES

MEZES	OFFICIOS				Mappas do Registro Civil	Questionarios		Cartas	Telegrammas	Publicações		Diversos
	sobre			da Directoria		População	Movimento migratorio			Boletins	Annuarios	
	Registro Civil	População	Movimento migratorio									
Janeiro.....	300	21	—	7	5.772	7	—	2	20	6	—	3
Fevereiro.....	190	4	—	9	3.440	6	—	2	4	8	1	4
Março.....	87	2	1	—	1.685	—	—	2	30	6	—	4
Abril.....	333	5	1	1	6.849	1	12	5	14	—	—	6
Maió.....	154	3	—	2	2.702	—	—	2	4	—	—	4
Junho.....	124	5	—	2	2.088	1	—	2	—	—	—	2
Julho.....	352	—	—	1	7.255	—	—	4	2	6	—	12
Agosto.....	79	—	—	1	1.605	—	—	2	—	1	—	—
Setembro.....	51	—	—	2	687	—	—	—	—	10	—	—
Outubro.....	210	—	—	—	4.894	—	—	—	—	1	—	1
Novembro.....	228	—	—	6	5.165	—	—	1	—	6	—	24
Dezembro.....	36	9	—	—	639	1	—	—	—	—	—	—
TOTAL.....	2.144	49	2	31	42.781	16	12	22	74	44	1	60

Expediente da 2.^a Secção durante o anno de 1915

CORRESPONDENCIA RECEBIDA - ESTADOS

PROCEDENCIA	OFFICIOS				Mappas do Registro Civil	Questionarios		Cartas	Telegrammas	Publicações		Diversos
	sobre			da Directoria		População	Movimento migratorio			Boletins	Anuarios	
	Registro Civil	População	Movimento migratorio									
Alagoas.....	87	4	1	—	996	1	12	—	4	—	—	19
Amazonas.....	29	2	—	—	442	—	—	1	—	10	—	7
Bahia.....	125	9	—	—	2.065	—	—	2	18	—	—	—
Ceará.....	132	1	—	—	2.010	—	—	1	3	—	—	—
Districto Federal....	6	—	—	22	1.358	—	—	—	1	34	—	5
Espirito Santo.....	47	3	1	—	1.023	—	—	—	11	—	—	1
Goyaz.....	23	4	—	—	815	6	—	—	3	—	—	—
Maranhão.....	33	3	—	—	425	2	—	—	3	—	—	1
Matto Grosso.....	11	—	—	—	285	—	—	—	4	—	—	—
Minas Geraes.....	466	3	—	—	9.022	—	—	1	—	—	—	1
Pará.....	89	—	—	—	1.268	—	—	1	—	—	—	3
Pernhyba do Norte..	52	2	—	—	760	—	—	3	6	—	—	1
Paraná.....	44	—	—	—	1.132	—	—	—	—	—	—	1
Pernambuco.....	218	3	—	—	2.717	—	—	2	1	—	—	3
Piauhy.....	25	1	—	—	273	—	—	2	2	—	—	—
Rio de Janeiro.....	126	6	—	9	2.918	—	—	3	2	—	—	2
Rio Grande do Norte	18	2	—	—	444	1	—	1	6	—	—	—
Rio Grande do Sul...	272	—	—	—	4.668	—	—	2	—	—	—	7
Santa Catharina.....	89	2	—	—	1.247	5	—	1	1	—	—	—
São Paulo.....	202	2	—	—	8.080	1	—	—	—	—	1	6
Sergipe.....	20	2	—	—	445	—	—	—	9	—	—	2
Territorio do Acre..	29	—	—	—	388	—	—	—	—	—	—	—
Exterior.....	1	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	1
TOTAL.....	2.144	49	2	31	42.781	16	12	22	74	44	1	60

Correspondencia expedida pela 3^a Secção no anno de 1915

ASSUMPTOS	Officios	Mappas	Questio- narios	Te- legram- mas	Diversos	Total
Industria assucareira.....	1.477	597	886	—	1	2.961
Mercado da carne.....	1.441	2.869	—	—	—	4.310
Carris urbanos.....	127	—	166	20	—	313
Rêdes telephonicas.....	295	—	365	—	—	660
Sociedades commercines.....	19	142	—	—	—	161
Concordatas preventivas e fallencias.....	602	—	1.204	—	—	1.806
Marcas de fabricas e de commercio.....	19	—	—	—	—	19
Inscripções hypothecurias.....	902	—	1.826	56	123	2.907
Caixas economicas federnas.....	36	15	—	64	—	115
Salarios.....	241	241	—	—	—	482
Finanças estaduais.....	84	—	—	39	—	123
Finanças municipaes.....	2.897	3.084	—	1.790	—	7.771
Officios de agradecimentos.....	1.692	—	—	—	—	1.692
Diversos.....	46	19	12	13	16	106
TOTAL.....	9.878	6.967	4.459	1.982	140	23.426

Correspondencia recebida pela 3^a Secção no anno de 1915

ASSUMPTOS	Offícios	Mappas	Questio- narios	Te- legram- mas	Diversos	Total
Industria assucareira.....	133	221	180	—	15	549
Mercado da carne.....	128	648	—	—	—	776
Carris urbanos.....	30	—	40	1	13	84
Rêdes telephonicas.....	20	—	67	—	8	95
Commercio exterior.....	1	40	—	—	3	44
Sociedades commerciaes.....	6	—	—	—	21	27
Concordatas preventivas e fallencias.....	53	—	334	—	—	387
Marcas de fabricas de commercio.....	7	—	—	—	27	34
Inscrições hypothecarias.....	76	—	270	5	1	352
Tabellionatos.....	16	—	88	—	—	104
Caixas economicas federnes.....	22	7	—	25	33	87
Seguros.....	20	1	18	—	92	131
Salarios.....	15	71	—	—	1	87
Finanças estaduais.....	26	—	—	12	96	134
Finanças municipaes.....	869	562	21	878	992	3.322
Diversos.....	69	105	6	8	170	358
TOTAL.....	1.491	1.655	1.024	929	1.472	6.571

QUADRO I

Correspondencia da 4.^a Secção da Directoria Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

I — Correspondencia postal

A — Correspondencia expedida

1 — Numero de remessas, por mezes

MEZES	REMESSAS		
	A funcionarios	A particulares	TOTAL
Janeiro.....	195	294	489
Fevereiro.....	271	150	421
Março.....	3.240	698	3.938
Abril.....	2.123	467	2.590
Maió.....	447	624	1.071
Junho.....	138	1.047	1.185
Julho.....	329	1.101	1.430
Agosto.....	279	524	803
Setembro.....	326	396	722
Outubro.....	387	543	930
Novembro.....	184	320	504
Dezembro.....	39	176	215
TOTAL.....	7.958	6.340	14.298

QUADRO II

Correspondencia da 4^a Secção da Directoria Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

I — Correspondencia postal
 A — Correspondencia expedida
 2 — Numero de remessas, por assumptos

ASSUMPTOS	REMESSAS		
	A funcionarios	A particulares	TOTAL
Cultos.....	—	3.460	3.460
Assistencia.....	23	167	190
Associações de fins moraes e intellectuaes.....	3.562	1.766	5.328
Instrução pública e particular.....	3.453	36	3.489
Bibliothecas.....	48	204	252
Museus.....	5	—	5
Theatros.....	855	22	877
Imprensa.....	12	685	697
TOTAL.....	7.958	6.340	14.298

QUADRO III

Correspondencia da 4^a Secção da Directoria Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

I — Correspondencia postal
 A — Correspondencia expedida
 3 — Numero de remessas, por mezes e por assumptos

MEZES	REMESSAS								TOTAL
	REFERENTES A								
	Cultos	Assisten- cia	Associa- ções de fins moraes e intelle- ctuaes	Instru- ção pública e par- ticular	Bibliothe- cas	Museus	Theatros	Imprensa	
Janeiro.....	278	—	—	188	22	—	—	1	489
Fevereiro.....	45	1	175	123	76	—	—	1	421
Março.....	266	—	1.914	790	10	—	526	432	3.938
Abril.....	306	—	1.530	417	1	—	276	60	2.590
Maió.....	391	—	—	386	52	5	48	189	1.071
Junho.....	747	—	214	141	64	—	5	14	1.185
Julho.....	763	33	267	318	27	—	22	—	1.430
Agosto.....	342	39	154	268	—	—	—	—	803
Setembro.....	150	1	264	307	—	—	—	—	722
Outubro.....	56	107	439	328	—	—	—	—	930
Novembro.....	61	5	254	184	—	—	—	—	504
Dezembro.....	55	4	117	39	—	—	—	—	215
TOTAL.....	3.460	190	5.328	3.489	252	5	877	697	14.298

QUA

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria

I - Correspon
A - Correspon
4 - Numero de documen

MEZES	DOC				
	A funcionarios				
	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	TOTAL
Janeiro.....	9	185	32	2	228
Fevereiro.....	161	110	108	779	1.158
Março.....	2.460	780	33	7.466	10.739
Abril.....	1.728	385	20	5.595	7.728
Maió.....	61	386	45	703	1.195
Junho.....	24	106	808	28	966
Julho.....	12	310	33	114	469
Agosto.....	33	244	27	360	664
Setembro.....	20	283	6	595	904
Outubro.....	68	319	4	869	1.260
Novembro.....	—	184	48	443	675
Dezembro.....	—	39	—	107	146
TOTAL.....	4.576	3.331	1.164	17.061	26.132

QUA

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria

I - Correspon
A - Correspon
5 - Numero de documentos

ASSUMPTOS	DOC				
	A funcionarios				
	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	TOTAL
Cultos.....	—	—	—	—	—
Assistencia.....	23	6	38	24	91
Associações de fins moraes e intellectuaes.....	3.562	—	21	9.947	13.530
Instrução publica e particular.....	75	3.322	80	6.222	9.699
Bibliothecas.....	48	—	271	—	319
Museus.....	5	—	—	5	10
Theatros.....	852	12	862	—	1.728
Imprensa.....	11	2	742	1	755
TOTAL.....	4.576	3.331	1.164	17.061	26.132

DRO IV

Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

dencia postal
dencia expedida
tos expedidos, por mezes

DOCUMENTOS EXPEDIDOS

A particulares						Somma					
Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL
294	236	882	25	35	1.472	303	421	914	27	35	1.700
150	36	592	52	38	868	311	146	700	831	38	2.026
673	266	2.018	—	129	3.086	3.133	1.046	2.051	7.466	129	13.825
382	366	812	430	392	2.382	2.110	751	832	6.025	392	10.110
624	389	1.770	18	378	3.179	685	775	1.815	721	378	4.374
922	716	3.438	107	363	5.546	946	822	4.246	135	363	6.512
801	441	2.658	613	985	5.498	813	751	2.691	727	985	5.967
121	403	117	582	196	1.419	154	647	144	942	196	2.064
17	360	44	495	244	1.160	37	643	50	1.090	244	3.675
167	482	532	859	375	2.415	235	801	536	1.728	375	2.168
69	256	165	633	370	1.493	69	440	213	1.076	370	2.168
75	102	62	172	54	465	75	141	62	279	54	611
4.295	4.053	13.090	3.986	3.559	28.983	8.871	7.384	14.254	21.047	3.559	55.115

DRO V

Geral de Estatistica, durante o anno do 1915

dencia postal
dencia expedida
expedidos, por assumptos

DOCUMENTOS EXPEDIDOS

A particulares						Somma					
Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL	Officios	Cartas e circulares	Ques-tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL
2.981	2.338	8.569	728	2.168	16.784	2.981	2.338	8.569	728	2.168	16.784
167	133	630	50	—	980	190	139	668	74	—	1.071
228	1.554	824	3.079	1.391	7.076	3.790	1.554	845	13.026	1.391	20.606
15	21	1	27	—	64	90	3.343	81	6.249	—	9.763
204	—	1.143	—	—	1.347	252	—	1.414	—	—	1.666
—	—	—	—	—	—	5	—	—	5	—	10
15	7	30	102	—	154	867	9	42	964	—	1.882
685	—	1.893	—	—	2.578	696	1	2.635	1	—	3.333
4.295	4.053	13.090	3.986	3.559	28.983	8.871	7.384	14.254	21.047	3.559	55.115

QUADRO VI

Correspondencia da 4.^a Secção da Directoria Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

I — Correspondencia postal

A — Correspondencia expedida

6 — Numero de documentos expedidos, por mezes e por assumptos

MEZES	DOCUMENTOS EXPEDIDOS								TOTAL
	Referentes a								
	Cultos	Assisten- cia	Associa- ções de fins moraes e intello- ctuaes	Instru- ção publica e par- ticular	Bibliothe- cas	Museus	Theatros	Imprensa	
Janeiro.....	1.384	—	—	189	122	—	—	5	1.700
Fevereiro.....	257	3	917	336	500	—	—	13	2.026
Março.....	1.418	—	7.054	2.590	48	—	1.052	1.663	13.825
Abril.....	1.824	—	5.958	1.551	21	—	552	204	10.110
Maió.....	2.170	—	—	1.036	364	10	96	698	4.374
Junho.....	4.314	—	789	182	448	—	29	750	6.512
Julho.....	4.122	121	984	424	163	—	153	—	5.967
Agosto.....	705	153	608	617	—	—	—	—	2.083
Setembro.....	183	3	992	886	—	—	—	—	2.064
Outubro.....	159	752	1.633	1.131	—	—	—	—	3.675
Novembro.....	164	23	1.306	675	—	—	—	—	2.168
Dezembro.....	84	16	365	146	—	—	—	—	611
TOTAL.....	16.784	1.071	20.606	9.763	1.666	10	1.882	3.333	55.115

QUADRO VII

Correspondencia da 4.^a Secção da Directoria Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

I — Correspondencia postal

B — Correspondencia recebida

1 — Numero de remessas, por mezes

MEZES	REMESSAS		
	Provenientes de funcionarios	Provenientes de particulares	TOTAL
Janeiro.....	158	116	274
Fevereiro.....	46	50	96
Março.....	196	53	249
Abril.....	876	64	940
Maió.....	885	90	975
Junho.....	374	168	542
Julho.....	171	206	377
Agosto.....	113	194	307
Setembro.....	109	136	245
Outubro.....	87	130	217
Novembro.....	88	114	202
Dezembro.....	54	78	132
TOTAL.....	3.157	1.399	4.556

QUADRO VIIICorrespondencia da 4^a Secção da Directoria Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

I — Correspondencia postal
 B — Correspondencia recebida
 2 — Numero de remessas, por assumptos

ASSUMPTOS	REMESSAS		
	Provenientes de funcionarios	Provenientes de particulares	TOTAL
Cultos.....	—	767	767
Assistencia.....	108	51	159
Associações de fins mornes e intellectuaes.....	1.600	303	1.903
Instrucção publica e particular.....	850	28	878
Bibliothecas.....	34	33	67
Museus.....	1	—	1
Theatros.....	551	2	553
Imprensa.....	13	215	228
TOTAL.....	3.157	1.399	4.556

QUADRO IXCorrespondencia da 4^a Secção da Directoria Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

I — Correspondencia postal
 B — Correspondencia recebida
 3 — Numero de remessas, por mezes e por assumptos

MEZES	REMESSAS								TOTAL
	Referentes a								
	Cultos	Assisten- cia	Associa- ções de fins mornes e intelle- ctuaes	Instru- ção publica e particular	Bibliothe- cas	Museus	Theatros	Imprensa	
Janeiro.....	51	9	123	42	7	—	—	42	274
Fevereiro.....	37	11	13	24	6	—	—	5	96
Março.....	16	8	137	49	11	—	2	26	249
Abril.....	13	5	755	67	2	—	51	47	940
Maió.....	55	4	377	153	3	—	353	30	975
Junho.....	86	9	145	147	9	—	95	51	542
Julho.....	139	12	86	97	6	—	27	10	377
Agosto.....	155	20	52	48	9	1	12	10	307
Setembro.....	97	10	39	84	3	—	7	5	245
Outubro.....	42	15	81	71	2	—	5	1	217
Novembro.....	54	35	45	60	7	—	1	—	202
Dezembro.....	22	21	50	36	2	—	—	1	132
TOTAL.....	767	159	1.903	878	67	1	553	228	4.556

QUA

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria

I — Correspon
B — Correspon
4 — Numero de documen

MEZES	DOC					
	De funcionarios					
	Officios	Cartas e circulares	Ques- tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL
Janeiro.....	57	6	118	227	17	425
Fevereiro.....	17	—	8	69	2	96
Março.....	43	3	30	451	12	539
Abril.....	190	4	2	2.076	4	2.276
Maió.....	192	3	23	1.664	5	1.887
Junho.....	100	2	31	734	22	889
Julho.....	52	—	30	318	3	403
Agosto.....	37	—	16	197	30	280
Setembro.....	34	3	11	195	44	287
Outubro.....	23	—	6	138	15	182
Novembro.....	28	2	17	158	43	248
Dezembro.....	26	1	22	86	8	143
TOTAL.....	799	24	314	6.313	205	7.655

QUA

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria

I — Correspon
B — Correspon
5 — Numero de documen

ASSUMPTOS	DOC					
	De funcionarios					
	Officios	Cartas e circulares	Ques- tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL
Cultos.....	—	—	—	—	—	—
Assistencia.....	15	1	15	408	12	451
Associações de fins moraes e intellectuaes.....	354	13	24	3.834	12	4.237
Instrucção publica e particular.....	269	9	194	1.481	129	2.082
Bibliothecas.....	15	—	70	10	11	106
Museus.....	1	—	—	1	—	2
Theatros.....	143	—	7	579	—	729
Imprensa.....	2	1	4	—	41	48
TOTAL.....	799	24	314	6.313	205	7.655

DRO X

Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

dencia postal
dencia recebida
tos recebidos, por mezes

UMENTOS RECEBIDOS

MEZES	De particulares						Somma					
	Officios	Cartas e circulares	Ques- tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL	Officios	Cartas e circulares	Ques- tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL
Janeiro.....	13	7	226	18	57	321	70	13	344	245	74	746
Fevereiro.....	10	3	92	11	9	125	27	3	100	80	11	221
Março.....	17	3	96	9	37	162	60	6	126	460	49	701
Abril.....	7	—	113	16	32	168	197	4	115	2.092	36	2.444
Maió.....	16	—	135	15	30	196	208	3	158	1.679	35	2.083
Junho.....	23	9	298	22	97	449	123	11	329	756	119	1.338
Julho.....	45	7	314	37	24	427	97	7	344	355	27	830
Agosto.....	26	8	299	71	33	437	63	8	315	268	63	717
Setembro.....	24	8	159	59	31	281	58	11	170	254	75	568
Outubro.....	36	11	66	164	141	418	59	11	72	302	156	600
Novembro.....	21	8	94	115	40	278	49	10	111	273	83	526
Dezembro.....	14	5	57	67	34	177	40	6	79	153	42	320
TOTAL.....	252	69	1.949	604	565	3.439	1.051	93	2.263	6.917	770	11.094

DRO XI

Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

dencia postal
dencia recebida
tos recebidos, por assumptos

UMENTOS RECEBIDOS

ASSUMPTOS	De particulares						Somma					
	Officios	Cartas e circulares	Ques- tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL	Officios	Cartas e circulares	Ques- tionarios	Mappas e relações	Diversos	TOTAL
Cultos.....	98	40	1.118	236	46	1.538	98	40	1.118	236	46	1.538
Assistencia.....	21	3	80	18	112	234	36	4	95	426	124	685
Associações de fins moraes e intellectuaes.....	95	16	173	324	153	761	449	29	197	4.158	165	4.998
Instrucção publica e particular.....	11	2	4	19	94	130	280	11	198	1.500	223	2.212
Bibliothecas.....	11	4	108	2	7	132	26	4	178	12	18	238
Museus.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Theatros.....	1	—	1	2	—	4	144	—	8	581	—	733
Imprensa.....	15	4	465	3	153	640	17	5	469	3	194	688
TOTAL.....	252	69	1.949	604	565	3.439	1.051	93	2.263	6.917	770	11.094

QUADRO XII

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

I - Correspondencia postal

B - Correspondencia recebida

6 - Numero de documentos recebidos, por mezes e por assumptos

MEZES	DOCUMENTOS RECEBIDOS								TOTAL
	Referentes a								
	Cultos	Assistencia	Associações de fins moraes e intellectuaes	Instrução publica e particular	Bibliotecas	Museus	Theatros	Imprensa	
Janeiro.....	104	79	215	179	28	—	—	141	746
Fevereiro.....	81	31	30	46	19	—	—	14	221
Março.....	33	31	390	110	43	—	2	92	701
Abril.....	18	31	2.054	140	3	—	60	138	2.444
Maió.....	91	26	1.013	401	6	—	456	90	2.083
Junho.....	161	89	401	367	35	—	141	144	1.338
Julho.....	273	37	230	201	27	—	43	19	830
Agosto.....	328	68	147	96	29	2	16	31	717
Setembro.....	196	36	109	199	6	—	9	13	568
Outubro.....	121	47	201	220	3	—	5	3	600
Novembro.....	90	142	105	162	26	—	1	—	526
Dezembro.....	42	68	103	91	13	—	—	3	320
TOTAL.....	1.538	685	4.998	2.212	238	2	733	688	11.094

QUADRO XIII

Correspondencia da 4ª Secção da Directoria Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

II - Correspondencia telegraphica

A - Correspondencia expedida

Enumeração dos despachos, por mezes, por assumptos e por destino

MEZES	TELEGRAMMAS EXPEDIDOS														
	Sobre cultos			Sobre assistencia			Sobre associações de fins moraes e intellectuaes			Sobre instrução publica e particular			Somma		
	A funcio-narios	A particula-res	Total	A funcio-narios	A particula-res	Total	A funcio-narios	A particula-res	Total	A funcio-narios	A particula-res	Total	A funcio-narios	A particula-res	Total
Janeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro.....	—	16	16	—	—	—	—	—	—	2	—	—	2	2	16
Março.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Abril.....	—	27	27	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27
Maió.....	—	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4
Junho.....	—	7	8	15	—	—	8	74	82	9	14	23	24	96	120
Julho.....	—	76	76	11	13	24	7	122	129	4	6	10	22	217	239
Agosto.....	—	8	8	7	6	13	27	4	31	3	4	7	37	22	59
Setembro.....	—	24	24	1	7	8	3	—	3	29	6	35	33	37	70
Outubro.....	—	103	103	35	1	36	—	—	—	1	—	1	36	104	140
Novembro.....	—	38	38	36	42	78	—	1	1	—	—	—	36	81	117
Dezembro.....	—	—	—	19	24	43	—	—	—	—	—	—	19	24	43
TOTAL.....	7	304	311	109	93	202	45	201	246	48	30	78	209	628	837

QUADRO XIV

Correspondencia da 4^a Secção da Directoria Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

II - Correspondencia telegraphica

B - Correspondencia recebida

Enumeração dos despachos, por mezes, por assumptos e por procedencia

MEZES	TELEGRAMMAS RECEBIDOS														
	Sobre cultos			Sobre assistência			Sobre associações de fins moraes e intellectuaes			Sobre instrução pública e particular			SOMMA		
	De funcionarios	De particulares	Total	De funcionarios	De particulares	Total	De funcionarios	De particulares	Total	De funcionarios	De particulares	Total	De funcionarios	De particulares	Total
Janeiro.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fevereiro.....	—	12	12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	12
Março.....	—	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3
Abril.....	—	7	7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	7
Maió.....	—	4	4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	4
Junho.....	7	7	14	—	—	—	13	45	58	7	10	17	27	62	89
Julho.....	—	15	15	1	1	2	—	89	89	1	12	13	2	117	119
Agosto.....	—	18	18	5	11	16	12	10	22	1	1	2	18	40	58
Setembro.....	—	9	9	1	4	5	2	5	7	—	—	—	3	18	21
Outubro.....	—	9	9	7	3	3	—	2	2	3	—	3	3	14	17
Novembro.....	—	4	4	48	22	70	—	2	2	1	—	1	49	28	77
Dezembro.....	—	6	6	18	32	50	—	—	—	—	—	—	18	38	56
TOTAL.....	7	94	101	73	73	146	27	153	180	13	23	36	120	343	463

QUADRO XV

Resumo dos trabalhos da 4ª Secção da Directoria

Trabalhos executados para o serviço

ASSUMPTOS	TRABALHOS EXECUTADOS							
	Para o serviço interno						Para	
	Modelos	Mappas	Relações	Quadros	Cartões	TOTAL	Mappas	Offícios
Cultos.....	7	50	41	9	2.386	2.493	—	2.981
Assistencia.....	33	24	15	—	—	72	—	190
Associações de fins moraes e intellectuaes.....	2	—	43	—	2.200	2.245	—	3.790
Instrução publica e particular.....	36	155	37	99	—	327	2	90
Bibliothecas.....	—	37	—	5	712	754	—	252
Museus.....	—	—	—	—	—	—	—	5
Theatros.....	2	—	—	—	—	2	—	867
Imprensa.....	1	—	—	—	2.343	2.344	—	696
TOTAL.....	81	266	136	113	7.641	8.237	2	8.871

Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

Interno da Secção e para a expedição

TRABALHOS EXECUTADOS

a expedição			SOMMA								
Cartas	Telegrammas	TOTAL	Modelos	Mappas	Relações	Quadros	Cartões	Offícios	Cartas	Telegrammas	TOTAL
2.158	311	5.450	7	50	41	9	2.386	2.981	2.158	311	7.943
139	202	531	33	24	15	—	—	190	139	202	603
1.486	246	5.522	2	—	43	—	2.200	3.790	1.486	246	7.767
2.772	78	2.942	36	157	37	99	—	90	2.772	78	3.269
—	—	252	—	37	—	5	712	252	—	—	1.006
—	—	5	—	—	—	—	—	5	—	—	5
5	—	872	2	—	—	—	—	867	5	—	874
1	—	697	1	—	—	—	2.343	696	1	—	3.041
6.561	837	16.271	81	268	136	113	7.641	8.871	6.561	837	24.508

QUADRO XVI

Resumo dos trabalhos executados e da correspondencia expedida e recebida

	TRABALHOS EXECUTADOS			
	Modelos	Mappas	Relações	Quadros
	Trabalhos destinados	81	266	136
no serviço interno	—	2	—	—
à expedição.....	—	21.047	—	—
Correspondencia.....	—	6.917	—	—
expedida.....	—	—	—	—
recebida.....	—	—	—	—

pela 4ª Secção da Directoria Geral de Estatistica, durante o anno de 1915

SPECIFICAÇÃO

Cartões	Questionarios	Offícios	Cartas e circulares	Telegrammas	Diversos	TOTAL
7.641	—	—	—	—	—	8.237
—	—	8.871	6.561	837	—	16.271
—	14.254	8.871	7.384	837	3.559	55.952
—	2.263	1.051	93	463	770	11.557

Movimento da correspondencia expedida durante o anno de 1915

ESTADOS	Porta- rias	Officios	Cartas	Questio- narios	Mappas	Tele- gram- mas	Diversos	Total
Alagoas.....	—	1.143	119	614	5.241	88	2.578	9.783
Amazonas.....	—	1.506	103	711	8.770	135	4.623	15.848
Bahia.....	—	6.148	368	2.907	23.483	366	17.980	51.252
Ceará.....	—	2.919	237	1.184	15.964	216	8.486	29.006
Districto Federal.....	141	1.076	—	294	3.440	3	1.746	6.700
Espirito Santo.....	—	1.144	137	549	6.747	90	2.752	11.419
Goyaz.....	—	1.395	178	929	7.219	93	4.111	13.925
Maranhão.....	—	1.755	177	887	9.228	154	5.079	17.280
Matto Grosso.....	—	596	92	384	2.397	81	1.333	4.883
Minas Geraes.....	—	8.725	953	5.660	52.807	309	20.280	88.734
Pará.....	—	2.174	203	1.231	11.691	197	5.889	21.385
Parahyba.....	—	1.258	181	767	6.316	96	3.701	12.319
Paraná.....	—	1.334	198	1.027	7.244	95	3.956	13.854
Pernambuco.....	—	2.720	202	1.568	14.305	172	7.747	26.714
Piauhy.....	—	839	159	570	2.900	99	1.576	6.143
Rio de Janeiro.....	—	2.511	108	1.621	14.502	89	7.176	26.007
Rio Grande do Norte....	—	830	146	646	2.711	98	1.558	5.989
Rio Grande do Sul.....	—	3.379	183	2.670	21.794	194	11.548	39.768
Santa Catharina.....	—	1.181	93	958	5.955	68	3.330	11.585
S. Paulo.....	—	6.061	851	5.664	30.986	256	12.783	56.601
Sergipe.....	—	934	123	608	2.777	100	1.618	6.160
Territorio do Acre.....	—	521	5	136	3.884	6	1.985	6.537
TOTAL.....	141	50.149	4.816	31.585	260.361	3.005	131.835	481.892
Exterior.....	—	106	—	—	1	—	97	204
TOTAL GERAL.....	141	50.255	4.816	31.585	260.362	3.005	131.932	482.096

Movimento da correspondencia recebida durante o anno de 1915

ESTADOS	De- cre- tos	Avi- sos	Por- tarias	Car- tas	Officios	Questio- narios	Mappas	Tele- gram- mas	Diversos	Total
Alagoas.....	—	—	—	3	174	231	1.138	56	41	1.643
Amazonas.....	—	—	—	1	134	127	478	31	88	859
Bahia.....	—	—	—	9	307	867	2.451	159	148	3.941
Ceará.....	—	—	—	5	255	351	2.141	131	31	2.914
Distrito Federal.....	19	7	90	25	548	195	1.759	8	1.436	4.087
Espirito Santo.....	—	—	—	3	176	168	1.205	44	57	1.653
Goyaz.....	—	—	—	2	137	179	1.081	42	24	1.465
Maranhão.....	—	—	—	7	136	294	611	65	59	1.172
Matto Grosso.....	—	—	—	1	59	91	362	52	38	603
Minas Geraes.....	—	—	—	28	933	1.678	10.125	67	357	13.188
Pará.....	—	—	—	3	234	240	1.581	51	94	2.203
Paraguayba.....	—	—	—	3	140	201	1.018	70	23	1.455
Paraná.....	—	—	—	7	201	312	1.418	50	130	2.118
Pernambuco.....	—	—	—	11	429	592	3.216	93	129	4.470
Piauhy.....	—	—	—	5	61	237	386	62	32	783
Rio de Janeiro.....	—	—	—	6	279	538	3.395	30	87	4.335
Rio Grande do Norte..	—	—	—	4	145	281	676	67	59	1.232
Rio Grande do Sul.....	—	—	—	17	507	643	4.096	145	250	5.658
Santa Catharina.....	—	—	—	2	184	245	1.464	37	79	2.011
S. Paulo.....	—	—	—	79	905	1.602	8.909	149	527	12.171
Sergipe.....	—	—	—	3	116	174	536	58	32	919
Territorio do Acre.....	—	—	—	3	43	33	401	4	5	489
TOTAL.....	19	7	90	227	6.103	9.279	48.447	1.471	3.726	69.369
Exterior.....	—	—	—	26	50	—	—	—	1.210	1.286
TOTAL GERAL.....	19	7	90	253	6.153	9.279	48.447	1.471	4.936	70.655

Movimento da expedição de publi

ESTADOS	Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908	Industria assu-careira	Recenseamento do Rio de Janeiro	Registro civil (Projecto de Lei)	Divisão administrativa em 1911	Synopse do censo pecuario	Estatistica das Finanças da União e dos Estados
Alegoas.....	—	17	—	6	19	22	20
Amazonas.....	—	3	2	3	11	14	14
Bahia.....	—	39	5	5	47	43	37
Ceará.....	—	4	—	2	15	8	6
Distrito Federal.....	3	—	12	9	107	17	62
Espirito Santo.....	—	5	—	—	27	14	14
Goyaz.....	—	—	—	—	3	7	3
Maranhão.....	—	4	2	4	14	4	4
Matto Grosso.....	—	—	—	—	6	5	5
Minas Geraes.....	—	—	—	3	83	67	32
Pará.....	—	—	—	—	13	9	9
Parahyba.....	—	—	—	—	11	7	6
Paraná.....	—	—	—	—	6	3	3
Pernambuco.....	—	15	2	—	26	24	15
Piauhy.....	—	—	—	2	9	11	11
Rio de Janeiro.....	—	7	9	5	31	16	18
Rio Grande do Norte.....	—	2	—	—	5	6	4
Rio Grande do Sul.....	1	6	2	2	14	14	11
Santa Catharina.....	—	—	—	2	4	3	2
São Paulo.....	—	—	5	5	16	12	12
Sergipe.....	—	—	—	—	2	4	2
Territorio do Acre.....	—	—	—	—	2	2	2
TOTAL.....	4	102	39	48	471	312	292

Publicações remetidas pela Directoria Geral

NAÇÕES	Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908	Industria assu-careira	Registro Civil (Projecto de Lei)	Divisão administrativa em 1911	Synopse do censo pecuario
Estados Unidos.....	1	—	—	—	—
França.....	—	6	6	6	6
Hollanda.....	—	—	—	2	2
Japão.....	—	—	—	2	2
TOTAL.....	1	6	6	10	10

cações durante o anno de 1915

Estatistica da administração	Estatistica eleitoral	Estudo estatístico do movimento do registro geral da propriedade immoveel no Distrito Federal	Força Policial	Climatologia do Brazil	Inscrições hypothecarias	Relatorio dos trabalhos do anno de 1914	Manual de estatistica (Filippo Virgili)	TOTAL
22	22	—	10	9	12	12	—	171
14	27	7	5	14	14	14	—	142
39	39	2	3	39	39	39	—	376
6	6	1	4	6	16	6	—	80
39	27	52	8	267	139	432	19	1.193
14	19	—	2	14	14	27	—	150
3	3	—	3	3	3	9	—	37
2	4	—	4	7	12	13	—	74
5	5	—	5	9	14	14	—	68
27	32	—	14	59	63	83	4	467
9	9	—	9	37	18	33	—	146
6	6	—	3	11	11	15	—	76
3	5	—	3	9	9	12	—	53
15	17	—	5	22	26	29	2	198
11	11	—	3	11	16	9	—	94
16	18	12	6	18	33	19	—	208
4	4	—	2	6	9	9	—	51
11	11	3	3	17	17	22	—	134
2	2	—	2	9	11	6	—	43
12	12	12	3	16	20	10	—	135
2	2	—	2	4	4	2	—	24
2	2	—	—	3	3	3	—	19
264	283	89	99	590	503	818	25	3.939

de Estatistica para o Exterior em 1915

Estatistica das Finanças da União e dos Estados	Estatistica da administração	Estatistica eleitoral	Estudo estatístico do movimento do registro geral da propriedade immoveel no Distrito Federal	Força Policial	Climatologia do Brazil	Inscrições hypothecarias	Relatorio dos trabalhos do anno de 1914	TOTAL
—	—	—	—	—	—	—	2	3
6	6	6	6	6	6	6	6	72
2	—	—	—	—	—	—	2	10
2	—	—	—	—	2	—	2	10
10	6	6	6	6	10	6	12	95

Total das despesas realizadas durante o anno de 1915 e saldos dos respectivos creditos

VERBA 11^a

NATUREZA DA DESPEZA	Creditos votados	Despesas reali- zadas	Saldos verificados
I — DIRECTORIA			
Pessoal, inclusive 4 serventes com o salario mensal de 150\$000.....	435:000\$000	417:653\$227	17:346\$773
MATERIAL			
Conservação de moveis.....	1:000\$000	199\$000	801\$000
Objectos de expediente.....	15:000\$000	13:607\$440	1:392\$560
Publicações de editaes.....	500\$000	—	500\$000
Aluguel da casa para o porteiro.....	720\$000	720\$000	—
Taxa de esgoto (considerada liquidada)....	142\$500	142\$500	—
Consumo de agua (considerada liquidada)...	1:080\$000	1:080\$000	—
Impressões e encadernações.....	10:000\$000	10:000\$000	—
Para despesas eventuaes e imprevistas.....	6:000\$000	2:903\$665	3:096\$335
Despesas miudas e de prompto pagamento	2:000\$000	1:836\$400	163\$600
II — TYPOGRAPHIA			
Pessoal, inclusive 2 serventes com o salario mensal de 150\$000.....	46:500\$000	26:625\$000	19:875\$000
MATERIAL			
O que for necessario ao serviço da officina	4:800\$000	3:675\$733	1:124\$267
Credito aberto pelo Decreto n. 11.562, de 28 de Abril de 1915, para occorrer ás despezas com o pessoal da Typographia, de accordo com o regulamento approved pelo Decreto n. 11.476, de 5 de Fevereiro de 1915.....	4:569\$460	4:569\$460	—
Credito aberto pelo Decreto n. 11.624, de 8 de Julho de 1915, para attender a despezas de material com a execução de serviços previstos no regulamento approved pelo Decreto n. 11.476, de 5 de Fevereiro de 1915.....	12:700\$000	6:981\$840	5:718\$160
TOTAL.....	540:011\$960	489:994\$265	50:017\$695

Quadro do pessoal effectivo em 31 de Dezembro de 1915

NS.	CATEGORIAS	NOMES
1	DIRECTOR GERAL.....	Dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho.
4	CHEFES DE SECÇÃO.....	Dr. Cassiano Machado Tavares Bastos. Leopoldo Doyle Silva. Dr. Affonso Celso Parreiras Horta. Oziel Bordeaux Rego.
1	BIBLIOTHECARIO.....	Augusto Dias Carneiro.
1	ARCHIVISTA.....	Dr. Joaquim Macedo de Castro Rebello.
1	CARTOGRAPHO.....	João Moreira de Araripe Macedo.
8	PRIMEIROS OFFICIAES...	Francisco Leão Alves Barbosa. Francisco Calmon de Britto. Amaro Crespo Chaves Campello. Alfredo Vianna Bandeira. Fernando de Faria Junior. Antonio Cavalcanti Albuquerque de Gusmão. Henrique Pereira de Lucena. Fausto Fragoso.
12	SEGUNDOS OFFICIAES...	Augusto Arnaldo da Silva Castro. Octavio do Nascimento Silva. Alvaro Afranio Peixoto. Augusto Pedro Vieira. Carlos Frederico de Sampaio Vianna. Octavio Gastão Barbosa. Alvaro Tavares de Lacerda. Luiz de Miranda Reis Monteiro Tapajoz. Dr. Justiniano Martins Meyrelles. Lahire de Figueiredo Vasconcellos. Arlindo Antonio Leal. Francisco José Bokel.
24	TERCEIROS OFFICIAES...	Guilherme Augusto Ferreira Duque Estrada. Alpheo da Costa Doria. Adalberto Albano Prudente. Alfredo Black Sant'Anna. Arthur Marques Lins de Albuquerque. Dr. Milciades José Gonçalves. Raul de Araujo Coelho. Edgard Brandão Maldonado. Bellarmino Sayão de Sá Carvalho. Dr. João Horacio de Campos Cartier. Dr. Humberto Graça. Romão Wladimiro de Aguiar. Manoel Timotheo da Costa Junior. Dr. Heitor Eloy Alvim Pessoa. Sebastião Martins da Cunha.

NS.	CATEGORIAS	NOMES
24	TERCEIROS OFFICIAES...	Affonso Campos. Dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas. Francisco Pires Ferreira. José Gonçalves Lessa Vieira. Ivan Galvão. Arthur Vianna. Raul Moreira Fragoso. Cyro Cordeiro de Farias. Alfredo João Lousada.
12	APURADORAS.....	Maria da Gloria Pereira Rego. Maria da Piedade Barbosa. Alice Lopes Campeão. Mercedes Cesar da Silva. Elvira Monteiro Benjamin. Lydia Duarte Ribeiro. Rachel Pinto Fernandes, Celeste Andrade Braga. Dulce Nery. Josephina da Gama Fernandes. Dália Figueira. Maria José Tupinambá.
5	DACTYLOGRAPHAS.....	Carmen Barbosa Unzer. Maria Flora Brandão Reis. Maria Dulce de Oliveira Aguiar. Laura Barbosa Unzer. Marfisa Rodrigues Cabral.
1	PORTEIRO.....	Adalto Gomes de Oliveira.
1	AJUDANTE DO PORTEIRO	João de Macedo Ribeiro.
4	CONTINUOS.....	Antonino Albino Pinto. Alvaro da Rocha Baptista. Arthur José de Lima. João Barbosa Lima.
TYPOGRAPHIA		
1	CHEFE DE OFFICINA....	Antonio Cesar Tupinambá.
2	COMP. DE 1ª CLASSE.....	João Ferreira dos Santos. José Corrêa de Albuquerque.
1	IMPRESSOR DE 1ª CLASSE	Nelson de Seixas Ferreira.
1	ENCAD. DE 1ª CLASSE...	Ataliba da Silveira Pinto.
1	ENCAD. DE 2ª CLASSE....	Godofredo de Macedo Soares Alves.

Relação do pessoal addido, em virtude do art. 94 da lei n. 2.924, de 5 de Janeiro de 1915

NS.	CATEGORIAS	NOMES
2	CHIEFES DE SECÇÃO.....	{ Dr. João Maria de Lacerda. Dr. Cypriano de Lage e Silva.
8	PRIMEIROS OFFICIAES...	{ Dr. Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima. Cesar de Mesquita Serva. Gustavo Theophilo Alves Ribeiro. Francisco de Paula Alvarenga Junior. Dr. Cicero Monteiro da Silva. Dr. Adriano Guimarães. João Evangelista Ribeiro de Andrada. Saturnino de Padua.
15	SEGUNDOS OFFICIAES...	{ Leovigildo Filgueiras Filho. Hugolino de Albuquerque Mello Mattos. João Queiroz Soares de Andréa. Ildefonso Toletano de Araujo. Gualter de Freitas Abreu. Mario Augusto de Figueiredo. Dr. Alberto Barcellos. Maurício Limpo de Abreu. Dr. João Araujo dos Santos. Gabriel Carneiro de Mendonça. Antonio Firmino de Carvalho e Silva. Napoleão Werneck. Angelo Pinheiro Machado Filho. Paulo Kunhardt. Annibal Leonel de Rezende.
16	TERCEIROS OFFICIAES...	{ Arthur José da Silva Cunha. Laerte Augusto Machado. Afonso Lopes de Almeida. Adolpho Rabello. Benjamin Carvoliva. Everardo Bocayuva. Sylvio Vieira Braga. Antonio Carlos de Toledo. Caetano Tito de Negreiros Sayão Lobato. Dr. Alfredo Salgado Bittencourt. Dr. Murillo Martins de Souza. Francisco Tavares Peña. José Corrêa Vasques. Dr. Carlos Noronha dos Santos. Jayme de Lage e Silva. Antonio Cavalcanti de Albuquerque.

NS.	CATEGORIAS	NOMÉS
		Pedro Gracie Neto. Jorge José de Lima. Rufino de Loy. Eurico Limoeiro. Heitor Lousada Teixeira. Polycarpo Brandão. Antonio Corindiba de Carvalho. Benjamin Cordovil Pires. Antenor Ribeiro Barcellos. Lauro Chaves Ferreira. Pedro José Tavares da Silva.
22	AUXILIARES.....	Joaquim Barbosa dos Santos Werneck. Luiz de Carvalho Azevedo. Durvalino Pereira da Silva. Adolpho Neri. Arminho de Menezes. Paulo de Mendonça. Gilvan Baptista Nogueira. Mario Barreto Cardoso de Mello. Antonio Queiroz Vieira Vaz. Alexandre Abadie Faria Rosa. Agostinho José Marques Porto.
6	APURADORAS.....	Francisca de Menezes. Ida Monat. Eulalia de Britto. Jenny Moreaux Costa. Isa Horta. Etelvina da Conceição Werneck.
5	DACTYLOGRAPHAS.....	Beatriz de Souza. Mercedes Maldonado da Rocha Leão. Herminia Stelling. Grauben Bomilcar do Monte Lima. Aurora Pereira Guimarães.
1	CONTINUO.....	Franklin Alves.

TYPOGRAPHIA

1	SUPERINTENDENTE.....	Dr. Eurico Teixeira da Fonseca.
1	AJUDANTE.....	Alvaro de Azevedo Marques.
1	ALMOXARIFE.....	José Paulo de Azevedo Sodré.
2	CHEFES DE OFFICINA...	Joaquim Quirino Simões. João Joaquim Vianna.

NS.	CATEGORIAS	NOMES
3	AJUDANTES.....	{ Theophilo Mosqueira Junior. Ignacio Loyola Chaves. Celso Rosa.
3	LINOTYPISTAS.....	{ Paulino Borchert. Amasyles Coelho. Leoncio Fannuchi.
3	COMP. DE 1ª CLASSE....	{ Antonino Alves Boaventura. José Bonifacio da Silva. Tito Carlos da Rocha.
1	GUARDA-TYPOS FISCAL..	Amancio Mendes Couto.
1	IMPRESSOR DE 1ª CLASSE	Luiz Firmo Lisboa.
1	OFF. PARA O PRELO....	Francisco Capelli.
1	ENCAD. DE 1ª CLASSE...	Gilberto Caire Roure.
5	COMP. DE 2ª CLASSE....	{ Jorge de Menezes Monteiro. Alfredo Sanzio. Alberto Augusto Serpa. Belmiro Mendes de Freitas. Benedicto Silva.
4	IMPRES. DE 2ª CLASSE...	{ João Antonio Amato. Alfredo Nunes. Eusebio Basileu Vianna. Pedro Silva.
1	PONSADOR.....	Floriano Ricudo Teixeira.
5	COMP. DE 3ª CLASSE....	{ Torquato Caldas. Manoel Nunes da Rocha. Edison Guedes. Carlindo Candido de Paula. Henrique Teixeira da Costa.
1	STEREOTYPISTA IMP....	Americo Vespucio.
1	OFF. DE PAUTAÇÃO.....	Mario Barbosa de Souza.
1	ENC. DE 2ª CLASSE....	Gastão Miranda.

PESSOAL

Ocorrências havidas com o pessoal do quadro no anno de 1915**DIRECTORES**

- Dr. Francisco Bernardino R. Silva. — Exonerado em 14 de Janeiro, por Decreto da mesma data, visto ter sido nomeado Director Geral de Agricultura.
- Dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho. — Nomeado Director do Serviço de Estatística por Decreto de 14 de Janeiro. Tomou posse em 15 do referido mez e anno. Por Decreto de 10 de Fevereiro passou a exercer o cargo de Director Geral de Estatística, de accôrdo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 11.476, de 5 de Fevereiro de 1915.

CHEFES DE SECÇÃO

- Joaquim da Silva Rocha. — Por Decreto de 16 de Janeiro foi transferido para igual cargo na Directoria do Serviço do Povoamento.
- Dr. Affonso Celso Parreiras Horta. — Transferido da Directoria do Serviço do Povoamento para a Directoria do Serviço de Estatística, por Decreto de 16 de Janeiro.

PRIMEIROS OFFICIAES

- Elysio Moreira da Fonseca. — Falleceu em 24 de Novembro.
- Fausto Fragoso. — Nomeado por Decreto de 1º de Dezembro para o cargo de 1º official da Directoria Geral de Estatística. Tomou posse na mesma data.

SEGUNDOS OFFICIAES

- Mauricio Limpo de Abreu. — Por portaria de 10 de Fevereiro passou para o quadro dos addidos, de accôrdo com os termos do artigo 38 do Regulamento approved pelo Decreto n. 11.476, de 5 de Fevereiro.
- Francisco José Bockel. — Por portaria de 10 de Fevereiro foi nomeado 2º Official da Directoria Geral de Estatística.

TERCEIROS OFFICIAES

- Bellarmino Sayão de Sá Carvalho. — Por portaria de 27 de Março obteve 30 dias de licença, prorogada por mais tres mezes por portaria de 30 de Abril. Reassumiu o exercicio do cargo em 17 de Julho.

Romão Wlademiro de Aguiar. — Obteve por portaria de 14 de Maio 30 dias de licença, prorogada por mais 90 dias, por portaria de 28 de Julho.

Sebastião Martins da Cunha. — Por portaria de 19 de Agosto, obteve 90 dias de licença, prorogada por mais 60 dias por portaria de 24 de Dezembro.

Dr. João Horacio de Campos Cartier. — Obteve por portaria de 1º de Setembro 30 dias de licença, prorogada por mais 30 dias por portaria de 16 de Outubro. Reassumiu o exercicio em 20 de Outubro.

José Gonçalves Lessa Vieira. — Por portaria de 19 de Março obteve quatro mezes de licença. Reassumiu o exercicio em 29 de Setembro.

AUXILIARES APURADORAS

Dalila Figueira. — Por portaria de 19 de Fevereiro foi designada para servir na Directoria do Serviço de Industria Pastoral.

Rachel Pinto Fernandes. — Obteve 30 dias de licença por portaria de 24 de Maio. Reassumiu o exercicio em 28 de Junho.

Elvira Benjamin. — Obteve 3 mezes de licença, por portaria de 22 de Setembro.

Lydia Duarte Ribeiro. — Por portaria de 13 de Julho foi designada para servir na Directoria Geral de Contabilidade. Por portaria de 28 de Setembro ficou sem effeito essa designação, voltando a ter exercicio na Directoria Geral de Estatistica.

Celeste de Andrada Braga. — Por portaria de 18 de Maio passou a servir na Directoria Geral de Contabilidade.

AUXILIARES DACTYLOGRAPHAS

Maria Dulce de Oliveira Aguiar. — Por portaria de 25 de Fevereiro obteve 30 dias de licença. Reassumiu o exercicio em 22 de Março.

Laura Barbosa Unzer. — Obteve 30 dias de licença, por portaria de 25 de Fevereiro. Por portaria de 14 de Outubro passou a servir na Secretaria do Conselho Superior do Ensino.

Izabel Olegario Caldas. — Por portaria de 21 de Janeiro passou a servir na Directoria Geral de Agricultura. Em 22 de Fevereiro foi exonerada da Directoria Geral de Estatistica, por ter sido nomeada Dactylographa naquella Directoria.

Occorrencias havidas com o pessoal addido no anno de 1915

CHIEFES DE SECÇÃO

Cypriano de Lage e Silva. — Por portaria de 8 de Setembro passou a servir na Directoria Geral de Agricultura.

PRIMEIROS OFFICIAES

Saturnino de Padua. — Serviu no Jury 16 dias no mez de Outubro.
Francisco de Paula Alvarenga Junior. — Serviu no Jury 27 dias no mez de Janeiro.

João Evangelista Ribeiro de Andrada. — Por portaria de 1º de Fevereiro obteve 4 mezes de licença. Por Aviso n. 199, de 28 de Junho, foi posto á disposição do Ministerio da Fazenda. Por portaria de 11 de Dezembro passou a servir na Junta Commercial.

Dr. Genulpho Moreira de Barros Oliveira Lima. — Por portaria de 27 de Janeiro passou a servir na Junta Commercial.

Cezar de Mesquita Serva. — Por portaria de 3 de Fevereiro passou a servir na Junta Commercial.

SEGUNDOS OFFICIAES

Dr. João Araujo dos Santos. — Esteve até 17 de Fevereiro em serviço no Ministerio da Justiça. Por portaria de 31 Março obteve seis mezes de licença, sem ordenado. Reassumiu o exercicio em 14 de Maio, desistindo do resto da licença. Por Aviso n. 96, de 18 de Maio, foi posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Mario Augusto de Figueiredo. — Por portaria de 17 de Fevereiro passou a servir na Directoria de Meteorologia e Astronomia. Por portaria de 10 de Junho obteve 40 dias de licença. Reassumiu o exercicio naquella Directoria em 17 de Julho.

Dr. Alberto Barcellos. — Por Aviso n. 58, de 26 de Fevereiro, foi posto á disposição do Ministerio da Justiça, afim de servir com o Consultor Geral da Republica.

Mauricio Limpo de Abreu. — Por portaria de 10 de Fevereiro, passou a classe dos addidos, sendo designado para servir na Directoria do Jardim Botânico, por portaria de 15 de Maio.

Annibal Leonel de Rezende. — Por portaria de 3 de Março foi designado para servir na Directoria Geral de Agricultura.

Angelo Pinheiro Machado Filho. — Serviu no Jury 27 dias no mez de Janeiro. Por portaria de 6 de Fevereiro foi designado para servir na Junta dos Corretores.

Napoleão Werneck. — Por portaria de 1 de Março obteve 60 dias de licença. Reassumiu o exercicio em 29 do mesmo mez, desistindo do resto da licença.

Paulo Kunhardt. — Por Aviso n. 115, de 2 de Julho, passou a servir na Bibliotheca Nacional.

Hugolino de Albuquerque Mello Mattos. — Por portaria de 10 de Março obteve 30 dias de licença, prorogada por mais cinco mezes, por portaria de 24 de Dezembro.

Victorino Ribeiro Carneiro Monteiro Sobrinho. — Falleceu em 10 de Julho.

TERCEIROS OFFICIAES

- Jayne de Lage e Silva. — Por portaria de 20 de Março obteve dois mezes de licença. Reassumiu o exercicio em 25 de Maio.
- Deodoro Luiz da Silva Pessoa. — Exonerado por "abandono de emprego" por portaria de 7 de Abril.
- Antonio Carlos de Toledo. — Por portaria de 20 de Fevereiro passou a servir na Inspectoria Veterinaria do 5º Districto, em São Paulo.
- Arthur José da Silva Cunha. — Por portaria de 7 de Agosto passou a servir no Nucleo Colonial "Visconde de Mauá", no Estado do Rio de Janeiro.
- Dr. Murillo Martins de Souza. — Por portaria de 26 de Outubro obteve quatro mezes de licença. Passou a servir na Directoria Geral de Contabilidade por portaria de 9 de Abril.
- Francisco Tavares Peña. — Por portaria de 23 de Novembro obteve quatro mezes de licença.
- Dr. Affonso Lopes de Almeida. — Obteve por portaria de 23 de Fevereiro 30 dias de licença, prorogada por mais tres mezes por portaria de 15 de Abril. Reassumiu o exercicio em 28 de Junho.

ALMOXARIFE

- José Paulo de Azevedo Sodré. — Por Aviso n. 195, de 18 de Dezembro foi commissionedo para "estudar a fructicultura no Estado do Rio de Janeiro, com especialidade no municipio de São Gonçalo".

AUXILIARES

- José Delgado Motta Junior. — Por portaria de 12 de Janeiro foi designado para servir na Directoria Geral de Contabilidade. Exonerado do cargo de Auxiliar da Estatística, por haver sido nontcado, por portaria de 15 de Maio, Escripturario-Bibliothecario da Estação Experimental de Canna de Assucar em Campos, Estado do Rio de Janeiro.
- Adolpho Neri. — Por portaria de 12 de Janeiro passou a servir na Directoria Geral de Contabilidade. Regressou á Repartição em 22 de Fevereiro.
- Lauro Chaves Ferreira. — Passou a servir na Directoria Geral de Contabilidade por portaria de 12 de Janeiro.
- Antonio Corindiba de Carvalho. — Por portaria de 12 de Janeiro passou a servir na Directoria Geral de Contabilidade.
- Eurico Linnocero. — Por portaria de 12 de Janeiro passou a servir na Directoria Geral de Contabilidade.
- Alexandre Abadie Faria Rosa. — Passou a servir na Directoria do Serviço do Povoamento por portaria de 27 de Janeiro.
- Jorge José de Lima. — Por portaria de 10 de Janeiro passou a servir na Directoria Geral de Contabilidade.
- Antenor Ribeiro Barcellos. — Passou a servir na Directoria Geral de

Contabilidade, por portaria de 12 de Janeiro. Foi designado para servir na Inspectoria do Serviço do Povoamento, em Nicheroy, Estado do Rio de Janeiro, por portaria de 8 de Julho.

Armindo de Menezes. — Por Aviso n. 891, de 16 de Setembro, foi designado para servir, até ulterior deliberação, na Escola Prática de Agricultura "Mariano Procopio", em Minas Geraes".

Agostinho José Marques Porto. — Por Aviso n. 73, de 13 de Abril, passou a servir na Secretaria da Directoria da Guerra.

Mario Barrêto Cardoso de Mello. — Por portaria de 14 de Abril passou a servir na Junta Commercial.

Pedro José Tavares da Silva. — Por portaria de 9 de Abril passou a servir na Directoria Geral de Contabilidade. Por Aviso n. 112, de 14 de Outubro, foi posto a disposição do Ministerio da Fazenda.

Carlos Coelho Antão. — Falleceu em 18 de Abril.

Julio Pinto de Almeida Brandão. — Exonerado por Portaria de 19 de Abril por ter acceto outro cargo.

Rufino de Loy. — Por Aviso n. 115, de 2 de Julho, passou a servir na Bibliotheca Nacional.

AUXILIARES APURADORAS

Iza Horta. — Por portaria de 10 de Junho obteve 30 dias de licença, prorogada por mais tres mezes por portaria de 29 de Julho.

Esther Rademacker. — Exonerada, "por abandono de emprego", por portaria de 8 de Fevereiro.

Maria do Carmo Monat. — Exonerada, a pedido, por portaria de 13 de Fevereiro.

Francisca de Menezes. — Por portaria de 8 de Novembro obteve 30 dias de licença, prorogada por mais 30 dias, por portaria de 24 de Dezembro.

AUXILIARES DACTYLOGRAPHAS

Grauben Bomilcar do Monte Lima. — Por portaria de 21 de Janeiro obteve seis mezes de licença. Reassumiu o exercicio em 22 de Julho, desistindo do resto da licença.

Beatriz de Souza. — Por portaria de 10 de Novembro passou a servir na Directoria do Serviço de Informações.

Mercedes Maldonado Rocha Leão. — Até 19 de Abril esteve no goso de seis mezes de licença. Por portaria de 5 de Maio passou a servir na Directoria do Serviço do Povoamento.

Aurora Pereira Guimarães. — Por portaria de 15 de Maio passou a servir na Directoria do Serviço de Industria Pastoral.

Herminia Stelling. — Por portaria de 16 de Janeiro passou a servir na Directoria Geral de Contabilidade.

TYPOGRAPHIA

- Dr. Eurico Teixeira da Fonseca. — Superintendente. Por portaria de 16 de Janeiro passou a servir na Directoria do Serviço de Informações.
- Alvaro de Azevedo Marques. — Ajudante do Superintendente. Passou a servir no Almojarifado da Directoria do Serviço de Estatística, por portaria de 16 de Janeiro.
- Ignacio de Loyola Chaves. — Ajudante da Officina de Impressão e Pautação. Por portaria de 13 de Fevereiro obteve dois mezes de licença, prorogada por mais dous mezes por portaria de 10 de Maio. Por portaria de 6 de Julho foi designado para servir na Directoria de Metereologia e Astronomia.
- Celso Rosa. — Ajudante da Officina de Encadernação. Por Aviso n. 115, de 2 de Julho, passou a servir na Bibliotheca Nacional.
- Gastão Miranda. — Encadernador de 2ª classe. Por portaria de 11 de Outubro passou a servir no Museu Nacional.
- Torquato Caldas. — Compositor de 3ª classe. Passou a servir na Directoria do Serviço de Industria Pastoral, por portaria de 19 de Março.
- Manoel Nunes da Rocha. — Compositor de 3ª classe. Passou a servir na Directoria do Serviço de Industria Pastoral, por portaria de 19 de Março.
- Edison Guedes. — Compositor de 3ª classe. Passou a servir na Directoria do Serviço de Industria Pastoral, por portaria de 19 de Março.
- Henrique Teixeira da Costa. — Compositor de 3ª classe. Por portaria de 28 de Maio, foi designado para servir no Centro Telephonico do Ministerio da Agricultura.
- Carlindo Candido de Paula. — Compositor de 3ª classe. Por portaria de 4 de Junho obteve dous mezes de licença. Reassumiu o exercicio em 9 de Agosto.
- Leoncio Fanucchi. — Linotypista. Por portaria de 26 de Julho passou a servir na Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil.
- Floriano Bicudo Teixeira. — Ponsador. Por portaria de 5 de Março obteve 30 dias de licença, prorogada por mais 30 dias, por portaria de 20 de Abril. Por Aviso n. 115, de 2 de Julho, passou a servir na Bibliotheca Nacional.
- Benedicto Silva. — Compositor de 2ª classe. Por portaria de 24 de Abril obteve 30 dias de licença, prorogada por mais tres mezes, por portaria de 27 de Junho. Obteve mais tres mezes por portaria de 27 de Outubro.

CONTINUO

- Franklin Alves. — Por portaria de 1º de Abril passou a servir na Estação Central de Chimica Agricola.

Relação das folhas de pagamento das diarias do pessoal extraordinario da Typographia,

REPARTIÇÕES	Janeiro	Julho	Agosto
Serviço Geologico e Mineralogico.....	—	151\$000	148\$000
Serviço de Inspeção e Defeza Agricolas.....	—	54\$000	96\$000
Directoria Geral de Contabilidade.....	—	8\$000	114\$000
Serviço de Informaçoes e Divulgaçao.....	—	907\$500	1:851\$000
Serviço de Veterinaria.....	527\$500	320\$500	526\$500
Directoria Geral de Agricultura.....	—	107\$500	207\$500
Directoria Geral de Industria e Commercio.....	—	—	—
Directoria de Meteorologia e Astronomia.....	—	393\$500	140\$000
Serviço do Povoamento.....	—	—	—
Serviço de Protecção aos Indios e Localisaçao de Trabalhadores Nacionaes.....	—	—	—
Junta dos Corretores e Junta Commercial.....	—	6\$000	—
Horto Florestal.....	—	—	—
Museu Nacional.....	—	—	80\$000
Jardim Botânico.....	—	—	—
SOMMA.....	527\$500	1:948\$000	3:163\$000

Relação das folhas de pagamento das diarias do pessoal extraordinario da Typographia,

REPARTIÇÕES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Serviço Geologico e Mineralogico.....	155\$000	—	—	—
Serviço de Inspeção e Defeza Agricolas.....	279\$000	—	890\$000	960\$000
Directoria Geral de Contabilidade.....	401\$500	1:683\$457	679\$598	55\$000
Serviço de Informaçoes e Divulgaçao.....	2:493\$000	1:735\$500	1:197\$500	1:241\$000
Serviço de Veterinaria.....	618\$000	790\$500	—	403\$000
Directoria Geral de Agricultura.....	132\$000	84\$000	744\$000	—
Directoria Geral de Industria e Commercio.....	93\$000	—	—	—
Directoria de Meteorologia e Astronomia.....	136\$000	162\$000	—	—
Serviço do Povoamento.....	—	—	864\$000	1:032\$000
Serviço de Protecção aos Indios e Localisaçao de Trabalhadores Nacionaes.....	—	—	—	90\$000
Junta dos Corretores.....	—	—	—	395\$000
Horto Florestal.....	—	—	—	28\$500
Gabinete do Ministro.....	—	—	—	—
Jardim Botânico.....	—	—	—	—
SOMMA.....	4:307\$500	4:455\$457	4:375\$098	4:204\$500

na execução de trabalhos para diversas Repartições do Ministerio, durante o anno de 1912

Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
—	—	—	1:333\$000	1:632\$000
310\$000	248\$000	—	286\$500	994\$500
84\$000	238\$000	18\$000	190\$534	652\$534
2:387\$000	2:390\$000	1:904\$000	—	9:439\$500
398\$000	682\$000	18\$000	549\$500	3:022\$000
140\$000	62\$000	55\$000	992\$000	1:564\$000
—	20\$000	—	—	20\$000
300\$000	248\$000	1:547\$000	518\$500	3:147\$000
208\$000	216\$000	35\$000	490\$000	949\$000
—	—	422\$500	66\$000	488\$500
—	20\$000	25\$000	—	51\$000
—	25\$000	—	—	25\$000
—	21\$000	—	—	21\$000
90\$000	—	—	55\$000	225\$000
3:917\$600	4:170\$000	4:024\$500	4:481\$034	22:231\$034

na execução de trabalhos para diversas Repartições do Ministerio, durante o anno de 1913

Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
217\$000	455\$000	155\$000	474\$500	—	—	—	—	1:456\$500
496\$000	1:065\$000	277\$500	586\$000	609\$500	206\$500	3:724\$621	4:051\$908	13:146\$029
69\$000	186\$000	350\$500	346\$500	198\$500	138\$500	320\$000	267\$500	4:696\$055
1:023\$000	1:410\$000	1:860\$900	1:686\$500	1:458\$500	2:056\$500	2:198\$000	3:039\$500	21:408\$900
744\$000	900\$000	984\$000	673\$000	422\$000	685\$500	200\$000	16\$000	6:436\$000
56\$000	216\$000	150\$000	383\$000	213\$500	—	35\$000	24\$000	2:037\$500
304\$500	—	—	63\$000	23\$500	24\$000	12\$000	56\$000	576\$000
—	70\$000	780\$000	289\$500	1:673\$500	1:096\$000	360\$000	—	4:567\$000
1:031\$500	—	—	141\$500	114\$500	432\$000	—	—	3:615\$500
28\$000	—	96\$000	—	—	—	—	—	214\$000
—	—	24\$000	—	—	—	—	—	419\$000
22\$000	—	—	—	83\$500	20\$000	—	—	154\$000
310\$000	—	—	—	—	581\$000	436\$000	102\$000	1:429\$000
—	—	—	—	—	12\$000	—	—	12\$000
4:301\$000	4:302\$000	4:686\$900	4:643\$500	4:797\$000	5:252\$000	7:285\$621	7:556\$908	60:167\$484

Relação das folhas de pagamento das diarias dos Aprendizes da Typographia,
durante os annos de 1912 e 1913

MEZES	1912	1913
Janeiro.....	—	998\$000
Fevereiro.....	105\$000	892\$000
Março.....	155\$000	970\$000
Abril.....	150\$000	905\$500
Maió.....	155\$000	935\$000
Junho.....	150\$000	900\$000
Julho.....	—	916\$000
Agosto.....	777\$500	935\$500
Setembro.....	948\$000	990\$000
Outubro.....	944\$500	1.023\$000
Novembro.....	942\$500	198\$000
Dezembro.....	912\$000	—
TOTAL.....	5.239\$500	9.663\$000

ARCHIVO

Durante o anno de 1915 entraram no Archivo 36.513 documentos, constantes do quadro abaixo:

Avisos.....	9
Portarias.....	14
Officios.....	3.423
Cartas.....	85
Requerimentos.....	97
Attestados.....	39
Contas.....	302
Questionarios.....	5.729
Mappes e quadros.....	653
Minutas.....	22.129
Relatorios.....	7
Telegrammas.....	984
Notas de faltas.....	854
Outros documentos.....	2.188
TOTAL.....	36.513

Foram attendidos 86 pedidos das diversas Secções e do Gabinete do Director, tendo sido passadas 12 certidões.

BIBLIOTHECA

Publicações estrangeiras recebidas em 1915

ALLEMANHA

- Beitraege zur Statistik der Stadt Mannheim, n. 32. Der Mannheim Wohnungsmark mitte Oktober 1915.
 Monatsberichte des Statistischen Amts der Stadt Berlin, 1915.
 Preis-Zusammens tellungen des Statistischen Amts der Stadt Berlin, 1915.
 Statistisches Jahrbuch für das Deutsche Reich. 1915.
 Streiks Aussperrungen im Jahre 1914. Bearbeitet in Kaiserlichen Statistischen Amte.
 Vierteljahrshefte zur Statistik des Deutschen Reichs. Herausgegeben vom Kaiserlichen Statistischen Amte 23. Jahrgang, 1914. Erstes, Zweites, Drittes und Viertes Heft.
 Wochenberichte des Statistischen Amts der Stadt Berlin, 1915.

ARGENTINA

- Anuario estadístico de la Ciudad de Buenos Aires, 1913.
 Boletín de la Dirección General de Estadística, Provincia de Buenos Aires. Año XV. Nos. 167 - 170.
 Boolelín mensual de estadística municipal de la Ciudad de Buenos Aires. Año XXIX. Nos. 7 y 8.
 Memoria anual. Paraná. Año 1913.

AUSTRALIA

- Australian Lives Tables. Compiled and issued under the authority of the Ministre of State for Home Affairs. By G. H. Knibbs.
 Bulletin n. 8, Summary of Commonwealth production statistics, for the year 1903 to 1913.
 Official Year-book of the Commonwealth of Australia, containing authoritative statistics for the period 1901-1913 and corrected statistics for the period 1788 to 1900, n. 7 1914.

AUSTRIA

- Comune di Trieste. Bollettino statistico mensile 1915. Gennaio e Febbraio.
 Monatshefte des Budapester Communal-Statistischen Bureaus 1914.
 Statistical administratives Jahrbuch der Haupt-und Residenzstadt-Budapest, 1909 - 1912.
 Wochenausweis des Budapester Communalstatistischen Bureaus, 1914.
 1914.

BELGICA

Chemins de fer et services de l'électricité, marine, postes, télégraphes et téléphones. Compte-rendu des operation pendant l'année 1912. Rapport triennal sur l'état de l'enseignement moyen en Belgique présenté aux Chambres Législatives le 3 Novembre 1912, par M. P. Poulet, ministre des sciences et des arts. 1909-1910-1911.

CANADA

Fifteenth Report of the Bureau of Labour of the Province Ontario the year ending December 31, 1914.
Fourth annual report of the Bureau of Labour of the Departement of Agriculture of the Province of Saskatchewan, 1914.
Statistique mensuelle 1915.

CHILE

Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. II. Higiene, medicina y beneficencia. Año 1912.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. III. Política y administración, 1912.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. IV. Criminalidad, policía y justicia. Año 1912.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. V. Instrucción. Año 1912.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. VIII. Industria. Año 1912.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. X. Agricultura. Año 1912 - 1913.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. I. Demografía. Año 1913.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. II. Beneficencia, medicina e higiene. Año 1913.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. III. Política y administración. Año 1913.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. IV. Justicia, policía y criminalidad. Año 1913.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. V. Instrucción. Año 1913.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. VI. Hacienda. Año 1913.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. VII. Minería y metalurgia. Año 1913.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. X. Agricultura. Año 1913 - 1914.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. II. Beneficencia, medicina e higiene. Año 1914.
Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. IV. Hacienda. Año 1914.

Anuario estadístico de la República de Chile. Vol. VII. Minería y metalurgia. Año 1914.
Chile económico, 1914.
Estadística comercial de la República de Chile. Año 1913.
Estadística comercial de la República de Chile. Año 1914.

COLUMBIA

Boletín de estadística. Órgano de la Oficina Subalterna Deptal. Año I. Medellín. N. 5.

COSTA RICA

Anuario estadístico. Tomo decimo septimo. 1913.

CUBA

Comercio exterior. Segundo semestre del año 1913.
Comercio exterior. Primer semestre del año 1914 y año fiscal de 1913 a 1914.
Comercio exterior. Segundo semestre de 1914.
Cotización de la moneda, cambios (giros), valores de acciones, bonos, y obligaciones hipotecarias de sociedades, empresas, compañías e operaciones verificadas en la Bolsa Privada y el Colegio de Corredores notarios comerciales de la Habana. Años 1908, 1909, 1910, 1911 y 1912.
Inmigración y movimiento de pasajeros en el año 1914.
Industria azucarera y sus derivadas. Zafra de 1913 a 1914. Precios del azúcar y comercio exterior relacionado con las expresadas industrias en 1912, 1913 y 1914.

DINAMARCA

Annuaire statistique, 1914.
Indkomst-og Formueforholdene i Kobenhavn. I Aaret, 1912.
Recensement de la population de l'Islande de 1 décembre 1910.
Statistisk oplysninger VIII om Kopenhav og Frederiksberg 1908-1912.
Tabelværk til Kobenhavns Statistick. Nr. 18.
Tabelværk til Kobenhavns Statistick. Nr. 19.

ESTADOS UNIDOS

Forty-sixth annual report of the Secretary of State on the registration of births and deaths, marriages and divorces in Michigan for the year 1912.
A brief account of progress made by the Department of Health of the City of New-York in year 1914.
Farmer's Bulletin. Nos. 569, 573, 574, 576, 578, 579, 580, 582, 583, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 604 and 611.

- The Foreign commerce and navigation of the United States for the year ending June 30, 1913.
 Handbook of the Labor Laws of Massachusetts. February 1, 1915.
 The John Crerar Library. A list of books on the history of industry and industrial arts. 1915. Prepared by Aksel G. S. Josephson, The Massachusetts Bureau of Statistics 1869-1915. A sketch of its history, organization and functions together with a list of its publications and illustrative charts. By Charles F. Gettemy.
 Michigan Monthly bulletin of vital statistics. 1913.
 Monthly summary of commerce and finance of the United States. 1914. February, March, April, May, June, July, August, September, October and November.
 Monthly bulletin of the Department of Health. City of New-York. 1915.
 N. 3. Panama Pacific Exposition. Memorial publications of the Prudential Insurance Company of America. Mortality of the Western Hemisphere.
 N. 4. Panama Pacific Exposition. Memorial publications of the Prudential Insurance Company of America. 1915. American Public Health Problems.
 Statistical abstract of the United States. 1913.
 The University of Minnesota. Current problems. Ns. 2 and 3.
 Weekly bulletin of the Department of Health. City of New-York 1915.

FRANÇA

- Annuaire. Houillères. Mines de fer. Dixneuvième année, 1913.
 Annuaire statistique, 1913.
 Études et documents sur la guerre. Comment les Austro-Hongrois ont fait la guerre en Serbie. Observations directes d'un neutre, par R. A. Reiss.
 Études et documents sur la guerre. Pratique et doctrine allemandes de la guerre, par E. Lavisse et Ch. Andler.
 Nomenclature officielle des stations radiotélégraphiques. 3^e édition. Juin 1913.
 Rapport de la Commission Supérieure des Caisses Nationales d'assurance en cas de décès et en cas d'accidents à M. le Président de la République sur les opérations et la situation de ces deux caisses. Année 1913.
 Rapport de la Commission Supérieure de la Caisse National des Retraites pour la vieillesse au Président de la République sur les opérations et la situation de cette caisse. Année 1913.
 Rapport fait au Sénat et à la Chambre des Députés par la Commission de Surveillance de la Caisse d'Amortissement et de Caisse d'Amortissement et de la Caisse des Dépôts et Consignations sur les opérations de l'année 1913 et sur la situation, au 31 Décembre 1913, de ces deux établissements en exécution de l'article 114 de loi du 28 Avril 1816, de l'article 234 du Décret du 31 Mai 1862 et de l'article 10 de la loi du 29 Décembre 1888.
 Statistique annuelle des institutions d'assistance. Année 1912.

HESPAÑHA

Anuario estadístico de la ciudad de Barcelona, 1911.
 Boletín de la Estadística Municipal de Barcelona, 1915.
 Boletín Municipal de Barcelona, 1915.
 Instituto Geográfico y Estadístico. Movimiento natural de la población.
 Datos provisionales, 1915.
 Movimiento natural de la población de España. Año 1909.

HOLLANDA

Annuaire statistique de la Ville d'Amsterdam. Année 1915 (1912 et 1913).
 Bulletin mensuel du Bureau Statistique de la Ville d'Amsterdam, 1915.
 L'impôt municipal sur le revenu pendant les exercices 1909-1910, 1910-1911.
 Verslag van de Centrale Commissie voor de Statistiek over het jaar 1914.

INDIA

Statistical tables relating to banks in India with an introductory memorandum.

INGLATERRA

Seventy—sixth annual report of the Registrar—General of births, deaths and marriages in England and Wales, 1913.
 Annual statement of the Trade of the United Kingdom with Foreign Countries and British Possessions, 1914.
 Annual statement of the Trade of the United Kingdom with Foreign Countries and British Possessions 1914 compared with the four preceding years. Vol. II.
 Census of England and Wales, 1911. Vol. X. Appendix. Classified and alphabetical lists of occupations and rules adopted for classification.
 Colonial import duties, 1915. Return relating to the rates of import duties levied upon the principal and other articles imported into the British self-governing Dominions, Colonies, Possessions, and Protectorates.
 Statistical abstract for the United Kingdom in each of the last fifteen years from 1896 to 1910.

ITALIA

Annuaire international de statistique agricole, 1913 et 1914.
 Anuario statistico del comune di Firenze, 1913.
 Annuaire international de legislation agricole, 1914.
 Bollettino della emigrazione, 1915.
 Bollettino de estadistica agricola.
 Bulletin mensuel des institutions économiques et sociales, 1915.

- Bulletin mensuel des renseignements agricoles et des maladies des plantes, 1915.
- Censimento degli opifici e della imprese industriali al 10 giugno 1911. Vol. III.
- Movimento commerciale del Regno d'Italia nell'anno 1915. Parte prima. Analisi del commercio. Tavole riassuntive. Tavole analitiche.
- Movimento commerciale del Regno d'Italia nell'anno 1915. Parte prima. Analisi del commercio. Tavole riassuntive. Tavole analitiche. seconda. Movimento per paesi di provenienza e di destinazione. (Paesi extra-europei).
- Movimento commerciale del Regno d'Italia nell'anno 1913. Parte seconda. Movimento per paesi di provenienza e di destinazione. (Paesi extra-europei).
- Movimento commerciale del Regno d'Italia nell'anno 1913. Parte terza. Movimento delle principale dogane.
- Movimento della popolazione secondo gli atti dello stato civile nell'anno 1913.
- Publicazioni dell Ufficio Municipale di statistica di Trieste. Riassunto li statistica per l'anno 1914.
- Relazione sulla amministrazione delle Gabelle per l'esercizio 1913-1914.
- Statistica del commercio speciale di importazione e di esportazione. 1915.
- Statistica della emigrazione italiana per l'estero negli anni 1912 e 1913. Con una appendice di confronti internazionali.

JAPÃO

- Annuaire financière et économique du Japon, 1913.
- Mouvement de la population de l'Empire du Japon pendant l'an XLIV de Meiji 1911. (Nombres absolus et proportions).
- Résumé statistique de l'Empire du Japon. 27^e année.
- Résumé statistique de l'Empire du Japon. 29^e année.
- Statistique des causes de décès de l'Empire pendant l'an XLIV de Meiji, 1911. Tomes I et II.

NORUEGA

- Annuaire statistique de la Norvège, 1914.

PANAMÁ

- Resumen general de los datos que expresan el numero, valor, renta e impuestos de las propiedades privadas, inmuebles, maritimas y semovientes de la República de Panamá, en el año de 1914, de conformidad con el informe oficial del Señor Revisor General de Catastros.
- Sinopsis estadística del comercio internacional de la República do Panamá. Datos generales de la importancia por grupos le mercadorias, en el 2º semestre de 1913; detallados de la exportación en todo el año y comparativos de una y otra clase en el mismo periodo.

PARAGUAY

Boletín del Tesoro, 1915.
Boletín de la Dirección General de Estadística de la Ciudad de
Asunción. Año I. n. III.

PORTUGAL

Anuario estatístico de Portugal. 1908 - 1910. Vol. I.
Anuario demográfico. Anno 1914.
Arquivos do Instituto Central de Higiene. Vol. I. Secção de Higiene.
Fasc. 4.
Boletim comercial e marítimo, 1913. Nos. 1 a 12.
Boletim comercial e marítima, 1914. Nos. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.
Comercio e navegação. Ano de 1912.
Comercio e navegação. Ano de 1913.
Censo da população de Portugal no 1 de Dezembro de 1911. (5º re-
censeamento geral da população). 3 volumes.
Consumo e rial de agua Lisboa e Porto. Ano de 1913.
Consumo e rial de agua Lisboa e Porto. Ano de 1914.
Estatística agricola. Resumos estatísticos. Fascículo IV.
Estatística financeira. Contribuição de registro. Ano economico de
1912 - 1913.
Estatística financeira. Contribuição de registro. Ano economico de
1913 - 1914.
Estatística do rial de agua. Ano economico de 1911 - 1912.
Estatística do rial de agua. Ano economico de 1912 - 1913.
Estatística do rial de agua. Ano economico de 1913 - 1914.
Imposto de transito nos caminhos de ferro. Ano economico de
1912 - 1913.
Imposto do selo. Ano de 1912 - 1913.
Movimento da população. Resumo. Casamentos, nascimentos, obitos
e emigração. Ano de 1908 a 1912.
Movimento da população. Parte I. Movimento fisiologico nos anos
de 1909 a 1913. Parte II. Emigração. Anos de 1909 a 1913.
Parte III. Movimento de passageiros nos Portos de Leixões e
Rio Douro, Lisboa e Ilhas no ano de 1913.

RUSSIA

Annuaire statistique de Finlande. 1913.
Finlands Sjöfart. 1912.
Handel. Helsingfors. 1912.

REPUBLICA DE EL SALVADOR

Anuario estadístico de la República de El Salvador correspondiente
a 1914.
Prontuario geográfico y estadístico de la República de El Salvador,
por Pedro S. Fonseca.

SUECIA

- Befolkningsrörelsen ar 1912.
 Bergshantering. Berattelse för ar 1914 av Kommerskolle giun.
 Enskilda Försakringsanstalter ar 1912-1913.
 Folkskolorna ar 1913.
 Halsö och sjukvard vid armen ar 1914.
 Hygiène et service sanitaire en Suède en 1913.
 Järnvagsstatistiska Meddelanden utgiva na av Kungel. Järnvagsstyrelsen. 1915.
 Lander — Har — och gummivaruindustrien. Specialundersökning av Kommerskollegium.
 Lotsverket ar 1914.
 Résumé de la statistique électorale pour 1912-1914.
 Résumé de la statistique de la Caisse d'épargne postale de Suède en 1914.
 Riksstat för ar 1916.
 Sinnessjukvarden i riket ar 1913.
 Sjöfart. Berattelse för ar 1913 av Kommerskollegium.
 Statens almanna laroverk. Lasaret. 1911, 1912, 1912-1913.
 Ut. och invandrig ar 1914.

SUISSA

- Annuaire statistique de la Suisse. 1914.
 Atlas graphique et statistique de la Suisse. 1914.
 Bibliothèques publiques de la Suisse en 1911.
 Mariages, naissance et décès en Suisse de 1891 á 1900. Quatrième partie. Décès.
 Rapport du Bureau Suisse des assurances sur les entreprises privées en matière d'assurances en Suisse. 1913.
 Rapport du Conseil fédéral á l'Assemblée fédérale sur la gestion et compte de la régie des alcools pour l'année 1914.
 Résultats statistiques du recensement fédéral de la population du 1^{er} Décembre 1910. Premier volume. Nombre des maisons et des ménages, population présente et population résidente, celle-ci répartie selon l'origine, le lieu de naissance, le sexe, la confession et la langue, les citoyens suisses, selon le canton et la commune d'origine.

URUGUAY

- Anuario estadístico de la República Oriental del Uruguay. Años 1909-1910. Tomo II.
 Anuario estadístico de la República del Uruguay. Años 1911 y 1912.
 Boletín mensual del Instituto Nacional Físico-Climatológico de Montevideo. 1913.
 Boletín del Ministerio de Relaciones Exteriores. 1915.
 Memorias del Instituto Nacional Físico-Climatológico. (Observatorio Central del Prado. Montevideo). Sinopsis meteorológico del año 1913.

El movimiento del estado civil y la mortalidad de la República Oriental del Uruguay en el año 1914.

Synopsis météorologique des années 1901-1913. Observations faites dans l'Observatoire Central du Prado. (Montevideo). Moyennes et extrêmes thermométriques de 12 localités de l'Uruguay. Carte pluviométrique de l'Uruguay. Observations de 52 localités, par Luis Morandi.

VENEZUELA

Decreto organico de la instrucción nacional y documentación.
Decretos reglamentarios de la instrucción publica primaria, secundaria y normalista.
Decretos reglamentarios de la instrucción publica.

Obras ofertadas á Bibliotheca durante o anno de 1915

Actos legislativos e decretos do Governo do Estado do Rio Grande do Norte. 1912-1913.
Actos dos poderes legislativos e executivo do Estado da Parahyba em 1913.
Almanak litterario e estatistico do Rio Grande do Sul para 1915, com um esboço biographico e critico do Dr. Eduardo Ernesto de Araujo.
Os Andradas. Ereção de um monumento nacional por iniciativa do Instituto Historico e Geographico de São Paulo. Proposta e sua justificação pelo Dr. Domingos Jaguaribe, parecer da commissão de Historia Geral e acta da reunião inicial da commissão incumbida de promover a ereção do monumento.
Annuaire du Brésil Economique. 1912.
Annaes da Assembléa dos Representantes do Estado do Rio Grande do Sul. 1914.
Anuario publicado pelo Observatorio Nacional do Rio de Janeiro para o anno de 1915.
Anuario de estatistica demographo-sanitaria de Bello Horizonte, pelo Dr. Zoroastro R. Alvarenga. 1914.
Anuario estatistico de São Paulo. 1913.
Anuario demographico. Secção de Estatistica Demographo-sanitaria. São Paulo. 1914.
Apontamentos historicos e geographicos sobre Mogy-Mirim organizado e compillado, por João Augusto Palhares.
As bases da moral. Estudo de psychologia-physiologica, pelo Dr. Domingos Jaguaribe.
Brasil antigo-Atlantide e antiguidades americanas acompanhado de grande numero de clichés, pelo Dr. Domingos Jaguaribe, Presidente do 2º Congresso de Geographia. 2ª edição.
Boletim annual de estatistica demographo-sanitaria do Municipio de Nictheroy. Anno de 1913.

- Boletim mensal de estatística demographo-sanitaria da cidade de Belem. 1905-1912.
- Boletim meteorologico. Anno de 1910. Observações meteorologicas feitas no Observatorio Nacional do Rio de Janeiro e nas Estações da rede nacional.
- Boletim da Prefeitura do Districto Federal (Rio de Janeiro), publicado pela Secretaria do Gabinete do Prefeito. Outubro a Dezembro de 1914. Anno XII.
- Nona carta pastoral de D. Francisco de Campos Barreto, Bispo de Pelotas, sobre o matrimonio e relatorio da Diocese em 1914.
- La campagne sanitaire au Brésil. Faits et documents, par le Dr. Theophile Torres.
- Campos do Jordão. A propriedade do Dr. Jaguaribe.
- Rio Grande do Norte. Collecção das circulares do Thesouro Estadual expedidas nos annos de 1885 a 1897.
- Commercio exterior do Brasil (resumo por mercadorias). Movimento bancario. Movimento maritimo. De Janeiro a Dezembro de 1913 e 1914.
- Conferencia em prol da autonomia municipal realizada na Camara Municipal de São João do Rio Claro em 20 de Agosto a convite da Camara Municipal, pelo Dr. Domingos Jaguaribe.
- Decreto da criação das novas parochias de São Geraldo, São José de Engenho de Dentro, Nossa Senhora da Piedade e São Luiz Gonzaga de Madureira e rectificação dos limites das de Inhauma, Engenho Novo e Irajá.
- Determinação de coordenadas geographicas no Estado do Ceará, por Arnaldo Pimenta da Cunha. Dezembro de 1913.
- Diccionario chorographico do Estado da Parahyba, por J. R. Coriolano de Medeiros.
- Diccionario historico e geographico do Estado de Santa Catharina organizado, por José Arthur Boiteux. 1º volume.
- Discursos lidos pelo Dr. Domingos Jaguaribe, Presidente do 2º Congresso de Geographia por occasião da abertura e do encerramento do mesmo.
- Documentos parlamentares. Projectos de orçamentos (receita, exterior e fazenda). Publicação feita por ordem da Mesa. 1º volume.
- Documentos parlamentares. Leis de orçamento da Republica (1892-1901). 1º volume.
- Documentos parlamentares. Leis de orçamento da Republica. (1902-1911). II volume.
- Epitome de historia da Parahyba para uso das escolas primarias, por Manuel Tavares Cavalcanti.
- Estatística das Estradas de Ferro da União e das fiscalizadas pela União relativa ao anno de 1911.
- Estatística das Estradas de Ferro da União e das fiscalizadas pela União relativas ao anno de 1912.
- Estatística geral dos impostos de consumo, de transporte e sello adhesivo dos Estados Unidos do Brasil em 1913.
- Estatutos da Associação Beneficente dos Empregados da Companhia

- Docas de Santos approvados em sessão de Assembléa Geral realizada em 11 de Fevereiro de 1906.
- Estatutos e regulamento da Cooperativa de Credito Mutua. Consumo e Produçáo de Garanhuns (de responsabilidade solidaria, illimitada e pessoal para todos os socios). Approvados, em sessão de Assembléa Geral, em 13 de Novembro de 1913.
- Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro. Excerptos das actas da Mesa e Junta no anno compromissorio de 1910-1911, sob a presidencia do Irmão Provedor Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho.
- Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro. Excerptos das actas da Mesa e Junta no anno compromissorio de 1913-1914 sob a presidencia do Irmão Provedor Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho.
- Estado do Rio de Janeiro. Exposição dos serviços municipaes apresentada á Camara Municipal de Theresopolis em Dezembro de 1914, pelo Prefeito Engenheiro Benjamim da Motta.
- Geologia e supprimento d'agua subterranea no Piahy e parte do Ceará, pelo Engenheiro Horatio L. Small.
- Geologia e supprimento d'agua subterranea em Sergipe e no nordeste da Bahia, pelo Engenheiro Ralph H. Sopper.
- Grande livro — Continente Americano — Conhecimento exacto preciso e sincero das secções da America. Cesar A. Estrada. Republica dos Estados Unidos do Brasil.
- Guide de l'Etat de Saint-Paul, por Antonio Fonseca e Domingos Angerami.
- Os herdeiros de Caramurú. Romance Historico, por Domingos José Nogueira Jaguaribe. 2ª edição, revista e correcta.
- Historico da questão de limites entre Minas Geraes e Espirito Santo. Homens e ideas no Brasil, pelo Dr. Jaguaribe. 2ª edição.
- Publicação n. 40. Série I. A. Ministerio da Viação e Obras Publicas. Inspectorias de Obras Contra as Seccas. Hortos florestaes (do Juazeiro, na Bahia, e do Quixadá, no Ceará).
- Identification anthropométrique. Instructions signalétiques, par Alphonse Bertillon. Nouvelle édition entièrement refondue et considérablement augmentée, avec un album de 81 planches et un tableau chromatique des nuances de l'iris humain.
- O imperio dos Incas no Perú e no Mexico, pelo Dr. Domingos Jaguaribe.
- Indicador alphabetico dos actos officiaes geraes referentes ao Ministerio da Guerra comprehendendo os principaes de outros Ministerios e demais dependencias da União no periodo de 1914. Organizado na direcção do expediente da Secretaria do Estado da Guerra.
- Estado do Piahy. Indice alphabetico das leis, decretos e regulamentos promulgados de Dezembro de 1889 ao fim de 1896. Confeccionados pelo Secretario de Estado do Governo, João Augusto Rosa.
- Estado do Rio de Janeiro. Collecção de leis, decretos, resoluções não sancionadas e portarias do anno de 1902 e 1903.

- Estado do Rio de Janeiro. Collecção de leis, resoluções não sancionadas, decretos, deliberações e portarias referentes ao anno de 1911.
- Estado do Pará. Collecção de leis do Estado. 1912.
- Estado de Santa Catharina. Leis, decretos e resoluções do anno de 1914.
- Leis do Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo votadas nas sessões extraordinarias e ordinarias de 1912.
- Leis do Estado de Pernambuco do anno de 1914.
- Lei eleitoral do Municipio de Bento Gonçalves. Lei n. 1 de 20 de Abril de 1915 com exposição de motivos, pelo Intendente Antonio Joaquim Marques de Carvalho Junior.
- Leis e decretos do Estado de Minas Geraes. 1904.
- Leis do Congresso Legislativo do Estado do Espirito Santo. Nos. 918 a 967, de 1913.
- Leis do Estado do Espirito Santo votadas na sessão ordinaria de 1914 do Congresso Legislativo.
- Leis do Estado de Santa Catharina. 1903.
- Estado de Santa Catharina. Decreto n. 846 de 29 de Dezembro de 1914 expede regulamento para as estradas estadoaes e respectivo imposto de transito.
- The John Crerav Library. A list of books on the History of industry and industrial arts. January. 1915. Prepared by Aksel G. S. Josephson.
- Levantamiento magnetico do Valle do Rio São Francisco. Relatorio e resumo dos resultados, por Domingos Fernandes da Costa.
- Estado do Amazonas. Mensagem lida perante á Assembléa Legislativa por occasião da abertura da 2ª sessão ordinaria da 8ª legislatura em 10 de Julho de 1914, pelo Exmo. Sr. Governador do Estado Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, acompanhada dos relatorios dos chefes de repartições.
- Mensagem apresentada á Assembléa Geral Legislativa do Estado da Bahia na abertura da 1ª sessão ordinaria da 13ª legislatura, pelo Dr. J. J. Seabra, Governador do Estado.
- Estado de São Paulo. Mensagem enviada ao Congresso do Estado a 14 de Julho de 1912, pelo Dr Francisco de Paula Rodrigues Alves, Presidente do Estado.
- Mensagem enviada ao Congresso do Estado a 14 de Julho de 1913, pelo Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, Presidente do Estado de São Paulo.
- Mensagem enviada ao Congresso do Estado a 14 de Julho de 1914, pelo Dr Carlos Augusto Pereira Guimarães, Vice-Presidente do Estado de São Paulo.
- Estado de Matto-Grosso. Mensagem dirigida pelo Coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa, 1º Vice-Presidente do Estado, em exercicio á Assembléa Legislativa ao installar-se a 3ª sessão da 8ª legislatura em 13 de Maio de 1911.
- Estado de Matto-Grosso. Mensagem dirigida pelo Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques á Assembléa Legislativa ao installar-se a 2ª sessão da 9ª legislatura em 13 de Maio de 1912.

Mensagem dirigida pelo Sr Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, Presidente do Estado á Assembléa Legislativa ao installar-se a 2ª sessão ordinaria da 9ª legislatura em 13 de Maio de 1913. Estado de Matto-Grosso. Mensagem dirigida pelo Coronel Pedro Celestino Corrêa da Costa, 1º Vice-Presidente do Estado, em exercicio á Assembléa Legislativa ao installar-se a 2ª sessão da 8ª legislatura em 13 de Maio de 1910.

Estado do Rio Grande do Norte. Mensagem apresentada ao Congresso Legislativo na abertura da 2ª sessão da 7ª legislatura, em 1 de Novembro de 1911, pelo Governador Alberto Maranhão. Mensagem dirigida em 7 de Setembro de 1911 ao Congresso Legislativo do Pará, pelo Dr. João Antonio Luiz Coelho, Governador do Estado.

Mensagem do Exmo. Sr. General Emygdio Dantas Barreto, Governador do Estado de Pernambuco, lida por ocasião da installação da 3ª sessão da 8ª legislatura do Congresso Legislativo do Estado, aos 6 de Março de 1915.

Mensagem apresentada á Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, na abertura da 4ª sessão ordinaria da 7ª legislatura, a 1º de Setembro de 1915, pelo Sr. Coronel Antonio da Silva Pessoa, 1º Vice-Presidente do Estado em exercicio.

Mensagem apresentada ao Conselho Municipal de Cachoeira em sessão de 20 de Setembro de 1914, pelo Intendente Dr. Balthazar Patricio de Bem.

Mensagem apresentada ao Conselho Municipal do Arroio Grande em 20 de Outubro de 1914, pelo Intendente Mario Maciel Costa. Lei do orçamento para o exercicio de 1915 e instrucções para a sua execução.

Mensagem apresentada ao Conselho Municipal pelo Vice-Intendente da Encruzilhada Coronel Honorio Alves de Oliveira Castro em 25 de Outubro de 1914.

Mensagem apresentada á Camara Municipal de Nictheroy, em 10 de Novembro de 1915, pelo Prefeito Manuel Octavio de Souza Carneiro.

Roberto Capri. O Municipio de Uberabinha, Minas. Physico, economico, administrativo e suas riquezas naturaes agricolas.

Raul Gomes. A população do Paraná. (Contribuição para a sua estatística).

Relatorio apresentado ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pelo Ministro de Estado da Viação e Obras Publicas Dr. José Barbosa Gonçalves. 1915.

Relatorio apresentado ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pelo Ministro da Justiça e Negocios Interiores Dr. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos. Abril de 1915.

Relatorio apresentado ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pelo Vice-Almirante Manuel Ignacio Belfort Vieira, Ministro de Estado dos Negocios da Marinha, em Abril de 1913.

Relatorio apresentado ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pelo Almirante Graduado, Alexandrino Faria de

- Alencar, Ministro de Estado dos Negocios da Marinha em Abril de 1915.
- Relatorio apresentado ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pelo Ministro de Estado da Viação e Obras Publicas Dr. José Barbosa Gonçalves. Annexo. Primeiro volume. Relatorio da Inspectoria Federal das Estradas. 1913.
- Regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos, approved pelo Decreto n .11.520 de 10. de Março de 1915.
- Relatorios da Associação Beneficente dos Empregados da Companhia Docas de Santos apresentados pela Comissão Directora em sessões do Conselho Deliberativo effectuada em 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914 e 1915.
- Relatorio da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, correspondente ao anno de 1912 e apresentado ao Exmo. Sr. Coronel Ernesto Lirio de Siqueira, Director Geral dos Correios da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pelo Administrador Bacharel José da Cruz Cordeiro.
- Relatorio do Banco Commercial e Hypothecario de Campos apresentado á Assembléa Geral de seus accionistas em reunião ordinaria de 16 de Agosto de 1914, pelo seu Presidente José Antonio Domingues Tinoco.
- Relatorio da Caixa Economica de São Paulo relativo ao anno de 1913, apresentado ao Conselho Fiscal pelo gerente Joaquim Alves Corrêa, em 29 de Janeiro de 1914.
- Relatorio da Caixa Economica e Monte de Soccorro da Bahia, do anno de 1911 apresentado ao Conselho Fiscal em sessão de 28 de Março de 1912, pelo gerente Silvano Ramos de Queiroz.
- Relatorio da Caixa Economica e Monte de Soccorro da Bahia do anno de 1912 apresentado ao Conselho Fiscal em sessão de 8 de Março de 1913, pelo Gerente Silvano Ramos de Queiroz.
- Relatorio da Caixa Economica e Monte de Soccorro da Bahia do anno de 1913 apresentado ao Conselho Fiscal em sessão de 9 de Junho de 1914, pelo Gerente Silvano Ramos de Queiroz.
- Relatorio do Gabinete de Pathologia Vegetal, de Maio a 31 de Dezembro de 1911 apresentado pelo Dr. Rosario Averno Sacca, Inspector phyto-pathologista.
- Bibliotheca Publica do Estado de Sergipe. Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. General Manuel P. de Oliveira Valladão, pelo Director Epiphanio da Fonseca Doria, em 31 de Julho de 1915.
- Relatorio da Liga Brazileira contra a tuberculose sobre a gerencia de 1914 apresentado á Assembléa Geral em Abril de 1915.
- Relatorio da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal apresentado ao Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda por A. Simonsen, Presidente da Camara Syndical. (Administração de 1 de Abril de 1913 a 31 de Março de 1914).
- Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Protasio Alves, secretario de Estado dos Negocios do Interior e Exterior, do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Director da Repartição de Estado Julio Vasques, em 31 de Julho de 1914.
- Relatorio da Secretaria de Estado dos Negocios das Obras Publicas

- apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Antonio A. Borges de Medeiros, Presidente do Rio Grande do Sul, pelo Secretario de Estado, Engenheiro João José Pereira Parobé, em 25 de Agosto de 1914.
- Relatorio da Secretaria de Estado dos Negocios das Obras Publicas apresentado ao Exmo. Sr. General Salvador Ayres Pinheiro Machado Vice-Presidente em exercicio, do Rio Grande do Sul, pelo Secretario de Estado, Engenheiro João José Pereira Parobé, em 31 de Agosto de 1915.
- Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Freire da Silva, Governador do Estado do Piauhy, em 20 de Maio de 1912, pelo Secretario do Estado da Fazenda, Coronel João Augusto Rosa.
- Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Miguel de Paiva Rosa, Governador do Estado do Piauhy, em 25 de Abril de 1913, pelo Secretario de Estado da Fazenda Benedicto Francisco Ribeiro.
- Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Miguel de Paiva Rosa, Governador do Estado do Piauhy, em 30 de Abril de 1914, pelo Secretario de Estado da Fazenda Benedicto Francisco Ribeiro.
- Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Dias Martins, Director do Serviço de Inspeção e Defeza Agricola, sobre a inspeção realisada nos municipios de Jacarézinho e Ribeirão Claro, zona norte do Estado do Paraná, pelo Inspector Agricola do 15º Districto João Candido Silva Muricy.
- Relatorio dos trabalhos executados durante o anno de 1913 apresentado ao Ministro da Viação e Obras Publicas, Dr. José Barboza Gonçalves, pelo Inspector Dr. Aarão Reis.
- Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. Coronel Vital José de Oliveira Ramos, Governador do Estado de Santa Catharina, pelo Secretario Geral Gustavo Lebon Regis. Maio de 1914.
- Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. Coronel Marcondes Alves de Souza, Presidente do Estado do Espirito Santo, pelo Dr Antonio Francisco de Athayde, Director de Agricultura, Terras e Obras em 30 de Junho de 1912.
- Relatorio (parte expositiva) apresentado em 20 de Agosto de 1914 ao Exmo. Sr. Coronel Marcondes Alves de Souza, presidente do Estado do Espirito Santo, pelo Dr. José Bernardino Alves Junior, secretario geral
- Estado de Santa Catharina. Relatorio apresentado ao Dr. Felipe Schmidt, Governador do Estado, pelo Dr. Fulvio Aducci, secretario geral dos Negocios do Estado, em 1 de Julho de 1915.
1914. Relatorio apresentado ao Illm. Sr. Coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, pelo administrador em commissão da Recebedoria de Rendas de Santos, Antonio Xande chefe de sessão do Thesouro.
- Relatorio apresentado ao Sr. Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva, Prefeito Municipal, de Santos, pela Commissão de Melhoramentos Municipaes.
- A Bibliotheca Publica do Estado do Maranhão. Relatorio apresentado ao Exm. Sr. Dr. Secretario do Interior, pelo respectivo Director Domingos de Castro Perdigão.
- Municipio de Pelotas. Relatorio apresentado ao Conselho Municipal

- em 20 de Setembro 1914, pelo Intendente Engenheiro Cypriano Corrêa Barcellos.
- Intendencia Municipal de Pelotas. Secção de Aguas e Esgotos. Relatório. 1913.
- Intendencia Municipal do Rio Grande. Relatório do Capitão Dr. Alfredo Soares do Nascimento, Intendente do Município, apresentado ao Conselho Municipal em sessão de 1 de Julho e 30 de Junho de 1914.
- Relatório apresentado ao Conselho Municipal da Villa do Rosario, pelo Coronel Januario Fonseca, Intendente do Município. Lei n. 39 de 22 de Setembro de 1914, orça a receita e fixa á despesa para o anno de 1915.
- Município de Bento Gonçalves, Relatório apresentado ao Conselho Municipal em 15 de Outubro de 1914, pelo Intendente Antonio Joaquim de Carvalho Junior. Lei do orçamento para 1915.
- Intendencia de São Francisco de Assis. Relatório e orçamento para o anno de 1915. Lei n. 56 de 10 de Dezembro de 1914 promulgada pelo Intendente Coronel Manuel Pereira Vianna.
- Relatório apresentado ao Conselho Municipal de Caxias a 15 de Novembro de 1914, pelo Intendente Coronel José Penna de Moraes.
- Relatório apresentado ao Dr. Balthazar Patricio de Bem, Intendente do Município de Cachoeira, pelo encarregado da Estatística e Archivo, Mario Godoy Ilha, em 17 de Setembro de 1914.
- Relatório apresentado ao Conselho Municipal de Montenegro pelo Intendente Armando F. Lampert, em sua reunião ordinaria de 12 de Outubro de 1914.
- Relatório n. 66 da Directoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro para a sessão da Assembléa Geral em 30 de Junho de 1915.
- Relatório apresentado ao Conselho Municipal de Juazeiro, Estado da Bahia, pelo Intendente Coronel Aprigio Duarte Filho. 1912.
- Relatório apresentado ao Conselho Municipal de Juazeiro, Estado da Bahia. Apresentado pelo Coronel Aprigio Duarte Filho, Intendente deste Município. 1913.
- Relatório apresentado ao Conselho Municipal de Juazeiro, Estado da Bahia pelo Intendente Coronel Aprigio Duarte Filho, exercicio de 1914.
- Camara Municipal de Baurú, Estado de São Paulo. Relatório apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Luiz Vicente Figueira de Mello, Prefeito Municipal, pelos Srs. Lucio Moreira de Mello e Anyzio de Castilho e Souza, commissionados para rever e conferir a escripta municipal de 10 de Janeiro de 1911 a 26 de Março de 1915. Precedido de uma exposição de motivos apresentado pelo mesmo Prefeito na sessão de 1 de Junho de 1915.
- Relatório do anno de 1914, apresentado á Camara Municipal de Botucatu, Estado de São Paulo, em sessão de 15 de Janeiro de 1915, pelo Prefeito Municipal Sr. tenente-coronel Antonio de Carvalho Barros.
- Estado de Matto Grosso. Relatório apresentado á Camara Muni-

- cipal da Capital em sessão ordinaria de 8 de Novembro de 1915, pelo tenente-coronel Hermenegildo Pinto de Figueiredo, Intendente geral.
- Relatorio apresentado á Camara Municipal de Campo Bello pelo seu Presidente Adolpho Olyntho da Silveira. 1915.
- Relatorio apresentado á Mesa da Santa Casa da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro na sessão de posse de 2 de Agosto de 1914, pelo Provedor Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho.
- Relatorio da Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre Estado do Rio Grande do Sul, apresentado pelo Provedor Coronel Antonio Soares de Barcellos em 1 de Janeiro de 1914.
- Relatorio do Provedor da Santa Casa de Misericordia de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, Alberto R. da Rosa. 1913-1914
- Revista do Instituto Historico Geographico do Rio Grande do Norte, fundado em 29 de Março de 1912. Volumes I e II. 1912.
- Revista trimestral do Instituto do Ceará sob a direcção do Barão de Studart. Tomo XXIX. 1915.
- Revista util, pelo Dr. Jaguaribe. Primeira edição. 2º volume.
- Reprodução da Memoria sobre os balões conjugados com azas. Invenção do Dr. Domingos Jaguaribe em 1897.
- Município de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes. Recenseamento iniciado em 12 de Novembro de 1911 e terminado em Junho de 1912. Administração do Prefeito Dr. Olyntho Deodato dos Reis Meirelles. Anno de 1912. População do Município 38.822.
- União Pharmaceutica de São Paulo. Relatorio apresentado em sessão de Assembléa Geral Ordinaria de 24 de Agosto de 1915, pelo seu presidente Joaquim Maynert Kehl.
- Relatorio da Santa Casa da Misericordia de Santos, Estado de São Paulo. Anos compromissaes de 1911-1912, 1912-1913, 1913-1914.
- Estado de Santa Catharina. Regulamento para a Administração da Fazenda.
- Cooperativa Agricola Pontenovense. Sociedade de responsabilidades pessoal, solidaria e illimitada. Ponte Nova, Minas. Relatorio, balanço e contas do anno de 1914.
- A radiotelegraphia no Brasil. Elementos Historicos. Memoria organizada de ordem de S. Ex. o Sr. Ministro Dr. José Barbosa Gonçalves em Dezembro de 1913, pelo Engenheiro Francisco Behring.
- Radio stations of the United States. Edition. July. 1914.
- Serviço de Povoamento em 1912. Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, pelo Engenheiro Manuel Francisco Ferreira Correia.
- Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro. Orçamento da receita e despeza para o anno compromissorio de 1912-1913.
- Essai sur la statistique générale de la Belgique, composé sur des documents publics et particuliers, par Xavier Heuschling et publié, par Ph. van der Maelen. Avec carte et tableaux.

- Statistique de l'Espagne. Territoire, population, agriculture, industrie, commerce, navigation, colonies, finances. Avec une carte. Par Alex. Moreau de Jonnés.
- Typos de perfis para barragens de alvenaria para alturas de 1^m,50 a 35^m,00 organizados pelo Engenheiro civil Flavio T. Ribeiro de Castro. Série B. Barragens submersiveis.
- Tratado de economia nacional, por el Rev. Heinrich Pesch. Primera parte. Fundamentos. Traducida del original alemán por el P. José M. Llovera. Prologo de D. Rafael Rodrigues de Cespeda. 2 vol.
- O veneno moderno. Causas da degenerescencia social, por Domingos Jaguaribe.
- The Year-book of wireless telegraphy and telephony. 1914.

Catalogo dos livros comprados em virtude do donativo do Sr. Oziel Bordeaux Rogo

Provincia do Espirito Santo. Sua descoberta, historia chronologica, synopsis e estatistica, por Bazilio Carvalho Dæmon	14\$000
Datas celebres e factos notaveis da Historia do Brasil, por José de Vasconcellos.....	8\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1837, pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado, Antonio Paulino Limpo de Abrêo. 1 volume....	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1838, pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado interino, Bernardo Pereira Vasconcellos. 1 volume	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1839, pelo Ministro e Secretario de Estado interino dos Negocios do Imperio, Francisco de Paula de Almeida e Albuquerque. 1 volume	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na primeira sessão da quinta legislatura, pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado, Candido José de Araujo Vianna. 1 volume.....	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio apresentado á Assembléa Geral e Legislativa na 3 ^a sessão da 5 ^a legislatura, pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado, José Carlos Pereira de Almeida Torres...	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na 3 ^a sessão da 6 ^a legislatura, pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado Joaquim Marcellino de Britto. 1 volume	3\$000

Relatorio da Repartição dos Negocios da Justiça apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1836, pelo respectivo Ministro e Secretário de Estado, Antonio Paulino Limpo de Abrêo. 1 volume	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios da Justiça apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1837, pelo respectivo Ministro e Secretário de Estado, Gustavo Adolfo de Aguilar Pantoja. 1 volume	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios da Justiça apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1838, pelo respectivo Ministro e Secretário de Estado, Bernardo Pereira de Vasconcelos. 1 volume	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1839, pelo Ministro e Secretário de Estado dos Negocios da Justiça, Francisco de Paula de Almeida Albuquerque. 1 volume.....	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1840, pelo Ministro e Secretário de Estado dos Negocios da Justiça, Francisco Ramiro d'Assis Coelho. 1 volume.....	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios da Justiça apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 1ª sessão da 5ª legislatura, pelo respectivo Ministro Paulino José Soares de Souza.....	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios da Justiça apresentado á Assembléa na 4ª sessão da 6ª legislatura em 1847, pelo respectivo Ministro e Secretário de Estado José Joaquim Fernandes Torres. 1 volume.....	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na terceira sessão da oitava legislatura, pelo Ministro e Secretário de Estado dos Negocios da Justiça, Euzebio de Queiroz Coitinho Mattoso Camara. 1 volume.....	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na quarta sessão da oitava legislatura, pelo Ministro e Secretário de Estado dos Negocios da Justiça, Euzebio de Queiroz Coitinho Mattoso Camara. 1 volume.....	3\$000
Proposta da Repartição dos Negocios da Marinha apresentada á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1837, pelo respectivo Ministro e Secretário de Estado Salvador José Maciel.....	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios da Marinha apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1838, pelo respectivo Ministro e Secretário de Estado Joaquim José Rodrigues Torres.....	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1839, pelo Ministro de Estado	

dos Negocios da Marinha, Jacintho Roque de Sena Pereira	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1840, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Marinha Jacintho Roque de Sena Pereira	3\$000
Proposta apresentada á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1840, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Marinha, Jacintho Roque de Sena Pereira	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios da Marinha, apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 2ª sessão da 5ª legislatura, pelo respectivo Ministro de Estado Joaquim José Rodrigues Torres.....	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na terceira sessão da oitava legislatura, pelo Ministro de Estado da Marinha Manuel Vieira Tosta.....	3\$000
Proposta e relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra apresentados á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1836, pelo respectivo Ministro de Estado, Manuel da Fonseca Lima e Silva.....	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1839, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Guerra, Sebastião do Rego Barros...	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1840, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Guerra, Conde de Lages.....	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra apresentado á Assembléa Geral Legislativa na 3ª sessão da 5ª legislatura, pelo respectivo Ministro de Estado, Jeronymo Francisco Coelho.....	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1841, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Guerra, José Clemente Pereira.....	3\$000
Almanak Laemert. 1913. 3 volumes.....	50\$000
Traité de la science des finances, par Paul Leroy Beaulieu. Sixième édition refondue et augmentée.....	10\$000
Traité élémentaire d'économie politique et de législation économique, par Edmond Villey.....	5\$000
Traité élémentaire de la science des finances, et de la législation financière française, par Edgard Allix.....	5\$000
Oeuvres complètes de P. Rossi publiées sous les auspices du gouvernement italien. Cours d'économie politique 4ª édition revue et augmentée de leçons inédites recueillies, par M. A. Porée. Précédée d'une note bibliographique sur les œuvres de Rossi par Joseph Garnier. 4 tomos.....	30\$000
Annuaire général des finances publié d'après les documents officiels sous les auspices du Ministère des Finances. Troisième année. 1892 - 1893.....	2\$000

Manuel élémentaire de droit administratif conforme aux nouveaux programmes suivi d'un résumé en tableaux synoptiques et d'un recueil méthodique des principales questions d'examen, par René Foignet. Neuvième édition revue, augmentée et mise au courant des lois les plus récentes.....	4\$000
Traité élémentaire d'économie politique contenant les principes généraux. L'étude de la législation économique et les statistiques officielles, par F. Hervé-Bazin	2\$000
La politique expérimentale, par Léon Donnat. Deuxième édition revue, corrigée et augmentée d'un appendice sur les récentes applications de la méthode expérimentale en France.....	2\$000
La science économique, par Ives Guyot. Seconde édition, revue et augmentée contenant 67 graphiques.....	4\$000
Manuel de finances et de comptabilité financière, par Octave Bressaignet.....	5\$000
Principes de la science politique, par M. E. de Parieu....	5\$000
Les grandes crises financières de la France, par Gustave du Puyode.....	4\$000
La questione sociale economica. Opera premiata nel concorso al primo Ravizza per l'anno 1882 sul tema: "Quale indirizzo debano prendere la Filantropia e la Scienza di governo per migliorare le condizioni delle inferiori classi sociali, di fronte agli svolgimenti attuali delle dottrine socialistiche. Scritta da Antonio Ciccone	5\$000
Traité élémentaire d'économie politique, par H. Rozy...	2\$000
Manuel de législation, d'administration et de comptabilité militaires à l'usage des officiers et des sous-officiers de toutes armes, par L. Beaugé.....	7\$000
Précis de droit politique et d'économie sociale, par P. Pradier Fodéré.....	3\$000
Manuel d'économie politique par H. Baudrillart. Deuxième édition.....	3\$000
Jacopo Tivaroni. Compendio di scienza delle finanze.....	2\$000
Oeuvres posthumes de P. J. Proudhon.....	2\$000
Études constitutionnelles. Théorie de la responsabilité politique, par E'mile Cossé.....	3\$000
Principles of economics with special reference to american conditions by Edwin R. A. Seligman.....	4\$000
L'économie ou remède au pauperisme, par M. L. Mézières. Troisième édition.....	2\$000
Leçons élémentaires d'économie politique, par J. G. Courcelle-Seneuil	2\$000
La cuestión economica. Nuevas doctrinas. Socialismo de Estado. Crisis agricola. Protección arancelaria, por Eduardo Sanz y Escartin.....	4\$000
Princípios de politica. Introdução ao estudo científico	

das questões politicas da actualidade, pelo Dr. Franz von Holtzendorff. Traducção da 2ª edição allemã, pelo Dr. A. H. de Souza Bandeira.....	6\$000
Direito administrativo brasileiro, pelo Dr. Antonio Joaquim Ribas.....	15\$000
Elementos de economia politica, por H. D. Macleod. 2 volumes.....	15\$000
Ensaio sobre direito administrativo, pelo Visconde de Uruguay. 2 volumes.....	10\$000
Cours d'économie politique fait au Collège de France, par Michel Chevalier. 2 tomos.....	4\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na primeira sessão da decima segunda legislatura, pelo Ministro de Estado dos Negocios do Imperio, Marquez de Olinda.....	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na terceira sessão da decima segunda legislatura, pelo Ministro de Estado dos Negocios do Imperio, José Liberato Barroso.....	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na quarta sessão da decima segunda legislatura, pelo Ministro de Estado dos Negocios do Imperio Marquez de Olinda.....	3\$000
Relatorio do Presidente do Senado Federal para ser apresentado na sessão ordinaria de 1897.....	3\$000
Balanço da receita e despeza do Imperio no exercicio de 1846 - 1847 e estado da divida publica activa e passiva em 31 de Dezembro de 1847.....	3\$000
Balanço da receita e despeza do Imperio no exercicio de 1854 - 1855 e estado da divida activa e passiva....	3\$000
Orçamento da receita e despeza do Imperio no exercicio de 1854 - 1855.....	3\$000
Orçamento da receita e despeza do Imperio para o exercicio de 1866 - 1867.....	3\$000
Balanço da receita e despeza do Imperio no exercicio de 1866 - 1867 e estado da divida activa e passiva....	3\$000
Balanço da receita e despeza do Imperio no exercicio de 1870 - 1871 e estado da divida activa e passiva. Demonstração da despeza não classificada dos Ministerios da Marinha e Guerra, no exercicio de 1866-1867	3\$000
Balanço da receita e despeza do Imperio no exercicio de 1871 - 1872 e estado da divida activa e passiva Demonstração da despeza não classificada dos Ministerios da Marinha e Guerra no exercicio de 1867-1868	3\$000
Balanço da receita e despeza do Imperio no exercicio de 1878 - 1879 e estado das dividas activa e passiva....	3\$000
Orçamento da receita e despeza do Imperio para exercicio de 1886 - 1887.....	3\$000

Orçamento da receita e despeza do Imperio para exercicio de 1887 - 1888.....	3\$000
Orçamento da receita e despeza do Imperio para exercicio de 1855 - 1856.....	3\$000
Ministerio da Fazenda. Relatorio e projecto de lei da Commissão encarregada de rever e classificar as rendas geraes, provinciaes e municipaes do Imperio.....	3\$000
Tarifas das Alfandegas revistas de accordo com as leis ns. 640 e 651, de 14 e 22 de Novembro de 1899.....	3\$000
Relatorio do Presidente da Provincia da Paranã o conselheiro Zacarias de Goes e Vasconcellos, na abertura da Assembléa Legislativa Provincial, em 15 de Julho de 1854.....	3\$000
Proposta da Repartição dos Negocios da Marinha apresentada á Assembléa Geral Legislativa na 4ª sessão da 6ª legislatura, pelo respectivo Ministro de Estado Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanfi d'Albuquerque	3\$000
Proposta e Relatorio apresentados á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1841, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, Miguel Calmon du Pin e Almeida.....	3\$000
Proposta e Relatorio apresentados á Assembléa Geral Legislativa, na 1ª sessão da 5ª legislatura, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, Visconde de Abrantes.....	3\$000
Proposta e Relatorio apresentados á Assembléa Geral Legislativa na 1ª sessão da 6ª legislatura, pelo Ministro dos Negocios da Fazenda, Manuel Alves Branco..	3\$000
Proposta e Relatorio apresentados á Assembléa Geral Legislativa na 3ª sessão da 6ª legislatura, pelo Ministro dos Negocios da Fazenda, Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti d'Albuqrerque.....	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios Estrangeiros apresentado á Assembléa Geral Legislativa na 3ª sessão da 5ª legislatura, pelo Ministro de Estado Ernesto Ferreira França.....	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios da Justiça apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na sessão ordinaria de 1838, pelo respectivo Ministro de Estado Bernardo Pereira de Vasconcellos.....	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1840, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Justiça, Francisco Ramiro de Assis Coelho	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios da Justiça apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 1ª sessão da 5ª legislatura, pelo respectivo Ministro de Estado, Paulino José Soares de Souza.....	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios da Justiça apre-	

sentado á Assembléa Geral Legislativa, na 2ª sessão da 5ª legislatura, pelo respectivo Ministro de Estado Honorio Hermeto Carneiro Leão.....	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios da Justiça apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 2ª sessão da 6ª legislatura de 1845, pelo respectivo Ministro de Estado Manuel Antonio Galvão.....	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios da Justiça apresentado á Assembléa Geral Legislativa na 1ª sessão da 8ª legislatura em 1850 pelo respectivo Ministro de Estado, Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na segunda sessão da oitava legislatura, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Justiça, Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.....	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na terceira sessão da oitava legislatura, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Justiça, Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.....	3\$000
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na quarta sessão da oitava legislatura, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Justiça, Eusebio Coitinho Mattoso Camara.....	3\$000
The Statesman's Year-boock Statistical and Historical, annual of the states of the World the year 1913.....	20\$000
Relatorio do Tribunal de Contas, exercicio de 1904.....	3\$000
Gustav Sundbarg. Aperçus statistiques internationaux. Onzième année.....	13\$500
Demonstração da receita e despeza do Thezouro. Divida activa e passiva. Orçamentos para o anno futuro. Balanço do emprestimo de Londres. Exposição de tudo pelo ajudante do escrivão da Mesa do Thezouro. 1827	15\$000
Falla com que Sua Magestade o Imperador abriu a sessão extraordinaria da Assembléa Geral Legislativa no dia 2 de Abril de 1829.....	15\$000
Statistics. By the late Sir Robert Giffen.....	13\$500
La religion et la statistique morale, par l'Abbé J. de Bie...	3\$000
La morale basée sur la démographie, par Arsène Dumont...	3\$000
Relatorio da Repartição dos Negocios Extranjeiros que tinha de ser apresentado á Assembléa Geral Legislativa na terceira sessão da decima primeira legislatura, pelo respectivo Ministro de Estado Marquez de Abrantes.....	15\$000
Estadística agricola.Chile. 1909-1910.....	6\$300
Ceylon customs returns for each Month during the year 1912	6\$300
Florencio I. Molinas. La colonización argentina y las industrias agro-pecuarias. Año 1910.....	6\$300

Reseña historica de los Ferro-Carriles del Perú, por Federico Costa y Laurent.....	6\$300
República de Panamá. Estadística annual de 1909.....	6\$300
República de Panamá. Estadística annual de 1910.....	6\$300
República de Panamá. Boletín de estadística. Numero 21..	6\$300
Resumen del comercio exterior de Chile en el año de 1911. Importacion y exportacion.....	6\$300
Resumen del comercio exterior de Chile en el primer semestre de 1911. Importacion y exportacion.....	6\$300
Season and crop report of Bengal for the year 1907-1908	6\$300
Season and crop report of Bengal for the year 1910-1911	6\$300
Department of Agriculture. Statistics of Bengal for 1907-1908	6\$300
Indian Hemp. Drugs Commission. Vol II. Apendices. Enquiry as to the Connection between hemp drugs and insanity.....	6\$300
Agricultural statistics of India for the years 1905-1906 to 1909-1910.....	6\$300
Agricultural statistics of India for the year 1906-1907 to 1910-1911.....	6\$300
Forty-sixth Issue. Annual statement of the sea-forme trade and navigation of British India with the British Empire and Foreign Countries in the year ending March 31, 1912, and the four preceding years, to which are appended the acconuts of the Trade of Aden and of the French and Portuguese Possessions in India. Compiled in the Office of the Director-General of Commercial Intelligence, India. Vol I. Abstract and detailed tablés of imports and exports..	6\$300
Statistique du commerce des bois de la Suisse avec l'étranger durant la période de 1885-1907. Etablié daprès la "Statistique du Commerce de la Suisse" du Département fédéral des douanes, et publiée, au nom de l'Inspection fédéral des forêts, par M. Decoppet....	6\$300
La production et la consommation des bois d'œuvre. A. Introduction: Quelques renseignements statistiques sur les conditions forestières de la Suisse. D'après les données des agents forestiers suisses, publiées au nom de l'Inspection fédérale des forêts, par M. Decoppet..	6\$300
A compilation of the Messages and Papers of the Presidents 1789-1897. Published by authority of Congress by James D. Richardson, a representative from the State of Tennessee, 1 ^o volume.....	28\$000
Lei n. 1837, de 31 de Dezembro de 1907 orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil para o exercicio de 1908, e dá outras providencias. Lei	

n. 1.841, de 31 de Dezembro de 1907, fixa a despesa geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil para o exercicio de 1908, e dá outras providencias. . . .	1\$000
Lei n. 2.524, de 31 de Dezembro de 1911, orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil para o exercicio de 1912. Lei n. 2.544, de 4 de Janeiro de 1912. Fixa a despesa geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil para o exercicio de 1912. Decreto n. 2.578, de 23 de Março de 1912 corrige alterações com que foi publicada a lei n. 2.544, de 4 de Janeiro de 1912.	1\$800
Lei n. 2.719, de 31 de Dezembro de 1912, orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil para o exercicio de 1913. Lei n. 2.738, de 4 de Janeiro de 1913 fixa a despesa geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para o exercicio de 1913. Decreto n. 2.779 de 1º de Fevereiro de 1913, corrige alterações com que foi publicada a lei n. 2.738, de 4 de Janeiro findo que fixa a despesa geral da Republica para o exercicio de 1913.	2\$000
Lei n. 2.841, de 31 de Dezembro de 1913 orça a receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil para o exercicio de 1914. Lei n. 2.842, de 3 de Janeiro de 1914 fixa a despesa geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para o exercicio de 1914. Decreto n. 2.845 de 7 de Janeiro de 1914, corrige alterações com que foi publicada a lei n. 2.481, de 31 de Dezembro de 1913, que orça a receita geral da Republica para o exercicio de 1914.	2\$000
By appointment. Kelly's customs tariffs of the World. . .	15\$000
Angelo Messedaglia. Il calcolo dei valori medii e le sue applicazioni statistiche.	2\$000
Corrado Gini. Fattori demografici dell'evoluzione delle nazioni	4\$000
Cesare Jarach. Lo sviluppo ed i profitti delle società per azioni italiane dal 1882 al 1903.	3\$000
Achille Necco. La curva dei prezzi delle merci in Italia negli anni 1881-1909.	3\$000
Francesco Coletti. Dell'emigrazione italiana.	10\$000
Proposta do orçamento geral da despesa da Republica dos Estados Unidos do Brasil para o exercicio de 1914	5\$000
Japan in the beginning of the 20 th. century by the Department of Agriculture and Commerce, Japan. . .	25\$000
Journal de la Société de Statistique de Paris. 1910-1913	48\$500
Eduardo Cotrim. A fazenda moderna. Guia do criador de gado. bovino no Brasil.	20\$000

The Statesman's year-book statistical and historical annual of the states of the World for the year 1914 edited by J. Scott Keltie asisted by M. Epstein.....	20\$000
Natalité et démocratie. Conférences faites a l'Ecole d'Antropologie de Paris, par Arsène Dumont.....	2\$500
Annuario de Minas Geraes. 1913. Publicação fundada e dirigida pelo Dr. Nelson de Senna.....	9\$000
A moeda circulante do Brasil, de Ramalho Ortigão.....	4\$500
O Espirito Santo e seu desenvolvimento economico, por Arthur E. Magarinos Torres Filho.....	13\$500
El trabajo desde el punto de vista científico, industrial e social, por Andrés Liesse.....	10\$500
Economie politique et statistique, par Ch. Lordier.....	8\$500
El suicidio y la civilización, por E. Caro.....	3\$500
Angelo Messedaglia. La statistica i suoi metodi e la sua competenzaa	2\$000
Angelo Messedaglia. Di alcuni argomenti di statistica teorica ed italiana. Prelezione al corso di statistica presso l'Università di Roma per l'anno scolastico 1879 - 1880	1\$000
Angelo Messedaglia. La moneta e i metalli preziosi.....	7\$000
Relatorio com que foi entregue a administração da Provincia de Sergipe ao 6º vice-presidente Dr. Joaquim José de Oliveira, pelo Presidente Dr. Joaquim Jacintho de Mendonça no dia 13 de Junho de 1863.....	2\$500
Relatorio com que foi entregue a administração desta provincia (Sergipe) ao Exmo. Sr. Dr. Alexandre Rodrigues da Silva Chaves, pelo segundo vice-presidente Commendador Antonio Dias Coelho e Mello no dia 31 de Julho de 1863.....	2\$500
Relatorio com que foi aberta no dia 21 de Janeiro de 1867 a segunda sessão da decima sexta legislatura da Assembléa Provincial da Provincia de Sergipe, pelo Presidente Dr. José Pereira da Silva Moraes...	2\$500
Relatorio com que o Illm. e Exmo. Sr. Dr. José Pereira da Silva Moraes entregou a administração da Provincia de Sergipe ao Illm. Sr. Dr. Antonio de Araujo Aragão Bulcão.....	2\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa de Sergipe no dia 2 de Março de 1868, pelo Exmo. Sr. Presidente Dr. Antonio de Araujo Aragão Bulcão.....	2\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Sergipe no dia 1 de Março de 1869, pelo Exmo. Sr. Presidente Dr. Evaristo Ferreira da Veiga.....	2\$500
Relatorio com que o Illm. Sr. Dr. Evaristo Ferreira da Veiga passou a administração da Provincia de Sergipe ao Illm. e Exmo. Sr. Barão de Propriá, no dia 17 de Junho de 1869.....	2\$500

Relatório com que o Exmo. Sr. Presidente Dr. Joaquim Bento de Oliveira Junior passou a administração da Província de Sergipe no dia 5 de Setembro de 1872 ao Exmo. Sr. Dr. Cypriano d'Almeida Sebrão, 1º vice-presidente	3\$000
Relatório com que o Exmo. Sr. Presidente Dr. João Ferreira de Araujo Pinho abriu a Assembléa Legislativa Provincial no dia 1 de Março de 1876.....	3\$000
Relatório com que o Exmo. Sr. Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes passou a administração da Província de Sergipe ao Exmo. Sr. 1º Vice-Presidente Dr. Raymundo Braulio Pires Lima em 11 de Novembro de 1878.....	3\$000
Falla com que o Exmo. Sr. Presidente Dr. José Ayres do Nascimento abriu a 2ª sessão da 24ª Legislatura da Assembléa Provincial de Sergipe, em 1º de Março de 1883.....	3\$000
Manual de jurisprudencia federal (contendo a doutrina de todos os accordãos do Supremo Tribunal Federal, publicados officialmente em 1910, 1911, 1912 e 1913, exposta em resumo e ordem alfabetica, com a indicação necessaria e remissiva a cada um-dos julgados examinados), por Octavio Kelly.....	12\$000
Relatório que á Assembléa Legislativa de Goyaz apresentou na sessão ordinaria de 1852 o Exmo. Presidente da Província Dr. Antonio Joaquim da Silva Gomes...	3\$500
Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz na sessão ordinaria de 1859, pelo Exmo. Presidente Dr. Francisco Januario da Gama Cerqueira	3\$500
Relatório com que o Exmo. Sr. Dr. Francisco Januario da Gama Cerqueira entregou a administração da Província de Goyaz ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Manuel de Aragão e Mello.....	3\$500
Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz na sessão ordinaria de 1861, pelo Exmo. Presidente da Província José Martins Pereira de Alencastro	3\$500
Relatório com que o Exmo. Sr. Dr. João Bonifacio Gomes de Siqueira, vice-presidente da Província de Goyaz passou a administração da mesma ao Exmo. Sr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães. 1863.....	3\$500
Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz na sessão ordinaria de 1864, pelo Exmo. vice-presidente da Província Dr. João Bonifacio Gomes de Siqueira.....	3\$500
Relatório apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz, pelo Exmo. Sr. Dr. Antonio Cicero de Assis, Presidente da Província, em 1º de Junho de 1873....	3\$500

Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz, pelo Exmo. Sr. Dr. Antero Cicero de Assis, Presidente da Provincia, em 1º de Junho de 1874....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz, pelo Exmo. Sr. Dr. Antero Cicero de Assis, Presidente da Provincia em 1º de Junho de 1875....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz, pelo Exmo. Sr. Dr. Antero Cicero de Assis, Presidente da Provincia, em 1º de Junho de 1876....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz, pelo Exmo. Sr. Dr. Luiz Augusto Crespo, Presidente da Provincia, em 1º de Setembro de 1878..	3\$500
Relatorio apresentado pelo Exmo Sr. Dr. Luiz Augusto Crespo ao 1º vice-presidente o Exmo. Sr. Dr. Theodoro Rodrigues de Moraes por occasião de passar-lhe a administração da provincia, em 14 de Janeiro de 1879	3\$500
Relatorio com que o Exmo. Sr. Dr. Joaquim de Almeida Leite Moraes passou a administração desta Provincia ao 1º vice-presidente Exmo. Sr. Dr. Theodoro Rodrigues de Moraes em 9 de Dezembro de 1881.....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz pelo Exmo. Sr. Presidente Dr. Cornelio Pereira de Magalhães em 8 de Julho de 1882.....	3\$500
Relatorio com que o Illm. e Exmo. Sr. Dr. Cornelio Pereira de Magalhães, Presidente da Provincia de Goyaz, passou a administração da mesma ao Exmo. Sr. 1º vice-presidente Dr. Theodoro Rodrigues de Moraes, em 20 de Setembro de 1882.....	3\$500
Relatorio com que o Illm. Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, Presidente da Provincia de Goyaz, passou a administração da mesma ao Exmo Sr. 1º vice-presidente Dr. Theodoro Rodrigues de Moraes, em 22 de Fevereiro de 1883.....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz a 8 de Abril de 1881, pelo Exmo. Sr. Presidente Dr. Guilherme Francisco Cruz.....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz, pelo Exmo. Sr. Dr. Fulgencio Firmino Simões em 5 de Novembro de 1887.....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz, pelo Exmo. Sr. vice-presidente Brigadeiro Felicissimo do Espirito Santo no acto de sua instalação em 7 de Agosto de 1888.....	3\$500
Documentos a que se refere o relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Goyaz, na abertura da sessão ordinaria de 1858, pelo Exmo. Sr. Presi-	

dente da mesma Provincia Dr. Francisco Januario da Gama Cerqueira	3\$500
Falla com que o Exmo. Sr. Vice-Presidente Tenente Coronel José Leite Galvão abriu a 2ª sessão da 23ª legislatura da Assembléa desta Provincia seguida do relatório com que o Exmo. Sr. Barão de Maracajú, ex-Presidente da Provincia de Matto-Grosso, pretendia abrir a mesma sessão da respectiva assembléa no dia 3 de Maio de 1881.....	3\$500
Relatorio com que o Exmo. Sr. General Barão de Batovy Presidente da Provincia de Matto Grosso abriu a 1ª sessão da 25ª legislatura da respectiva Assembléa, no dia 1º de Outubro de 1884.....	3\$500
Relatorio com que o Exmo. Sr. Coronel Dr. Francisco Raphael de Mello Rego, Presidente da Provincia abriu a 27ª sessão da Assembléa Legislativa Provincial de Matto Grosso em 20 de Outubro de 1888....	3\$500
Relatorio com que o Bacharel João Marcellino de Souza Gonzaga entregou a administração da Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul ao Illm. Sr. Visconde da Boa Vista.....	3\$500
Relatorio com que o Excellentissimo Sr. Marechal de Campo Guilherme Xavier de Souza passou a administração desta Provincia ao Exmo. Sr. Dr. Israel Rodrigues Barcellos, 1º Vice-Presidente da mesma, no dia 1º de Agosto de 1868.....	3\$500
Relatorio com que o Exmo. Sr. Dr. Antonio da Costa Pinto Silva, Presidente desta Provincia, passou a administração da mesma ao Exmo. Sr. Dr. Israel Rodrigues Barcellos no dia 20 de Maio de 1869.....	3\$500
Falla dirigida á Assembléa Legislativa da Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul, pelo presidente Dr. João Sertorio em 1ª sessão da 13ª legislatura:..	3\$500
Relatorio apresentado ao Exmo. Sr. Desembargador Henrique Pereira Lucena, Presidente da Provincia do Rio Grande do Sul, pelo Exmo Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, Vice-Presidente, ao passar-lhe a administração da mesma Provincia, no dia 28 de Outubro de 1885.....	3\$500
Relatorio da inspecção passada ao corpo provisório de policia da Provincia de São Pedro do Sul em o anno de 1866, por Antonio Pinto de Araujo Corrêa.....	3\$500
Falla dirigida á Assembléa Legislativa Provincial da Parahyba do Norte, pelo Exmo. Sr. 3º Vice-Presidente da Provincia, Dr. José Evaristo da Cruz Gouvêa...	3\$500
Exposição apresentada á Assembléa Legislativa Provincial da Parahyba do Norte, em sessão extraordinária de	

15 de Fevereiro, pelo Presidente da Provincia o Exmo. Sr. Dr. José Basson de Miranda Osorio.....	3\$500
Relatorio com que o Exmo. Sr. Dr. José Ayres do Nascimento abriu a Assembléa Legislativa Provincial desta Provincia, no dia 1º de Agosto de 1884 e officio com que passou a administração ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Sabino do Monte.....	3\$500
Relatorio apresentado ao Exmo. Vice-Presidente da Provincia de Santa Catharina o Dr. Speridião Eloy de Barros Pimentel, pelo Presidente o Dr. João José Coutinho por occasião de passar-lhe a administração da mesma Provincia em 23 de Setembro de 1859.....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina na sessão ordinaria, pelo Presidente Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque, no anno de 1867.....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina, pelo Presidente Dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu, no acto da abertura da sessão em 2 de Abril de 1869.....	3\$500
Relatorio que o Exmo. Sr. Presidente da Provincia de Santa Catharina, Dr. Joaquim Bandeira de Gouvêa dirigio á Assembléa Legislativa Provincial no acto da abertura de sua sessão ordinaria em 26 de Março de 1871.....	3\$500
Relatorio com que o Exmo. Sr. Dr. Delfino Pinheiro de Ulhôa Cintra Junior, passou a administração da Provincia de Santa Catharina ao Exmo. Sr. Dr. Manuel do Nascimento da Fonseca Galvão, 2º Vice-Presidente da mesma em 13 de Novembro de 1872.....	3\$500
Relatorio do Vice-Presidente da Provincia de Santa Catharina, Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, apresentado á Assembléa Legislativa Provincial em 25 de Março de 1872.....	3\$500
Relatorio apresentado ao 3º Vice-Presidente da Provincia de Santa Catharina Exmo. Sr. Dr. Ignacio Accioli de Almeida ao Presidente Exmo. Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira por occasião de passar-lhe a administração da mesma em 24 de Abril de 1873.....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina, pelo Presidente Dr. Pedro Affonso Ferreira no acto da abertura da sessão em 2 de Junho de 1873.....	3\$500
Relatorio com que o Exmo. Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira passou a administração da Provincia de Santa Catharina ao 4º Vice-Presidente Exmo. Sr. Tenente-Coronel Luiz Ferreira do Nascimento e Mello, no dia 8 de Outubro de 1873.....	3\$500

Relatorio apresentado pelo 2º Vice-Presidente da Provincia de Santa Catharina, Exmo. Sr. Dr. Manuel do Nascimento da Fonseca Galvão ao 3º Vice-Presidente Exmo. Sr. Dr. Ignacio Accioli de Almeida por occasião de passar-lhe a administração da mesma em 27 de Janeiro de 1873.....	3\$500
Falla dirigida á Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina em 25 de Março de 1874, pelo Exmo. Sr. Presidente da Provincia Dr. João Thomé da Silva...	3\$500
Falla dirigida á Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina em 21 de Março de 1875, pelo Sr. Presidente da Provincia Dr. João Thomé da Silva.....	3\$500
Officio com que ao Exmo. Sr. Tenente-Coronel Luiz Ferreira do Nascimento Mello, passou a administração da Provincia de Santa Catharina o Dr. João Thomé da Silva, em 23 de Abril de 1875 e Relatorio com que ao Exmo. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, passou a administração ao Exmo. Sr. Tenente-Coronel Luiz Ferreira do Nascimento Mello em 7 de Agosto de 1875.....	3\$500
Falla com que o Exmo. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, abriu a 1ª sessão da 21ª legislatura da Assembléa Legislativa da Provincia de Santa Catharina em 1º de Março de 1876.....	3\$500
Falla com que o Exmo. Sr. Dr. José Bento de Araujo abriu a 2ª sessão da 21ª legislatura da Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina, em 6 de Março de 1877.....	3\$500
Falla com que o Exmo. Sr. Dr. Antonio de Almeida Oliveira abriu a sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina, em 2 de Janeiro de 1880.....	3\$500
Relatorio com que ao Exmo. Sr. coronel Pinto de Lemos 1º Vice-Presidente passou a administração da Provincia o Exmo. Sr. Dr. Antonio de Almeida Oliveira em 10 de Maio de 1880.....	3\$500
Falla com que o Exmo. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Roza abriu a primeira sessão da vigessima quinta legislatura da Assembléa Legislativa Provincial de Santa Catharina em 5 de Fevereiro de 1884.....	3\$500
Relatorio com que o Exmo. Sr. coronel Manuel Pinto de Lemos, 1º Vice-Presidente passou a administração da Provincia ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Lara da Fontoura Palmeiro, em 28 de Junho de 1885.....	3\$500
Relatorios com que os Exmos. Srs. Drs. Presidentes da Provincia passaram a administração aos seus successores, Exmo. Sr. Desembargador João Rodrigues Chaves ao Exmo. Sr. Dr. Joaquim Augusto do Livra-	

mento, 3º Vive-Presidente, em 9 de Março de 1882; Exmo. Sr. Dr. Joaquim Augusto do Livramento ao Exmo. Sr. Dr. Ernesto Francisco de Lima Santos, ao Exmo Sr. Dr. Joaquim Augusto do Livramento, em 30 de Junho de 1882. Officio com que o Exmo. Sr. Dr. Joaquim Augusto do Livramento, 3º Vice-Presidente, passou a administração da Provincia ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Gonçalves Chaves em 6 de Setembro de 1882.....	3\$500
Relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1837, pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado, Conde de Lages.....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na 2ª sessão da 8ª legislatura, pelo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, Manuel Felizardo de Souza e Mello.....	3\$500
Relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra, apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 2ª sessão da 5ª legislatura, pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado, Salvador José Maciel.....	3\$500
Proposta e relatorio apresentados á Assembléa Geral Legislativa na 3ª sessão da 5ª legislatura, pelo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, Manuel Alves Branco.....	3\$500
Proposta e relatorio apresentados á Assembléa Geral Legislativa na 2ª sessão da 15ª legislatura, pelo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda, Visconde do Rio Branco.....	3\$500
Proposta e relatorio apresentados á Assembléa Geral Legislativa na 3ª sessão da 18ª legislatura pelo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda Visconde de Paranaguá.....	3\$500
1826. Parecer da Commissão de Fazenda sobre o orçamento	3\$500
Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio, apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1836, pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado, José Ignacio Borges.....	3\$500
Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio, apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 2ª sessão da 5ª legislatura, pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado, José Antonio da Silva Maia.....	3\$500
Relatorio da Repartição dos Negocios da Justiça apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 2ª sessão da 5ª legislatura, pelo respectivo Ministro, Honorio Hermeto Carneiro Leão.....	3\$500
Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio, apre-	

sentado á Assembléa Geral Legislativa na 4ª sessão da 6ª legislatura, pelo Ministro, Joaquim Marcellino de Brito.....	3\$500
Relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na sessão ordinaria de 1835, pelo Ministro Barão de Itapicurú-Mirim	3\$500
Informações para a fixação das forças de terra para o anno de 1836 - 1837, apresentadas á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1835, pelo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, Barão de Itapicurú-Mirim.....	3\$500
Relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra apresentado á Assembléa Geral Legislativa na sessão ordinaria de 1834, pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado, Antero José Ferreira de Brito. Precedido da informação para a fixação das forças de terra no anno financeiro de 1835 a 1836.....	3\$500
Relatorio da administração do Ministerio da Guerra apresentado a Augusta Camara dos Srs. Deputados, na sessão de 1832, pelo respectivo Ministro Manuel da Fonseca Lima e Silva.....	3\$500
Relatorio da Repartição dos Negocios da Guerra apresentado á Assembléa Geral Legislativa, na 1ª sessão da 9ª legislatura, pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado, Manoel Felizardo de Souza e Mello....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na 1ª sessão da 9ª legislatura, pelo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha, Zacarias de Goes e Vasconcellos.....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na 3ª sessão da 10ª legislatura, pelo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, Manoel Felizardo de Souza e Mello.....	3\$500
Relatorio apresentado á Assembléa Geral Legislativa na 4ª sessão da 14ª legislatura, pelo Ministro e Secretario de Estado interino dos Negocios da Marinha, Dr. Manoel Duarte de Azevedo.....	3\$500
El crédito hipotecario rural, Alemanha, Belgica, Francia, Italia, por E. Vliebergh. 2 volumes.....	7\$200
Tratado de economia social, por José Toniolo. 3 volumes..	15\$000
Relatorio apresentado ao Presidente do Estado do Rio de Janeiro, pelo Secretario das Finanças Dr. João Rodrigues da Costa, 1898 e 1899. 2 volumes.....	15\$000
La natalité et les mœurs, par A. Roguenant.....	3\$000

Las asociaciones agricolas en Belgica, par Max. Turmann. 2 volumes.....	3\$600
Almanak Laemmert. 1915. 3 volumes.....	40\$000
Historia de los Estados Unidos, por T. Wentworth.....	10\$500
El gobierno de los Estados en la República Norte-Ameri- cana, por Jaime Bryce.....	12\$000
The Statesman's Year-book. 1915.....	20\$000
Notice sur les institutions de prévoyance au Brésil, par le Baron d'Ourem.....	3\$000
Paulo Domingues Vianna. Do Estatuto dos Funcionarios Publicos, com um prefacio do Sr. Dr. Guimarães Natal	8\$000
América Sajona, por Emilio H. del Villar.....	4\$000
Las Repúblicas Hispano-Americanas, por Emilio H. del Villar 2 volumes.....	4\$000
Lodovico Piccioli. Leggi e regolamenti florestali.....	7\$500
Statistique des grèves et des recours á la conciliation et l'arbitrage survenus pendant l'année. 1893.....	7\$500
Production and distribution of the principal agricultural products of the World, compiled from Official Sta- tistics. Published by authority of the Secretary of Agriculture. 1893.....	2\$000
Agricultural imports of the United States, by countries, 1895-1899. By Frank H. Hitchcok.....	2\$000
Statistics on une fruit industry of California. By Edwin S. Holmes.....	2\$000
Imports of farm and forest products, 1906-1908, by coun- tries from which consigned. Division of production and distribution.....	2\$000
Exports and imports of forest products: 1907. Compiled by A. H. Pierson:.....	2\$000
Imports of farm and forest products, 1908-1910, by coun- tries from which consigned. Division of production and distribution.....	2\$000
Exports of farm and forest products, 1908-1910, by coun- tries to which consigned. Division of production and distribution	2\$000
Hawaian commerce from 1887 to 1897.....	2\$000
Trade of the Philippine Islands. By Frank H. Hitchcoch.,	2\$000
Trade of Puerto Rico. By Frank H. Hitchcok.....	2\$000

 I:355\$300

Relação dos trabalhos executados na Typographia, durante o anno de 1915,
para as diversas Directorias do Ministerio

NATUREZA DOS TRABALHOS	Destinos	Numero de exemplares
Relatorio do Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, brochura, com 244 pags.....	Gabinete do Ministro	600
Introdução do Relatorio, brochura, com 22 pags.....	" " "	500
Aggravo Serra Pulcherio, (duas edições).....	" " "	180
Circulares e modelos referentes a Industria Agro-pecuaria e Registro dos Lavradores.....	D. G. de Agricultura	22.000
Instruções para o exame de sementes (folheto).....	" " "	1.000
Certificado de termos de deposito.....	D. G. de Industria...	250
Marca de papel para officios.....	" " "	1.600
Marca de papel para minutas.....	" " "	2.400
Tabellas explicativas do orçamento de 1915.....	D. G. Contabilidade...	1.000
Quadros para demonstrações das verbas.....	" " "	1.000
Quadros para processo de pagamento.....	" " "	2.000
Relação dos proprios nacionaes (folheto).....	" " "	200
Circulares sobre proprios nacionaes.....	" " "	200
Marca de papel, para capa de processos.....	" " "	10.000
Questionario economico do Estado do Maranhão, brochura, com 174 pags.....	D. Agricul. Pratica...	1.000
Questionario economico do Estado de Matto Grosso, brochura, com 94 pags.....	" " "	1.000
A produção das nossas terras, brochura, com 216 pags.....	" " "	2.000
Revista Veterinaria, n. 6, do anno de 1914.....	D. Industria Pastoral	3.500
Cara Includa (folheto).....	" " "	50
Anuario do Observatorio Nacional, para o anno de 1915, brochura, com 352 pags. (composição e impressão iniciada em 1914).....	D. Met. e Astronomia	2.500
Taboa das Marés, brochura, com 88 pags.....	" " "	600
Boletim do Ministerio, n. 4, do anno de 1914, com 180 pags....	D. Serv. Informaçoes	5.000
Boletim do Ministerio, n. 1, de 1915, com 132 pags.....	" " "	3.000
Boletim do Ministerio, n. 2, do anno de 1915, com 150 pags....	" " "	3.000
Boletim do Ministerio, n. 3, do anno de 1915, com 140 pags. (*)	" " "	3.000
Cultura da mandioca, brochado, com 92 pags.....	" " "	4.000
O Fumo, com 132 pags.....	" " "	2.000
A Pitivera (folheto).....	" " "	2.000
O Algodão, brochura, com 110 pags.....	" " "	3.000
Cultura do Amendoim, 1ª edição (folheto).....	" " "	2.000
Cultura do Amendoim, 2ª edição (folheto).....	" " "	2.000
O Cacaueiro e sua cultura intensiva (folheto).....	" " "	2.000
Plantas forrageiras (folheto).....	" " "	2.000
Industria Pastoral, conferencia do Dr. Ubatuba (folheto), com 16 pags.....	" " "	2.000
A cultura do arroz, brochura, com 34 pags., 2ª edição.....	" " "	2.000
A cultura da batata doce (folheto).....	" " "	2.000
A cultura da bananeira.....	" " "	2.000
Anthropologia, guia para os visitantes do Museu Nacional, brochura, com 74 pags.....	Museu Nacional.....	2.500
Archivos do Jardim Botânico, com 120 pags. (*).....	Jardim Botânico.....	1.000
Contribuição para conhecimento da flora orchidacea, com 22 pags. (*).....	" " "	200
Plantas nouvelles, ou peu connues, com 53 pags. (*).....	" " "	100
O Genero Rhipsalis, com 48 pags. (*).....	" " "	100
TOTAL.....		98.480

(*) Faltando a brochura.

Relação dos trabalhos executados na Typographia, durante o anno de 1915,
para a Directoria Geral de Estatistica

NATUREZA DOS TRABALHOS	Numero de exemplares
Circulares aos juizes, intendentos e a diversas auctoridades.....	35.050
Cartas-circulares.....	24.500
Cartolinas.....	42.900
Marca de papel para cartas, officios e minutas.....	24.300
Marca de enveloppes.....	72.550
Mappas para collecta de dados do Registro Civil.....	102.000
Questionarios sobre hypothecas, fallencias, marinha mercante, finanças municipaes, mercado da carne, estatistica predial, carris urbanos, etc.	40.500
Quadros para apuração de dados estatisticos.....	72.750
Etiquetas diversas para o Archivo.....	15.800
Guias para remessa de documentos ao Archivo.....	2.500
Regulamento da Directoria Geral de Estatistica.....	500
Relatorio da Directoria Geral de Estatistica.....	1.000
Tiras para apuração do Registro Civil.....	15.000
Formulas de telegrammas.....	3.000
Relação de sociedades commerciaes.....	2.000
Explicação para preenchimento de questionarios.....	5.000
Avulsos dos Decretos ns. 2.887 e 3.224.....	6.000
Aviso ao publico (explicação sobre o Registro Civil).....	17.000
Boletins para pedidos á Bibliotheca.....	5.000
Capas para documentos do Archivo.....	2.000
Memorial relativo ás relações commerciaes do Brazil com o Chile.....	60
Folha de pagamento dos serventes.....	200
Folhas impressas para protocollo do Registro Civil.....	600
Boletins para telegrammas.....	1.500
Livros em branco (Protocollos).....	10
Encadernação de minutas.....	36
Encadernação de brochuras e do <i>Diario Official</i> para a Bibliotheca e para as Secções.....	452
Mappas para forrar a pauno.....	2
Protocollos do Archivo, para encadernar.....	24
Encadernação de cartogrammas.....	12
Brochura da publicação — <i>Manifestação do Alto Clero</i>	4.000
Brochura da publicação — <i>Inscrições hypothecarias</i>	6.000
Encadernação de modelos de mappas.....	16
Talões para pedidos.....	7
Recibos para o Registro Civil.....	10.000
Blocos (lisos e pautados).....	92
Preparo de pastas.....	30
Pautação e córte de papel.....	10.400
Córte de cartões.....	30
TOTAL.....	522.821



INDICE

INDICE

	PAGS.
INTRODUCCÃO.....	3 - 9
Execução dos trabalhos:	
1ª SECÇÃO :	
Territorio.....	10
Clima.....	10 - 12
Divisão politica e estatistica eleitoral.....	12 - 13
Divisão judiciaria e administrativa.....	13 - 14
Administração publica.....	14 - 16
Nucleos colonias.....	16 - 17
Naturalisações.....	17 - 18
Justiça civil e criminal.....	18 - 19
Justiça do Districto Federal.....	19 - 22
Penitenciarias e casas de correcção.....	22
Suicidios e tentativas de suicidio.....	22
Divisão policial e força policial militarizada.....	22 - 23
Defeza Nacional.....	23 - 24
2ª SECÇÃO :	
População.....	24 - 32
Registro Civil.....	32 - 38
Movimento demographico maritimo.....	38 - 39
3ª SECÇÃO :	
Industria pastoril.....	40 - 43
Industria assucareira.....	43
Navegação, estradas de ferro e carris urbanos.....	43 - 45
Correios, telegraphos e telephones.....	45 - 46
Commercio exterior.....	47
Commercio interior.....	47
Sociedades commerciaes.....	47 - 48
Concordatas preventivas e fallencias.....	48 - 49
Propriedade edificada.....	49 - 50
Inscripções hypothecarias.....	50 - 51
Bancos, seguros e caixas economicas.....	51 - 53
Meio circulante.....	54
Mercado monetario e de fundos publicos.....	54
Finanças da União.....	54 - 55
» dos Estados.....	55
» dos Municipios.....	55 - 56

	PAGS.
4ª SECÇÃO :	
Cultos.....	59 — 82
Assistencia.....	82 — 88
Auxílios mutuos e beneficencia.....	88 — 90
Associações literarias, scientificas e artisticas.....	90 — 92
Bibliothecas.....	92 — 103
Museus e theatros.....	103
Imprensa.....	103 — 107
Ensiuo publico e particular.....	108 — 132
CARTOGRAPHIA.....	133 — 135
ARCHIVO.....	135 — 136
BIBLIOTHECA.....	136 — 137
TYPOGRAPHIA.....	137 — 138
PUBLICAÇÕES.....	138 — 139
PESSOAL E VERBAS.....	139 — 140
EXPEDIENTE GERAL.....	140
CONCLUSÃO.....	140 — 141

ANNEXOS

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO (1915):

Movimento por mez.....	145
" por assumptos.....	146
" por Estados.....	147

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO (1915):

REGISTRO CIVIL

Cartorios informantes (1912-1915).....	148 — 149
Mappas recebidos (1915).....	150
Expedição de impressos para a colecta dos dados de 1916.....	151

CORRESPONDENCIA POSTAL

Correspondencia expedida por mezes.....	152 — 153
" " por Estados.....	154 — 155
" recebida por mezes.....	156
" " por Estados.....	157

EXPEDIENTE DA 3ª SECÇÃO (1915):

Correspondencia expedida.....	158
" recebida.....	159

EXPEDIENTE DA 4ª SECÇÃO (1915):

CORRESPONDENCIA POSTAL

Expedida

Numero de remessas por mezes.....	160
" " " por assumptos.....	161
" " " por mezes e assumptos.....	161
" " documentos expedidos por mezes.....	162 — 163
" " " " por assumptos.....	162 — 163
" " " " por mezes e assumptos.....	164

Recebida

Numero de remessas por mezes.....	164
" " " por assumptos.....	165
" " " por mezes e assumptos.....	165
" " documentos recebidos por mezes.....	166 — 167
" " " " por assumptos.....	166 — 167
" " " " por mezes e assumptos.....	168

	PAGS.
CORRESPONDENCIA TELEGRAPHICA	
<i>Expedida</i>	
Enumeração dos despachos por mezes, por assumptos e destinos.....	168
<i>Recebida</i>	
Enumeração dos despachos por mezes, assumptos e procedencias.....	169
MOVIMENTO GERAL	
Resumo dos trabalhos executados para o serviço interno da Secção e para a expedição (1915).....	170 — 171
Resumo dos trabalhos executados e da correspondencia expedida e recebida (1915).....	170 — 171
EXPEDIENTE GERAL	
Movimento da correspondencia expedida (1915).....	172
" " " recebida (1915).....	173
" " " expedição de publicações (1915).....	174 — 175
Publicações remetidas para o exterior (1915).....	174 — 175
Total das despesas realizadas durante o anno de 1915 e saldo dos respectivos creditos.....	176
Quadro do pessoal effectivo em 31 de Dezembro de 1915.....	177 — 178
Relação do pessoal addido em virtude do art. 94 da lei n. 2924 de 5 de Janeiro de 1915.....	179 — 181
Occorrencias havidas com o pessoal do quadro no anno de 1915.....	182 — 183
Occorrencias havidas com o pessoal addido no anno de 1915.....	183 — 187
Relação das folhas de pagamento das diarias ao pessoal extraordinario da Typographia na execução de trabalhos para diversas repartições do Ministerio durante o anno de 1912.....	188 — 189
Relação das folhas de pagamento das diarias ao pessoal extraordinario da Typographia na execução de trabalhos para diversas repartições do Ministerio durante o anno de 1913.....	188 — 189
Relação das folhas de pagamento das diarias dos aprendizes da Typographia durante os annos de 1912 e 1913.....	190
ARCHIVO	
Movimento dos papeis em 1915.....	190
BIBLIOTHECA	
Publicações estrangeiras recebidas em 1915.....	191 — 199
Obras offertadas durante o anno de 1915.....	199 — 208
Catalogo dos livros comprados em virtude do donativo do Sr. OZTEL BORDEAUX RIGO.....	208 — 225
TYPOGRAPHIA	
Relação dos trabalhos executados durante o anno de 1915 para as diversas Directorias do Ministerio.....	226
Relação dos trabalhos executados durante o anno de 1915 para a Directoria Geral de Estatistica.....	227